just for now

ABBI GLINES

a **SEA BREEZE** novel
from the USA TODAY
bestselling author

Just for Now

(Só por enquanto)

Sea Breeze 04

Abbi Glines

Portal E-books
Traduções

Portal E-Books Traduções

O Portal E-Books Traduções (PET) traduziu em tela a obra a seguir com intuito de proporcionar ao leitor acesso parcial a mesma.

Temos como objetivo selecionar, traduzir e revisar obras sem previsão de publicação no Brasil, e/ou na língua portuguesa, sem visar, no entanto, a obtenção de lucros de forma direto ou indireta.

Com o intuito de preservar os direitos autorais e aspectos contratuais, o grupo PET quando julgar necessário e sem aviso prévio, poderá apagar o link, ou arquivo distribuído e cancelar o acesso a obra, quando os direitos de veiculação da mesma for adquirido por editoras brasileiras.

O leitor, fica ciente que o arquivo a seguir é de uso pessoal e privado, sendo proibida a distribuição sem autorização prévia do grupo.Não devendo, por tanto, ser postado em redes sociais (Facebook, Orkut, Google+, etc), blogs, ou qualquer outro site de domínio público, bem como, não deverá divulgar ou tornar público o trabalho do PET, sem autorização prévia e expressa do mesmo.

O leitor/e ou usuário, ao disponibilizar a obra, também responderá pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo PET de qualquer parceria, co-autoria, co-participação ou qualquer outro delito cometido por aqueles que, por eventual, omissão ou ato, tentar ou concretamente utilizar a obra literária para obtenção de lucro de forma indireta ou direta, nos termos no Art. 184 do Código Penal Brasileiro e lei nº 9610/1998.

O grupo PET foi fundado com o propósito de incentivar a leitura e não a pirataria, se você gostou do livro considere comprar a obra original e incentivar os autores a continuar escrevendo.

O trabalho do PET é voluntário e sem fins lucrativos, se você pagou por essa obra, você foi roubado.

Portal E-Books Traduções

Resumo: No dia que Preston Drake descobriu que mulheres ricas pagavam bem por um conjunto de abdômen definidos e um rosto bonito sua vida deu uma virada.

O trailer infestado de ratos que tinha compartilhado com sua mãe alcoólatra e três irmãos mais novos era agora apenas um lugar que ele visitava para pagar as contas e estocar a despensa com alimentos.

Ele já não se preocupava com sua família passando fome ou vivendo sem eletricidade. O dinheiro que ganhava entretendo mulheres mais velhas e ricas, cobria amplamente as necessidades de sua família e a sua própria. Ele tinha tudo planejado. Exceto ...

Tinha essa garota.

Ela era tão inocente quanto ele era manchado.

Amanda Hardy desejava que seus joelhos não fraquejassem quando Preston entrasse numa sala. Ela odiava o fato de seu coração disparava quando ele mostrava seu sorriso na direção dela. Ele tinha uma garota diferente em sua cama todas as noites. Ele era o tipo de menino que uma garota esperta fugia. Então, por que ela estava inventando maneiras de chegar perto dele? Mesmo quando era óbvio que ele queria mantê-la à distância.

Talvez seu coração soubesse de algo que o mundo não sabia. Talvez Preston Drake fosse mais do que apenas um rostinho bonito.

Prólogo

—Olha só, se não é a pequena Manda, toda vestida para matar.

A água que eu estava tomando escolheu este momento para me engasgar. Cobrindo minha boca para abafar a minha tosse, me afastei do hálito quente contra a minha orelha. Eu tinha aparecido aqui hoje por um motivo: ver Preston Drake. Não era sorte minha que, quando ele finalmente decidiu notar que eu estou viva, eu comecei a tossir desesperadamente?

A risada divertida de Preston acariciando minhas costas não ajudou em nada. -Desculpe, Manda, eu não sabia que minha presença te faria engasgar.

Uma vez que eu fui capaz de falar novamente, eu me virei para enfrentar o cara que vem fazendo uma grande aparição em minhas fantasias de fim de noite já á alguns anos. Todo o sofrimento que passei me arrumando para ficar irresistível foi em vão. Preston estava sorrindo para mim, como ele sempre fez. Eu o divertia. Ele não me vê como nada mais do que a irmãzinha inocente de seu melhor amigo, Marcus Hardy. Era clichê. Quantos romances ruins eu tinha lido sobre a garota que fica perdidamente apaixonada pelo melhor amigo de seu irmão? Incontáveis.

-Você me assustou. Eu disse, querendo explicar minha súbita explosão de tosse.

Preston derramou uma garrafa de cerveja aos lábios e tomou um gole, mantendo seus olhos cortantes em mim. —Tem certeza de que não foi a minha voz sexy como o inferno sussurrando em seu ouvido que causou sua momentânea falta de oxigênio?

Sim, provavelmente foi isso. Mas o cara sabia que ele era bonito. Eu não iria inflar ainda mais seu ego. Cruzando os braços sobre o estômago, fiz uma pose defensiva. Eu nunca soube como falar com Preston ou o que dizer a ele. Eu ficava com muito medo de ele me olhar nos olhos e saber que eu fechava os olhos à noite e o imaginava fazendo coisas muito ruins com o meu corpo.

Portal E-Books Traduções

—Droga Manda,— ele disse em uma voz baixa e rouca, como os olhos baixos para os meus seios. Eu usava uma blusa branca decotada esta noite e um bom sutiã com bojo, na esperança de, pelo menos, Preston ver que meu corpo tinha crescido. Além disso, eu sabia que ele tinha uma queda por peitos. Era óbvio pelas meninas que ele namorava...Bem, ele não namorava realmente. Ele só transava com elas. Meus seios não eram grandes, mas com um bom sutiã de bojo e na posição correta, eles até que não ficavam muito ruins.

—Essa blusa que você está usando é realmente agradável.

Ele estava realmente olhando para mim. Ou para eles, mas eles eram uma parte de mim, por isso era a mesma coisa. —Obrigada,— eu respondi com uma voz normal, que traiu o fato de que eu estava respirando um pouco mais rápido agora.

Preston deu mais um passo em minha direção, fechando a pequena área que nos separava. Seus olhos ainda estavam dirigidos aos meus seios, os quais eu tinha empurrado para cima em plena vista. —Talvez usar uma blusa como essa não é muito inteligente, Manda.— Sua voz profunda me fez estremecer. —Ah inferno, menina, não faça isso. Não trema.

Uma mão grande tocou minha cintura. Seu polegar roçou meu estômago e empurrou a barra da minha camisa para cima. —Eu estive bebendo desde as quatro, querida. Você precisa me empurrar para longe e me mandar embora, porque eu não acho que posso parar com isso por conta própria.

Soltei um pequeno gemido. Oh, sim. Devo começar a pedir agora?

Preston levantou os olhos para encontrar os meus. Seu cabelo loiro comprido, pálido, no qual as meninas sempre queriam colocar as mãos, caiu na parte da frente, sobre um de seus olhos. Eu não podia evitar. Estendi a mão e coloquei os fios soltos atrás da orelha. Ele fechou os olhos e fez um pequeno som, satisfeito em sua garganta.

—Manda, você é realmente doce. Verdadeiramente doce, porra, e eu não sou o tipo de cara que você deveria deixar chegar tão perto.— Sua voz era quase um sussurro agora, enquanto os seus olhos perfuraram os meus. Eu podia ver seu ligeiro olhar vítreo, que confirmou que ele tinha bebido muito.

Portal E-Books Traduções

—Eu sou uma garota crescida. Eu posso decidir quem eu deixo chegar perto, — eu respondi, mudando meus quadris para que ele tivesse uma visão direta da minha blusa, se ele quisesse.

—Mmmm, veja, este é o lugar onde eu acho que você pode estar errada, porque pequenos corpos intocados como o seu, frescos e doces, não devem tentar caras que só estão à procura de mais uma foda quente.

Algo em Preston Drake dizendo "foda" com aqueles lábios carnudos e rosas me dava muito tesão. Ele era muito bonito. Ele sempre foi. Seus cílios muito longos, seu rosto esculpido e, ainda por cima, com os seus lábios e cabelos, ele era um pacote totalmente letal.

—Talvez eu não seja tão intocada quanto você pensa,— eu disse, esperando que ele não detectasse a mentira. Eu queria ser uma daquelas meninas más que ele não se importa de foder em um quarto contra a parede.

Preston baixou a boca para beliscar levemente a pele do meu ombro, que estava revelada pela camisa que eu tinha escolhido. —Você está dizendo que essa doçura já foi experimentada?

Não. —Sim, — eu respondi.

—Venha dar uma volta comigo,— ele disse perto do meu ouvido enquanto seus dentes gentilmente puxavam minha orelha.

—Ok.

Preston voltou e acenou com a cabeça em direção à porta.

—Vamos lá.

Isso provavelmente não era uma boa ideia. Se Rock, Dewayne, ou qualquer outro dos amigos do meu irmão nos visse sair juntos, eles impediriam que qualquer coisa acontecesse. E eu quero que algo aconteça. O tempo sozinha debaixo das cobertas pensando em Preston Drake seriam coisa do passado. Eu queria o homem real. Eu me pergunto por que Preston não tinha pensado sobre a nossa saída. Queria que os caras nos parassem? Olhei para a mesa de costume, e Rock não estava prestando atenção. Dewayne piscou para mim, depois voltou a conversar com uma garota.

Olhei para o barman. —Eu tenho que pagar minha conta primeiro.

Portal E-Books Traduções

Preston me empurrou em direção à porta. —Eu cuido da sua conta. Você pode ir entrando no meu Jipe.

Ok. Sim. Eu queria entrar em seu Jipe. Isso também nos faria sair separadamente, o que é melhor para despistar. Balançando a cabeça, corri para a porta, pensando que podia ter acabado de ganhar na loteria.

Olhando ao redor do estacionamento, eu procurei pelo jipe de Preston. Quando eu não o vi na frente, eu fui para a parte de trás do prédio para ver se ele tinha estacionado lá atrás. A maioria das pessoas não o faz porque não havia luzes ao redor.

Entrando na escuridão, eu me perguntei se isso era inteligente. Uma garota realmente não deveria estar aqui fora sozinha à noite. Talvez eu deva voltar para a parte do estacionamento que estava bem iluminada.

—Você não vai desistir de mim agora. Eu já estou ficando louco só de pensar nisso. — As mãos de Preston apertaram minha cintura e ele me puxou com força contra seu peito. Ambas as mãos deslizaram para cima e cobriram meus seios, apertando-os, em seguida, puxando meu top pra baixo o suficiente para que ele pudesse sentir a pele exposta de meu decote.

—Doce Deus Todo-Poderoso, isso é tão bom, — ele murmurou.

Eu não estava respirando muito bem. As mãos de Preston estavam me tocando. Eu queria que ele tocasse mais. Rapidamente, eu desabotoei minha camisa e a deixei cair aberta. Eu encontrei o fecho frontal do meu sutiã e rapidamente o soltei antes que eu pudesse voltar atrás. Estávamos no meio de um estacionamento muito escuro, e eu estava sendo uma puta completa.

—Droga, baby. Coloque sua bunda no meu Jeep, — Preston rosnou quando ele me empurrou para frente mais alguns passos, então me virei para a esquerda, direcionando meus quadris. Seu Jeep apareceu na frente de nós. Eu tinha certeza que não poderia fazer isso em um jeep.

—Nós, uh, podemos fazer isso aqui? — Eu perguntei quando me virei para encará-lo. Mesmo no escuro, seu cabelo claro se destacou. Suas pálpebras foram reduzidas, e os longos cílios quase roçaram seu rosto.

Portal E-Books Traducoes

—Fazer o quê, querida? O que é que você quer fazer? Porque me mostrar esses peitos bonitos me deixou um pouco louco. — Ele me pressionou de volta contra o seu Jeep, então, abaixou a cabeça, puxou um dos meus mamilos em sua boca e os chupou fortemente, antes de sacudir ele com a língua.

Ninguém nunca tinha beijado meus seios. A explosão imediata que saiu na minha calcinha enquanto eu chorava o seu nome não foi involuntária. Minha cabeça foi pressionada de volta na janela do Jeep, e meus joelhos estavam completamente entregues. As mãos de Preston segurando firmemente a minha cintura estavam me impedindo de cair no cascalho.

—Puta que pariu, — Preston rosnou, e eu comecei a pedir desculpas quando suas mãos seguraram minha bunda e ele me pegou. Eu agarrei seus ombros e coloquei minhas pernas em volta de sua cintura, com medo que ele fosse me largar.

—Para onde estamos indo? — Eu perguntei quando ele andou mais no estacionamento. Eu o fiz ficar louco?

—Estou levando sua bunda sexy de volta para cá para que eu possa retirar suas roupas e enterrar meu pau na sua pequena buceta apertada. Você não pode fazer essas merdas, Manda, e esperar que um cara se controle. Essa porra não funciona assim, menina.

Ele ia me foder. Finalmente. Não é exatamente como eu queria que ele se referisse a isso quando finalmente acontecesse, mas Preston não era um cara de rosas e velas. Ele só queria sentir prazer. Eu já sabia disso.

Preston estendeu a mão e abriu a porta atrás de mim. Entramos em uma sala escura e um pouco fria.

—Onde estamos? — Eu perguntei quando ele me sentou em uma caixa.

—Unidade de armazenamento externa. Está tudo bem. Eu usei isso antes.

Ele tinha usado antes? Oh.

***

Eu mal podia vê-lo, mas eu sabia pela sombra de seus movimentos que ele estava tirando suas roupas. Primeiro a camisa. Eu queria ver seu peito. Eu tinha ouvido falar, de meninas rindo sobre isso em torno da cidade, que ele tinha um dos mais

Portal E-Books Traducoes

duros e marcados abdomens de tanquinho que elas já tinham visto. Era só um rumor, até a Sra. Gunner, a esposa de um dos membros do conselho da cidade, dormir com Preston. Eu não acreditava, apesar de tudo. Ele era muito bonito para transar com alguém da idade dela. Ouvi um rasgo e comecei a me perguntar o que ele estava fazendo quando me ocorreu, ele estava abrindo uma embalagem de camisinha.

Suas mãos começaram a correr até o interior das minhas pernas, e eu parei de me importar com a Sra. Gunner ou com os outros rumores que eu ouvi sobre a sua vida sexual.

—Abra as pernas. — Sua demanda rouca tem o efeito desejado. Eu deixei minhas pernas caírem abertas. Sua mão deslizou até a borda da minha calcinha. Com um dedo, ele correu para o centro do meu calor. "Você está fodidamente encharcada." A aprovação em sua voz aliviou qualquer constrangimento que eu poderia sentir por causa de um comentário como esse.

Ele estendeu ambas as mãos e colocou minha calcinha para baixo até que ela estava em meus tornozelos. Preston se ajoelhou e passou cada um dos meus sapatos de salto alto pelos furos da calcinha. Então ele se levantou e se inclinou sobre mim. "Eu vou ficar com isso."

Minha calcinha?

—Deite-se, — disse Preston quando seu corpo veio sobre o meu.

Tentei me certificar que a caixa era grande o suficiente para me deitar completamente. —Você tem muito espaço, Manda. Deite-se, — Preston repetiu.

Eu não queria que ele mudasse de ideia ou, eventualmente, ficasse sóbrio, então eu fiz como me foi dito. O papelão é resistente e cheio de algo firme e forte.

A boca de Preston abaixou em direção a minha e eu me preparei para o nosso primeiro beijo, quando ele parou. Seus lábios pairaram sobre os meus só por um segundo antes de ele se afastar e começar a beijar meu pescoço. O que tinha acontecido? Será que eu estava com bafo? Eu só tinha bebido um refrigerante dentro do bar.

Os pequenos beijos e mordidas que ele estava dando ao longo da minha clavícula tornavam difícil pensar muito claramente sobre isso.

Portal E-Books Traduções

Em seguida, ele abaixou as duas mãos até meus quadris e empurrou minha saia até minha cintura. Eu não tive muito tempo para me preparar antes de ele pressionar contra a minha entrada.

—Apertado, meu deus, é tão apertado. — Preston sussurrou, e seu corpo tremia em cima de mim, fazendo a dor aguda entre as minhas pernas algo um pouco mais suportável. — Eu não posso segurar, Manda. Foda-se... Eu não posso.

A dor foi cortando ao longo do meu corpo, e eu gritei e me contrai debaixo dele. Ele estava xingando ao dizer meu nome quando ele deslizou dentro e fora de mim. A dor começou a diminuir lentamente e eu senti o primeiro tremor de prazer.

—AHHH, puta merda, — Preston gritou, e seu corpo estremeceu em cima de mim. Eu não tinha certeza exatamente o que tinha acontecido, mas a partir do pequeno gemido vindo dele,eu soube que ele gostou.

Quando ele não se mexeu mais e o comprimento duro dentro de mim começou a ir embora, eu percebi que tinha acabado. Preston empurrou-se para trás de mim e lentamente saiu de mim enquanto murmurava mais palavrões. Ele se moveu, e pelo que pude ver, ele estava colocando sua camisa. Já?

Sentei e empurrei minha saia para baixo. O fato de que eu estava exposta de repente importava. Quando eu ouvi o zíper da calça jeans, eu rapidamente fechei meu sutiã e comecei a abotoar minha camisa.

—Manda. — Sua voz soava triste. —Eu sinto muito.

Eu abri minha boca para lhe perguntar o que, porque totalmente pedi que tínhamos acabado,quando ele abriu a porta e caminhou para dentro da escuridão.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Um

Três meses depois...

Preston

A madeira do ultimo degrau estava apodrecendo.Consertar ela precisava estar na minha lista de prioridades. Uma das crianças poderia cair e acabar com um tornozelo torcido ou pior, uma perna quebrada, se eu ignorasse. Passando por cima dele, eu andei o resto do caminho até o trailer da minha mãe.

Fazia uma semana que eu tinha ido lá e verificado as coisas. O último namorado da mamãe bebia, e eu acabei dando um soco nele quando ele chamou minha irmã de sete anos de idade, Daisy, de incompetente, por derramar o copo de suco de laranja. Eu soquei a boca dele. Mamãe gritou comigo e me disse para ir embora. Imaginei que uma semana fosse tempo suficiente para ela superar isso.

A porta de tela se abriu, e um grande sorriso banguela me cumprimentou.

—Preston está aqui! — Brent, meu irmão,de oito anos de idade, gritou antes de envolver seus braços em volta das minhas pernas.

— Ei, cara, o que aconteceu? — Eu perguntei incapaz de devolver o abraço. Meus braços estavam cheios de mantimentos para a semana.

— Ele trouxe comida, — Jimmy, meu irmão de onze anos de idade, anunciou , saiu e pegou um dos sacos que eu estava carregando.

— Eu já estou segurando estes. Há mais no Jeep. Vá pegá-los, mas cuidado com o degrau. Está prestes a quebrar. Eu tenho que consertá-lo.

Jimmy acenou com a cabeça e correu em direção ao Jeep.

—Você tlouxe aqueles Fwooty Pebbles *(cereal matinal, tem como nome original Fruity Pebbles, mas a Daisy ainda não aprendeu*

Portal E-Books Traduções

a falar direito, então ela fala errado) que eu goto? — Daisy perguntou quando eu entrei na sala de estar. Daisy ainda tinha um desenvolvimento lento de sua fala. Eu culpo a falta de cuidado da minha mãe.

—Sim, Daisy May, comprei duas caixas, — eu assegurei a ela, e atravessei o desbotado tapete azul para colocar as sacolas no balcão da cozinha. O lugar cheirava a fumaça de cigarro.

—Mãe? — Eu gritei. Eu sabia que ela estava aqui. O velho Chevelle caindo aos pedaços que ela dirigia estava no quintal. Eu não ia deixar ela me evitar. O aluguel estava atrasado. Eu precisava das outras contas que pudessem ter vindo pelo correio.

—Ela está domindo, — Daisy disse em um sussurro.

Não consegui manter a carranca que logo se formou fora do meu rosto. Ela sempre estava dormindo. Se ela não estava dormindo, ela estava fora bebendo.

—O idiota a deixou ontem. Ela está emburrada desde então, — Jimmy disse enquanto ele colocava os outros mantimentos no chão ao lado dos meus.

Bom que ele foi embora. O homem era um vagabundo. Se não fosse pelas crianças, eu nunca iria aparecer neste lugar. Mas minha mãe tinha a custódia total porque, no Alabama, enquanto você tem um telhado e você não está abusando de seus filhos, então você pode mantê-los. Isso é uma merda.

—Você comprou tlês galões de leite? — Daisy perguntou com admiração enquanto eu retirava todos os três litros de leite de dentro de um saco de papel.

—Claro que sim. Como é que você vai comer duas caixas de Fruity Pebbles , se você não tem leite? — Eu perguntei, inclinando para olhá-la nos olhos.

—Pweston , eu não acho que eu posso beber todos os tlês, — disse ela em outro sussurro. Daisy era bonita.

Eu acariciei seus cachos castanhos e ela se levantou. —Bem, eu acho que você vai ter que compartilhar com os meninos, então.

Daisy assentiu seriamente, concordando comigo, que era uma boa ideia.

Portal E-Books Traduções

—Você comprou pizza! SIM! Ponto, — Jimmy aplaudiu quando ele puxou a grande caixa de sua comida favorita e correu para o congelador com ela.

Ver eles ficarem animados com a comida me deixava bem. Eu tinha passado semanas com nada além de pão branco e água quando eu tinha a idade deles. Mamãe não se importava se eu comia ou não. Se eu não fosse o meu melhor amigo, Marcus Hardy, compartilhando seu almoço comigo todos os dias na escola, eu provavelmente teria morrido de desnutrição. Eu não ia deixar isso acontecer com as crianças.

—Eu pensei que te disse para ir embora. Você causou problemas demais por aqui. Você fez Randy fugir. Ele se foi. Não posso culpá-lo depois que você quebrou o nariz dele por nada.— Mamãe estava acordada, finalmente.

Coloquei a última das latas de ravióli no armário antes de me virar para vê-la. Ela estava vestindo um robe manchado que já foi branco. Agora era mais de uma cor bronzeada. Seus cabelos eram um emaranhado, e o rímel que ela estava usando há alguns dias estavam manchando seus olhos. Ela era o único dos meus pais que eu tinha conhecido. Foi um milagre eu ter sobrevivido até a idade adulta.

—Olá, mãe, — eu respondi, e peguei uma caixa de biscoitos de queijo para arrumar. —Você está subornando eles com comida. Seu merdinha. Eles só te amam porque você os alimenta com coisas extravagantes. Eu posso alimentar meus filhos sozinha. Não preciso de você, — ela resmungou, arrastou os pés descalços até a próxima cadeira da cozinha e sentou.

—Eu vou pagar o aluguel antes de sair, mas sei que você tem algumas outras contas. Onde elas estão?

Ela estendeu a mão para o maço de cigarros no cinzeiro no meio da sua pequena mesa de fórmica marrom. —As contas estão em cima da geladeira. Escondi elas de Randy. Elas estavam irritando ele.

Que bom. A conta de energia elétrica e a conta de água botaram o homem pra correr. Minha mãe com certeza sabia como escolher.

—Oh, Pweston , eu posso comer uma dessas agola?,— perguntou Daisy, segurando uma laranja.

—Claro que você pode. Venha aqui e eu vou descascá-la,— eu respondi, estendendo a mão para ela dar para mim.

Portal E-Books Traducoes

—Pare de mimar ela. Você vem aqui e a mima, em seguida, sai, e eu sou deixada para lidar com sua bunda mimada. Ela precisa crescer e fazer as coisas sozinha. — Ignorei as palavras amargas de mamãe. No entanto, observando os olhos de Daisy se enchendo de lágrimas que eu sabia que ela não iria derramar com medo da minha bater nela, fiquei muito irritado.

Abaixei-me e beijei o topo de sua cabeça antes de tomar a laranja dela e descascá-la. Confrontar mamãe só iria fazer a Daisy ficar pior. Quando eu fosse sair, iria até Jimmy para me certificar de que Daisy ficaria segura. Deixá-los aqui não era fácil, mas eu não tenho o tipo de dinheiro que seria necessário para ir ao tribunal por isso. E o estilo de vida que eu escolhi, a fim de me certificar de que estava tudo bem cuidado, não é aquele me favoreceria nos tribunais. Não havia a menor chance de eu obter a guarda das crianças. O melhor que eu podia fazer era vir aqui uma vez por semana, alimentá-los e certificar-me de que suas contas eram pagas. Eu não poderia conviver com mamãe mais do que isso.

—Quando será a consulta do médico de Daisy? — Eu perguntei, querendo mudar de assunto e saber quando eu precisava vir buscar ela.

—Eu acho que foi na semana passada. Por que não liga para o médico você mesmo e descobre, se você está tão preocupado com isso? Ela não está doente. Ela é apenas preguiçosa.

Eu terminei de descascar a laranja e peguei uma toalha de papel, em seguida, entreguei-a a Daisy.

—Obligada, Pweston.

Ajoelhei-me ao seu nível. —De nada. Coma isso. É bom para você. Aposto que Jimmy vai passear na varanda com você, se quiser.

Daisy franziu a testa e se inclinou para frente. —Jimmy não vai sair porque Becky Ann vive ao lado. Ele a acha bonita.

Sorrindo, eu olhei de volta para Jimmy, cujo rosto estava vermelho brilhante.

—Droga, Daisy, porque você tem que dizer a ele?

—Cuidado com a língua perto da sua irmã, — eu avisei, e levantei-me. —Não tem razão para se envergonhar porque você acha uma garota bonita.

Portal E-Books Traduções

—Não dê ouvidos a ele. Ele visita uma calcinha diferente a cada noite. Assim como o pai dele. — Mamãe gostava de me fazer parecer mal na frente das crianças.

Jimmy sorriu. —Eu sei. Eu vou ser como Preston, quando eu crescer.

Eu lhe dei um tapa na parte de trás da cabeça. —Mantenha ele nas suas calças, rapaz.

Jimmy riu e se dirigiu para a porta. —Vamos lá, Daisy May. Eu vou sair com você por um tempo.

Eu não olhei para trás na direção da minha mãe quando eu terminei de arrumar a comida, apenas peguei as contas de cima da geladeira. Brent ficou sentado em silêncio no banco do bar, me observando. Eu teria que passar um pouco de tempo com ele antes de sair. Ele era o do meio, aquele que não chamava atenção. Eu tinha enviado os outros dois para fora sabendo que ele gostava de ficar sozinho comigo.

—Então, o que há de novo? — Eu perguntei, inclinando-me sobre o bar em frente a ele.

Ele sorriu e deu de ombros. —Nada de mais. Eu quero jogar futebol este ano, mas mamãe diz que custa muito caro e eu seria ruim, porque eu sou magro.

Deus, ela era uma vadia.

—Sério mesmo? Bem, eu discordo. Eu acho que você seria um lateral incrível ou um receptor. Por que você não vai se informar e eu cuido disso?

Os olhos de Brent se iluminaram. —De verdade? Porque Greg e Joe jogam, e eles vivem nos trailers lá atrás. — Ele apontou na direção da parte de trás do trailer. —O pai deles disse que eu poderia ir com eles e outras coisas. Eu só precisava de alguém para preencher o papel e pagar por isso.

—Vá em frente e pague por isso. Deixe ele se machucar, e ver de quem a culpa vai ser, — disse mamãe com um cigarro pendurado em sua boca.

—Eu tenho certeza que eles têm treinadores e adultos supervisionando isso, e é raro alguém realmente se machucar nessa idade, — eu disse, lançando um olhar de advertência para ela.

Portal E-Books Traducoes

—Você está me fazendo criar o mais triste bando de moleques da cidade. Quando todos eles precisarem ser socorridos para sair da prisão em poucos anos, você vai ter de cuidar de tudo. — Ela levantou-se e caminhou de volta para seu quarto. Uma vez que a porta se fechou atrás dela, eu olhei para Brent.

—Ignore isso. Você está me ouvindo? Você é inteligente, e você vai fazer algo bom de si mesmo. Eu acredito em você.

Brent concordou. —Eu sei. Obrigado pelo futebol.

Estendi a mão e acariciei sua cabeça. —De nada. Agora, por que você não vem lá pra fora e me acompanha ao meu Jeep?

Amanda

Marcus, meu irmão mais velho, estava com raiva de mim. Ele estava convencido de que eu estava ficando em casa em vez de ir para Auburn , como eu tinha planejado, só por causa da mamãe. Eu não estava. Bem, talvez um pouco. Primeiramente, tinha sido por razões completamente egoístas. Eu queria que Preston Drake me notasse. Bem, há três meses eu tinha realizado meu desejo por cerca de 40 minutos. Desde então, ele não tinha olhado pra mim nenhuma vez. Depois de várias tentativas patéticas de chamar sua atenção, eu parei de tentar.

Infelizmente, era um pouco tarde demais para decidir que eu queria ir para Auburn em vez da faculdade local. Fiquei quase aliviada, eu não podia ir embora, apesar de tudo. Minha mãe estava lidando com a traição e deserção de meu pai. Ele vivia agora à uma hora de distância com sua nova jovem namorada e a filha deles.

Sair de casa significava deixar mamãe sozinha neste casarão. Se eu não tivesse tomado à decisão de ficar e tentar chamar a atenção de Preston, eu estaria viajando hoje para Auburn. Mamãe estaria chorando e eu estaria doente de preocupação. Ela não está forte o suficiente para ser deixada sozinha ainda. Talvez no próximo ano.

—Você não pode viver aqui para sempre, Amanda, — Marcus disse enquanto andava na minha frente. Eu estava perto da piscina, com o novo exemplar da revista People, na esperança de pegar um pouco de sol, mas Marcus tinha aparecido. —Em algum momento vamos ter que deixar mamãe aprender a lidar com isso sozinha. Eu sei que é difícil. Olhe para mim, eu ainda virei aqui umas quatro ou cinco

Portal E-Books Traducoes

vezes por semana, só para ter certeza que ela está bem. Mas eu não quero que você desista de seus sonhos, só porque se sente responsável por nossa mãe.

Eu consegui manter a minha não ida para Auburn em segredo dele até hoje. Normalmente, ele estava tão envolvido em seu mundo, com sua noiva, Willow, e os seus cursos on-line para acompanhar o que eu estava fazendo.

—Eu sei disso, mas talvez eu não estivesse pronta para sair de casa. Talvez seja tudo sobre mim. Você já pensou nisso?.

Marcus franziu o cenho e esfregou o queixo duro, o que significava que ele estava frustrado. —Okay. Ótimo. Então você não quer ir para longe ainda. Já considerou talvez ir em janeiro? Ter os pés molhados[1] na faculdade, mesmo enquanto ainda está em casa, e só depois de se aventurar?

Suspirando, eu coloquei a minha revista no meu colo. Eu poderia muito bem desistir de lê-la até que ele tivesse terminado seu discurso. —Não, eu não considerei, porque é estúpido. Eu posso passar um ano inteiro aqui, em seguida, me transferir no próximo ano. Isso vai funcionar para mim. Conheço as pessoas daqui, e eu quero estar aqui para o casamento. Eu quero ajudar Willow a planejar. Eu não quero estar a quatro horas de distância perdendo tudo isso.

Eu o atingi com um golpe baixo. Bastou falar em seu casamento para ele ficar calmo. Marcus parou de andar sem rumo e sentou-se na ponta da cadeira da sala de estar ao meu lado. —Então isso é realmente sobre você querer ficar em casa? Você não está apenas pronta para sair ainda? Porque se esse é realmente o caso, então eu estou bem com isso. Eu não quero que você vá embora, se você não estiver pronta. Com certeza não quero que você vá para Auburn. Mas se é isso que você quer, então eu estou feliz. Eu só não quero que meu pai tire mais de nossas vidas do que já ele tirou.

Ele era um cara tão bom. Por que não poderia me apaixonar por um cara bom como o meu superprotetor irmão amoroso? Havia caras lá fora como ele. Eu conheci alguns. Por que eu tenho que me amarrar em um mulherengo?

—É tudo sobre mim. Eu juro.

Marcus balançou a cabeça, em seguida, bateu no meu pé antes de se levantar. —Bom. Eu me sinto melhor agora. Como você não

[1] expressão que significa: começar a ganhar experiência; experimentar algo novo

Portal E-Books Traduções

está indo embora hoje, você está convidada para a festa de noivado que os caras estão fazendo para mim e Low .

Caras? —Que caras?

—Você sabe, os caras. Rock, Preston, Dewayne. Bem, a verdade é que, Trisha que está organizando, os caras só estão planejando o álcool.

—Será que ela precisa de ajuda? — Eu perguntei, pensando o quão ridículo era pedir, na esperança de ser colocada junto com Preston em alguma parte do planejamento.

—Sim, eu tenho certeza que ela precisa. Por que não liga pra ela?

Eu posso fazer isso. Hoje. —Ok, legal. Quando é que é?

—Sexta-feira.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Dois

Preston

—Onde eu coloco essas grandes bolas de papel, e o que inferno elas são, afinal?

Trisha, a única outra mulher que tinha conseguido realmente se comprometer com um dos meus amigos, olhou para mim do topo da escada e riu. —Coloque a caixa de lanternas na mesa ali ao lado das flores, — Trisha me instruiu antes de voltar a amarrar a fita no teto.

Quando eu tinha concordado em ajudar com esta festa para Marcus e Low, eu pensei que significava que eu estava contribuindo com a cerveja. Não fazer estas merdas e pendurá-las durante todo o dia. Trisha exigiu que todos nós estivéssemos aqui às oito da manhã. Ela apenas nos deu uma pausa para o almoço. A próxima vez que um dos meus amigos imbecis ficar noivos, eu não iria cometer o erro de oferecer minha ajuda novamente.

—Mais cinco caixas no caminhão, Preston. O que você está fazendo aqui em pé? — Rock perguntou quando ele andou atrás de mim e deixou cair uma caixa sobre a mesa.

—Eu estou tentando encontrar um jeito de dar o fora daqui.

Rock deu uma risadinha. —Boa sorte com isso. Minha mulher não está deixando ninguém ficar livre até que essa festa fique do jeito que ela quer.

—O aviso de que Trisha era uma nazista de decoração de festa teria sido bom.

Rock bateu no meu traseiro. —Não.Senão seríamos apenas eu e Trisha. Eu queria que vocês sofressem comigo.

Beleza. Mais cinco caixas, e então eu acharia um jeito de fugir. Segui Rock de volta para fora no caminhão. Um familiar pequeno Mercedes cupê estacionou. Que diabos Amanda estava fazendo aqui? Ela deveria estar indo para a faculdade agora. Eu não teria vindo para a praia para o condomínio dos Hardys se eu achasse que havia uma chance de que ela poderia estar aqui. Droga. A menina estava me deixando louco. Ela começou a flertar comigo fortemente cerca de três meses atrás. E ela não parou. Eu não era alguém com quem ela deveria

Portal E-Books Traduções

flertar. Minha vida é muito fudida para os gostos de uma inocente como Amanda.

A porta do carro se abriu e saiu uma perna bronzeada. Eu parei. Eu era fraco quando o assunto era ela. Depois de um sonho muito vívido sobre como é o dela gosto, eu fechava os olhos e fingia que qualquer outra mulher que eu fodia era Amanda. Eu era um canalha por fazer isso, mas... Ah, inferno...

Amanda se levantou, junto com os minúsculos shorts vermelhos que estava usando nessas pernas longas, que terminavam em um par de saltos vermelhos. Porra, eu ia ter uma ereção. Eu tenho pensado sobre essas pernas em volta de mim por três muitos longos meses. Se ela tivesse me tratado como a má influência que eu era então seria mais fácil ignorar, mas ela não fazia. Ela sorria e piscava os cílios longos e jogava seu cabelo loiro por cima do ombro. Mesmo nas noites que ela conseguiu ficar bêbada no Live Bay, o clube local, a inocência escorrendo dela era uma grande bandeira de aviso.

—Pegue uma caixa! — Rock gritou comigo enquanto ele tirava mais uma das caixas do caminhão. Eu não fiz contato visual com ela. Eu não podia. Ela sorriria e eu seria um lixo tentando fazer ela ir embora. Ignorar ela funcionava melhor. Eu não gostaria de ver aquele brilho sedutor pouco doce em seus olhos, de repente virar dor quando eu abrisse minha boca e falasse mentiras. Eu tinha visto isso muitas vezes neste verão. Eu iria me manter bem longe disso. Meu coração não iria aguentar.

Pegando uma caixa, eu voltei para o apartamento de seu pai. Foi construido diretamente na praia, um local perfeito para a festa de hoje à noite. O pátio era aberto para a piscina do condomínio, que nós reservamos para uma festa.

—Olá, Preston. — Amanda estava ao meu lado.

Ela era implacável.—Manda, você não deveria estar na faculdade agora? — Por favor, Deus, deixe que ela esteja indo embora e ficando longe da minha mente suja.

—Eu vou ficar aqui este ano. Eu decidi que eu não estava pronta para sair de casa ainda.

Bem, porra. Ela ia ficar aqui? Não! Eu precisava que ela saísse antes que eu fizesse algo estúpido. Como levar sua bunda para o quarto mais próximo e tirar os shorts vermelhos, em seguida, provar cada centímetro dela.

Portal E-Books Traducoes

—Você tem que crescer um dia, Manda. Não pode ficar em casa com a mamãe para sempre. — Eu era um idiota.

Eu não tenho que olhar para cima para ver que Amanda parou de andar ao meu lado. Eu tinha feito isso de novo. Tudo o que eu conseguia fazer era dizer coisas para ferir seus sentimentos. Eu precisava fazer assim, basta sair e fingir que nós nem tínhamos conversado. Mas eu não podia.

Parei e me virei para olhar para ela. Ela estava lá com as mãos bem na frente dela, fazendo com que seus seios empinassem juntos, porra, e - Puta merda ! Ela não estava usando sutiã sob aquela camisa fina que usava. Você podia ver os mamilos cutucando através do tecido. O que ela estava fazendo? Ela não precisa se vestir assim.

—Manda, vai colocar um sutiã. Eu sei que seus seios não são tão grandes, mas essa camisa exige um sutiã.

Seus grandes olhos verdes se encheram de lágrimas não derramadas.Parecia que alguém tinha perfurado meu intestino. Eu odiava que cada palavra cruel que eu dizia para ela, mas eu precisava que ela ficasse longe de mim. Ela não tinha ideia de quem eu realmente era. Ninguém tinha, realmente. Eu era muitas coisas diferentes para muitas pessoas diferentes. Às vezes nem eu sabia mais quem eu era.

Ela abaixou a cabeça e cabelo comprido loiro caiu sobre os ombros. Ela cruzou os braços sobre o peito e caminhou rapidamente por mim, para o condomínio. Eu coloquei a caixa na porta, e em seguida, me virei e fui para o meu Jeep. Eu não podia ficar aqui. Eu precisava bater alguma coisa com força em algo antes que eu me perdesse.

Amanda

Eu decidi. Chega. Eu não podia continuar tentando fazer Preston me ver como eu sou. Ele agia como se eu fosse à irmãzinha do seu melhor amigo e como se não tivesse me levado à loucura atrás de um clube. Ele estava apenas me machucando mais e mais. Isso era passado agora, eu ia seguir em frente. Que esta tivesse sido a única vez. Ele tinha acabado de me deixar saber o que faltava no meu corpo. Gostaria apenas de manter a memória de como eu perdi minha virgindade bem longe. Esquecê-lo e nunca olhar para trás. Além disso, não era como se eu pudesse compartilhar a experiência com ninguém. Era humilhante o suficiente apenas para saber que eu o botei para

correr. Ele ainda não tinha me beijado. A ideia de me beijar tinha lhe repelido muito.

Eu não podia enfrentar qualquer um ainda. Subi os degraus, em vez de ir para a sala, onde todos estavam se preparando. Sadie White, minha melhor amiga, estaria aqui esta noite. Eu não estaria sozinha nessa multidão de pessoas. Fechando a porta do meu quarto na casa do meu pai, eu puxei meu celular da minha bolsa e liguei para Sadie.

Eu não tinha contado tudo a ela. Ela não tinha ideia de que eu tinha dado a Preston minha virgindade como uma puta barata. Eu estava muito envergonhada de dizer a ela essa parte da terrível verdade. Mas ela sabia que ele tinha flertado muito comigo e que tinha saído de seu Jeep e fez um pouco antes de sair e me deixar.

—Olá. — A voz de Sadie estava feliz e alegre. Jax, seu namorado rock-star, estava na cidade,ela sempre estava nas nuvens quando ele vinha a visitar. Ele veio para levá-la para a Califórnia. Eu estava tentando não pensar sobre isso.

—Eu sei que você e o seu namorado estão embalando tudo, mas eu queria ter certeza de que você vai vir hoje à noite. — Eu não tinha sido capaz de mascarar a dor na minha voz. Ela iria perceber isso.

—Sim. O que há de errado, Amanda? — Eu podia ouvir a preocupação na voz dela.

Engoli o nó na minha garganta, agarrei o telefone com força e tentei fortemente controlar minhas emoções. —Eu só não quero ficar sozinha. Com... ninguém.

Sadie suspirou. —É sobre Preston? Eu juro que eu quero chutar a bunda dele.

—Não. É . . . Ok, bem , talvez seja. Mas a culpa é minha. Eu deveria ter ficado longe dele. Eu sabia que ele era assim. — Talvez eu não soubesse que ele realmente iria me foder e ir embora, e nunca seria legal comigo novamente.

—Eu estarei lá. Você não vai estar sozinha. Na verdade, você vai ter um encontro.

Parei de piscar para conter as lágrimas e esperei por uma explicação de sua última declaração. O que ela quer dizer com "um encontro"? Ela estava compartilhando Jax? Não... Isso não fazia sentido.

—Huh ?

Portal E-Books Traduções

Sadie limpou a garganta, depois cobriu o telefone com a mão, e eu ouvi a voz abafada. Esperei pacientemente por ela parar a conversa privada e deixar-me escutar.

—Está bem! Aqui está a coisa. Jason, irmão de Jax, também está aqui. Você o conheceu há seis meses lembra? Ele estava na festa de aniversário que eu fiz para Jax na casa de praia.

—Claro que me lembro de Jason. Ele é difícil de esquecer. — Ele parecia muito com Jax. Ele só tinha um comportamento mais calmo. Eu tive que falar com ele naquela noite porque ele não disse muita coisa.

—Bem, ele está perguntando sobre você. Eu sabia que você estava pendurada em Preston, o que eu realmente não posso entender. Ele é bonito e tudo, mas ele é um mulherengo. Jason mencionou você novamente hoje.

Jason Stone, o irmão mais novo do maior galã adolescente do mundo, gostava de mim? —Uh, bem, hum, tudo bem. Eu acho. Quero dizer, realmente? Jason? Ele sai com modelos e outras coisas. Eu o vi no Teenage Heat na semana passada com Kipley McKnowel. Eu não posso competir com ela. Eu a vi toda maquiada num comercial.

Sadie riu. —Ela está retocada em todo comercial. Ela não é realmente fabulosa na vida real. Eu a conheci. Confie em mim. Além disso, ele saiu com ela uma vez. Ele disse que nela faltava inteligência. Ele não estava interessado.

—Jason Stone. . . realmente? — Eu estava achando muito difícil acreditar nisso. Eu só recentemente me acostumei a Jax Stone aparecendo aleatoriamente na minha casa com Sadie. Agora, eu vou realmente a um encontro com o irmão dele?

—Sim, é verdade. Presumo que você está interessada. — O tom divertido de Sadie me fez sorrir. Talvez isso fosse o que eu precisava para superar Preston. Ele não me quer. Eu precisava enfrentar isso.

—Está bem! Sim, quero dizer, se ele tem certeza.

—Você é gata, Amanda Hardy. Só porque você não pode chamar a atenção de um cara que teima em dormir com todo mundo dos Estados Unidos não significa que você não é linda e inteligente e extremamente atraente para qualquer cara com dois olhos e um cérebro. Confie em mim. Ok?.

Portal E-Books Traduções

O peso no meu peito diminuiu um pouco. A dor ainda estava lá, mas a esperança de que eu pudesse seguir em frente e parar de me machucar por Preston foi um alívio. Eu ainda não podia acreditar que eu ia sair com Jason Stone. Esta noite não parecia mais tão ruim.

—Eu confio em você. Agora, o que devo vestir?

Portal E-Books Traduções

Capítulo Três

Preston

Eu tinha ignorado as poucas chamadas de Rock. Eu saí do condomínio acelerando, como se estivesse correndo para salvar minha vida. Rock tinha que aceitar isso. Eu não podia explicar. Gostaria apenas de dar mais dinheiro do que eu dei anteriormente, pra pagar alguém pra ajudar e compensar o fato de que eu não estava lá. Ficar tão perto de Amanda e não ir atrás dela e cair de joelhos e implorar que me perdoasse por aquela merda estúpida que eu disse teria sido impossível. Eu odiava ver ela magoada Eu odiava fazer isso. Eu era um idiota. Mas eu não podia deixar ela perto de mim. Ela era muito doce e inocente.

Fechando a porta do Jeep, eu respirei fundo antes de ir em direção ao condomínio. A música já estava saindo pelas janelas, e o estacionamento estava enchendo. Eu tinha vindo um pouco mais cedo para que eu pudesse entregar a Rock algum dinheiro para ele esquecer o fato de que eu o tinha deixado na mão antes.

Antes de chegar à porta, ela se abriu e Rock saiu. Sua carranca parecia mais preocupada do que irritada. Merda.

—Você está bem? — Foram as primeiras palavras da sua boca.

Enfiei a mão no bolso e tirei algumas notas. —Aqui. Tome isso. É a minha parte para a festa. Eu tinha alguma merda pra fazer mais cedo e eu tive que correr.

Rock estendeu a mão e pegou, mas ele não colocou no bolso. Ele segurou entre os dedos. —Você fodeu com alguma merda e não pode sair dela?

O quê? Espere... ele quis dizer drogas? —Uh, não.

As sobrancelhas de Rock baixaram, e ele apontou o dinheiro que eu tinha dado a ele para mim. —Então, onde diabos você consegue o dinheiro que você nunca parece ficar sem? Porque eu sei de onde você vem, rapaz, e não é uma herança.

Portal E-Books Traduções

Esta não foi a primeira vez que eu me esquivei desta pergunta. Mas foi a primeira vez que eu tive que lidar com isso sóbrio. —Não são drogas, Rock. Agora coloque a merda no seu bolso e me deixe entrar.

Rock moveu seus pés, mas o resto do corpo permaneceu parado. —Você sabe, se você precisar de ajuda para sair de qualquer coisa, eu sempre vou te apoiar. Certo?

Ele me conhecia desde que éramos crianças. Ele também foi o único amigo que eu já tive até crescer. Eu tinha parado de ver ele por um tempo, no entanto. Mamãe tinha estado drogada e jogou os poucos pratos que tínhamos em toda a cozinha, porque eu tinha me esquecido de pegar suas garrafas vazias de uísque e jogá-las fora na noite anterior. Eu ainda podia ver a expressão de horror nos olhos de Rock naquele dia. Tinha sido a primeira e última vez que eu deixei alguém ir ao trailer.

Eu balancei a cabeça, dei um passo em volta dele, e me dirigi porta dentro. Ele bateu nas minhas costas enquanto eu passava, e eu sabia que estávamos bem.

O lugar parecia incrível. Bolas de papel foram penduradas no teto, e parecia muito bonito. Flores em vasos envoltos com luzes brancas estavam por toda parte. Não estava muito lotado, mas eu sabia que todo mundo estaria aqui em breve. Olhei para a sala rapidamente procurando por qualquer sinal de Amanda. Ela não estava aqui ainda. Eu tinha tempo para tomar uma bebida e encontrar uma mulher para agarrar antes que ela aparecesse.

Havia várias estações com bartenders no pátio e ao redor da piscina. Eu fui lá para fora. Ar fresco e uma dose de Cuervo seria bom.

—Você me abandonou. Eu deveria empurrá-lo naquela piscina, — Trisha disse ameaçadoramente enquanto ela caminhava em direção a mim.

—Eu sei. Sinto muito. Eu dei a Rock algum dinheiro para compensar a minha saída rápida. Algo veio à tona. Eu tive que ir.

Trisha revirou os olhos. —Putas baratas não são emergência. Eles custam um centavo a dúzia.

Deixe ela pensar que eu iria contestar isso. Era melhor do que a verdade. Que eu tinha fugido porque Amanda Hardy estava tão sob a porra da minha pele e eu não conseguia pensar direito. Ela tinha sido a única coisa na minha cabeça enquanto eu aliviava um pouco a tensão no chuveiro antes de sair para a festa.

Portal E-Books Traduções

—Não me empurre dentro da piscina, eu poderia ficar nu e começar a festa, — eu respondi com uma piscadela.

—Eu não ficaria surpresa, — respondeu ela, e saiu.

Parei na primeira estação de bebidas quando eu vi Dewayne, outro dos meus melhores amigos desde a escola primária. Eu, Rock, Marcus, e Dewayne éramos amigos desde o dia em que todos tinham sido suspensos na segunda série por lutar no parque infantil. Havíamos formado um vínculo que nunca seria desfeito. Eu precisava de uma família. Eles se tornaram uma pra mim.

—Se não é o rei da buceta, — disse Dewayne. —Eu apareci para ajudar, e sua bunda já tinha fugido. Claro, eu não fiquei surpreso. Eu teria ficado surpreso se você realmente ficasse e trabalhasse durante todo o dia.

—Cale a boca, bunda preguiçosa, eu sei que você não ficou o dia todo, — eu respondi com um sorriso, e olhei para o rapaz em um smoking por trás do bar. —Eu preciso de uma dose de tequila.

—Já está tomando bem, hein? Droga.

Eu comecei a responder quando os olhos de Dewayne se arregalaram e ele soltou um assobio. Eu segui seu olhar e quase engoli a minha língua maldita.

Amanda estava aqui. Vestindo um vestido curto branco, colado ao corpo. Suas longas pernas bronzeadas pareciam ainda melhores com as sandálias bronze de salto alto que ela usava. Seu cabelo loiro sedoso estava enrolado e puxado para cima na cabeça, enquanto vários cachos caíram soltos e roçavam seu pescoço e ombros nus. Ah, inferno.

—Ela está com Jason Stone? Porra, eu espero que não. Marcus vai ficar chateado. — As palavras de Dewayne me deram um tapa no rosto. Eu corri meus olhos pra ela e olhei para ver cujo braço estava segurando. O irmão de Jax Stone estava sorrindo para ela, dizendo algo. Ele estava a fazendo rir. Ela estava olhando para ele como se ele fosse fascinante. Porra. Uma névoa vermelha caiu sobre a minha visão, e eu comecei a me mexer. Uma mão apertou o cerco no meu braço e me puxou de volta.

—Que diabos você está fazendo? — O tom duro de Dewayne me surpreendeu. O que eu estava fazendo?

—Eu, ele, ela... Eu não sei.

Portal E-Books Traduções

Eu não olhei para Dewayne. Eu não poderia explicar essa resposta assassina do meu corpo. Em vez disso, eu me virei para o barman. —Faça um duplo e mantenha vindo.

Jason era tudo o que Preston não era. Ele era educado. Ele gostava de falar comigo. Ele me fazia sentir atraente. Ele não disse coisas ruins que magoaram. Ele não estava examinando a multidão à procura de uma mulher para foder. Ele estava comigo. Completamente. Foi bom. Eu gostava de me sentir querida.

Então, por que eu continuo olhando para Preston? Ele já estava bebendo muito, e Marcus e Low não tinham chegado ainda.

—Você quer algo para beber? — Jason perguntou ao meu lado. Eu rasguei meu olhar para fora de Preston e o trouxe de volta para o meu encontro.

—Não, na verdade. A menos que você queira, — eu respondi. Eu realmente não quero ir para qualquer lugar perto do bar em frente de nós. Longe do Preston era o melhor.

—Será que Trisha fez tudo isso? Ela fez um trabalho fantástico. Este lugar parece mágico. Muito romântico, — Sadie disse com admiração enquanto ela e Jax tomavam lugar a nosso lado. Ele estava parado na porta, e os pedidos de autógrafos haviam começado. Eu precisava encontrar Trisha para por um fim a isso. Muitas pessoas estavam acostumadas com Jax, mas isso era novidade para alguns convidados e eu sabia que isso incomodava Sadie.

—Sim, ela trabalhou durante todo o dia. Ela liderou e nós a ajudamos, — eu respondi.

Sadie agarrou meu braço e me puxou para perto dela. — Preston não parece estar feliz. Precisamos nos mexer, — ela sussurrou.

Eu concordei. —Vamos lá, vamos descer para a praia e ver o que Trisha decidiu fazer sob a tenda que se encontra lá fora. Eu sei que eles estão tocando música e é lá que a pista de dança está.

—Oh, espere. Marcus e Low estão aqui, — Sadie disse, apontando para a porta pela qual acabamos de passar. Eles estavam lá

Portal E-Books Traduções

dentro para falar com os convidados. Precisávamos ir falar com eles antes que fôssemos à praia.

—Vamos dizer olá em primeiro lugar, — eu respondi, olhando para Jason, para ver se ele estava bem com isso.

—Sim, vamos acabar com essa coisa de irmão mais velho. Dessa forma eu posso ficar menos nervoso.— O tom divertido em sua voz não tirou a expressão séria nos olhos dele. Ele estava nervoso. Marcus era muito bom em me deixar em paz, enquanto ele aprovava. Ele não respirava embaixo do pescoço dos caras ou me envergonhava.

—Ele vai ser legal. Vamos.

—Eu não sei se eu acreditaria nela. Seu sobrenome é Stone, —Jax falou lentamente.

—Oh, pare com isso. Você sabe que ele superou isso. Olhe para ele. Ele está apaixonado por Willow, — Sadie respondeu.

Uma vez, Marcus foi apaixonado por Sadie. Foi assim que eu a conheci. Mas, Jax Stone tinha sido o único cara que conquistou o coração de Sadie. Marcus nunca teve uma chance. Quando Willow entrou em sua vida, eu fiquei tão feliz por ele. Ela era tão linda por dentro quanto por fora. Eles tiveram um grande obstáculo a superar, graças ao nosso pai e a irmã de Willow, mas eles se amavam o suficiente. Mais do que suficiente. Eu quero isso um dia também.

—Eu só vou ficar feliz quando ele estiver casado. Talvez com uma criança ou duas, — respondeu Jax. O sorriso torto no rosto assegurou a todos que ele estava brincando. Bem, talvez fosse um pouco verdade. Jax era extremamente possessivo com Sadie. Ele não gostava que qualquer cara chegasse muito perto. Marcus tinha chegado muito perto uma vez.

Sadie riu e beijou sua bochecha. Graças ao salto alto que ela usava, ela não tinha que ficar na ponta dos pés. —Eu estou indo embora com você amanhã. O que mais você quer?

Jax levantou uma sobrancelha para sua pergunta. —Você realmente quer que eu responda isso com uma audiência?

Sadie corou e abaixou a cabeça, fazendo com que Jax começasse a rir.

—Vamos ver o Marcus. Esses dois só vão ficar mais repugnantemente fofos quanto mais tempo ficarmos aqui,— Jason disse,passando Sadie e seu irmão.

Portal E-Books Traduções

Marcus e Low estavam sob as luzes brancas que Trisha e eu tínhamos amarrado juntas anteriormente, e envolvido em torno de várias lanternas de papel no centro da sala principal. O sorriso no rosto de Marcus me fez chorar. Eu adorava vê-lo tão feliz. Eu adorava o fato de ele ter encontrado Low. Se alguém merecia um feliz para sempre, era o meu generoso irmão mais velho.

—Tem certeza que ele não vai dar uma tacada em mim?, — perguntou Jason com a boca muito perto do meu ouvido.

Eu balancei a cabeça. —Sim, eu tenho certeza. Vamos.

Como se ele pudesse ouvir o sussurro, Marcus ergueu os olhos para encontrar os meus. O sorriso em seu rosto congelou quando ele desviou o olhar de mim para Jason, mas apenas por um momento. A expressão sinceramente feliz retornou quando ele fez contato visual com Jason. Aparentemente, ele aprovou.

—Não estava esperando você aparecer com um encontro, — disse Marcus quando paramos na frente dele e Low.

—Foi uma coisa de última hora. Jason me salvou de vir aqui sozinha, — eu expliquei.

—Ou sua irmã concordou em sair comigo, e eu aproveitei a oportunidade e corri com ela, — respondeu Jason.

Marcus sorriu e acenou com a cabeça. —Eu poderia gostar de você.

Low estendeu a mão para Jason. —Eu sou Willow, e é muito bom conhecê-lo. Se você teve sorte o suficiente para conseguir um encontro com Amanda, então você deve ser um cara muito legal.

Jason apertou a mão de Low, em seguida, olhou para mim com um sorriso. —Eu tenho trabalhado em criar coragem de pedir já faz um tempo. Hoje foi o meu golpe de sorte.

Sério? Ele tinha estado interessado em mim por um tempo? Uau. Eu não esperava isso. Ele era Jason Stone. Ele aparecia em todos os noticiários, e as revistas de fofocas o amavam.

—Bem, nós estamos contentes por você estar aqui, — Willow assegurou.

—O que ele está fazendo? — Marcus perguntou, dando um passo para frente, sua atenção voltada lá para fora.

Portal E-Books Traduções

—Merda, — Rock resmungou, correndo por nós e para as portas que dão para a piscina. Marcus saiu atrás dele. O que no mundo estava acontecendo?

Então eu vi Dewayne de pé entre Preston, que estava apoiado contra o bar com um sorriso divertido no rosto, e um cara que estava gritando com Preston e apontando para ele por cima do ombro de Dewayne.

Comecei a acompanhar Marcus. Alguma coisa estava errada. Preston estava começando uma luta? Por que ele estava fazendo isso? E por que diabos eu me importo tanto?

—Espere, não vá para lá, Amanda. — Low chamou quando eu comecei a sair depois de meu irmão. Eu queria correr para fora e ignorá-la, mas eu estava saindo e Jason estava atrás também. Os grandes olhos de Sadie encontraram os meus, enquanto ela e Jax tinham parado logo atrás de Jason e dado os parabéns ao Marcus e Low. Eu precisava dar a todos eles uma razão pela qual eu precisava estar lá fora. Eu precisava ver se Preston estava bem.

—Eu já volto. Eles podem precisar de mim.— Foi o melhor em que eu poderia pensar antes de ir correndo atrás de Marcus.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Quatro

Preston

Este não era o tipo de coisa que eu precisava agora. Eu estava focado em beber para tirar completamente Amanda Hardy dos meus pensamentos hoje. Isso é tudo em que eu queria focar. Isso e as pernas dela. Droga, as pernas dela.

Então algo como isso acontece. Não é o que eu queria que acontecesse.

—Diga a ele que você não tocou a mãe dele, Preston. Dewayne exigiu na minha frente. Ele estava agindo como a porra do meu guarda-costas. Eu poderia pegar o cara. Eu não precisava de alguém para me proteger.

—Diga a ele. — Dewayne ficava repetindo.

Eu não podia fazer isso. Eu e o cara que estava ameaçando bater na minha bunda sabíamos que eu não podia negar isso. Ele me flagrou com sua mãe na semana passada. Eu podia lembrar suas feições. Não conseguia lembrar as da mãe dele, mas me lembro da fúria em seus olhos. Eu tinha visto isso muitas vezes.

—O que está acontecendo? — Rock perguntou quando ele e Marcus correram para fora e também ficaram entre mim e o cara. Eu não tenho o coração necessário para dizer ao cara que sua querida mãe me pagou muito bem para que no domingo a tarde eu rolasse em seus lençóis. Eu não me ligava em mulheres mais velhas. Eu as usava. Era isso. Elas tinham dinheiro, e eu realizava suas fantasias. O cara não seria capaz de lidar com a verdade, no entanto.

—Tentando parar a luta, — explicou Dewayne, tanto Rock como Marcus estavam ao lado dele, me bloqueando ainda mais do filho com raiva de uma das minhas clientes. Este era apenas mais um motivo para eu precisar começar a não fazer negócios nas casas das clientes. Essa tipo de merda que acontece.

—O que ele fez? — Marcus perguntou, olhando para mim.

Dei de ombros e tomei outra dose de tequila.

Portal E-Books Traduções

—Guy está dizendo que Preston dormiu com a mãe dele, e que ele está em busca de sangue, — explicou Dewayne.

—Merda, — Rock murmurou, e lançou um olhar de advertência para mim.

—Vá em frente, Preston. Explique que não é o caso, — Dewayne exigiu novamente.

Eu estava ficando cansado disso. Eu não tinha falado ainda. Eles ainda não tinham visto que era verdade? Será que eles querem que eu minta para o cara e o irrite mais? Esse cara e eu nos olhamos nos olhos naquele dia, enquanto eu puxava minha calça jeans de volta à minha cintura e me dirigia até a porta do quarto de sua mãe, no momento em que ela estava inventando desculpas para seu filho. Eu não tinha ficado lá para lidar com o drama. Eu só fui embora.

—Você pegou o cara errado, — interrompeu uma voz. —Ele é meu. Ele não iria dormindo com a mãe de alguém, quando ele me tem em casa. Então todos pra fora. Eu não quero ouvir mais nada disso.

Que porra dos infernos!?!

Amanda andava pela parede de caras montando guarda na minha frente e encurvava o dedo na minha direção. —Venha aqui, baby. Vamos. Esse cara está confundindo você com outra pessoa, e você já bebeu muito.

Será que eu tinha desmaiado? Talvez eu tivesse tomado mais doses do que eu pretendia.

Manda, que diabos?

—Deixa para lá, Marcus. Eu resolvo. — ela retrucou, cortando a pergunta raivosa do irmão.

—Vamos lá, Preston. Agora.

Eu não questionei. Pousei o meu copo na mesa e me levantei, em seguida, caminhei até ela. O que ela estava fazendo? Ela enfiou a mão na minha cintura e me guiou para longe do filho com raiva e dos meus amigos.

—Siga-me, — disse ela, e me levou, no meio da multidão, em direção as escadas que levam até os quartos. Provavelmente não é uma boa idéia. Eu não precisava ter Amanda Hardy sequer perto de uma cama. Especialmente tão bêbado quanto eu estava no momento. Mas, novamente, talvez isso tenha sido apenas um sonho bêbado. O que significava que eu poderia tirar o seu vestido justo do seu pequeno

Portal E-Books Traduções

corpo quente e beijar todos os lugares com os quais sou assombrado por meus sonhos.

Amanda abriu a porta e me empurrou para dentro de um quarto rosa e branco com babados na cama e um urso de pelucia branco descansando contra os travesseiros. Diabos, sim. Isto era quente. Amanda nua na cama. Porra, eu já estava duro.

—Sente-se.— Ela me empurrou para a cama e, em seguida, se afastou de mim. Não é o melhor sonho que eu já tive.

Ela colocou as mãos nos quadris e olhou para mim do outro lado da sala. Sexy. Como o inferno.

—O que você está fazendo? Isso é a festa de noivado de Marcus. Você não pode arrumar briga. O que há de errado em você? É tudo uma piada pra você? A vida é apenas uma grande festa pra você, não é? Bem, acorda! Você tem amigos lá que te amam. Estão aqui para você, mesmo quando sabem que você provavelmente fodeu com a mãe do pobre coitado. — Ela parou e balançou a cabeça em desgosto. — Deus, por favor, me diga que ela não era casada. — Então, ela levantou a mão para parar qualquer coisa que eu poderia dizer em resposta. — Não. Não me diga nada. Eu não quero saber. Basta ficar aqui e dormir. Não estrague esta noite para Marcus e Low. Eles merecem ser felizes. Marcus te ama, Preston. Não faça algo estúpido que o machuque.

Ela baixou as mãos para os lados dela e soltou um suspiro. Ela estava decepcionada comigo. Isso era uma coisa boa. Talvez ela estivesse com nojo de mim. Isso seria ainda melhor. Eu precisava que ela parasse de flertar comigo. Eu precisava que ela parasse de me fazer querer coisas que eu não poderia ter. Porque, caramba, eu queria ela. Muito, muito mesmo.

—Eu tive que sair correndo de um encontro para salvar a festa de testosterona acontecendo lá embaixo de virar uma grande briga feia. Tudo porque você não pode manter suas calças levantandas em torno de uma mulher. — Ela baixou os olhos quando ela disse a última parte, e suas bochechas ficaram vermelhas. Será que a ideia de eu fazer sexo a envergonhava?

Ela virou-se e caminhou de volta para a porta. Sua bunda redonda perfeita oscilou sob o tecido fino do vestido, zombando de mim com o que eu não poderia ter. Ou o que eu nunca seria bom o suficiente para ter.

—É melhor que ele seja bom para você, — eu disse apenas alto o suficiente para que ela me ouvisse se ela estivesse realmente prestando atenção em mim. Ela parou. Ela tinha me ouvido.

Portal E-Books Traduções

Lentamente, ela se virou e olhou para mim com uma expressão confusa. —O que significa isso? — Ela perguntou, estudando meu rosto como se ele tivesse todas as respostas que ela precisava.

—Isso significa que eu não dou a mínima para quem seu irmão é. Se ele te machucar, eu vou machucá-lo.

Amanda soltou uma risada curta e dura e balançou a cabeça. —Sério? Realmente, Preston? Você se importa se o Jason me magoar? Porque acho que é muito difícil acreditar que você se preocupa com meus sentimentos. — Então ela se virou e foi embora, batendo a porta atrás dela.

Amanda

Eu não ia chorar. E eu acabaria com essa agitação estúpida. Tinha um cara muito quente, atraente, e um tanto famoso lá embaixo esperando por mim. Ele não me fazia sentir barata e indesejada. Respirando fundo, eu endireitei meus ombros e alisei as rugas do meu vestido, em seguida, caminhei de volta escada a baixo. Examinando a multidão, encontrei Jason imediatamente. Ele estava com Sadie e Jax. Eles estavam todos, provavelmente falando de mim. Tenho certeza que Sadie estava explicando o meu desempenho com Preston.

Falando aos convidados enquanto eu fazia meu caminho através da multidão, eu mantive um sorriso permanente estampado em meu rosto. Ninguém saberia que o que eu tinha acabado de fazer era com outro objetivo senão ajudar Marcus. Eu nunca iria deixá-los ver que eu tinha todos aqueles sentimentos por Preston. Meu orgulho me manteria segura.

—Eu sinto muito. Eu estava preocupada que se eu não fosse ajudar, eles iam brigar eu não quero que nada arruíne esta noite que é de Marcus e Willow, — eu expliquei, uma vez que eu estava com Jason, antes que qualquer um dissesse alguma coisa.

Jason estava carrancudo, mas era uma expressão preocupada. —Isso é bom. Você fez um bom trabalho em terminar as coisas.

—Por favor, me diga que você o trancou em uma sala em que ele não possa sair, — disse Sadie. Ela estava irritada. Eu podia ouvir isso em sua voz.

Portal E-Books Traduções

—Sim, ele está preso. Vamos esperar que passe, — eu assegurei a ela.

—Sinto muito. Eu tenho que perguntar se o cara realmente dormiu com a mãe de alguém, — perguntou Jason.

Jax se aproximou e deu um soco no braço de Jason. —Cara, não faça isso.

—Eu estava apenas curioso.

—É o melhor amigo do seu irmão. Deixa pra lá.

—Não. Está tudo bem. Ele pode ser um dos melhores amigos de Marcus, mas estou consciente de que ele tem problemas. E sim, Jason, ele provavelmente fez isso. Você teria problemas para encontrar uma mulher aqui que Preston não dormiu.

As sobrancelhas de Sadie subiram e eu percebi o que eu tinha dito. Eu estava desabafando. Eu precisava prestar atenção no que eu dizia. Minha mãe sempre disse: “Lábios fracos afundam navios." Ela estava certa. Eu precisava ser mais cuidadosa com o que saía de minha boca.

—Nós não íamos até a praia conferir a tenda e a banda?, — eu perguntei, precisando mudar de assunto.

—Sim, nós íamos, — Jax respondeu, pegando o braço de Sadie e levando-a para a porta.

—Soa como uma boa ideia para mim, — Jason concordou, e me ofereceu o braço. Enfiei minha mão na dobra do braço dele, e todos nós fomos lá para fora.

Marcus estava com Willow em seus braços, falando com Dewayne, Rock, e Trisha muito intensamente quando entramos no pátio, na volta. Cage York, o melhor amigo de Willow e sua namorada, Eva, tinham chegado também. Eles deviam estar por dentro da situação. Cage e Preston jogaram beisebol juntos, então eles eram muito próximos.

—Vem cá, Amanda, —Marcus me chamou. Eu estava esperando que ele esquecesse o que eu tinha acabado de fazer, mas, aparentemente, ele não ia. Eu não sabia o que ele ia dizer, mas eu não me sentia bem em deixar Jason ouvirnos falar sobre Preston. Ele não estava ali para se defender, e eu já falei dele o suficiente.

—Deixe-me dizer ao meu irmão que Preston está bem, e então eu encontrarei vocês lá embaixo.

Portal E-Books Traducoes

Jason assentiu. —É claro.

***

Se Marcus franzisse a testa mais fortemente, o vinco em sua testa ia rachar. Não é um bom sinal. —Não me repreenda. Eu o tirei daqui, não é?

—Você não precisa resolver todas as porcarias de Preston. Tem questões das quais você precisa ficar a milhas de distância. Entendo que você estava tentando ajudar a salvar a festa, mas eu não gosto quando você ajuda Preston. Nós podemos fazer isso. Fique longe dos problemas dele.

Eu posso ter um pai ausente na maioria das vezes, mas eu tenho Marcus para compensar isso. Do mesmo jeito que meu pai me ignora, Marcus paira sobre mim. Eu o amo, eu realmente amo, mas eu não gosto que me digam o que posso e não posso fazer. Era hora de ele recuar um pouco. Tenho 18 anos de idade.

—Ela fez uma jogada inteligente. Deveria dar-lhe um pouco de crédito. — Cage me defendeu. Gostaria que isso ajudasse. Marcus tolerava Cage por causa de Willow. Ele não se importava realmente com a opinião dele.

—Ouça. Eu vi uma maneira de ajudar, e eu ajudei. Não é grande coisa.Eu não vou conversar sobre nossos sentimentos com Preston. Então, cai fora. Eu sou uma menina grande agora.— Atirei para Marcus um sorriso apertado e em seguida, o deixei ali antes que ele ou qualquer um dos outros caras pudessem falar. Meu acompanhante estava esperando por mim. Eu não ia perder mais um minuto falando sobre Preston Drake.

Uma mão disparou e agarrou meu braço, e eu olhei para trás para ver que era Dewayne que me parou, não meu irmão. Qual era o problema? Eu ia agora receber um sermão dele também?

—Preston fala quando está bêbado. Ele fala muito. Sobre um monte de merda. Você sabe o que eu quero dizer? Mantenha sua distância. Eu amo ele, mas ele não é bom para você. — A voz baixa de Dewayne quase soava como um estrondo, mas eu ouvi cada palavra que ele disse. Ele falou baixo o suficiente apenas para que Marcus e os outros não pudessem ouvi-lo. Senti meu rosto esquentar e puxei meu braço para longe de sua mão.

O que Dewayne sabia sobre mim e Preston? Ele poderia saber sobre aquela noite? Eu pensei que era um segredo. Aparentemente, não. Meu estômago virou, e eu rezei para não vomitar.

Portal E-Books Traducoes

Já era ruim o suficiente saber que Preston tinha tirado a minha virgindade em um depósito em cima de um monte de caixas e em seguida tinha se afastado, deixando-me sozinha. Mas saber que alguém sabia disso era ainda pior.

Eu tive que me esforçar para não correr enquanto eu caminhava rapidamente pela multidão. Eu não sorri e fingi que tudo estava ótimo. A praia escura lá na frente, longe da tenda e das luzes era meu objetivo. Eu iria me esconder por alguns minutos, até que eu recuperasse o controle.

Eu podia ouvir Sadie chamar meu nome em algum lugar lá na frente, mas eu fingi não ouvi-la. Corri para a areia e as sombras.

Eu só precisava de um tempo sozinha.

Lágrimas queimaram nos meus olhos e eu inclinei a cabeça para trás e pisquei em direção à brisa do mar, na tentativa de secar minhas lágrimas antes que arruinassem meu rosto. O pequeno pedaço de esperança que eu tinha de que Preston havia sentido algo por mim já estava completamente extinto. Ele havia dito a alguém. Um momento que eu queria lembrar e queria tirar da minha memória ao mesmo tempo não era tão privado como eu pensava que era. Preston tinha falado sobre isso, enquanto estava bêbado. Deus, eu o odiava. Como eu podia ser tão louca por ele quando ele não tinha nenhuma qualidade redentora? Eu era a maior idiota da face da terra.

A voz preocupada de Jason me surpreendeu. —Amanda?, — Eu não esperava que ele me seguisse até aqui. Embora o tivesse conhecido antes, esta foi realmente a nossa primeira vez juntos, sem uma multidão em torno de nós. Eu queria ficar sozinha. Não queria fingir estar bem para o meu acompanhante.

Respirando fundo, eu pisquei mais e virei-me para Jason. — Ei, desculpe. A multidão era muito grande para mim. Ar fresco e um momento de silêncio pareciam uma boa ideia.

—Eu apenas pensei em verificar como você estava. Eu posso ir embora, se você quiser ficar sozinha.

Sim. Eu queria ficar sozinha. Mas eu não podia ser rude. Jason tinha sido realmente legal em entender esta noite até agora. Eu não tinha sido a melhor acompanhante. Era hora de engolir os meus sentimentos e passar por cima disso.

—Não, eu estou feliz que você veio para cá. Você pode desfrutar da calmaria comigo. — Eu sorri para ele. Era estranho como

Portal E-Books Traduções

ele parecia com Jax. Ele não tem a arrogância de roqueiro que Jax tem, no entanto. Ele era mais educado e estudioso, na verdade.

—Eu gosto de me esconder das multidões. Tem sido o que eu faço desde que as multidões se tornaram um problema por causa da fama do meu irmão. — O sorriso em seu rosto era realmente bonito.

—Eu posso imaginar. Você não parece ser tão extrovertido quanto Jax.

Jason riu. —Não. Nem um pouco. Jax sempre foi o único que gostava de uma audiência.

—Então, você vai com Jax e Sadie quando eles forem para LA? — Ainda era difícil para eu aceitar o fato de que Sadie estava indo embora. Eu ia sentir muito a falta dela.

—Sim. As aulas começam na próxima semana para mim também.

Jason iria para a faculdade da Califórnia também. Essa foi uma das razões pelas quais eu não me senti culpada por ficar com ele para superar Preston. Não que estivesse funcionando.

—Bem, eu acho que estou pronta para voltar para a multidão agora. Você quer dançar? — Eu perguntei, decidindo que era hora de parar de me esconder na festa de noivado do meu irmão.

—Parece bom.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Cinco

Preston

Você não pode colocar um cara para dormir, quando ele mal tinha bebido. Algumas doses de tequila não me deixariam bêbado. Deitei na cama e olhei para o teto branco e o ventilador girando lentamente. Deixar todos a minha volta pensar que eu estava vivendo trocando de mulher a cada dia, sempre foi fácil. Cobria a verdade. Eu gostava de fingir ser despreocupado. Isso sempre tinha sido melhor do que a verdade.

Deixando Amanda Hardy pensar que eu era tão superficial quanto eu a convenci, me machucava como um filho da puta. Eu não queria ver a decepção e desgosto em seus olhos. A única coisa que me impediu de deixar escapar a verdade enquanto ela falava sobre o meu comportamento de merda foi o fato de que a verdade era pior.

Esticando-me mais, eu peguei o ursinho de pelúcia branco deitado ao lado da minha cabeça e o puxei até meu nariz. Era de Amanda. Cheirava a ela. Este era o apartamento do pai dela,desculpe, mas este tinha que ser o quarto de Amanda. Ficar aqui não ia ser possível. Eu tinha acabado de pensar em tudo o que eu não podia ter. Eu coloquei o urso de volta em seu lugar e levantei.

Marcus era o meu melhor amigo. Claro, nós eramos um grupo, mas Marcus era o que eu mais amava. Ele sempre parecia saber mais do que eu queria, mas ele nunca disse nada. Em vez de me fazer perguntas como Rock tinha feito quando éramos crianças, Marcus me trazia um lanche extra todos os dias. Ele nunca comentou. Ele só trazia. Quando eu tinha me machucado por que um dos namorados bêbados da minha mãe me atacou, Dewayne e Rock tinham perguntado o que aconteceu. Marcus tinha mudado o assunto e em seguida, entrou no escritório da escola para me pegar uma aspirina que ele casualmente colocou em minhas mãos, sem qualquer explicação.

Os caras eram minha família, mas Marcus era meu irmão. Sangue não importava. Ele tinha cuidado de mim quando ninguém havia se preocupado. Eu tinha que deixar essa obssesão que eu tinha com a irmã dele de lado. Eu também precisava descer e comemorar com ele. Ele tinha encontrado alguém digno dele. Ficar trancado e de mau humor por que Jason Stone apareceu com Amanda era injusto. Marcus não merecia isso.

Desci as escadas e na sala de estar. Quando entrei na sala, Willow sorriu para mim e acenou. Ela estava cercada pelos convidados, mas sua atenção estava em mim. Eu podia ver a preocupação em seus olhos. Se alguém entendia a minha vida, mesmo um pouco, era Willow. Ela tinha uma árvore genealógica de merda também.

Portal E-Books Traducoes

—Você está de volta,— ela disse, com um sorriso que me deixava saber que ela estava feliz por eu ter retornado.

—Sim, eu percebi que precisava de um tempo para espairecer. Eu não queria perder esta noite. Sinto muito por antes. — Eu parei. Eu não poderia explicar mais nada para ela.

Willow encolheu os ombros. —Não se preocupe. Eu acho que os caras estavam apenas preocupados com esse cara causando um rebuliço. Ele era um amigo de um convidado. Ele foi escoltado para fora.

Cheguei por trás dela para o barman e peguei uma cerveja. Era mais seguro do que as doses de tequila.

Willow levantou uma sobrancelha. —Já ouviu o ditado - Licor antes de cerveja, nunca mais doente?

Eu coloquei a garrafa nos lábios, tomei um gole e sorri. — Querida, é licor antes de cerveja, não tenha medo.

Willow riu. —Acho que você sabe disso melhor do que ninguém.

—Ele tem bebido desde antes de ser velho o suficiente para fazer a barba, — Marcus falou quando veio por trás de Willow e passou os braços ao redor da cintura dela.

Willow inclinou a cabeça para trás, e vi como Marcus inclinou a cabeça para capturar sua boca com a dele. Isso era doce pra caralho e me fez mal. Também me deixou com inveja como o inferno. Eu nunca entendi isso. Eu nunca poderia amar assim. Jamais.

—Que bom que você voltou para a festa. Eu sabia que você não estava bêbado quando Amanda te levou de lá,— disse Marcus, quando soltou os lábios de sua noiva.

—Sim, eu percebi que tinha dado tempo para o cara sair ou se acalmar.

Marcus assentiu. —Eu fui com ele até a porta. Trisha disse que ele estava arrependido. Ela disse a Krit que ele poderia trazer alguns amigos. Ele era um deles.

Krit era irmão de Trisha e vocalista em uma banda. Ele normalmente não tem as melhores companhias em torno dele.

—Bem, os amigos do Krit que ficaram tem mais classe. Esse cara era o filho de um neurocirurgião em Mobile.

As mulheres sempre conversam. Elas me contaram sobre seus maridos e como elas foram negligenciadas. Eu não preciso ouvir uma desculpa do por que elas me contratavam, mas elas sempre achavam que tinham que me dar uma. Tinha sido a minha primeira vez com aquela mulher. Normalmente, eu mantenho minha lista de clientes de pequeno porte. Eu tinha as habituais, mas ela era amiga de uma cliente, então eu concordei.

—Então você dormiu com a mãe dele?, — perguntou Marcus. A descrença não estava lá. Ele sabia. Ele sempre soube.

Suspirei e tomei outro gole da minha cerveja. Claro que eu fiz. Eu não ia responder isso, porém. Não esta noite.

—Olha, você vai dançar com sua namorada, ou eu vou, — eu disse, atirando a Willow um sorriso. Ela sabia que eu estava brincando, mas eu adorava deixar Marcus todo irritado.

—Cai fora, menino amante, ou eu vou ser o único a chutar sua bunda,— ele respondeu em um tom divertido.

—Dançar parece divertido. Eu quero ir ver Amanda e seu novo amigo. Eu os vi caminhar lá para baixo, — Willow respondeu.

Meu pouco bom humor desapareceu. Eu não iria para a pista de dança. Eu não podia lidar com isso. Eu gostaria de dançar com ela só para ver se ela seria tão boa quanto eu sabia que ela era.

—Ela está com Stone. Isso me irrita. Ela não precisa se meter nesse mundo. Ele pode não ser uma estrela do Rock, mas ele está muito perto disso, — Marcus rosnou.

Willow riu e bateu em seu braço. —Ele parece ser um cara legal. Não o julgue por causa de sua família.

Eu quis argumentar que, sim, você deve julgá-lo por causa de sua família, mas eu mantive minha boca fechada. Eu não poderia mostrar qualquer preocupação. Marcus iria perceber, e ele iria empurrar Amanda para Jason Stone. Não havia nenhuma maneira dele jamais concordar em deixar sua irmã perto de mim e eu não podia culpá-lo.

—Eu estou sendo bom, — respondeu Marcos. —Além disso, ele vai voar para Los Angeles em breve, tenho certeza. Esta é apenas uma coisa amigável. Amanda não parece muito interessada. O que é bom, porque ele não vai levar minha irmãzinha para Los Angeles com ele. Eu vou deixá-la ficar a cinco horas de distância, mas este é o mais longe que eu estou permitindo que ela vá.

Willow suspirou. —Ela vai precisar de espaço para respirar em breve, Marcus. Você pode amá-la e cuidar dela, enquanto você fica para trás e deixá-la tomar suas próprias decisões. Ela não é mais a menina que você cuidou toda a sua vida. Ela é uma menina grande agora. Não se esqueça disso"

Marcus se abaixou e beijou a cabeça de Willow. —Eu não quero falar sobre família hoje à noite. Eu só quero segurar você em meus braços. Vamos.

Eu dei um pequeno aceno de adeus com a minha cerveja na mão e os assisti caminhar em direção às portas que dão para fora.

Eu poderia sair agora e eles nunca saberiam. Dessa forma, eu não teria de beber, até que eu não me preocupasse com Amanda e a porra Jason Stone.

—Oi, sexy. Por que você não ligou? — O som arrulhando veio por trás de mim e eu olhei para trás por cima do meu ombro para ver uma morena familiar me olhando.

—Porque eu sou o idiota que nunca liga, — eu respondi com uma piscadela.

Ela riu e fechou o espaço entre nós. Grandes seios falsos. Grandes olhos castanhos. Eu tinha transado com ela antes. Ela era uma

Portal E-Books Traduções

groupie Jackdown eu a peguei no clube uma noite enquanto Jackdown estava tocando.

—Eu sou do tipo que perdoa, — ela sussurrou em meu ouvido e em seguida, mudou para ficar na minha frente, deslizando as mãos nos bolsos de trás da minha calça jeans. —Que realmente perdoa.

—É mesmo?, — eu perguntei, tomando uma bebida e olhando para ela. Ela tinha sido uma das que sabia exatamente o que estava fazendo. Mas então, tipicamente groupies da banda eram talentosas no departamento de sexo. Elas tinham que ser para manter o interesse dos rapazes que tinham meninas novas se jogando para eles todas as noites.

—Você veio aqui hoje com Krit? — Eu perguntei, olhando em volta para o irmão mais novo de Trisha.

—Não. Eu sou amiga de Trisha e eu fui para a escola com Willow, — explicou ela, e colocou a outra mão sobre a virilha do meu jeans. —Eu vim aqui procurando por você.

Claro que ela fez. Ela veio à procura de ação, e eu era o primeiro que ela tinha achado que ela estava interessada e que não era um idiota. "O que você tem em mente? Você só pode me convencer se você puder soar bem real." Ela vai ter que fazer um oral talentoso para me interessar. Minha mente ainda estava voltada para Amanda Hardy. Eu precisava de distração.

Ela ficou na ponta dos pés e pressionou sua boca no meu ouvido. —Volte para o quarto comigo e eu posso lembrá-lo o quão talentosa minha boca é.

Ah, sim. Era ela. Lembrei-me dela. Ela tinha uma boca grande. Eu nunca tinha fodido ela. Ela tinha só me chupado. Eu poderia fechar os olhos e fingir.

Abaixei e agarrei sua mão. —Eu acho que soa como uma boa idéia.

Ela sorriu para mim quando a levei no meio da multidão. Eu não podia levá-la para cima. Parecia errado. Nós iriamos para o banheiro. Isso não levaria muito tempo. Não com a imagem que eu tinha trancado longe dos sonhos sujos que eu estava tendo com Amanda.

Amanda

Meus pés doiam por causa destes saltos que eu estava determinada a usar. Jason era um grande dançarino, e ele me fez esquecer outras coisas e rir. Willow e Marcus ficaram com os outros no canto da pista de dança, conversando. Eu adorava vê-los assim. Eu não iria interrompê-los para lhes dizer adeus. Eu sabia que era mais do que provável ver Marcus amanhã de qualquer maneira.

Portal E-Books Traducoes

—Isso foi muito divertido, — Sadie disse quando ela e Jax se aproximaram de nós. Eles haviam dançado a maior parte da noite também. Alguém se aproximou e pediu um autógrafo de Jax, e ouvi um suspiro de Jason. Eles tinham aliviado mais cedo, mas acho que agora que parecia que estávamos saindo as pessoas estavam ansiosas para chegar perto dele antes que ele se fosse.

—Sim, foi. Eu não tinha me divertido tanto dançando em um longo tempo, — concordou Jason. Eu podia sentir seus olhos em mim e eu olhei para ele e lhe devolvi o sorriso. Eu estava realmente bem em não me preocupar se Preston estava dormindo no meu quarto, ou se ele estava de volta na festa. Mas agora estávamos prestes a caminhar pelo condomínio, e eu estava preocupada com o que eu poderia encontrar.

— Nós temos que empacotar amanhã, ou eu diria que devemos ficar e fechar o lugar, — Sadie disse em um tom melancólico. Eu sabia que ela estava animada sobre a mudança para perto de Jax.

—Estou pronto para sair desses saltos de qualquer maneira,— eu assegurei a ela. Eu estava mais do que pronta para ir para casa.

—Vamos, — Jax disse enquanto entregava a foto que ele tinha acabado de assinar de volta para um convidado.

Jason e eu lideramos o caminho que conduz à luz de velas de volta para o apartamento da praia. Sua mão segurou a minha e foi bom.

Quando chegamos na porta do condomínio, eu respirei fundo, esperando que eu não visse Preston. Rezando para que ele estivesse dormindo.

A festa ainda estava forte dentro do condomínio também. Falei com várias pessoas enquanto nós passavamos, e acenei para muitos de longe. Pouco antes de chegar à porta da frente, eu vi no canto da sala, o cabelo loiro desgrenhado que era impossível de perder. Estava de costas para todo mundo, e das mãos em seus ombros eu poderia dizer que ele tinha alguém na frente dele apoiada no canto. Meu estômago revirou e eu apertei meu domínio sobre a mão de Jason, em seguida, peguei velocidade. Sair daqui de repente era muito importante. Eu não queria aquela imagem na minha cabeça.

Assim quando eu estava prestes a virar a cabeça longe, Preston olhou para trás por cima do ombro e nossos olhos se encontraram. O olhar vidrado em seus olhos era o que eu estava muito familiarizada. Sua atenção se voltou de mim para Jason e então ele piscou para mim. O que ele estava fazendo?

Eu olhei para ele e abri a porta, em seguida, sai. Ele era um idiota. Um estúpido, sexy, idiota difícil de superar.

****

O toque do telefone me acordou. Esfregando os olhos, virei e estendi a mão para o telefone sem fio ao lado da minha cama. Mamãe tinha que ter ido pra algum lugar. Ela raramente deixar o telefone tocar mais de três vezes.

Portal E-Books Traducoes

—Olá.

—Ei, você ainda está dormindo? — Marcus perguntou do outro lado do telefone.

—Sim.

—Acorde dorminhoca. Já são mais de dez..

—Mmm -hmm , o que você quer? — Meus olhos ainda estavam pesados. Eu fiquei acordada a noite toda conversando com Sadie. Ela saiu mais cedo esta manhã para LA. Seriam meses antes de eu a ver novamente.

—Preciso de um favor. Eu odeio te pedir, mas eu não sei pra quem ligar.

Sentando e cobri meu bocejo. —Ok, eu estou ouvindo.

—Eu sei que você não é louca por Preston depois do que fez na festa, mas ele é meu melhor amigo, e eu preciso de sua ajuda.

Meus olhos se abriram, e eu pendurei minhas pernas para o lado da cama. Eu estava imediatamente alerta.

—Sim, — eu respondi, querendo que ele continuasse.

—Ele está desmaiado no meu sofá. Ele apareceu no nosso apartamento ontem à noite e disse que ele era um bastardo e algumas outras coisas, então se aproximou e se encolheu no sofá e foi dormir. De qualquer forma, Low foi buscar Larissa e eu estou no trabalho. Você poderia ir lá e levar ele embora? Eu não quero que Low tenha de lidar com ele. Ela vai ter Larissa, e, bem, você provavelmente vai ter que jogar água em cima dele e ajudá-lo a voltar para casa. Ela não pode fazer tudo isso e cuidar de Larissa, também. Tentei acordá-lo antes de eu sair, mas ele não se mexia e eu estava atrasado.

Explicar ao meu irmão as razões pelas quais eu não queria fazer isso seria ruim. Isso era um segredo que ele nunca saberia. Eu faria isso para ele uma última vez. Era isso, no entanto. Depois de hoje, eu iria manter distância. De verdade.

—Tudo bem, tudo bem. Eu vou levá-lo embora.

—Muito obrigado. Devo uma.

Ele não tinha idéia.

—Sim, você deve. Tchau.

—Tchau.

Eu desliguei o telefone e fiz uma careta para ele. Ver Preston era uma má idéia. No entanto, eu não poderia deixar Willow lá para cuidar dele enquanto ela ficava com Larissa.

Larissa era a filha da irmã de Willow e meu pai. O caso do meu pai com a irmã de Willow quase destruiu Marcus e Willow quando eles descobriram. Já era ruim o suficiente que o nosso pai estava traindo a nossa mãe, mas descobrir que ele também tinha outro filho tinha sido muito difícil de lidar. A irmã de Willow era difícil de gostar. Para todos. Incluindo Willow. Ela tinha maltratado Willow durante anos. Mas Larissa era inocente em tudo isso.

Portal E-Books Traducoes

Willow era como uma mãe para Larissa. Ela era pequena e gostava da minha atenção também. Eu não a tinha visto em semanas. Eu sentia falta de seu rosto doce. Eu poderia me livrar de Preston, em seguida, sair com Willow e Larissa por algum tempo.

Eu disquei o número de Willow para deixá-la saber que eu ia ficar em seu apartamento quando ela voltar com Larissa. Uma vez eu me aprontei, eu saí da cama e decidi que iria renunciar a um chuveiro e só puxar meu cabelo para cima. Eu não queria impressionar ninguém, de qualquer maneira.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Seis

Preston

—Acorda, — seguido de um empurrão no meu braço acabou com meus sonhos felizes. A mesma voz sexy que estava me implorando, "Não pare", estava agora gritando comigo. Balançando a cabeça para limpá-la, eu lentamente me forcei a abrir os olhos.

Amanda estava olhando para mim com um copo nas mãos. Ela enfiou a mão no copo, em seguida, jogou água fria no meu rosto. Mas que diabos?

—O que você está fazendo? — Eu resmunguei, movendo o braço para cobrir o meu rosto outro ataques.

—Tentando te acordar,— respondeu ela.

Ela estava irritada e ela era linda. Seu cabelo estava puxado para trás em um rabo de cavalo e ela estava vestindo shorts e uma camiseta. Sem maquiagem. Nada. Ela era perfeita. Eu queria olhar para ela do rosto até o corpo muito perfeito, mas eu tinha medo dela derrubar todo o copo de água na minha cabeça.

—Vamos lá, Preston. Levante-se, — ela implorou. Eu gostava do som. Movi meu braço, e sorri para ela.

—Você pode sempre vir aqui, — eu respondi incapaz de parar.

Seus olhos se abriram e então se estreitaram instantaneamente. —A única razão que eu não derramei este copo inteiro de água gelada em sua cabeça é porque Marcus ama este velho sofá. Mas eu estou a ponto de não me importar.

Sentei rapidamente. Tão sexy como ela parecia estar lá irritada, eu não queria água gelada atirada em mim. —Estou acordado, querida. Por que você não coloca o copo para baixo?

—Bom. Agora pegue sua camisa e saia. Eu vi o seu Jeep lá embaixo. Você não precisa de uma carona. Tchau, — ela respondeu, em seguida, virou. Sua bunda bonitinha mal era coberta pelo corte desses shorts jeans. Eu era fraco e eu tinha acabado de ser acordado pela estrela do meu sonho muito safado. Levantei e passei meus braços ao redor da cintura dela, puxando ela de volta contra o meu peito. Mmmm, era muito bom.

—O que... o que você está fazendo? —, ela perguntou em um tom confuso.

—Eu sinto muito.

Eu não tinha percebido que eu ia pedir desculpas. Eu não preciso me desculpar, caramba, eu precisava que ela me odiasse. Mas ela cheirava tão bem e sua parte inferior estava pressionanda contra minha excitação matinal, e eu não poderia deixá-la ir sem ter certeza que ela não me odeia por ser um idiota no outro dia.

Portal E-Books Traducoes

—Por quê?, — Ela perguntou em um tom cauteloso.

—Eu fui um idiota no outro dia. Eu não deveria ter falado com você daquela maneira. Eu não quero que você fique com tanta raiva de mim. Eu estava tendo um dia ruim, e eu descarreguei em você. Sinto muito. — Eu era o único implorando agora.

Ela soltou um suspiro pesado e seu peito subia e descia sob sua camiseta confortável.

—Esses peitos são realmente muito sexy. Eles são reais e eu estou apostando que eles são macios como o céu. — Merda, por que disse isso?

Amanda enrijeceu em meus braços. Eu deveria deixar ela me afastar. Era a coisa certa a fazer. Eu me desculpei, era necessário deixar por isso mesmo. Eu estava no apartamento de seu irmão. Eu tinha um compromisso com um cliente em três horas. Amanda era muito doce para me tocar.

—Tudo bem, — disse ela em um sussurro.

Eu podia deslizar minhas mãos para cima em seu estômago e nos peitos dela agora. Ela estava ficando toda relaxada nos meus braços. Inclinando-se para mim. Ah, tudo bem. NÃO!

Deixei minhas mãos cairem e dei um passo atrás. A postura de Amanda ficou rígida. Ela não olhou para mim. Fiquei ali tentando pensar em algo para dizer, mas nada veio a mim.

—Pegue sua camisa e saia. Willow e Larissa estão voltando. Marcus queria que você saisse antes delas chegarem aqui, — ela disse em uma voz plana antes de ir embora. Eu a assisti até que ela entrou no quarto de hóspedes e fechou a porta atrás dela.

Eu afundei no sofá e deixei minha cabeça em minhas mãos. Por que eu continuo fazendo isso? Eu tinha que lembrar que ela estava fora dos limites. Por que ela tem que vir para mim tão facilmente? Será que ela não sabe que é ruim chegar perto de meninos como eu? Ela não precisava me deixar tocá-la, ela precisava lutar comigo. Mas, caramba, sabendo que ela iria receber o meu toque estava me deixando louco.

Olhei ao redor da sala procurando minha camisa que achei dobrada na extremidade do sofá. Willow deve ter feito isso. Coloquei, em seguida, procurei no bolso para o meu telefone e minhas chaves. Só o meu telefone estava lá. Minhas chaves estavam provavelmente no Jeep. Eu deveria ir sem dizer nada. Bastava ir. Ela tinha razão para se esconder de mim.

Mudei os meus pés para caminhar até a porta e acabei indo para o quarto que Amanda tinha entrado. Eu simplesmente não podia deixá-la assim.

—Amanda,— Eu chamei, e bati uma vez antes de abrir a porta.

Ela estava sentada na cama, com as pernas dobradas embaixo dela, olhando para fora da janela. Ela não se virou e olhou para mim.

—Sinto muito, — eu disse, entrando no quarto.

Ela encolheu os ombros e manteve o olhar fixo na janela com vista para a água.

Portal E-Books Traducoes

—Você não vai falar comigo agora? — Eu perguntei, dando mais alguns passos perto da cama.

—Nossas conversas não costumam acabar bem, —respondeu ela.

E isso foi tudo culpa minha.

—Eu sei.

Ela não respondeu de imediato. Eu vi como ela ficou lá. O sol do fim da manhã estava brilhando através da janela, fazendo com que seu rosto já perfeito parecesse ainda mais angelical. Como eu sempre acabo machucando ela? Ela não merece ser ferida. O pai dela tinha rasgado seu mundo no ano passado. Ela precisava de amigos, pessoas que a amam e não vai machucá-la continuamente. Por que eu não poderia fazer isso?

—Desta vez você não tem nada que se desculpar, — disse ela. —Eu fiquei muito perto, você se afastou. Eu peguei a dica. Não é realmente um grande negócio. Eu estou bem. Agora só vai embora.

Caramba. Ela realmente não entendia caras em tudo.

—Manda, me afastei porque eu estava deixando acontecer algo que não deve. Você é boa demais para mim. Você percebe isso, não é? Eu estou fodido. Minha vida está uma bagunça fodida. Por mais que eu queira tocar em você, porque baby você é irresistível, eu não posso. Eu nunca vou ser bom o suficiente para você.

Finalmente, ela virou a cabeça e encontrou meu olhar suplicante. Eu precisava que ela entendesse isso. Eu a deixei jogar este jogo por muito tempo, e eu gostei do inferno dele. Ter ela flertando comigo tinha sido algo que eu ansiava e temia ao mesmo tempo.

—Tudo bem. Você não quer ser bom o suficiente para mim, então você nunca será. Eu mereço alguém que quer ser o que eu preciso. Não é como se você fosse ser a minha única paixão. Você foi apenas o meu primeiro. Você me ensinou muito sobre as pessoas.— Ela se levantou e andou até mim. —Você está certo. Eu mereço mais. Muito mais do que um cara que não vai mesmo me beijar enquanto ele está deslizando para dentro e para fora de mim. Eu sou boa o suficiente para ser uma transa rápida, mas eu não sou boa o suficiente para beijar? Entendi. Lição aprendida.

Que diabos ela estava falando? Nós não tínhamos feito sexo. Eu não me esqueceria de ter feito sexo com Amanda Hardy.

—Tchau, Preston. Terminamos aqui.

—Amanda, o que você falou?

A porta da frente se abriu, me interrompendo e uma voz começou a chamar, —Mana! Mana! É você? — Larissa e Willow tinham retornado.

Amanda passou por mim e foi para a sala.

Minha cabeça estava girando. Que porra de diabos ela estava falando?

—Ei, você, menina bonita. Eu senti sua falta, — balbuciou Amanda.

—Marcus no trabalho, — disse Larissa.

—Sim, ele está.

Larissa ergueu os olhos verdes e me encontrou de pé atrás, observando-as.

—Preston aqui, — respondeu ela alegremente e bateu palmas.

Portal E-Books Traduções

Eu não conseguia pensar em algo na minha cabeça para ter uma conversa com a garota. Eu tinha que sair daqui. Eu não iria conseguir respostas com Willow em pé aqui entre nós.

—Ei você, linda. Você divirta-se hoje com Manda e Low, ok? — Eu disse a ela e então sorri para ela enquanto ela acenou para mim.

—Ok,— respondeu ela.

—Obrigado Willow, pelo sofá. Desculpe que eu apareci aqui. Não foi uma boa noite,— eu expliquei.

Eu não podia dizer a ela que eu tinha ido olhar os meus irmãos e irmãs e descobri que minha mãe tinha ido embora há dois dias e que tinham sido deixados sozinhos à noite. Eu tive que ir caçá-la e ameaçá-la de prisão se ela não voltasse para casa. Ela me odiava mais e mais a cada dia. Mas pelo menos ela estava em casa agora. Eu também garanti que Jimmy tivesse um celular que ele poderia manter escondido em seu quarto para que ele pudesse me chamar da próxima vez que algo assim acontecesse.

Eu acabei bebendo demais no bar porque eu estava com raiva de mim mesmo por não ter ido e checado as crianças mais cedo. Eu estava me saindo exatamente como a minha mãe. Eu tinha que parar de beber pra caramba.

—Não se preocupe. É sempre seu se você precisar dele,— Willow respondeu.

—Obrigado, — eu disse de novo, então me dirigi para a porta. Eu não olhei para trás, para Amanda. Ela terminou comigo. Finalmente eu consegui afastar a única mulher que pode realmente ter se importado comigo. Mas o que ela queria dizer sobre a “lição aprendida?” Eu precisava da resposta para isso.

Amanda

—A tensão era tão espessa que eu podia cortar com uma faca de manteiga. Que aconteceu?, — Perguntou Willow, depois que a porta se fechou atrás de Preston. Eu não queria dizer-lhe nada disso. Ela jamais entenderia, de qualquer maneira. Em seguida, havia a chance de que ela poderia escorregar e dizer a Marcus, o que seria horrível. Mesmo ferida e irritada como eu estava com Preston, eu não queria que Marcus o odiasse. Marcus era uma das poucas pessoas a quem Preston podia recorrer. Eu não gosto da idéia de ele estar sozinho.

—Ele estava chateado que eu o acordei com água fria. Nós discutimos. Vocês voltaram no meio quando ele estava mal-humorado.

Willow não parecia acreditar em mim, mas ela balançou a cabeça de qualquer maneira. —Esta bem. Eu não vou me intrometer. Mas deixe-me apenas dizer que Preston é perigoso. Ele é adorável e doce e divertido, mas alguma coisa sobre ele é sombria. Ele teve um passado ruim. Eu sei por que ele cresceu no mesmo tipo de merda que eu. Eu acho que ele pode

Portal E-Books Traducoes

ter tido coisas piores do que eu. Basta ter cuidado com isso, ok? Você ainda é jovem e tem sido tão protegida. Não é o meu negócio, mas apenas tome cuidado.

Não havia necessidade para este aviso. Mas eu assenti. —Ok.

—Agora, o que nós meninas vamos fazer hoje?, Perguntou Willow, sorrindo para Larissa.

—Nadar, — Larissa gritou alegremente.

—Nadar então,— Willow concordou.

Eu teria que pedir emprestado um dos maiôs de Willow. Eu comecei a perguntar, quando meu celular começou a tocar na minha bolsa. Fui até a mesa onde eu tinha deixado minha bolsa quando eu entrei e puxei meu telefone. Olhando para baixo na tela, eu suspirei quando vi o nome de Preston. O que ele estava fazendo?

—Olá,— eu disse no tom mais irritado que eu consegui.

—Eu não consigo encontrar minhas chaves. Elas não estão no apartamento ou no meu Jeep. Você pode me dar uma carona?

Caramba. Quando eu conseguir alguma distância dele? Ele estava em toda parte. Eu não conseguiria superar essa coisa que eu tinha por ele se eu estava sempre perto dele.

—Ok, — eu respondi e desliguei.

Olhei para Willow, que estava lá me assistindo. —Ele não consegue encontrar suas chaves. Vou levá-lo para casa. Tenho certeza que ele tem uma chave reserva lá.

Willow mastigou nervosamente o lábio inferior. Eu sabia que ela não gostava disso, mas então, nem eu.

—Bem, tome cuidado. Vou deixar Marcus saber que você teve que lhe dar uma carona.

Eu entendi a advertência inocente. Ela não foi para mim, mas para Preston. Abaixei e dei um beijo na cabeça de Larissa. —Eu vou estar de volta mais tarde. Guarde um pouco de água para mim.

—Nadar, — ela repetiu.

Sorrindo para ela, eu me dirigi para a porta e desci. Talvez depois que eu o levasse para casa eu poderia colocar alguma distância entre nós.

Preston estava encostado contra a porta do lado do passageiro do meu carro. Ele estava com os óculos de sol Oakley e seus braços estavam cruzados sobre o peito, fazendo com que os músculos flexionassem. Por que ele tem que ser estupidamente bonito?

Mesmo que eu não pudesse ver seus olhos através das lentes escuras, eu sabia que ele estava me observando. Eu podia sentir isso, e infelizmente, eu gostei. Ou pelo menos o meu corpo fez.

—Desculpe por isso. Alguém deve ter levado elas para que eu não saísse dirigindo. Não sei quem, apesar de tudo.

Abri as portas com meu controle remoto. Eu não tenho que falar com ele se eu não quiser. Eu só estava dando uma carona a ele.

Deslizando para o banco do motorista, eu ignorei o cinto de segurança, enquanto ele ficou ao meu lado. O couro preto dos bancos já estava

Portal E-Books Traduções

quente do sol. Liguei as saídas de ar condicionado do banco para resfriá-las. Meu pai pode não ser bom para um monte de coisas, mas ele sabia que eu precisava de um carro. Seus titulos de várias concessionárias Mercedes me garantiram que eu teria o melhor quando se trata de veículos.

—O que você quis dizer lá em cima sobre não beijá-la, enquanto eu, uh, fiz outras coisas?

Que tipo de jogo ele estava jogando? Será que ele realmente quer reviver isso comigo?

—Exatamente o que você acha que isso significa Preston. Você estava lá. Você deve saber.

Ele estava olhando para mim. Eu não olhei para ele. Eu me concentrei na condução.

—Eu não estaria perguntando se eu não estivesse tão confuso como a merda agora.

Como ele estava confuso? Eu tinha sido muito específica. Ele não tinha me beijado nenhuma vez enquanto fizemos sexo. Isso foi muito malditamente claro.

—Eu realmente não quero falar disso. Foi o que aconteceu. Nós estávamos agindo como se nada tivesse acontecido até agora, então vamos voltar a isso. Ok?

Eu apertei minhas mãos sobre o volante e virei para o tráfego. Nenhum de nós disse nada por alguns momentos. Talvez ele resolvesse atender meu pedido.

—Manda, você está me dizendo que nós... fizemos sexo?

A descrença em sua voz foi a minha primeira pista. Bem, talvez tenha sido a primeira pista que eu tinha pego. Eu tinha perdido as outras pistas. Aquelas em que ele explicou ou franziu a testa como se eu fosse louca, mas aos poucos foi caindo a ficha. Ele não se lembrava!

Se ele podia me humilhar mais, ele acabou de fazer. Ele tinha se esquecido de que tinha feito sexo comigo. Eu tinha dado minha virgindade para um idiota e ele esteve com tantas garotas que ele nem se lembrava de mim. Uau. Eu pensei que eu estava bem com essa rejeição, mas este novo conhecimento causou um nó na garganta. Como poderia?

—Manda, me responda, por favor. Antes de forçá-la a puxar o carro e olhar para mim. — A voz de Preston parecia em pânico. Por quê? Ele não esquecia as meninas que ele tinha fodido o tempo todo? Agora eu era uma de muitas.

—Eu só quero te levar para casa e ir embora. Não vamos falar sobre isso.

—Porra, — Preston rosnou ao meu lado e jogou a cabeça para trás contra o encosto de cabeça. —Não era um sonho.Era uma memória. Merda.

Um sonho? O que ele estava falando? Agora, eu estava confusa.

—Manda, por favor, me diga que eu não fiz...— Ele parou e engoliu em voz alta, em seguida, tomou uma respiração profunda. —Por favor, me

Portal E-Books Traduções

diga que eu não fiz... Eu não fiz sexo com você em um depósito. Em cima de caixas.

Eu não poderia dizer exatamente isso. Então, eu não respondi. Eu continuei dirigindo.

—Foda! — Preston rugiu, e fechou as mãos em punhos nas pernas.

—Eu já fiz isso. Não terminou bem,— eu respondi.

—Não diga isso. Por favor, não diga isso. — A emoção na voz dele me surpreendeu. Era uma coisa tão grande nós termos transado? Não tinha sido muito memorável para ele, obviamente. Então, por que ele estava surtando sobre isso agora? Eu era a única que deveria estar perturbada. Não ele.

—Eu estou apenas sendo honesta, — eu respondi quando eu entrei no estacionamento de seu prédio.

—Eu pensei que era um sonho, — disse ele em voz baixa. Sua cabeça ainda estava no encosto de cabeça e seus olhos estavam fechados com força. Eu senti um pouco de pena dele.

—Eu não vou dizer a Marcus. Se eu fosse dizer, eu já teria feito.— Eu o estava tranquilizo. Eu não podia evitar. Eu odiava vê-lo tão chateado.

Preston abriu os olhos e olhou para mim. —Eu não estou chateado porque eu acho que você vai dizer ao seu irmão. — Ele soltou um suspiro irregular. —Mas eu acho que você pensaria isso de mim. Por que não?

—Você tem relações sexuais com meninas diferentes todas as noites. Eu era uma delas uma noite. Talvez apenas a primeira naquela noite. Quem sabe? — A amargura na minha voz não podia ser evitada.

A expressão de Preston parecia torturada. —Manda. Eu estava bêbado, muito, muito bêbado. Acordei na manhã seguinte e pensei que era tudo um sonho. Eu realmente revivi muitas vezes em meus sonhos desde então. Eu nunca percebi que tinha... Deus, eu não acredito que levei você para uma depósito atrás de um bar.— Ele passou as mãos pelos cabelos em frustração.

Certo. Eu não podia mais agüentar isso. Ele estava se culpando e isso foi parcialmente culpa minha. Eu tinha sido idiota, indo para fora com ele e permitindo que acontecesse o que tinha acontecido. Eu poderia ter colocado um fim a isso.

—Eu poderia ter parado. Eu não quis, — eu disse. Eu não ia dizer a ele que eu tinha vinha fantasiando sobre fazer sexo com ele há anos. Essa foi à única parte deste segredo que eu poderia guardar para mim.

—Por quê? Por que você iria me deixar fazer isso? Você merece muito mais do que isso. — Ele fez uma pausa e olhou para mim atentamente. — Me diga que não foi sua primeira vez.

Eu minto agora? Ou eu lhe digo a verdade? Mentir nos faria sentir bem melhor. Ou, pelo menos, não faria ele se sentir melhor. Eu penso nisso o tempo todo.

—Eu escolhi fazê-lo. Eu não estava bebendo. Eu estava completamente sóbria naquela noite e eu escolhi que fosse com você.

Portal E-Books Traducoes

Preston segurou a porta do carro aberta e saiu. Eu sentei lá e assisti enquanto andava na frente do carro. Ele passou as mãos pelo cabelo várias vezes e eu me peguei desejando que eu pudesse fazer isso. Eu amava o seu cabelo. Aquela noite poderia ser algo que eu me arrependesse mais tarde na minha vida, quando eu encontrar o cara com quem eu queira me casar , mas agora eu não poderia me arrepender. Eu tinha uma memória muito boa de Preston. Mesmo ele não tendo me beijado e me deixado quando acabou.

Sentei no carro e vi Preston indo com esta informação de forma mais dramática do que eu esperava dele. Quando ele finalmente parou de andar e olhou para mim, eu abri a porta do carro e sai.

—Eu fui seu primeiro. Naquela noite, tirei sua virgindade em uma merda de um depósito em cima de um monte de caixas.— Não era uma pergunta. Ele estava apenas indicando os fatos.

Eu balancei a cabeça.

—Você sabia que eu estava completamente bêbado?

Não. Eu não sabia disso. Eu sabia que ele tinha bebido, mas aparentemente eu não sabia que ele tinha bebido muito. Eu balancei minha cabeça.

—Eu nunca mais vou beber de novo. É isso aí. Eu juro. Eu parei com isso.— Ele colocou as duas mãos sobre o capô do meu carro e baixou a cabeça. —Eu nunca vou poder e dizer o quanto estou arrependido. Você deve me odiar pelo o resto de sua vida. Isso não era jeito de você ter perdido a sua inocência. Droga Manda. Alguém precisa me dar um tiro.

Eu não poderia ficar brava com ele. Não quando ele estava assim. Eu fechei a porta e caminhei até ficar ao lado dele, timidamente eu toquei seu ombro. —Eu queria que fosse com você. Percebo agora que, para que fosse com você essa era a única maneira que poderia acontecer. Eu acho que eu estou bem com isso agora.

Preston levantou a cabeça e olhou para mim. —Por que eu? Por que você me escolheu?

A emoção crua na voz dele era a única razão que eu decidi ser honesta. —Porque eu confiei em você. Eu queria você. Eu quis você por muito tempo.

Preston balançou a cabeça e levantou-se. —Você não me quer, Manda. Você não pode me querer. Você entendeu? Eu não sou para você.

Isso dói. Obriguei-me a acenar com a cabeça. Eu sei disso. Ele não queria que nada acontecesse entre nós. Eu precisava seguir em frente.

—Eu sei, — eu consegui dizer com firmeza.

—Eu não vou ser capaz de me perdoar.

Ao ouvi-lo dizer doeu ainda mais. Ele estava muito mais chateado com isso do que eu tinha pensado, eu sabia que ele não queria cruzar as linhas comigo, mas eu só agora percebi o quão sincero era seu desejo. Ele realmente nunca teve a intenção de permitir que qualquer coisa acontecesse com a gente. Foi uma realização dolorosa.

Portal E-Books Traduções

—Não há nada para perdoar. Eu tive o que queria. Acabou, — disse a ele, em seguida, virei e caminhei de volta para o meu carro. Eu estava seguindo em frente a partir deste momento. Este era o meu encerramento.

Ele não disse nada para me parar. Ele apenas ficou lá e me viu entrar no carro.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Sete

Preston

Era o fim da temporada para mim. Além de exercícios, eu estava livre depois das aulas. No ano passado, eu tinha começado a festa cedo todos os dias, este ano as coisas seriam diferentes.

Parei na frente do campo de futebol juvenil, de acordo com a papelada que eu tinha preenchido autorizando Brent a jogar,seus treinos seriam aqui todas as terças e quintas-feiras a partir de 17h30hs.

Eu fiz o meu caminho para o lado da cerca, onde os pais estavam assistindo sentados em cadeiras no gramado. Quando finalmente começei a jogar beisebol, os pais sempre apareciam em nossos treinos também, minha mãe é claro, nunca veio. Eu sabia que ela nunca tinha ido aos treinos do Brent ou a seus jogos. Eu não queria que ele se sentisse indesejado como eu me senti. Eu poderia mudar isso para ele. Eu poderia estar aqui. Aplaudi-lo. Ele não precisava conhecer esse tipo de rejeição e solidão.

Quando cheguei ao portão, vi os meninos se aquecendo e fazendo alongamentos e tentei descobrir onde estava Brent, meninos em uniformes de futebol e capacetes parecem todos iguais.

—Você não parece velho o suficiente para ter um filho lá fora. Você deve ser irmão mais velho de alguém,— uma voz de mulher mais velha disse atrás de mim.

Olhei por cima do ombro para ver a mãe de alguém sorrindo para mim de sua cadeira. Ela estava perto de quarenta anos, mas ela estava vestida como se estivesse em seus vinte e poucos anos. Eu poderia dizer por sua roupa barata que ela não poderia me pagar. Além disso, eu não estava trabalhando no momento. Eu estava aqui para Brent.

—Sim, senhora. Meu irmão está jogando este ano,— eu respondi. Mulheres de sua idade odiavam quando eu as chamava de "senhora". Isso me fez sorrir. Ela recuaria agora.

Voltei-me para o campo, assim como o treinador gritou: —Vá buscar água.

Os meninos tiraram os capacetes e vieram correndo até a cerca, onde os grandes recipientes de água foram alinhados.

Os olhos de Brent encontraram os meus e ele fez uma pausa antes de um grande sorriso aparecer em seu rosto. Ele passou a linha de água e veio direto para mim.

—Preston! Você está aqui.— A emoção na voz dele fez meu coração doer um pouco.

—Claro que eu estou aqui. Você está treinando. Eu não queria perder isso.

Portal E-Books Traduções

O peito de Brent inflou. —Eu recebo para jogar correndo de volta, o treinador disse que tenho velocidade.

—Claro que sim, você tem velocidade. Você é meu parente.

O sorriso aberto no rosto dele ficou maior. —Tenho que beber água e voltar lá. Você vai ficar aqui até que termine?

Se eu tivesse outros planos eu teria cancelado eles. O olhar esperançoso em seu rosto era impossível de ignorar.

—Claro! Quando terminar aqui vamos a uma lanchonete e comer um grande e gorduroso cheeseburger e então eu vou levá-lo de volta para casa.

Brent gritou, em seguida, acenou antes de correr até a fila de água. Ele não parava de olhar para mim para se certificar de que eu não havia ido embora. Eu não iria a lugar nenhum.

—Você é parente de Brent Carey? — O tom de surpresa na voz da mulher atrás de mim não passou despercebido.

Meus instintos de proteção entraram em ação e eu me virei para olhá-la. —Sim, eu sou. Ele é meu irmão mais novo, —eu respondi, desafiando-a a dizer nada sobre ele. Eu não me importava se ela era uma mulher. Eu não ia deixá-la com insinuações, fofocas para dizer ou fazer alguma coisa para machucar Brent.

—Oh, bem. É que ninguém nunca vem para ver ele. Nem na escola, nem nada. Eu não sabia que ele tinha um irmão mais velho.

Ela não merecia uma explicação, mas caramba eu não queria ela falando sobre a minha família. Eu sabia o que era ter as mães das outras crianças falando sobre você e sua família. Doia. As crianças não deveriam ter que lidar com isso.

—Sim, — era a minha única resposta. Voltei minha atenção de volta para o campo. Brent estava me observando quando ele ficou na posição eu iria ignorar os comentários maldosos de idiotas que não tinham nada melhor para fazer do que falar sobre outras pessoas.

Na próxima hora e meia eu assisti o treino de Brent, ele era bom. Melhor do que bom e seu treinador estava certo. O garoto era rápido. Ele precisava de umas luvas se ele ia manusear muito a bola. Íamos começar aquela noite.

***

Depois de comprar as luvas e percebendo que Brent era uma criança feliz, fizemos o nosso caminho para o Shack. Este era o único lugar na cidade que se conseguia um bom hambúrguer.

Segui Brent para dentro e disse à garçonete que precisávamos de uma mesa para dois.

—A cabine está bem?, — Ela perguntou, batendo os cílios para mim.

Portal E-Books Traducoes

A menina tinha talvez dezesseis anos. Eu balancei a cabeça e ela virou-se e apontou para uma cabine no canto. Eu fui atrás de Brent, mas meus pés pararam quando os meus olhos se encontraram com Amanda. Ela estava sentada em uma grande mesa curva com outras três meninas e dois rapazes. Eu não a tinha visto desde que ela me deixou no estacionamento do meu prédio há três dias. Eu pensei nela sem parar, mas eu tinha mantido distância. Vê-la aqui foi um choque. O tempo longe dela quase me ajudou a lidar com o que eu tinha feito, mas olhando em seus bonitos olhos verdes agora eu sabia que nunca iria superar isso. Ela era tão malditamente doce e eu era o maior burro do mundo.

—Você vem, Preston?, — perguntou Brent, me tirando do transe. Eu mudei meu olhar para longe de Amanda e fiz meu caminho para o nossa cabine. Eu queria que esta noite fosse sobre Brent. Eu não precisava de imagens da expressão ferida de Amanda me assombrando. Eu também não tinha necessidade de vê-la sentada tão perto de algum merda que não era bom o suficiente para ela. Eu não o conhecia, mas eu sabia que ele não era bom o suficiente. Ninguém era.

—Quem são eles?, — Perguntou Brent, olhando- me com curiosidade e depois de volta para a cabine onde Amanda estava agora olhando sua bebida e torcendo o canudinho nervosamente.

—Uh, ninguém, — eu respondi, abrindo o meu cardápio.

—Essa menina loira bonita fica olhando para você, — disse Brent.

Eu não poderia evitar, olhei para ela novamente. Brent estava certo. Ela estava olhando para mim. Um pequeno sorriso apareceu no canto de seus lábios. Eu não tinha beijado seus lábios. Ela não entendia por que, mas eu sim. Mesmo bêbado, eu sabia algumas que coisas eram boas demais para mim. Aqueles lábios perfeitos estavam fora dos limites para alguém como eu, não mereço ter um gostinho. Quisera Deus que eu fosse mais inteligente sobre o resto do seu corpo. Em vez disso, eu a tinha tomado completamente, eu tinha sonhos para provar isso.

—Ela é irmã de um amigo, — eu expliquei e mudei minha atenção de volta para o meu cardápio.

—Que amigo? —Brent perguntou curiosamente. Eu queria dizer a ele para esquecer, mas eu não queria perturbá-lo ele era sensível sobre coisas desse tipo. Nossa mãe não estar envolvida o fez cuidadoso com quem ele confiava normalmente.

—Marcus Hardy. Você não o conhece.

Brent concordou. —Eu ouvi você falar sobre Marcus antes, mamãe diz que ele tem muito dinheiro. Isso significa que ela tem muito dinheiro também? Porque ela é muito bonita e eu acho que ela gosta de você.

Eu não pude deixar de rir, as crianças eram muito observadoras. —Sim. Ela tem dinheiro, mas você está errado sobre gostar de mim. Ela realmente não se importa comigo.

Brent soltou um suspiro. —É uma merda ser pobre, as meninas bonitas não gostam de você.

Caramba, eu odiava ouvi-lo dizer algo assim.

Portal E-Books Traducoes

—Quando você ficar mais velho não vai ser sobre dinheiro. Agora as meninas ouvem o que suas mães lhes dizem. Não será sempre assim.

Brent franziu a testa, em seguida, olhou de volta para a mesa onde Amanda estava sentada. —Ela vai sair com esse cara. Ele está sussurrando em seu ouvido, mas ela ainda está te observando.

Era realmente difícil ignorá-la quando Brent estava me dando uma descrição detalhada do que ela estava fazendo agora, eu olhei para ela e ela estava com o grupo que estava sentado com ele, à cabeça do homem virou e ele estava dizendo algo muito perto do ouvido dela, mas Brent estava certo sua atenção estava voltada para mim. E eu gostei. Não adianta negar. Eu amei isso. Eu queria sua atenção. Eu queria que ela me quisesse, porque eu com certeza a queria.

Ela balançou a cabeça para o que o cara disse e depois disse adeus. Fiquei aliviado. Só a idéia de ela ir a qualquer lugar com um cara me fez mal. Eu sabia o que ele estava querendo. Eu não o culpo, mas eu com certeza não gosto.

Amanda estava caminhando para nós. Merda.

—Ela está vindo para cá, —Brent anunciou em reverência.

Eu estava um pouco surpreso também. Eu não esperava que ela quisesse falar comigo. Ela não estava vestindo shorts essa noite. Todas essas pernas estavam cobertas por um par de calças jeans bem justa. Não ajudou. Só alimentou minha imaginação.

—Olá, Preston,— disse ela, sorrindo para mim. O olhar nervoso em seus olhos era a única coisa que demonstrou o fato de que esta não tinha sido uma decisão fácil. Ela olhou para Brent. —Olá, eu sou Amanda.

Brent sorriu para ela. —Oi, sou Brent. Preston é o meu irmão mais velho.

A suavidade tocou o sorriso de Amanda. A tensão de seus nervos havia ido embora. Vê-la entrando no meu mundo familiar não era uma coisa boa. Eu precisava que ela quisesse ficar longe de mim, porque Deus sabia que eu não era forte o suficiente para lhe dizer não.

—É um prazer conhecê-lo, Brent. Eu posso ver a semelhança.

—Sério?, — Perguntou Brent, surpreso.

Amanda riu e isso fez o meu ritmo cardíaco aumentar. —Sim, de verdade.

—Você quer se sentar com a gente?,— Perguntou Brent, chegando para o lado para dar-lhe algum espaço para se sentar.

Amanda passou os olhos para mim e eu podia ver a incerteza lá. —Eu... hum....

—Nós dois gostariamos que se juntasse a nós, se você quiser.— eu assegurei a ela.

Ela sorriu e deslizou para dentro da cabine ao lado de Brent.

—Você já comeu?, —Perguntou Brent, empurrando o cardápio em suas mãos. Ele estava ansioso para convencê-la a ficar, era muito engraçado. O garoto tinha bom gosto.

Portal E-Books Traducoes

—Eu poderia comer uma sobremesa. Eu já comi um hambúrguer e batatas fritas, — respondeu ela, sorrindo para ele.

—Certo. Legal, — disse Brent.

Eu não conseguia parar de olhar para ela. Ela estava tão perto. Eu tive três dias para esquecer o sonho quente e intenso que tive com Amanda, mais ele era muito real. Eu a tocava. Eu estava dentro dela. Tudo o que eu conseguia pensar agora era como eu queria fazê-lo novamente e sóbrio. Eu queria beijá-la e ter certeza que ela sabia o quanto eu a queria. Eu queria ouvir os sons sensuais que estavam assombrando meus sonhos claramente para que eu pudesse lembrar deles quando eu estivesse sozinho.

—Como você está?, — Ela perguntou, interrompendo meus pensamentos sobre o quanto eu a queria nua e debaixo de mim.

—Bem, eu acho. Eu estive pensando sobre as coisas.

Eu parei e passei os olhos em Brent, que estava lendo, antes de olhar para ela.

—Eu também. Sinto muito sobre como as coisas saíram.

Por que ela estava arrependida? Eu era o único que deve estar arrependido. —Manda, você não tem nada que se desculpar. Isso é tudo culpa minha.

Um pequeno sorriso puxou o canto dos lábios. Poderia ser mais sexy? — Talvez. Mas eu não estava pensando claramente também.

—Eu quero um cheeseburger, — Brent anunciou, entregando o cardápio para mim. Eu precisava do lembrete de que nós tinhamos uma audiência. Eu quase disse algo que Brent não precisa ouvir.

—Boa escolha. É o que eu sempre escolho, — Amanda disse.

—Preston me trouxe aqui uma vez antes e eu comi um cheeseburger. Era muito bom. Mas eu tive que dividir as minhas batatas fritas com Daisy porque ela se esqueceu de pedir e queria um pouco da minha e dessa vez eu tenho uma só para mim. Era irritante.

Amanda olhou para mim. —Quem é Daisy?

—Minha irmã mais nova, Preston a trata como um bebê. Ela não é, no entanto.

O sorriso no rosto de Amanda se suavizou. Ela gostava disso.

—Preston tem uma coisa com mulheres. Tenho certeza de que sua irmã não é diferente, — Amanda disse a Brent.

Brent concordou. —Sim, eu sei. Mamãe diz que ele tem uma garota diferente a cada noite.

—Isso é o suficiente, Brent.— Eu parei antes que ele pudesse ficar muito fora de mão. Brent sorriu e abaixou à cabeça, ele sabia o que ele tinha dito.

Amanda conteve uma gargalhada e seus olhos brilharam com diversão e ela olhou para mim através de seus longos cílios.

Portal E-Books Traducoes

Brent era adorável. Ele era um mini Preston. Eu o ouvi dizer sobre o treino de futebol e como o primeiro jogo estava chegando. Preston tinha inscrito Brent e pagaria para ele jogar futebol este ano e Brent era extremamente grato. Algo pequeno era um grande negócio para ele. Isso me fez pensar o quão ruim era a família de Preston. Eu sabia que ele tinha crescido no lado difícil da cidade, mas eu não sabia exatamente o quão ruim era.

—Então, você pode vir para o meu jogo no próximo sábado?, — perguntou Brent, invadindo meus pensamentos. Eu não estava esperando um convite, espreitei Preston que estava me observando de perto, eu não tinha certeza de como responder. Eu não queria decepcionar Brent, mas eu também não queria que Preston pensasse que eu estava usando seu irmão para chegar até ele. Eu não queria ficar com ele de novo, eu tinha feito isso e não tinha terminado bem.

—Hum, bem, eu adoraria ir para o jogo. Se está tudo bem... com todos..., — Eu parei, esperando Preston dizer para Brent que isso não ficaria bem.

—Legal, sim, está tudo bem. Preston estará lá também. Você pode sentar com ele.

—Ok, amigo, isso é o suficiente. Não pressione Manda em nada, tenho certeza que ela tem planos.

Não era a desculpa que eu estava esperando que Preston usasse. Vi o rosto de Brent triste e eu não me importava mais com o que Preston queria. Se ele estava preocupado comigo indo lá por ele, então ele poderia superar isso. Eu não estava recusando um convite inocente de Brent apenas para apaziguar Preston.

—Eu estarei lá. Posso levar um amigo? Ele gosta de futebol também.

Eu não tinha idéia de quem eu estava levando, mas parecia a coisa certa a dizer no momento. Deixando Preston saber que eu não tinha planos de ir para vê-lo ou sentar com ele como o meu objetivo principal. Eu gostaria de encontrar um "amigo" mais tarde.

—Sim! Legal. Traga quem quiser. — Os olhos de Brent se iluminaram. Eu podia ignorar Preston, mas o menino que se parecia tanto com ele com a esperança inocente em seus olhos eu não poderia ignorar.

Um trecho curto de "Wanted" de Hunter Hayes tocou no meu telefone era o meu alerta para uma mensagem de texto. Eu precisava dessa pequena distração. Eu puxei meu celular da bolsa e olhei para baixo para ver o nome de Jason Stone na tela.

Jason : Posso ligar pra você ?

A lembrança de que eu estava perto de Preston Drake era uma má idéia, Jason era uma boa idéia. Ele era seguro. Olhei para Preston. "Eu vou deixar vocês dois comendo. Eu tenho uma ligação para fazer e eu preciso ir para casa. Eu tenho uma aula no início da manhã."

O sorriso forçado de Preston não passou despercebido. Por que ele estava irritado? Voltei minha atenção para Brent. —Eu vou estar no seu jogo. Faça Preston me enviar uma mensagem com os detalhes, — eu disse a ele.

Seu grande sorriso compensou a situação desconfortável que ele tinha me colocado.

—Eu vou. Vejo você depois, — respondeu Brent.

Eu balancei a cabeça e deslizei para fora do assento. Eu acenei um tchau para os dois e me dirigi para a porta. Uma vez que eu estava do lado de fora, eu mandei uma mensagem para Jason.

Eu: Sim.

Meu telefone tocou quando eu estava afivelando o cinto de segurança.

—Olá.

—Eu não estou incomodando, estou?, — Perguntou Jason.

—Nem um pouco. — Mais como me deu uma boa razão para ficar bem longe de Preston.

—Ok, bom. Como foram os seus primeiros dois dias de aula?

Dirigi para a estrada quase deserta. Durante o verão, você não podia sair por esta estrada esta hora da noite. Levaria horas para dirigir um par de milhas. Mas todos os turistas tinham ido para casa para o novo ano letivo. Embora o clima ainda estivesse quente as multidões tinham ido embora.

—Elas tem sido boas até agora. Amanhã pode mudar as coisas, no entanto. Eu estou fazendo cálculo, e eu estou nervosa sobre isso. E você? Suas aulas estão indo bem?

Jason riu ao telefone. —Eu tive duas aulas até agora e eu odeio as duas. Talvez amanhã seja melhor. Mas cálculo no primeiro ano? Sério? Estou impressionado.

Matemática era a minha coisa. —Sim. Eu sou uma pessoa de números.

—Eu também.

—Sério? Qual é o seu curso?

Houve uma pausa. —Hum, eu estou tendo algumas discussões com meus pais sobre isso. Eu vou dizer para você sobre ele depois. — Estranho. Seus pais estavam discutindo com ele sobre seu curso? —A razão de eu ligar não era para aborrecê-la com uma conversa sobre os nossos cursos. Fiquei me perguntando se talvez você estivesse livre a

Portal E-Books Traducoes

qualquer momento no próximo mês? — Ele terminou a sua pergunta com uma risada divertida.

—Hum, sim. Acho que tenho algumas vagas em minha agenda, — eu respondi, sorrindo.

—Então a minha próxima pergunta é: quanto tempo para uma vaga na sua agenda? Eu estava pensando em voar para te ver... em breve.

Esta era a coisa certa a fazer. Jason gostava de mim. Ele não estava me afastando e me dando avisos. —Que tal na próxima semana?

—Perfeito.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Oito

Preston

Cálculo. Por que diabos eu concordei em fazer cálculo? Passar nesta classe seria um milagre. Manter minhas notas era parte do acordo para manter a minha bolsa de estudos. Se eu reprovasse uma classe, então eu perdia. Eu não podia perder isso. Se eu jogasse nesta temporada do jeito que eu joguei na última, eu deveria ter meus próximos dois anos em um colégio estadual coberto. Eu tinha que passar nesta classe primeiro. Eu estava adiando. Era o momento de enfrentá-la.

Caminhando para a sala, eu fiz uma verificação rápida para uma mesa perto da frente. Em vez disso, meus olhos encontraram Amanda. Ela estava rindo de algo que outra garota estava dizendo a ela, enquanto um cara estava encostado em sua mesa olhando diretamente para baixo de sua camisa enquanto ria junto com o que a outra garota estava dizendo.

Amanda estava perto o suficiente da frente. Algumas meninas gritaram meu nome enquanto eu caminhava em direção a ela, mas eu ignorei. Eu mantive meu foco sobre Amanda. Seus olhos se levantaram para encontrar os meus, quando eu fiz meu caminho para ela. O sorriso em seus lábios vacilou. Ela estava tentando manter distância, porque ela era inteligente. Eu era o babaca em não permitir isso. Eu deveria estar deixando a corrida, mas cada pequena polegada que ela se afastava, me confundia. Eu era um idiota. Essa percepção não ia me impedir de estar ao lado dela. Os olhos do outro cara estavam procurando lugares que não tinham sido convidados. Manda precisava de um guarda-costas, maldição.

—Oi, Preston, — a morena que estava fazendo Amanda rir me cumprimentou pela primeira vez. O tom de sua voz era familiar. Ela estava interessada. Ela sabia como eu era e ainda assim estava disposta. Eu tenho muito isso. Consegui um pequeno sorriso e balancei a cabeça, mas eu não tirei os olhos de Amanda.

—Oi, Manda, — eu disse enquanto tomei o lugar do outro lado dela.

—Preston. Uh, Oi. — Sua resposta nervosa era esperada. Ela não me quer perto dela. Eu não podia culpá-la.

—Você está pegando cálculo no primeiro semestre da faculdade? Estou impressionado.

Amanda encolheu os ombros. —Eu gosto de matemática.

Cálculo não era matemática. Era um experimento científico de porra. Eu comecei a responder quando o cara de pé ao lado dela limpou a garganta. Olhei para ele com um grunhido irritado. Por que ele ainda está de pé lá?

Portal E-Books Traduções

—Você pegou o meu lugar, — disse ele.

Agora, isso me fez sorrir. —Então eu acho que você deveria estar sentado nele.

Eu voltei minha atenção para Amanda, cujas bochechas rosada brilhante me disseram que isso foi embaraçoso para ela. Eu não queria fazer isso.

—Eu posso precisar de ajuda. Fico feliz que você é boa com números,— disse a ela, inclinando-me para trás e ficando confortável com a situação. O cara começou a dizer outra coisa, e olhei de volta para ele em um aviso silencioso. Eu não estava me movendo, mas eu ia chutar sua bunda.

Ele soltou um suspiro e se afastou. Menino esperto.

—O que você está fazendo, Preston? — Amanda sussurrou enquanto ela se inclinou para mim.

—O que exatamente você quer dizer, Manda?

—Você sabe o que quero dizer. Por que você está sentado aqui? Pensei que tínhamos concordado em manter distância. Depois... de tudo.

Eu não quero manter distância. Eu não poderia ter ela novamente, mas eu gostava de estar perto dela. Ela me fazia feliz. Ela fazia as trevas não muito sufocantes. —Eu quero que sejamos amigos, — eu expliquei, olhando para ela morder o lábio inferior nervosamente.

—Como podemos fazer isso?, — Ela perguntou em voz baixa.

Eu não tinha idéia. Tudo o que eu queria fazer era abraçá-la e mantê-la. Isso não era uma opção, no entanto. —Nós só fazemos.

O olhar preocupado em seus olhos me fez sentir culpado. Eu estava pedindo a ela por algo que ela não estava preparada. Mas eu precisava.

—Esta bem. Se é isso que você quer,— ela finalmente respondeu.

O professor entrou e começou a falar, por isso a nossa conversa tinha acabado. Por enquanto.

Ela não olhou para mim durante toda a aula, e eu tive problemas para ficar olhando para nada além dela. A memória daquilo que eu tinha feito ia me enlouquecer? Normalmente, uma vez que eu dormia com uma menina e eu não sentia mais qualquer atração, eu seguia em frente. Mas algo sobre Amanda estava me segurando. Era porque eu estava bêbado e as memórias eram tão embaçadas?

***

Uma vez que a aula acabou, Amanda levantou rapidamente, pegou seus livros e os empurrou em sua mochila. Ela estava com pressa para ficar longe de mim. Não era o que eu queria.

—Você tem outra classe?, — eu perguntei, levantando-me em um alongamento.

Amanda olhou para mim e seus olhos se concentraram em minha parte inferior do estômago. Baixei os braços lentamente e minha camisa cobriu

Portal E-Books Traducoes

de volta até o pedaço de pele que ela tinha conferido. O brilho apreciativo em seus olhos me fez querer tirar a camisa maldita. Se isso era o que a levaria a manter sua atenção, eu o faria.

—Hum, eu -uh- não. Não agora, — ela gaguejou puxando a mochila mais alta em seu ombro.

—Quer ir tomar um café? Eu não tive tempo para café esta manhã.

Amanda olhou para a porta e a menina que tinha falado com ela antes da aula ficou esperando por ela. —Eu estava indo para a biblioteca, mas eu não me importaria de alguma cafeína primeiro, — respondeu ela, olhando para mim.

Sim. Ela cedeu bem fácil. —Podemos ir sozinhos? Eu queria falar com você sobre algumas coisas.

Seus olhos se arregalaram um pouco, e eu podia ver o entendimento. Será que ela queria fingir que não tinha acontecido? Eu não ia ser capaz de fazer isso.

—Esta bem. Deixe-me ir dizer a Kelsey que eu vou encontrá-la mais tarde.

Amanda

Por que eu estava fazendo isso? Eu merecia o prêmio de estúpida do ano, mas novamente, como uma garota deveria dizer não aqueles lindos olhos azuis de Preston? Era impossível. Quando ele começava a chamar sua atenção, ele era incrivelmente difícil de ignorar. Ele não tinha feito às pazes com o que tinha acontecido entre nós. Eu sabia que era o por que de tudo isso que estava acontecendo. Ele precisava se sentir bem com tudo. Ele e Marcus eram próximos. Ele provavelmente se sentia culpado. Quanto mais cedo eu aliviasse a culpa dele, mais cedo eu poderia me distanciar. Essa coisa de amigos não era o que ele queria. Ele não era amigo de meninas. Ele tinha muitos amigos. Nenhum deles era do sexo feminino.

Quando chegamos a frente ao prédio de matemática, eu agarrei o braço de Preston e puxei para longe da multidão debaixo de uma árvore de carvalho. Não havia necessidade de nós irmos buscar café e fingir. Isso só lhe daria a chance de ficar mais sob a minha pele do que já estava.

—Olha, eu sei o que o está incomodando. Eu entendo. Trata-se de Marcus. Então o que você precisa que eu faça para aliviar a sua consciência para que você possa continuar com sua vida, fala. Não vamos fingir que nós vamos ser amigos. Porque, honestamente, eu não posso ser sua amiga. Isso nunca iria funcionar.

Preston ficou em silêncio olhando para mim enquanto minha pequena "limpeza do ar" tornou-se um discurso cheio. Eu não tinha a intenção de me deixar levar, mas eu me deixei. Basta olhar para ele e meu corpo ficava

Portal E-Books Traducoes

todo animado por sua proximidade, isso me deixava louca. O que o cara tem que fazer para eu odiá-lo?

—Isto não é sobre Marcus. Eu queria como o inferno que fosse. Mas não é.— Preston esticou o braço e colocou a mão na minha cintura e me puxou para mais perto dele. Oh meu. Não é o que eu estava esperando. —Eu não consigo parar de pensar em você, Manda. Eu tento. Eu tento todo o maldito tempo, mas eu não posso.

Uau. Meus joelhos estavam um pouco fracos.

—Eu quero ficar perto de você. Eu não consigo ficar longe.

Uau duplo. Eu não conseguia formar palavras no momento. Uma mecha de cabelo loiro estava caindo em seus olhos e eu queria colocá-la atrás da orelha. Para tocá-lo. Mas não o fiz. Ele me puxou para mais perto.

—Podemos ser amigos? Você vai me perdoar por aquela noite?

A palavra "amigos" estava de volta. Eu odiava essa palavra. Eu nunca tinha sido amiga de quem fez meu coração disparar e meu corpo formigar. Como eu poderia gerenciar esse tipo de relacionamento?

—Nós podemos tentar, — eu botei pra fora.

Sua mão deslizou pelas minhas costas e estabeleceu-se na curva em cima da base da minha cintura. Amigos não ficam assim. Ele não estava fazendo um trabalho muito bom com essa coisa de amigos.

—Eu ser bom. Eu prometo. Eu vou ser o melhor maldito amigo que você já teve. — Sua voz tinha abaixado em um sussurro rouco. Eu estremeci com o som sexy.

—Mmmm, eu vou ter que trabalhar nisso, — acrescentou Preston. — Sentir você tremer. Eu gosto. Eu vou querer sentir mais.

Engoli em seco e tentei controlar a emoção na minha voz. —Os amigos não chegam tão perto, Preston, — eu disse, e comecei a dar um passo para trás quando ele me puxou com força contra ele.

—Não, Manda, eles não chegan. Mas eu não posso deixar de querer você perto. Podemos ser amigos? — Ele perguntou, baixando a cabeça até que seu hálito quente fez cócegas na minha orelha. Fechando os olhos com força, peguei seus braços para me manter firme. O que ele estava fazendo? —Eu gosto de você perto. Muito perto.

—Você ficou maluco, porra? — A voz de Cage York quebrou o feitiço que eu tinha caído e eu achei forças para me empurrar para longe de Preston.

—Fique fora disso, Cage. — Preston rosnou, virando os olhos de pálpebras pesadas de mim para Cage.

—E deixar Marcus começar a bater a merda fora de você? Porque se você tocá-la, você não vai ter nenhum daqueles amigos a sua volta quando Marcus matar você.

—Eu disse para dar o fora.

Cage sorriu e balançou a cabeça. —Eu não vou fazer isso. Você pode ir procurar outra amiga de foda. Amanda está fora dos limites. Se você machucá-la, então você machuca Low. Eu não posso deixar isso acontecer. Então como você vê isso é pessoal.

Portal E-Books Traducoes

Cage sempre foi o protetor de Willow. Eles cresceram juntos e eram melhores amigos. Marcus teve problemas com ele algumas vezes, mas com o tempo ele começou a aceitá-lo mais e mais. Especialmente desde que Cage tinha se apaixonado por Eva.

—Somos amigos. Nos deixe em paz. — Preston virou para Cage. Isso não parecia bem.

—Cage, ele está certo. Nós somos apenas amigos. Deixa pra lá. Nós não somos e nunca seremos nada mais do que amigos. Eu prometo.

Cage passou os olhos de Preston para mim. A preocupação e descrença em seus olhos quando ele encontrou meu olhar suplicante era difícil de perder. Ele não acreditava em qualquer um de nós. Mas isso realmente não era seu negócio.

—Tudo bem, — Cage disse. —Mas eu vou ter certeza que continue assim.

As mãos de Preston estavam em punhos ao seu lado.

—Não vai acontecer nada, — eu assegurei a ele.

Cage me deu um último aceno de cabeça, em seguida, virou e se dirigiu para o prédio de matemática que tínhamos acabado sair.

—E essa é uma das muitas razões por que sermos amigos pode ser um problema. Todo mundo sabe que voce não faz amizade com meninas.

—Cage York é a última pessoa no mundo que nós precisamos seguir o conselho. Claro, eu nunca fui amigo de uma garota antes, mas nunca houve ninguém que eu queria ser amigo. Você é diferente. Eu quero te manter perto.

Eu não ia fazer a coisa certa aqui. Eu ia fazer a coisa estúpida.

—Certo. Amigos, então.”

O rosto de Preston abriu um grande sorriso que fez a minha decisão estúpida parecer brilhante no momento.

—Podemos ir buscar o café agora?, —Ele perguntou.

—Claro. Vai na frente, — eu respondi.

***

Várias meninas olharam para nós quando atravessamos a rua para o café do campus. Preston fez um trabalho muito bom de ignorá-las. Eu o conheço o suficiente para saber que ele normalmente não as ignora de jeito nenhum. Ele normalmente as verifica com uma rápida olhada e decide se está interessado ou não.

—O que você bebe? — Preston perguntou quando ele andou e nos levou para uma mesa dentro e no canto de trás.

—Uma dessas coisas de café gelado. Mocha. — Eu não tinha tentado as opções de café por aqui ainda, então eu não tinha um pedido específico.

—Entendi. A bebida de menininha que eles têm, — ele respondeu com uma piscadela e virou a cabeça para o atendente. Não havia muita gente

Portal E-Books Traducoes

dentro. Várias pessoas estavam na parte de fora sob os guarda-chuvas, mas por dentro estava quase vazio.

Meu telefone tocou, era uma mensagem de texto de alerta. Puxando meu telefone, eu olhei para baixo para ver Kelsey lembrando que temos grupo de estudo para economia hoje. Quando uma classe vem com um tutor embutido para ajudar a passar por isso, então você sabia que estava em apuros. Eu pretendia fazer cada grupo de estudo, com tutor.

—É chamado de Ice Rageous, para pedidos futuros, — disse Preston quando ele colocou uma bebida na minha frente, que era coberta com chantilly e caramelo.

—Obrigada, — eu respondi e o assisti afundar na cadeira em frente a mim.

—Você também pode pedir bebida de menininha e o cara atrás do balcão sabe o que você quer dizer. — O tom brincalhão de sua voz me fez rir. Eu nunca tinha tido uma conversa real com Preston que não envolvesse sexo ou drama. Isso era bom.

—Eu vou manter isso em mente.

Preston tomou um gole de café e inclinou-se sobre os cotovelos, observando-me. —Por que eu deixo você nervosa, Manda?

Por que ele me deixa nervosa? Como eu deveria responder? Talvez porque eu tivesse uma queda por ele durante anos, eu tinha dado a minha virgindadea ele e ele era lindo.

—Você não sabe. Bem, quero dizer, você sabe, mas nós nunca conversamos antes. Não gosto disso.

Preston colocou o copo para baixo, mas seus olhos nunca deixaram meu rosto. —Então por que você saiu comigo do clube? Eu não posso esquecer isso. Eu continuo voltando para o fato de que você foi lá comigo. Por quê?

Se nós iamos ser amigos, eu precisava ser honesta com ele. Pelo menos na maior parte. Eu estava trabalhando para superar ele, de modo que não seria uma mentira inteira.

—Eu tinha uma queda por você. Eu tenho há anos. Eu queria ser aquela que você levaria para casa naquela noite. Isso não aconteceu, exatamente. Fizemos isso no seu Jeep, e depois você me levou para o galpão de armazenamento. Eu superei a minha paixão depois daquela noite.

Não é exatamente verdade, mas perto o suficiente. Ele não precisa dos detalhes. Ou saber que eu ainda o uso como inspiração à noite, quando eu preciso senti-lo novamente. Eu não estava compartilhando essa parte da informação também.

—Você tinha uma queda por mim?, — Ele repetiu e murmurou uma maldição. —Manda, eu sinto muito. Eu gostaria de ter estado sóbrio.

Eu ri pela primeira vez desde que tinha começado esta conversa desconfortável novamente. —Se você estivesse sóbrio, eu ainda estaria vivendo em meu mundo de fantasia que um dia você olharia para mim e iria me querer também. Naquela noite, finalmente me livrei dessa ilusão.

Portal E-Books Traduções

—Você descobriu que você era boa demais para mim naquela noite. — O olhar apertado e de dor nos olhos de Preston me confundiu.

—Não, eu descobri que eu nunca vou ser o tipo de garota que você te atrai. Eu estou bem com isso agora.

Preston estendeu a mão, pegou meu queixo e ergueu meu rosto até que meus olhos encontraram os dele. —Há um monte de coisas que eu não faço. Mas acredite em mim quando eu digo que eu estou mais atraído por você do que é seguro para qualquer um de nós.

—Amanda, oi! — Alguém nos interrompeu. —Eu não te vejo faz algum tempo. E Preston Drake, deixa a irmã de Marcus em paz, antes que se machuque. — Jess, prima do Rock e a puta da cidade, puxou a cadeira do outro lado de Preston.

—Ei, Jess, — eu respondi.

—Vai embora Jess. — Preston disse em um tom irritado quando sua mão esquerda saiu do meu rosto.

—Tsk, tsk, sensível, delicado. Se liga, menino amante. Você está latindo para a árvore errada. Ela não é seu tipo.

—Eu sei disso. Somos amigos, — ele retrucou, inclinando-se para trás na cadeira e tomando um gole de café.

—Você parou de vir no LiveBay e beber comigo, Amanda. Perguntei o que aconteceu com você. Tivemos algumas noites de diversão, — Jess disse, sorrindo para mim com um brilho perverso nos olhos.

De volta ao verão depois que Preston tinha me deixado na sala de armazenamento, eu fiz tudo o que pude para chamar sua atenção, inclusive beber e festejar com Jess. Mas uma noite, quando um cara tinha ficado um pouco fora de mão e Dewayne tinha aparecido e me disse que tinha sido a minha última noite com Jess. Ele tinha sido o serviço de despertar que eu precisava. Eu não era esse tipo de garota. Eu nunca seria. E nenhuma quantidade de festas ia fazer Preston olhar para mim de novo. Ele teve a sua cota.

—Sim, eu tenho estado muito ocupada, — eu respondi.

—Você não estava indo para a faculdade? Auburn ou alguma merda assim?

A principal razão pela qual eu não fui estava sentado na minha frente ouvindo cada palavra que eu disse. —Sim, eu estava. Mas eu não queria perder o planejamento do casamento de Marcus e Willow. E minha mãe ainda precisa de mim. Ela não está pronta para eu deixá-la ainda. Especialmente com Marcus se casando.

—Tem certeza? — Jess perguntou com um olhar compreensivo no rosto.

Eu provavelmente lhe disse algo que eu não deveria ter dito, eu bebia muito. Caramba. Eu não tinha pensado nisso. Talvez o meu pequeno segredo não fosse tão secreto quanto eu pensava. Eu não era melhor do que Preston. Dewayne sabia alguma coisa. Agora Jess. Porcaria.

—Eu tenho certeza, — eu respondi com um sorriso forçado.

—Se você ja terminou com as vinte perguntas, Jess, nós estávamos falando sobre cálculo. Você pode sair agora, — disse Preston, colocando

Portal E-Books Traducoes

seu copo em cima da mesa. Seus longos dedos bronzeados em volta do copo me fizeram pensar nas outras coisas que eu sentia aquelas mãos fazer.

—Cálculo minha bunda. — Jess respondeu, levantando-se. —Você normalmente não volta a cheirar onde já esteve.

A carranca irritada de Preston tinha se transformado em um olhar furioso e ele levantou-se lentamente. —Tudo o que diabos você pensa que sabe você não sabe. Eu não me importo quem é seu primo. Amigo ou não. Você não vai repetir nada disso para ninguém.

Jess ergueu as sobrancelhas e encontrou seu olhar. —Eu nunca repetiria uma palavra, mas não porque sua bunda me ameaçou, mas porque eu gosto de Amanda. Essa é a única razão. Porque, Preston Drake, eu adoraria vê-lo pendurado pelas bolas. — Jess virou seu olhar para mim e sorriu. —Te vejo por aí, Amanda.

Eu balancei a cabeça, mas eu estava com medo de dizer qualquer outra coisa. Eu, obviamente, disse a Jess sobre Preston e eu. Isto foi humilhante. Quem mais eu teria dito, enquanto eu tive minhas semanas de embriaguez?

Jess se virou e desfilou pela porta. Levou toda a minha coragem de olhar para Preston novamente. Ele estava estudando sua xícara de café. Acho que ele estava pensando em tudo o que eu disse também.

—Eu não posso acreditar que você ganhou a lealdade dela. Quer dizer, ela é uma puta. — Preston finalmente disse, erguendo o olhar para encontrar o meu ansioso.

Eu dei de ombros. Eu não tinha certeza de como eu tinha conseguido isso. Mas nós tínhamos nos unido sobre vodka. Estranho, mas é verdade. —Jess é incompreendida. Isso é tudo.

Preston deu uma risadinha. —Não, Manda. Jess é uma conivente vagabunda manipuladora. Ela não faz amizades com mulheres. Nunca.

—Ela não é tão ruim assim, — eu respondi, na necessidade de defendê-la.

Preston levantou uma sobrancelha e virou a xícara de volta em suas mãos enquanto segurava meu olhar. —Nós vamos concordar em discordar. Que tal isso?

Eu balancei a cabeça.

Ele soltou um suspiro cansado. —Eu não sabia desses seus episódios bêbados neste verão, que você estava com Jess. Eu pensei que as duas vezes que eu a encontrei e tive que te levar para casa fosse algum capricho. Uma tentativa de se rebelar.

—Eles foram a minha tentativa de me rebelar. Eu descobri muito rápido que não era para mim.

—Por que você fez isso?, — Perguntou ele.

Eu sabia que ele não estava preparado para esta resposta. Dando-lhe outra coisa para se sentir culpado não era o que eu queria. Em vez disso, dei de ombros, estendi a mão para a minha bebida e tomei um gole através da palha.

Portal E-Books Traduções

—Por favor, me diga que não foi por causa do que eu fiz.

Eu não queria mentir para ele, mas este foi um daqueles casos em que mentir era a melhor política. —Não, Preston. Não tinha nada a ver com você.

O alívio em seu rosto me fez feliz que eu tinha mentido.

—Você tem mais aulas hoje?, — ele perguntou.

Eu não tinha. Eu estava indo com Willow para escolher os vestidos de dama de honra, e estávamos indo pegar Larissa para encontrar um vestido de daminha. —Não, esse é o meu dia mais leve da semana.

Preston colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha. –Eu tenho que ir ao ginásio para treinar com a equipe, mas depois disso você quer fazer alguma coisa? Talvez me ajudar a descobrir o que diabos nós fizemos na aula hoje? Eu compro o lanche.

Ele estava realmente determinado a fazer isso de amigos e conseguir um tutor de graça também. Por mais que eu gostasse de passar mais tempo com ele, eu sabia que era ruim. —Eu não posso. Eu vou com Willow e Larissa escolher vestidos de dama de honra e o vestido de daminha de Larissa.

Preston inclinou a cabeça para o lado e os cabelos loiros roçaram os ombros e chamaram a minha atenção. Parecia um daqueles modelos retocados em uma revista. Nenhum homem deve ser perfeito. Não era justo.

—E depois? Lojas fecham as seis. Você deve estar livre, então.

Ele estava certo. Eu provavelmente estaria em casa ainda mais cedo do que isso, mas eu tinha que me preservar. —Sim, mas eu tenho um grupo de estudos de economia hoje,— eu disse, colocando minha bolsa de volta no ombro. Eu precisava ir encontrar com Willow e Marcus deve ir buscá-la e Larissa. E eu precisava sair daqui antes que Preston me convencesse a abandonar o meu bom senso.

—Tudo bem, — respondeu ele. Ele recostou na cadeira e olhou para mim com aquele olhar sexy de você-sabe -que- me-quer.

Com um aceno de cabeça firme, eu disse: —Te vejo por aí, — antes de caminhar rapidamente para a porta.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Nove

Preston

Por mais que eu quisesse encontrar Amanda esta noite, eu estava feliz por ela ter recusado. Trinta minutos depois que ela me deixou no café, eu tinha recebido um telefonema de uma cliente. Esta era única, em seus quarenta e poucos anos e teve cirurgia plástica o suficiente para parecer que ela tinha acabado de completar trinta anos. Ela tinha alguns salões de luxo e estava na cidade a negócios. Eu nunca tive um aviso prévio com ela, mas ela pagava bem, então quando ela ligou, eu fui. Os meus fundos estavam baixos porque eu tinha acabado de pagar o aluguel da minha mãe. Além disso, eu tinha que cobrir o pagamento inicial para Jimmy.

Fui ao Live Bay, onde eu sabia que pelo menos um dos meus amigos estaria, eu decidi que depois de fazer o que eu tinha que fazer,uma bebida era necessaria. Isso não costumava me incomodar. Eu poderia ir entreter uma MILF[2] e ser pago sem nenhum problema. Mas quando Amanda veio à tona neste verão nos meus sonhos, eu tive que começar a interpretar um papel. Sexo por dinheiro era de repente sujo. Era errado. Eu tinha uma porra de consciência que eu não tinha pedido tudo graças a um par de lindos olhos verdes e lábios carnudos.

Eu parei no bar e peguei uma dose de tequila que estava esperando por mim. Eles me conheciam muito bem por aqui. Nós tínhamos vindo a este lugar desde antes que fosse legal para nós beber. Cidades costeiras de pequeno porte não tem um monte de entretenimento. O Live Bay era isso.

Dewayne estava na nossa mesa me olhando enquanto eu caminhava até eles. Cage tinha Eva no colo, sussurrando em seu ouvido, completamente cego para outra pessoa que não ela. Desde que ela apareceu no Live Bay,cantado essa canção algumas semanas atrás, eles só tinham olhos para o outro. Você raramente via um sem o outro. Cage observava cada movimento dela como se fosse à coisa mais fascinante do mundo.

—Eu estava me perguntando se você ia aparecer hoje à noite, — disse Dewayne quando ele levantou sua cerveja e me saudou.

—Eu estou aqui. Onde estaria? — Eu não deixei a frustração sair através das minhas palavras. Ou, pelo menos, eu não acho que eu fiz. No entanto, a forma como Eva virou a cabeça e olhou para mim com curiosidade me fez questionar isso.

---

[2] *(Mother I'd Like to fuck – tradução literal mãe que eu gostaria de foder)

Portal E-Books Traduções

—Que bom que você está aqui, — Cage disse com aquele brilho de quem sabe em seus olhos. Ele queria me ver com qualquer um, exceto Amanda. Embora Cage não tivesse sido um da nossa equipe enquanto crescia agora éramos agora de equipe e sua melhor amiga estava prestes a entrar no grupo de casados, Cage era apenas um tipo de ajuste. Ele era uma parte agora. Ele também me viu com a irmã de Marcus e que ela estava fora dos limites. Irritou-me que ele poderia fazer o queria. Ninguém e nada entrava no seu caminho.

—Você parece pra baixo, —Eva disse ainda me estudando.

—Estou cansado, — eu respondi , olhando para Dewayne. —Onde está Rock?

—Não tenho certeza. Imaginei que Trisha gostaria de estar aqui esta noite já que Jackdown está tocando. — Trisha raramente perdia um show do irmão dela. Ela praticamente tinha criado Krit, então eles tinham mais uma relação mãe-filho que de irmãos. Ela era como uma mãe orgulhosa.

—Continue mexendo assim, e nós vamos ter que sair, — Cage rosnou quando ele deu um beliscão no ouvido de Eva. Ela riu e se levantou.

—Então, venha dançar comigo. — Ela estendeu a mão e ele foi de bom grado. Eles eram um pouco demais para mim agora. Eu não preciso ver essa merda.

—Cage podia ser mais chicoteado por uma buceta? — Eu resmunguei, tomando o tiro de tequila que a garçonete tinha colocado na minha frente.

—Esta noite alguém esta irritado. Não me diga que você esta afim da Eva agora, — Dewayne provocou.

Eu nem sequer olhei para ele. Ele estava tentando me incitar. Era a sua coisa.

—O que foi que eu disse sobre Manda? — Eu poderia lembrar algumas divagações bêbadas uma noite depois de eu ter estado com Amanda, mas eu não tinha certeza do que é que eu tinha dito.

—Mais do que eu queria saber, — ele respondeu.

Olhei para ele. —Eu preciso saber o que é Dewayne. Eu fiz alguma coisa e eu não me lembro.

Dewayne balançou a cabeça. —Eu acho que é melhor você só ter essas memórias incompletas. Não adianta você se lembrar.

Bati meu copo sobre a mesa. —Diga- me o que eu disse, caramba.

Dewayne se inclinou sobre a mesa com os cotovelos e olhou para mim. —Não. Você estava bêbado como merda. Eu não quero lembrar. Ela é como minha irmã mais nova, você é um filho da puta estúpido. Ela deveria ser o mesmo para você. Como você poderia fazer algo com ela como uma puta barata eu ainda tento entender. Eu sei que você tem problemas. Mas isso não é uma desculpa. Ela olha para você de uma forma que só você pode machucá-la. Você a machucou e ela ainda olha para você com aquele olhar melancólico, sonhador dela. Isso me deixa tão louco que eu poderia bater a merda fora de você. Ok?

—É diferente com ela, D.— Eu não podia dizer-lhe mais do que isso, porque eu não podia aceitá-lo. De jeito nenhum, eu nunca seria capaz de

Portal E-Books Traducoes

ter algo mais do que uma amizade com ela, mas eu precisava que ele soubesse que ela não era como as outras.

—Talvez. Mas ela é doce. Ela é boa. Ela também é inocente. Afaste-se antes de Marcus descobrir que há uma razão pela qual ele deve colocar uma bala na sua cabeça.

Eu não podia desistir completamente. Eu precisava da amizade dela. Eu queria estar perto dela. —Nós somos amigos agora. Isso é algo que ele vai ter que aceitar. Nada mais.

—Amigos? Mentira.

Eu não esperava que ele acreditasse em mim. Por que deveria?

Amanda

No momento em que eu deixei o grupo de estudo, era depois de nove horas. Hoje eu tinha estado ocupada e me sai bem. Tínhamos encontrado um vestido de daminha. No entanto, os vestidos de dama de honra não foram tão fáceis de encontrar. Marcamos mais um dia na próxima semana para ir para Mobile e ver se poderíamos encontrar algo lá.

Notei um Jeep familiar estacionado na garagem. O que Preston estava fazendo aqui? Mamãe estava em casa. Eu falei com ela uma vez esta noite. Ele estaria ali sentado por muito tempo?

Fui para o lado dele e ele saiu. Eu tinha que tirá-lo daqui antes que mamãe o visse. Ela teria um ataque se ela me visse andando com Preston Drake. Ela era assim com um dos amigos de Marcus, mas isso era tudo. Nunca foi um segredo que ela não era uma fã dele.

Preston estava sorrindo quando cheguei perto o suficiente para ver seu rosto. A frente de seu Jeep estava fora e ele estava inclinado para trás com a cabeça virada em minha direção.

—Você está finalmente em casa, — disse ele. Não houve ofensa na sua voz, então ele não estava bêbado. Isso era uma coisa boa.

—Sim, hum, o que você está fazendo aqui?

—Venha para um passeio comigo, — foi sua resposta.

Eu olhei de volta para a casa. A luz do quarto da minha mãe estava apagada o que normalmente significava que ela tinha tomado seu remédio para dormir já. Mas ele não sabia disso. —Minha mãe está me esperando.

—Por favor, — respondeu ele.

—Minha mãe -

—Está dormindo, — ele interrompeu.

Suspirando, eu mudei meus pés e fiquei em pé entre ele e seu Jeep. —Por quê? É tarde e eu estou exausta.

—Porque eu quero passar um tempo com você. Eu senti sua falta esta noite.

Ele sentiu minha falta? Sério? —Eu não acho que isso é uma boa idéia.

Portal E-Books Traduções

—É provavelmente uma das piores idéias que eu já tive. Por favor, venha comigo, — ele implorou.

Eu era uma mulher. Como eu ia ignorar isso? —Tudo bem. Mas apenas um curto passeio, e então eu preciso ir para a cama.

Eu dei a volta no Jeep e entrei. Eu não tinha estado em seu Jeep, desde a última vez que ele me pediu para dar uma volta com ele. Quando eu olhei para ele, ele estava olhando para a porta eu fechei os olhos e ele virou-se para mim.

—Será que você...— Ele engoliu em voz alta. —Será que você teve um orgasmo no meu Jeep naquela noite?

Ele estava se lembrando de mais e mais da nossa noite juntos. Eu duvidava que fosse me livrar de falar sobre isso em breve. Quanto mais ele se lembrava, mais ele ia querer me perguntar sobre isso. Então eu teria que revivê-lo.

Eu virei minha cabeça para olhar para fora antes de responder. —Sim.

—Sua camisa estava fora,— respondeu ele lentamente.

—Sim, Preston, estava. Podemos, por favor, não vamos falar sobre isso?

Preston colocou o Jeep em marcha e saiu do caminho.

—Sinto muito. É só... as peças continuam voltando para mim, e eu só lembrei de você gozar claramente para mim quando eu tinha você pressionada contra o Jeep.

Eu não ficaria envergonhada. Eu não faria isso.

—Ninguém nunca tinha feito essas coisas para mim antes. Era óbvio que eu ia gozar fácil, — eu respondi.

—Eu estava apenas beijando seus seios. Ninguém nunca tinha feito isso antes? — A surpresa em sua voz me fez desejar que eu tivesse ficado em casa. Ficando neste Jeep tinha sido mais uma má jogada.

—Mudando de assunto, por favor.

Preston não disse mais nada. Ele nos levou para a praia pública que estava deserta àquela hora da noite e desceu para o estacionamento de cascalho apenas antes do início de areia. O luar sobre as ondas sempre foi algo que eu gostava de ver. Foi romântico e quantas vezes eu desejei que eu pudesse sentar e vê-lo com Preston, eu não queria agora. Romance e Preston tinham que ser totalmente separados.

Preston abriu a porta e deu a volta na frente do Jeep, em seguida, abriu a minha porta. Ele estendeu a mão. —Venha ver as ondas comigo, Manda.

—É tarde, — eu respondi.

—Só por alguns minutos. Por favor?

Cedi, eu coloquei minha mão na sua e deixei que ele me ajudasse a sair do Jeep.

Deixei minhas sandálias de salto no chão e sai descalça. Preston fechou a porta do Jeep, em seguida, olhou para ele antes de olhar para mim. A pesada expressão, encapuzada em seus olhos me disse o que ele estava pensando. Eu não poderia evitar o fato de que eu queria que Preston me quisesse. Pelo menos, se sentisse atraído por mim.

Portal E-Books Traduções

—Vamos lá,— disse ele, pegando a minha mão e entrelaçando seus dedos nos meus. Saímos para a costa arenosa até que Preston encontrou um lugar perto o suficiente para que pudessemos olhar as ondas claramente, mas longe o suficiente para não nos molhar.

Ele me puxou para baixo com ele até que ambos estávamos sentados.

—Por que estamos aqui, Preston?, — Perguntei.

—Eu não sei. Eu queria vir aqui para pensar. É onde eu penso melhor. E eu queria que você estivesse comigo.

Meu coração traiçoeiro pulou uma batida. Ele podia dizer as coisas mais doces. Eu só precisava me lembrar de que ele também poderia dizer algumas das coisas mais horríveis. Sua boca era perigosa. Em muitas, muitas maneiras.

—Por que eu?"

Ele virou a cabeça para o lado e sorriu para mim. —Você não quer que a resposta para essa pergunta.

Sim, eu quero. Eu queria muito. —Deixe-me ser o juiz disso.

O sorriso de Preston se transformou em um sorriso sexy e ele deslizou a mão pela areia até que ele estava descansando em meu joelho nu. —Porque eu não consigo tirar você da minha cabeça. Normalmente, depois que eu estou com uma menina, eu sigo em frente. Eu termino. Mas você... — Ele fez uma pausa e olhou para a água, quebrando o contato visual comigo. —Você é diferente. Eu ainda quero você. Eu penso em você o tempo todo.

Uh oh. Eu era um caso perdido. Esses tipos de coisas que vêm de um jogador como Preston Drake derreteria uma mulher. Ele não estava sendo justo. —É só porque você estava bêbado e não se lembra.

—Não, Manda. Quanto mais eu me lembro, mais eu quero você.

Sua mão deslizou até minha coxa enquanto ele lentamente deslizou entre as minhas pernas. Eu deveria empurrar ele. Eu não podia me conter, no entanto.

—Toda noite, Manda. Toda maldita noite eu sonho com você. Sobre o quão doce você é. Como você se sentiu incrível. Isto está me deixando louco.

Eu parei de respirar quando sua mão deslizou mais na minha coxa. Eu estava além da capacidade de formar palavras. A última vez, Preston não tinha dito coisas românticas para mim. Ele tinha acabado e me enviado para fora. Desta vez, ele estava puxando todas as paradas e eu não ia ser capaz de ignorar isso.

—Sabe o que eu gosto em você, Manda?

Oh, não. Eu não iria responder a essa pergunta. Eu não poderia ir lá. Não com a mão quase na borda da minha bermuda.

—Se for qualquer coisa como nos meus sonhos, foi inacreditável. Eu tenho tentado realmente duro ficar longe. Marcus nunca ficaria bem com isso. E se você me conhecesse de verdade, fugiria de mim. Eu não sou o que você pensa. Eu sou muito pior.

Portal E-Books Traduções

Isso, eu não poderia aceitar. Ao ouvi-lo degradar-se assim. Sim, ele dormia com todo mundo. Um monte de caras dormia. Ele estava semeando sua veia selvagem. Era bom eemfazer isso. A maioria das meninas sabia o que teriam com ele.

—Pare com isso. Eu conheço você. Eu tenho observado você por anos. Você não é pior do que Cage e olhe para ele. Ele tem Eva. Ela é loucamente apaixonada por ele e ela sabe tudo sobre seus dias de playboy.

Preston aliviou seus dedos até o interior da perna do meu short. —Pare-me, Manda, — ele sussurrou.

Pará-lo? Como é que eu vou fazer isso? Ele me tinha ofegante com antecipação. Como eu poderia pará-lo?

Deixei o meu olhar para ver a mão dele desaparecer até meus shorts, assim como as pontas de seus dedos roçaram a seda da minha calcinha. Fazia algum tempo, então a reação imediata de fechar meus olhos e deixar escapar um gemido de prazer era de se esperar.

Preston estava em cima de mim com as minhas duas mãos pressionadas para trás em cima da minha cabeça com uma das mãos enquanto a outra continuou a me provocar implacavelmente.

—Vou beija-la desta vez, querida. Eu não posso evitar, — ele sussurrou enquanto sua boca abaixou e cobriu a minha.

A partir do olhar em seu rosto, eu esperava que seu beijo fosse exigente. Em vez disso, seus lábios macios eram gentis. Quase como se ele estivesse me saboreando. Sua língua entrou em minha boca e se enroscou com a minha. Cada carícia tinha contraído o meu corpo para se aproximar dele. Eu não podia tocá-lo. Ele tinha as minhas mãos ainda presas com uma das suas. Então eu o beijei de volta tão descontroladamente e livremente quanto eu poderia. Tudo o que eu sentia por ele veio saindo de mim. O gemido que vibrava seu peito enquanto ele aliviou um dedo dentro da borda da minha calcinha fez meu corpo tremer. Eu só tinha feito coisas como esta com Preston. Eu só o imaginava quando eu fantasiava sobre como fazer essas coisas. Era sempre seu rosto que eu via.

—Manda, por favor, baby, me diga para parar, — ele pediu em uma voz profunda e rouca enquanto ele ia aos beijos da minha boca para o meu pescoço, onde ele começou a lamber e beliscar a pele macia.

—Eu não quero, — eu disse ofegante enquanto seu dedo me penetrou facilmente contra a umidade lá.

—Tão doce. Tão molhada. Eu não deveria ser capaz de tocá-la. Eu não sou bom o suficiente. — Sua voz torturada só me ligou mais. Abri minhas pernas mais e ele sentou-se entre elas seus dedos afundando dentro e fora de mim.

—Você é tão quente, — ele murmurou enquanto beijava meu peito, ele finalmente soltou minhas mãos para que ele pudesse usar a mão livre para deslizar dentro da minha camisa. Ele escolheu esse momento para começar a esfregar o polegar sobre meu clitóris. Eu gritei e agarrei ambos os seus braços. Eu estava tão perto.

Portal E-Books Traduções

—Não, — ele disse e então ele se foi.

Minha respiração era difícil e partes de meu corpo começaram a gritar em protesto. Eu o queria de volta. Tocando-me.

—Não! Eu não posso fazer isso. Eu não deveria ter começado. — Preston estava de pé quando eu abri meus olhos. Seu rosto parecia feroz e ele não estava olhando para mim. Em vez disso, ele estava focado no céu escuro.

—Isso é errado, — disse ele de novo, com uma voz determinada.

Eu puxei minha camisa para baixo e consegui sentar. Eu não tinha gozado ainda. Eu estava prestes a explodir quando Preston se afastou e me deixou fria. Meu corpo estava tentando processar isso. O que eu tinha feito de errado, afinal?

—Eu sinto muito, Manda. Eu não deveria ter tocado você.

Confusa, eu lentamente levantei-me, esperando que meus joelhos não estivessem muito fracos e poderia me segurar. Uma vez eu estava em pé e com certeza eu poderia fazê-lo sem me jogar aos seus pés, eu olhei para ele. —Por quê?

Preston sacudiu a cabeça e começou a ir para o Jeep. O assitir por um momento antes de correr atrás dele. Ele estava sendo tão estranho. Eu estava começando a pensar que ele poderia me deixar aqui. Ele foi para o seu lado da Jeep, entrou, em seguida, bateu a porta.

O estado de confusão atordoada que eu estava depois que ele me trouxe para a beira de um orgasmo estava desaparecendo e a raiva foi tomando um lugar rápido. Quem ele pensava que era? Por que eu era a idiota que voltava a deixá-lo me machucar? Eu não queria entrar naquele Jeep estúpido com ele. Eu passei direto por ele e dirigi até o calçadão, que levava para a rua. Minha casa era cerca de dois quilômetros daqui. Eu poderia caminhar. Sem problemas.

—Manda, o que você tá fazendo? — A voz de Preston gritou. Eu não olhei para trás. Eu apenas continuei fazendo meu caminho para a estrada. Ele iria embora eventualmente. Eu não preciso disso. Eu não queria isso. Eu odiava como ele me fazia sentir quando tudo acabava. Os poucos momentos de céu não valiam o inferno que ele me fazia passar, quando ele terminava.

—Por favor, volte. Eu não posso deixar você ir para casa assim. Já é tarde.

Ele não pode decidir o que eu faço. Ele não tem que decidir nada sobre mim. Preston Drake não tinha feito nada para merecer qualquer privilégio na minha vida.

—Manda me desculpe. Sinto malditamente muito. — A derrota na voz dele me abrandou.

Virei-me e olhei para ele. Ele estava fora de seu Jeep agora, andando em minha direção. —Eu não consigo me controlar com você. Sinto muito. Isso foi errado lá atrás. Eu tinha que parar com isso.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Dez

Preston

—Se isso é tão errado, então pare. Pare de tentar se aproximar de mim. Você brinca de quente e frio, Preston. Estou tão cansada disso. Eu não posso continuar com isso. Eu não quero mais.— O olhar zangado que ela atirou em mim quando ela passou pelo Jeep tinha ido embora. Agora Amanda apenas olhou para ele. Ela estava cansada disso. Eu não podia culpá-la. Eu não valia a pena o incômodo. Eu nunca poderia ser o que ela queria. Ela pensou que eu era como Cage e com a garota certa poderia me consertar. Não era sobre isso. Eu não precisava me domar. Eu precisava da porra do dinheiro.

Eu não estaria livre até que eu estivesse fora da faculdade e conseguisse um emprego que me faria ter dinheiro suficiente para cuidar dos meus irmãos e irmãs. Até então, eu nunca estaria livre para tocar alguém como Amanda. Ela não era como as outras garotas que eu brinquei. Elas sabiam o placar. Elas não significavam nada para mim. Manda era diferente. Ela me fez sentir coisas. Coisas que eu não queria. Eu não tinha experiência, pois agir sobre eles seria impossível.

—Deixe-me levá-la para casa. Eu prometo que não vai acontecer novamente. Eu não devia ter trazido você aqui. Ter você perto me faz esquecer as razões por que isso não vai funcionar. Nós nunca vamos funcionar.

Amanda virou e começou a ir de volta para a estrada. Sua bundinha apertada balançou provocando naqueles shorts dela que eram sempre muito curtos e me deixavam louco. Eu estava fantasiando sobre escorregar minha mão em seus shorts por alguns anos. Hoje à noite o desejo tinha se realizado e o desejo de prová-la.

—Manda, por favor, não faça isso. Eu disse que estava arrependido. Apenas deixe-me dar uma carona. Você não precisa nem falar comigo. Além disso, você está descalça. Você não pode ir para casa com os pés descalços”

Ela parou, mas ela não voltou de imediato. Em vez disso, ela colocou as duas mãos nos quadris e ficou na escuridão. Ela estava pensando sobre isso. Eu não podia culpá-la. Eu me odeio muito. Brincar com ela era errado. Eu nunca poderia fazer mais do que provocá-la. Porque o fato duro e frio era de que no momento em que uma chamada de uma cliente viesse, eu teria que deixá-la e não havia nenhuma maneira que eu seria capaz de rastejar para fora da cama dela e ir pra cama com outra pessoa.

Finalmente Amanda virou e caminhou lentamente de volta para o Jeep. Ela não me olhava nos olhos. Ela nem olhou para mim. Ela manteve os

Portal E-Books Traduções

olhos para baixo quando ela passou por mim e abriu o lado do passageiro e subiu no Jeep.

Eu andei até o lado do motorista e entrei. Olhando para ela, eu pensei comigo mesmo uma explicação. Talvez apenas dizendo a verdade. Eu precisava contar a alguém. Será que ela entenderia?

—Não, Preston. Basta dirigir, — ela respondeu como se tivesse lido minha mente. Eu virei o Jeep e puxei para uma rua escura. Ela estava certa. Nós tínhamos dito o suficiente.

Andamos em silêncio de volta para a casa dela. Eu estacionei em sua garagem e ela abriu a porta e saiu, levando as sandálias com ela. Ela não olhou para trás para mim ou até mesmo me disse adeus. O fechar da porta foi duro e firme. Essa era a sua maneira de me dizer que tudo o que tinha sido acabou.

Engoli contra o repentino nó na minha garganta, eu virei meu Jeep para casa. Eu não iria chorar por ela. Eu não faria isso. Eu nunca a tive, não realmente. Ela não me conhece. Ela nunca aceitaria a verdade sobre mim. Era melhor assim. Fingindo que eu poderia tê-la de qualquer forma era apenas uma forma de tortura que eu não precisava. Eu tinha a minha família e minha carreira de beisebol para me concentrar. Amanda Hardy era uma distração que poderia me fazer perder tudo.

Amanda

—O que você acha deste? — Willow perguntou quando ela subiu na pequena plataforma na frente da parede de espelhos em outro lindo vestido de noiva branco. Eu pensei que ela parecia com a fantasia de cada indivíduo. Todo o seu longo cabelo vermelho e seu decote saindo da parte superior do vestido sem mangas. Ela era o tipo de garota que poderia fazer qualquer homem mudar seus caminhos. Eu estava sentindo falta de sex appeal. Tive a coisinha garota do lado bonito vai por mim. Eu não tinha a coisa de deusa sexy como Willow. Não era de admirar que o meu irmão tivesse se tornado como um cachorro ofegante aos pés dela no momento em que a conheceu.

—Eu amei esse. Você está fabulosa nele. No entanto, eu ainda sou uma fã dos outros dois vestidos atrás. Eu gosto do jeito que é curto na frente e mostra suas pernas, mas comprido na parte de trás. É um vestido mais sexy. Este faria minha mãe muito feliz, mas ele cobre até demais. Você tem o corpo. O ostente no dia do seu casamento.

Willow corou e eu me lembrei de outra razão que meu irmão a amava. Ela era tão completamente cega para o fato de que ela era linda. Toda vez que você elogiava ela, ela ficava toda vermelha como se ela não acreditasse em você ou não soubesse como lidar com isso.

Portal E-Books Traducoes

—Eu gostei daquele também. Eu estava preocupada de ser muito curto na frente. Sua mãe quer que a gente se case na igreja. Posso usar um vestido curto como esse?

Minha mãe estava se intrometendo demais neste casamento. Willow não tinha mãe para ajudar e sua irmã mais velha não era uma opção para ajudar a decidir alguma coisa sobre o casamento. O fato de Tawny estar morando com meu pai e sua filha fazia isso estranho. Além disso, Willow e sua irmã não eram muito próximas.

—Eu pensei que você queria se casar na praia. Eu acho que é o vestido perfeito para um casamento na praia.

Willow rodou um de seus longos fios de cabelo em torno de seu dedo. —Bem, eu quero. Mas a sua mãe realmente quer que a gente se case em uma igreja. Eu não queria magoá-la. Ela tem muito a lidar já. E Marcus não se importa. Ele apenas quer se casar.

Willow ia ter que aprender a dizer nao para minha mãe, ou minha mãe iria resolver tudo por ela. Mamãe gostava de planejar e estar no comando. Willow estava tão ansiosa para agradar a ela que ela iria deixar. Eu não ia deixar isso acontecer.

—Se você quer um casamento na praia, então, tenha um casamento na praia. Este não é o casamento da minha mãe. Ela não consegue planejar isso. Eu não vou deixá-la planejar o meu, eu posso te dizer isso agora. Você não pode deixá-la começar a controlar suas decisões. Ela vai fazer de tudo. Ela vai mesmo nomear seus filhos para você. Esta é sua vida. Marcus é seu. Não dela. Ele é um menino grande agora, e ele é seu. Você faz as escolhas. Esse vestido está lindo em você. Marcus vai adorar. Tenha o seu casamento de praia e use o seu vestido quente.

Willow sorriu e mordeu o lábio inferior, em seguida, assentiu. —Você está certa. Eu não deveria fazer o que os outros querem no dia do meu casamento. Trata-se de Marcus e eu. Ninguém mais.

Eu senti uma onda de orgulho no meu peito que eu a convenci a ir com seu coração. Fazer o que ela queria. Eu balancei a cabeça sentei na cadeira e eu cruzei as pernas para esperar enquanto ela colocava de volta o vestido que nós duas amamos.

Meu telefone tocou o tom curto para me informar que eu tinha uma mensagem de texto. Peguei minha bolsa e puxei para fora.

Jason: Em vez de eu ir este fim de semana, o que você diria de um jantar em Nova York?

O que ele estava falando? Acho que ele acidentalmente me mandou uma mensagem que era para outra pessoa. Eu moro longe da cidade de Nova York.

Eu: Eu acho que você mandou uma mensagem à pessoa errada :)

Portal E-Books Traducoes

Isso foi estranho. Especialmente desde que ele tinha mencionado me ver neste fim de semana. Ele deve ter feito planos com mais de uma garota.

Jason: Eu tenho certeza que eu mandei a mensagem com exatamente o que eu quis dizer no texto. Eu normalmente não costumo pedir ao meu irmão seu jato para levar as meninas em encontros. Apenas para os realmente especiais.

Oh. Ele queria voar comigo para Nova York para jantar? Sério? O que eu respondo? Eu sabia que Sadie tinha feito esse tipo de coisa o tempo todo, no ano passado, enquanto ela estava terminando o ensino médio enquanto Jax percorria os estados. Mas Jason e eu tivemos só um encontro. Isto pareceu como uma espécie de grande negócio para um segundo encontro.

Jason: O silêncio não é promissor.

Eu: Eu estava surpresa. Eu não sei o que dizer.

Jason: "Sim" seria uma boa opção.

Eu ri com sua resposta rápida. Eu realmente gostei desse cara.

—Pra quem você está sorrindo no telefone assim?, — Perguntou Willow com um sorriso em seu rosto enquanto ela caminhava de volta para fora do camarim com o vestido que eu sabia que era para ela.

—Jason Stone, — eu respondi.

Willow balançou as sobrancelhas. —Namorando uma celebridade.

—Ele não é realmente uma celebridade. Só o fato de que ele é irmão de Jax.

Willow riu e deu um passo para a plataforma em frente aos espelhos. — Sim, eu diria que ser o irmão do astro do rock favorito do mundo faz dele uma celebridade.

Eu: Eu posso pensar sobre isso?

Eu não estava pronta para dizer sim. Claro, eu estava com raiva de Preston sobre a outra noite na praia. Ele e eu não tinhamos nos cruzado desde então, mas eu simplesmente não conseguia tirá-lo da minha cabeça. Uma vez que a raiva desapareceu, lembrei-me de seu rosto triste. O desespero em seus olhos. Essas coisas me fizeram querer caçá-lo e perguntar-lhe por que.

Jason: Claro. Avise-me quando estiver pronta.

Eu: Obrigada.

Portal E-Books Traduções

—Então, o que é que ele está dizendo?, — Perguntou Willow.

—Ele quer que eu saia com ele novamente em breve.

—E você vai?

Eu dei de ombros. Eu não tinha certeza. Tudo dependia de Preston. Tudo dependia dele. Se de alguma forma eu estava perdendo de algo que eu precisava saber, eu não queria simplesmente ir embora sem conhecer os fatos.

—Talvez. Não tenho certeza. Eu preciso pensar sobre isso.

Willow assentiu. —Boa idéia. Namorando ele vai colocá-la em um refletor. Imagino que nem sempre é divertido.

Eu sabia pela experiência de Sadie que não era divertido. Ela ainda estava se acostumando com isso. Mas eu queria mudar de assunto. Nós não estávamos aqui para discutir minha vida amorosa. Estávamos aqui para encontrar o vestido perfeito para Willow.

—É isso, — eu disse, acenando para a sua imagem no espelho.

Willow se virou para olhar para si mesma. —Sim, eu acredito que você está certa.

—Marcus cairá a seus pés, — eu assegurei a ela.

Willow sorriu para mim. —Agora. Nós ainda precisamos encontrar o seu vestido perfeito. Você acha que Jason viria? Devo enviar-lhe um convite?

Eu não tinha pensado tão longe. Será que Jason e eu ainda estariamos nos falando então? Era muito possível que ele estaria saindo com outra modelo nessa época. Dei de ombros e endireitei o vestido. Ele estava coberto de pequenas pérolas e pesava uma tonelada. O fato de que não havia muito para o resto do vestido foi feito pela extravagância.

—Assim com você ou não?,— Perguntou Willow.

Eu percebi que ainda não tinha respondido se Jason viria para o casamento. Sadie e Jax viriam, então por que não convidar o irmão de Jax? Mesmo que não estivessemos namorando, então, eu tinha certeza de que nós ainda seríamos amigos.

—Claro. Envie-lhe um convite.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Onze

Preston

Jackdown não estava tocando esta noite. Era uma noite country. Algumas bandas country do Tennessee estavam no palco. Eles eram bons nos covers que eles tocaram, e nas suas originais eram impressionantes.

Marcus sentou-se com uma cerveja na mão. Era raro eu vê-lo sem Willow estes dias. Quando ele ligou me chamando para me encontrar com ele no Live Bay para beber, eu fiquei surpreso. Então ele explicou que Willow e Amanda foram comprar o vestido de noiva. Tudo estava explicado. Marcus raramente estava em qualquer lugar sem Willow.

—Você viu Amanda no campus? — Marcus perguntou, antes de tomar um gole de sua cerveja.

—Sim. Temos cálculo juntos. — Essa era a única resposta que eu daria a ele. Eu não queria falar sobre Amanda com ele. Ele veria meus sentimentos muito rápido. Então ele iria explodir comigo.

—Eu nunca lhe diria isso, mas estou tão feliz que ela não foi para Auburn. Quero aproveitar o planejamento do casamento com Low e eu teria ficado preocupado com a Amanda o tempo todo. Sem saber se um cara estava se aproveitando dela ou se ela estava segura. Dessa forma, eu posso desfrutar meu tempo com Low e ficar de olho em Amanda, caso ela precise de mim. — Eu quase engasguei com a minha cerveja.

Eu não tinha pensado sobre ser perigoso para ela estar tão longe na faculdade. Eu estava tão ansioso para levá-la para longe de mim, que eu não tinha considerado que Auburn poderia ser perigoso para ela. De repente eu estava aliviado com o fato de que ela não tinha ido embora. Eu poderia ser ruim para ela, mas eu com certeza não deixaria ninguém machucá-la. Merda. Agora eu não ia ser capaz de vê-la ir embora no próximo ano. Por que ele teve de me fazer pensar sobre isso?

—Por que a carranca no seu rosto?, — perguntou Marcus, invadindo meus pensamentos.

—Sinto muito. Só estava pensando no dever de casa. Eu tenho uma porrada.

Marcus riu. —Você não encontrou alguma garota para cuidar disso para você ainda? Preston Drake está perdendo seu dom? Diga que não é isso.

Portal E-Books Traduções

Normalmente, eu não fazia meu dever de casa. Eu tenho meninas em minhas aulas para fazê-lo. Eu flerto apenas o suficiente para mantê-las felizes e talvez, andar com elas até o final do semestre. Eu fazia isso desde o colegial. Os caras encontravam entretenimento sem fim nisso. Especialmente quando o semestre acabava e eu tinha dificuldade em dispensar as meninas. Era um drama para o qual eu não estava no clima neste ano. Desde que eu tive o corpo de Amanda em minhas mãos e boca, meus pensamentos se concentravam nela. Era difícil me concentrar em qualquer outra pessoa.

—O drama foi cortado, este ano, — eu expliquei.

Marcus soltou um assobio. —Nunca pensei que iria ouvir isso de você.

Eu não poderia dizer-lhe tudo sobre ela ter me prendido. Eu tinha ouvido ele falar sobre Willow quando ela entrou em sua vida. Mas agora que eu tinha alguém me enlouquecendo, eu não podia falar sobre isso. Eu não podia ficar bêbado na frente de Marcus e derramar minhas tripas. Não se eu quisesse viver. Ele me mataria. Eu não tinha dúvida.

—Oi, Preston. Já faz um tempo. Onde você está se escondendo? — Uma loira com um realmente grande par de seios falsos esgueirou-se ao meu lado e passou a mão no meu peito. Sim. Eu provavelmente tinha dormido com ela. Ela tinha todos os atrativos e ela estava confortável o suficiente comigo para me tocar.

—Estive ocupado, — eu disse com um sorriso forçado.

—Bem, eu tenho sentido sua falta. Vem dançar comigo, — ela sussurrou em meu ouvido.

Eu comecei a dispensá-la quando eu vi Marcus me assistindo. Ele estava esperando que eu dissesse sim. Isso é o que eu faria normalmente. Ela seria um alvo fácil. Ela era gostosa o bastante. Se eu dissesse que não, então Marcus iria começar a fazer perguntas. Eu não queria que ele fizesse perguntas. Ele me conhecia muito bem. Se eu dissesse alguma coisa que denunciasse que eu estava preso a sua irmã, ele ficaria furioso. Eu tenho que dançar com essa menina. Eu não tenho que transar com ela. Apenas dançar com ela. Tenho de agir como meu velho eu para que ninguém questione a minha mudança repentina. Além disso, não era como se eu tivesse que ser fiel a Amanda. Eu não tinha nenhuma chance no inferno de ter um relacionamento com ela. Ela iria manter a distância agora. Eu a tinha empurrado longe demais na outra noite.

Levantei-me e descansei minha mão na parte inferior das suas costas, e levei-a para a pista de dança antes de Marcus notar que eu não estava interessado nela.

Portal E-Books Traduções

Segui Willow para o Live Bay. Marcus tinha mandado uma mensagem para ela e disse-lhe para me trazer aqui. Ele estava esperando por ela e ele iria beber com Preston. Era por isso que eu estava indo para dentro. Eu só precisava ver seu rosto novamente antes de dizer sim ou não ao texto de Jason.

Preston era como uma droga da qual eu não conseguia me afastar.

—Ali está Marcus, — Willow disse, andando no meio da multidão em direção à mesa que sempre ocupou. Ninguém estava à mesa com exceção de Marcus, o que era estranho. Normalmente, um dos outros caras ainda estava aqui. Eu sabia que Preston estava aqui. Marcus tinha mandado uma mensagem a Willow, se ele não estava na mesa ou no bar, então ele estava com uma menina. Recusei-me a olhar para a pista de dança. Ainda não. Eu precisava me recompor primeiro.

—Oi, baby. — Marcus sorriu para Willow e levantou-se para puxá-la em seus braços. O beijo começou imediatamente. Eu realmente não queria ver meu irmão enfiar a língua na boca de alguém, por isso, tomei um assento e mentalmente debati se devia ou não fazer a varredura para achar Preston. E se ele tivesse uma menina contra a parede pronta pra transar? Eu poderia lidar com isso? Quer dizer, eu não tinha nenhum direito sobre ele, mas seria muito ruim? Sim, provavelmente.

—Eu senti sua falta, — Marcus disse, puxando para trás de seu ataque no rosto de Willow.

—Eu também senti sua falta, mas eu comprei um vestido do qual eu realmente acho que você vai gostar,— ela respondeu, então olhou para mim. —Eu não sei como eu iria gerenciar tudo isso sem Amanda. Estou tão feliz por ela não ter ido para a faculdade.

Marcus voltou sua atenção para mim e piscou. —Estou feliz que ela está aqui também.

—Nós, uh, falamos sobre o local do casamento hoje e Amanda disse que eu deveria tê-lo onde eu quisesse.Que eu não deveria deixar que sua mãe me convencesse do contrário.

Marcus franziu a testa e virou-se para olhar para Willow. —Ela está certa. Este é o nosso casamento. Eu pensei que você gostasse da ideia da minha

Portal E-Books Traduções

mãe de ser na igreja, mas se você não quiser então me diga. Nós vamos nos casar onde você quiser.

Esse era o meu irmão. Ele era perfeito. Caras como ele eram muito difíceis de encontrar.

—Eu realmente quero me casar na praia, — disse ela.

—Então está feito. Eu vou dizer a mamãe para cancelar a igreja e vamos começar a olhar casas de praia para alugar.

Willow gritou e agarrou o seu rosto e começou a beijá-lo novamente. Voltei minha atenção para longe deles e olhei para a pista de dança. Não demorou muito tempo para encontrar Preston. Seu cabelo loiro sempre se destacava. A garota quase nua com que ele estava dançando também se destacou. Eu sabia que deveria desviar o olhar, mas eu não podia. Eu queria vê-lo com outra pessoa. Eu sabia que ele me tratava de maneira diferente, mas eu queria ver exatamente como era diferente.

A menina passou as mãos pelo seu cabelo e se ele a deixasse, eu tinha certeza de que ela transaria com a sua perna. Eles não podiam se aproximar mais. Quando ela puxou a cabeça para baixo, para encontrar seus lábios, eu desviei meu olhar. Eu não iria ver isso.

—Você quer uma Coca-Cola, Amanda?,— perguntou Marcus, eu olhei para ele e percebi que ele e Willow estavam sentados agora e não mais se beijando. Eu estava com vontade de sair, mas decidi ficar e assistir Preston com outra garota, podia ser apenas o que eu precisava para tirá-lo do meu sistema.

—Sim, obrigado, — eu respondi.

—Onde está todo mundo?, — Perguntou Willow.

Marcus assentiu com a cabeça em direção à pista de dança. —Preston está dançando. Dewayne está a caminho. Rock e Trisha estão saindo de casa. Cage e Eva provavelmente estão trancados no apartamento de Cage, onde sempre estão ultimamente.

Willow riu. —Deixe-os em paz. Eu adoro ver como Cage esta. Ele está tão feliz.

—Confie em mim, baby, eu adoro vê-lo obcecado com alguém também. Faz-me respirar mais fácil.

Willow revirou os olhos.

Quando a música terminou eu olhei de volta para a pista de dança para ver Preston andando em nossa direção com a menina que ele estava

Portal E-Books Traduções

dançando logo atrás dele. Pelo menos ele não estava a tocando. Normalmente, Preston tinha as mãos por todas as garotas que ele pegava.

Seu foco estava em mim e eu estava extremamente grata que Marcus estava de costas para a pista de dança. A garçonete colocou minha Coca-Cola em cima da mesa, na minha frente. Desviei meus olhos de Preston e tomei um gole do refrigerante.

—Oi Low, — disse ele uma vez que ele chegou à mesa. —Amanda.

Eu não levantei meu olhar para ele. Eu simplesmente respondi com —Olá — e continuei a beber.

—Oi Preston, — Willow disse alegremente. —Ainda não vi você no campus. Acho que nós não temos aulas juntos.

—Acho que não, — ele respondeu.

—Eu quero uma cerveja, — a menina disse assim que ela sentou na cadeira vazia ao meu lado. —Oi, eu sou Jill. — Levou toda a minha moderação para não empurrá-la para fora do banco.

—Amanda. É bom conhecer você, — eu respondi. A cortesia foi algo treinado em mim. Minha mãe tinha perfurado na minha cabeça. Eu podia sentir os olhos de Preston em mim. Ele estava me observando. Será que ele achava que eu seria rude com ela? Só porque ele havia escolhido ela para pegar esta noite em vez de mim? Eu teria que odiar toda a cidade, se fosse esse o caso. Ele dormiu com a maioria das mulheres da cidade.

—Oh, você é a irmã de Marcus. Lembro-me de vê-la com Sadie White.

Ela conhecia Sadie? —Como você conhece Sadie? — Porque ela não era o tipo de garota com que Sadie fazia amizade.

—Eu não a conheço. Na verdade, eu sou um grande fã de Jax Stone.

Isso faz mais sentido.

—Amanda está namorando o irmão de Jax Stone, — Willow entrou na conversa, sorrindo brilhantemente.

—Você está? — A garota perguntou em uma voz incrédula.

—Não, não realmente, — eu respondi, balançando a cabeça e desejando a Deus que Willow se calasse.

—Ele está realmente se esforçando. Ele mandou mensagens de texto para ela hoje que a fizeram sorrir muito.

Portal E-Books Traduções

Esta foi a minha deixa para sair. Peguei minha bolsa e não fiz contato visual com ninguém.

—Jason Stone ainda está tendo contato com você? Ele não foi embora com Sadie e Jax? — Marcus perguntou curioso.

Eu não ia fugir disso.

—Você ainda está falando com Jason?, —perguntou Preston, me surpreendendo. Eu não esperava que ele entrasse nesta conversa. Não com Marcus sentado aqui. Olhei para Marcus. Eu não queria olhar para Preston. Isso não era um problema dele.

—Sim, ele está em Los Angeles. Ele só quer saber se poderíamos nos ver novamente algum dia.

Willow encobriu uma risada com uma tosse. Eu atirei-lhe um olhar suplicante para não dizer mais nada. Ela entendeu e concordou.

—Ele quer namorar com você? — A menina, Jill, disse. —Sua reputação é de sair sempre com modelos e atrizes. — O tom incrédulo de sua voz era irritante em meus nervos. Eu estava bem consciente de que eu não poderia competir exatamente com a sua escolha normal de mulheres, mas surpreendentemente, Jason Stone tinha gostado de algo em mim. Mesmo com Preston Drake não me querendo.

—Eu preciso ir. Eu tenho um trabalho para fazer e eu preciso ver como a minha mãe está, — eu disse, levantando-me.

—Sinto muito. Eu não devia ter falado sobre isso. Não vá por causa da minha boca grande. — Willow parecia preocupada.

Eu sorri para ela em tom tranquilizador. —Realmente, eu não queria ficar aqui. Eu só queria dizer olá a todos. Agora Preston pode sentar no meu lugar.

Eu não olhei para ele.

—Muito obrigado por hoje. Você ajudou muito e eu me diverti muito com você, — Willow disse, levantando-se para me abraçar.

—Eu adorei, — eu respondi e abracei-a, em seguida, dei um passo para trás e fiz uma grande varredura da mesa, incluindo Preston que ainda estava parado do outro lado de Jill, me observando.

—Tchau, pessoal. — Eu acenei em seguida, virei-me e dirigi-me para a porta. Eu não podia sair daqui rápido o suficiente. Esta foi uma má ideia. Eu não viria mais aqui, não por enquanto. Fingir que Preston não era um mulherengo era mais fácil quando eu não tinha que testemunhar isso.

Portal E-Books Traduções

Hoje foi um lembrete de que eu não só precisava, mas realmente queria esquecê-lo.

—Manda, — a voz de Preston gritou atrás de mim no momento em que toquei na maçaneta da porta do meu carro.

O que ele estava fazendo?

Eu poderia agir como se eu não tivesse ouvido ele, abrir a porta, entrar e ir embora, ou eu podia ver o que tinha o feito vir aqui para falar comigo. Minha indecisão só lhe deu tempo para me alcançar. Meu plano de fuga não era mais possível.

—O que você quer? —, eu perguntei, levantando meu olhar para encontrar o dele.

Ele balançou a cabeça e o triste olhar confuso estava lá em seus olhos novamente. Caramba. Eu odiava aquele olhar.

—Você vai vê-lo de novo?

Isso era sobre Jason. Sério?

—Provavelmente, — eu respondi e empurrei a porta aberta.

—Não, espere. — Preston se aproximou de mim e bloqueou a minha entrada para o carro.

—O que você está fazendo? — Eu estava ficando impaciente com ele. Ele estava de volta à sua coisa quente-e-frio novamente. Eu não podia manter-me assim.

—Você quer vê-lo?

O que era isso? Será que ele pensa que eu só quero ele? Ninguém mais? Ele gostava de ter a inocente e estúpida Amanda ofegante atrás dele. Bem, ele pode beijar minha bunda. Eu era mais que isso. E eu não era tão inocente mais, graças a ele.

—Sim, Preston. Eu quero. Ele gosta de mim. Ele quer estar perto de mim. Ele não me afasta.

Preston se aproximou de mim e sua expressão preocupada se tornou uma carranca. —Quão próximo ele já esteve de você, Manda? Ele já tocou em você?

Isso não estava acontecendo. Eu estava sonhando com essa insanidade,Preston não estava se tornando possessivo comigo quando ele nem me queria.

Portal E-Books Traducoes

—Vai embora, Preston. Isso acaba por aqui. Eu não posso mais fazer isso.

Preston agarrou minha cintura e me puxou contra ele. —Desculpe-me, eu não posso ser o que você precisa que eu seja.

Algumas semanas atrás eu queria provar a ele que ele poderia mudar. Eu teria acreditado que eu era a garota certa para mudá-lo. Mas eu o conhecia melhor agora. Ele não conseguia sequer me tocar quando estava sóbrio. Eu não seria a mulher que iria mudá-lo.

—Tudo bem. Eu entendo. Agora saia. Eu quero ir para casa.— Eu empurrei o seu peito, mas ele não se mexeu.

—Eu quero mudar. Você me faz querer mudar tudo. Eu simplesmente não posso.

Deixei escapar um suspiro cansado antes de olhar de volta para ele. —Eu sei. Um dia alguém vai vir e você vai mudar por ela. Ela vai ser a pessoa que você não vai poder viver sem e ela vai ser mais importante do que qualquer um ou qualquer outra coisa. Quando isso acontecer, você vai mudar. Eu apenas não sou ela. Agora, por favor, deixe-me ir para casa. Acabamos por aqui.reston rangeu os dentes e balançou a cabeça, em seguida, deixou escapar um longo suspiro antes de pisar longe da porta do carro e me deixar entrar. Ficou ali me observando enquanto eu fechava a porta. Saí da minha vaga de estacionamento e ele ainda estava lá me assistindo. Depois que eu puxei para a estrada eu olhei pelo meu espelho retrovisor e ele ainda estava lá. Uma semana atrás, eu teria virado e voltado para ele. Mas eu o conhecia melhor agora.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Doze

Preston

Amanda estava me evitando, e eu vou deixá-la se afastar. Um de nós precisava ser forte o suficiente para me impedir de machucá-la. Ela percebeu isso e estava colocando uma grande distância em qualquer interação entre nós. Eu não a vi depois que ela me deixou parado a observando ir embora no Live Bay, até aula de cálculo da próxima semana. Quando eu entrei na sala, eu a encontrei imediatamente. Ela estava cercada de pessoas e estava sentada na parte de trás da sala de aula, em vez do assento na frente, onde ela sentou-se na semana passada.

Menina inteligente.

Sentei-me na frente e não olhei para ela. Ela só me distrai. O babaca que estava olhando para baixo de sua camisa na semana passada estava atrás dela hoje. Eu queria verificar e certificar-me de que ele não estava se inclinando para trás. Ele precisava manter os olhos para si mesmo.

Eu estava lutando comigo mesmo sobre me virar e verificá-la ou manter minha atenção no quadro, quando meu celular vibrou no meu bolso. Eu escorreguei para fora e vi o nome de Jimmy piscando na tela. Era o telefone de emergência que eu tinha dado ao meu irmão. Era depois das nove horas da manhã, ele deveria estar na escola. Alguma coisa estava errada. Peguei meus livros e corri para fora da sala de aula.

—Jimmy? — Eu respondi assim que eu pisei no corredor.

—Mamãe não voltou para casa ontem à noite e Daisy está com uma febre alta. Ela teve febre à noite toda e eu usei panos frios na cabeça dela e dei-lhe alguns Tylenol, mas a febre continua aumentando. Ela não come nada e agora ela só choraminga.

Merda. Eu saí correndo para o estacionamento.

—Ok, vá buscar mais panos frios e coloque-os em sua pele. Dê para ela um pouco de água gelada e diga a ela que eu estou a caminho.

Eu odiava minha mãe. Ela não tinha qualidades redentoras, se algo acontecesse com Daisy por causa de sua negligência, eu iria matá-la.

—Brent, pegue um pouco de água gelada, — Jimmy instruía. —Eu vou pegar mais panos frios.

Portal E-Books Traduções

—Eu estarei aí em breve. Cuide dela. Chame-me se ela fica pior.

—Certo, — Jimmy assegurou-me, em seguida, desligou o telefone.

Cheguei ao Jeepe abri a porta ao mesmo tempo em que eu ouvi Amanda chamando meu nome. Olhando para trás, eu a vi correndo atrás de mim.

—Preston, espera, o que está errado?, — ela perguntou em uma voz em pânico.

—Coisas de família. Eu tenho que ir,— eu respondi. Eu odiava ser grosseiro quando ela estava apenas sendo gentil, mas Daisy precisava de mim.

Eu acionei o Jeep e a porta do lado do passageiro se abriu e Amanda pulou para dentro. Ah, inferno.

—Manda, eu não tenho tempo para isso. Eu tenho que ir.

Ela assentiu com a cabeça. —Sim, vai. — ela concordou. — Anda.

—Então, saia do meu Jeep.— eu respondi frustrado.

—Não. Você nunca fica ansioso ou preocupado. Nunca. Algo está errado e você precisa de ajuda. — Ela estava certa, mas eu não a estava levando ao trailer de minha mãe.

—Manda, por favor.— Eu fui cortado pelo toque do meu celular. Merda.

—O quê? — Eu perguntei, batendo o Jeep em marcha ré. Eu não tinha tempo para discutir com uma mulher teimosa. Minha irmã precisava de mim. Este não era o momento de me preocupar com o meu orgulho. E daí se Amanda visse onde eu cresci? Por que eu me importo? Não é como se eu estivesse tentando impressioná-la.

—Ela tomou um gole da água, em seguida, vomitou, — disse Jimmy. A tensão na voz dele me disse que ele estava com medo. Isso não era algo que as crianças devem ter de lidar com. Jimmy estava tendo que ser o adulto aos onze e isso me deixava furioso.

—Está bem, mantenha as toalhas frias nela. Estarei aí em cinco minutos.

—Ok, vamos.— respondeu logo antes de desligar o celular.

Eu deixei cair o telefone no meu colo e apertei o acelerador quando peguei a estrada. —Coloque o cinto de segurança, Manda.

Eu podia vê-la curvar-se com o canto do meu olho.

Portal E-Books Traduções

—O que há de errado? Quem era? — Ela estava começando a entrar em pânico também.

"Era o meu irmão. Meu outro. Ele tem onze anos. Daisy, minha irmãzinha, está doente e minha mãe não foi para casa a noite toda. Jimmy e Brent disseram que ela está muito quente e ela não come ou bebe. Ele deu a ela um gole de água e ela vomitou.

—Oh Deus, — respondeu ela. —Está bem. Ela vai ficar bem. Precisamos levá-la ao hospital. Ela está com febre, por isso o vômito soa como um sintoma da febre alta. Me dê seu celular, — Amanda ordenou, fui atingido por isso antes que eu pudesse entregá-lo.

—O que você está fazendo? — Perguntei.

—Chamando o seu irmão, — respondeu ela, enquanto ela mastigava as unhas nervosamente.

—Oi, Jimmy, aqui é Amanda. Eu sou uma amiga do seu irmão. Ouça, vá para o congelador e pegue o gelo que tiver. Esfregue na testa de Daisy, bochechas, lábios e até mesmo para cima e para baixo nos braços. Esfriá-la é realmente importante.

Virei-me no caminho que levava ao trailer que eu odiava tão ferozmente. O trailer nem sequer tinha sido visto por Marcus. Eu não trazia as pessoas aqui, mas agora eu estava extremamente grato que Amanda tinha chegado depois de mim e pulado no meu Jeep. Eu não estava tão assustado com ela aqui. Ela estava nervosa, eu poderia dizer pelo tom da sua voz e do jeito que ela estava mordendo as unhas, mas ela se mantinha bem. Eu não me sintia sozinho. Pela primeira vez na minha vida, eu não me sentia sozinho.

—Bom trabalho. Sim, ele vai derreter rapidamente porque ela esta quente. Mantenha-o em cima dela. Não, está tudo bem, Jimmy, ela vai ficar bem. Estamos quase lá. Vamos levá-la para o hospital e dar o medicamento que ela precisa. Tudo vai ficar bem.

Um aperto no meu peito veio do nada. Enquanto ouvia Amanda tranquilizar meu irmão, eu queria puxá-la em meus braços e chorar. Que maldita loucura era essa? Esta menina estava me deixando maluco.

Eu iria até o trailer e levaria Daisy para o hospital, isso era tudo que importava. Amanda ver este lugar não importava. Ela poderia pensar o que quisesse.

Amanda abriu a porta antes de eu estacionar o Jeep e saiu correndo pelo pátio até a porta do trailer, sem esperar por mim. Fui depois dela.

Portal E-Books Traducoes

Ela não bateu, ela entrou e chamou o nome de Jimmy. Ele correu para a sala, logo que eu entrei no trailer. Seus olhos foram de Amanda para mim, depois para Amanda. —Ela está aqui, — ele disse a ela.

Amanda não olhou ao redor do local com nojo como eu esperava. Ela não pareceu notar nada além de Jimmy, de quem ela foi atrás.

—Ei Amanda,— Brent disse assim que ele olhou para nós de seu lugar ao lado de Daisy. Ele estava passando o gelo pelos bracinhos de Daisy, assim como Amanda lhes tinha dito para fazer.

—Oi, Brent. Você está fazendo um trabalho muito bom,— ela elogiou, em seguida, caminhou até a cama e tocou a cabeça de Daisy. Daisy olhou para ela com os olhos vidrados e choramingou.

—Você vai ficar bem, — Amanda garantiu a ela e olhou para mim.

—Pegue-a.Vamos lá,— disse ela, em pé de volta.

Eu a peguei e abracei-a contra meu peito. Ela se enrolou em meus braços e esse pequeno fato ajudou a aliviar o meu medo. Ela não estava letárgica. Isso era bom.

—Vamos, rapazes. Vocês dois vão ficar no Jeep,— ela instruiu e entrou na minha frente para abrir as portas para nós.

Uma vez que chegamos ao Jeep, Amanda mudou Jimmy para frente. Ela se arrastou para o fundo, em seguida estendeu os braços. —Dê- me a Daisy. Eu vou levá-la comigo e abraçá-la. Você pode dirigir essa coisa o mais rápido que puder.

—Ok, — eu concordei. Eu dei-lhe Daisy, que foi de bom grado. Ela não conhecia Amanda, mas como os meninos, ela estava disposta a confiar nela completamente. Era esse rosto de anjo dela. Era impossível que alguém parecido com Amanda fosse desonesto.

Eu corri ao redor do Jeep e subi, logo estávamos acelerando em direção ao hospital em segundos.

—Há quanto tempo ela está com febre, rapazes?, — Perguntou Amanda, olhando para eles.

—Desde ontem à noite, ela estava quente e disse que sua garganta doía. Dei-lhe um Tylenol e a coloquei na cama. Então ela virou a noite toda na cama e chorou. Sua pele ficou mais quente e mais quente,— explicou Jimmy.

Eu estava esperando Amanda perguntar por que minha mãe não tinha voltado para casa, ou se tinham tentado ligar para ela, mas ela não

Portal E-Books Traduções

perguntou. Em vez disso, ela balançou a cabeça. —Bem, vocês dois fizeram um trabalho realmente bom em cuidar dela. Ninguém poderia ter feito um trabalho melhor.

Se a minha irmã não estivesse doente e enrolada em seu colo eu pegaria o rosto de Amanda e a beijaria. Ela não tinha ideia de quanto esses garotos precisavam de alguém para elogiá-los. Eles nunca tinham conseguido tudo isso de ninguém além de mim, seus elogios significavam mais do que ela poderia saber.

—Eu deveria ter chamado Preston mais cedo, — Jimmy disse com um suspiro derrotado.

—Você fez exatamente o que você pensou que deveria. Você cuidou dela até que percebeu que ela precisava de um médico. Isso é tudo que alguém poderia fazer, — disse Amanda.

Eu puxei o Jeep até a porta da sala de emergência e estacionei, poderiam me dizer para sair se quisessem, mas eu estava levando Daisy pra dentro primeiro.

Amanda a entregou para mim e eu a levei direto através das portas.

A enfermeira na recepção me deu o olhar irritado como de costume que eu recebo quando eu apareço com uma das crianças. Eu estive aqui várias vezes ao longo dos anos.

—Espere, por favor, — disse ela.

—É uma emergência. A febre é muito alta, — eu expliquei.

—É a sala de emergência. Todo mundo aqui tem uma emergência, eu lhe garanto. Agora espere por favor. — O tom aborrecido da mulher me enfureceu.

—Ela precisa de um médico agora. Eu não posso colocá-la no chão, ela está doente demais para ficar de pé. — Eu tentei não rosnar , mas esta mulher foi me pressionando.

—Espere, — ela repetiu.

Meu sangue começou a ferver.

—Qual é o problema? — A voz de Amanda interrompeu as próximas palavras que iam sair da minha boca, o que provavelmente era uma coisa boa.

—Vocês precisam se sentar e esperar. Ele não consegue entender isso.

Portal E-Books Traduções

A mão de Amanda estava enrolada no meu braço em um aviso silencioso e então ela se virou e caminhou até a enfermeira saindo de um conjunto de portas duplas.

—Olá, Diana. Você poderia, por favor, dizer ao Dr. Mike que eu estou aqui e tenho uma menina muito doente que precisa vê-lo absolutamente o mais rápido possível?

—Sim, claro. — A enfermeira olhou para mim segurando Daisy e me fez sinal para segui-la.—Vocês entrem comigo.

Amanda lançou lhe um sorriso agradecido. —Muito obrigado, Diana. Estamos realmente preocupados com ela. Ela está com febre alta durante as últimas horas.

A enfermeira assentiu e correu de volta para abrir as portas. Amanda se aproximou de mim. —Eu estarei bem atrás de você. Eu só vou ver os meninos e fazê-los se instalarem na sala de espera e então eu vou entrar.

—Eles não assinaram a ficha, nem se registraram, — a senhora atrás do balcão, que estava determinada a fazer com que eu ficasse esperando, disse quando se levantou.

A enfermeira fez uma careta para a mulher. —Tudo bem. Nós vamos ter certeza de pegar as informações que precisamos. Amanda é sobrinha do Dr. Mike.

Pela primeira vez na minha vida, eu estava grato pelo status social de Amanda Hardy nesta cidade.

—Obrigada, — eu disse a ela antes de seguir a enfermeira.

Amanda

Eu acho que eu nunca tinha ficado tão assustada na minha vida. Manter a calma nunca foi um ponto forte para mim. Eu normalmente tenho um ataque de lágrimas quando as coisas ficam difíceis. Mas ver o rosto apavorado de Preston foi algo que despertou um clique em mim. Ele precisava que eu fosse forte, então de repente eu estava forte. Foi à coisa mais estranha, eu sabia que ele precisava de mim e eu queria estar lá para ele. Então eu tinha visto Daisy e meu próprio pânico subiu, mas eu

Portal E-Books Traducoes

consegui manter a calma. Sabendo que todos eles precisavam de alguém para ajudá-los, isso me fez agir como uma adulta.

Deixei Jimmy e Brent na frente da televisão com refrigerantes e sacos de batatas fritas que havia comprado na máquina de venda automática, em seguida, voltei para encontrar Preston e Daisy.

Diana estava esperando na recepção quando eu vim assinar alguns papéis. Eu tinha tido sorte que ela tinha saído das portas quando eu precisava de alguém que me conhecesse. Eu ia para a igreja com Diana desde que eu era uma garotinha. Ela também saiu com o meio irmão da minha mãe quando eles estavam na escola. Agora, eles trabalhavam juntos. Eu brincava com o tio Mike sobre isso sempre que eu tinha a chance.

—Venha comigo. A ligamos uma IV(Intra Venosa) e estamos fazendo alguns exames. Mike parou para vê-la em seu caminho para costurar um ferimento na cabeça, ele está voltando, mas a partir de seu olhar rápido ele acredita que é faringite. Um caso muito ruim, mas ela vai ficar bem. Estamos aguardando os resultados do teste de faringite agora. Assim que soubermos, vamos iniciar os antibióticos via IV.

Entramos por trás da cortina e encontrei Preston no pé da cama enquanto Daisy dormia tranquilamente, ele parou e olhou para mim. —Oi.

—Oi, — eu respondi. —Tio Mike acha que é faringite. Ela vai ficar bem. Sente-se e pare de andar.

—Eu vou estar de volta em poucos minutos para checar ela, mas agora eu preciso ir ajudar a colocar um osso no lugar. — Diana disse antes de desaparecer atrás da cortina que nos separava do resto dos pacientes.

—Eu não sei como lhe agradecer o suficiente. Você... — Ele fez uma pausa e abanou a cabeça. —Assumiu. Quando eu a vi ali naquela cama, tão frágil, eu estava apavorado. Mas você lidou com tudo. Então nós chegamos aqui e você conseguiu o melhor serviço possível.

—Estou feliz que pude ajudar. Emergências normalmente não são algo com que eu lido bem, mas hoje eu só sabia que tinha que levá-la a um médico. Felizmente, sou parente de um.

Preston olhou para mim um momento e então um pequeno sorriso tocou seus lábios pela primeira vez hoje. Eu estava tão feliz de ver esse sorriso. —Você é incrível e você nem percebe isso.

Meu rosto ficou quente e eu abaixei a cabeça. Eu não era incrível, mas ouvir o que Preston disse me fez esperar por algo que eu sabia que eu não podia ter. Eu estava lá quando ele precisava de alguém. Ele estava se

Portal E-Books Traduções

sentindo grato. Ele de repente não me acha atraente e me quer. Aquelas eram duas coisas diferentes e eu precisava manter isso em mente.

A cortina se abriu e Tio Mike entrou. Seu cabelo castanho escuro estava cortado curto, mas fez aquela coisa confusa na frente que só os caras que pareciam ter trinta e quatro anos poderiam usar.

—Se não é a minha Hardy favorita.— Tio Mike sorriu quando ele entrou na sala, essa era a sua brincadeira favorita especialmente agora que ele odiava o meu pai, ele gostava de provocar Marcus sobre eu ser a favorita.

—Ei, Tio Mike. Será que ela vai ficar bem?, — perguntei.

—Sim. Ela está com uma infecção na garganta. Caso ruim. Precisa de supervisão constante e cuidado. Ela vai ficar bem depois de cerca de trinta e seis horas de antibiótico, mas é realmente importante observá-la e mantê-la hidratada, bem como fazê-la comer pequenas quantidades uma vez que ela começar a se sentir melhor. Ela é contagiosa por isso é necessário mantê-la longe das outras crianças, se possível. A maior ameaça é se comer ou beber nos mesmos pratos e copos que ela usou. Uma vez que ela tenha cerca de vinte e quatro horas de antibióticos, ela não vai mais ser contagiosa.

Eu balancei a cabeça, em seguida estendi a mão e apertei a mão de Preston. Seus dedos se ataram com os meus e ele apertou de volta. O olhar do tio Mike caiu para nossas mãos unidas antes de voltar a olhar para o gráfico na frente dele.

—Eu estou imprimindo duas receitas agora. Queremos mantê-la aqui um pouco mais para termos a primeira rodada de antibióticos por meio IV antes de sair.

—Sim, é claro. Obrigado, Doutor, — respondeu Preston.

Tio Mike olhou para Preston. —Ela é a sua? — Ele perguntou, mudando os olhos para mim, então de volta para Preston.

Ele pensou Preston tinha uma filha. Não é à toa que ele estava agindo de forma estranha sobre nós de mãos dadas.

—Não, senhor. Bem, sim Daisy é a minha irmãzinha. Eu cuido dela quando minha mãe precisa.

Tio Mike pareceu relaxar um pouco. —Isso é muito legal da sua parte. A maioria dos rapazes da sua idade não seria tão responsável com um irmão mais novo.

Preston não respondeu. Isso o deixava desconfortável. Eu não sabia muito sobre a mãe de Preston, mas eu sabia que seu trailer estava imundo e ela

Portal E-Books Traduções

fugiu e deixou os filhos sozinhos em casa por alguns dias. Isso foi o suficiente para saber que as crianças contavam muito com Preston.

—Obrigado por vê-la tão rápido. Te devo uma.—, lhe disse, caminhando para um abraço.

Ele me puxou com força contra ele e sussurrou em meu ouvido: — Cuidado, — em seguida, deixou cair o braço e acenou com a cabeça uma última vez para Preston antes de caminhar fora do nosso quarto e fechar a cortina atrás dele.

Voltei-me para Preston. —Ela vai ficar bem. — Desta vez eu sorri de alívio e caminhei para envolver meus braços em torno de Preston. Ele pode não me querer, mas eu precisava abraçá-lo. Ele tinha ficado tão chateado e agora ele estava bem. Eu precisava desse abraço.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Treze

Preston

Eu estava na porta do meu quarto e olhei para as duas meninas dormindo na minha cama. Amanda tinha adormecido lendo para Daisy e o livro estava em seu estômago. No momento em que tinha trazido Daisy de volta e eu rastreei minha mãe, Amanda determinou eu deixasse Daisy aqui. Ela implorou a Amanda para ficar e quando Amanda olhou para mim por ajuda, eu tinha concordado que Amanda se hospedar aqui era uma ótima ideia. Então, Amanda tinha ido pegar algumas coisas, incluindo vários de seus livros favoritos da infância enquanto Daisy tirou um cochilo à tarde.

Isso tinha me dado tempo para ligar para minha mãe para ela pegar os meninos de volta, enquanto eu continuava com Daisy. Ela ainda não tinha argumentado ou entrado para ver como ela estava quando tinha aparecido para pegar os meninos. Eu odiava enviar os garotos de volta com ela, mas eu não podia mantê-los. Eu teria que obter uma ordem judicial e minha mãe era vingativa o suficiente para se recusar, mesmo ela aceitando que os meninos estavam em melhor situação separados de Daisy enquanto ela estava doente. Além disso, eu não poderia fazer isso sozinho. Minha mãe pode ser a pior mãe desde sempre, mas ela estava em casa muito mais do que eu estava. Então, quando a temporada de beisebol começasse, eu estaria ocupado demais para dormir, imagine então para cuidar de crianças. Era uma situação sem saída. Eu tinha que ficar me lembrando de que eu tinha vivido a minha vida com a minha mãe e eu não tive um irmão mais velho cuidando de mim.

As mãos de Amanda escorregaram e o livro começou a cair no chão, fazendo-a acordar. Ela piscou várias vezes, em seguida virou a cabeça para ver Daisy, que estava enrolada dormindo pacificamente ao lado dela. Amanda se aproximou e afastou o cabelo do rosto de Daisy e verificou sua temperatura com a parte traseira de sua mão antes de lentamente se levantar. Seus olhos encontraram os meus quando ela se virou para ir até a porta. Ela passou a mão pelos cabelos em uma tentativa de domá-los, então sorriu para mim.

—Acho que eu estava muito cansada, — ela sussurrou enquanto eu dei um passo para trás e a deixei sair do quarto.

Fechei a porta atrás dela. —Sim, Daisy a manteve muito ocupada.

Amanda riu baixinho. —Ela é uma doçura. Eu gostei de passar tempo com ela.

Portal E-Books Traduções

Ela não tinha ideia de quanto ela tinha da atenção de Daisy. Amanda foi à primeira fêmea adulta a lhe dar qualquer atenção. —Obrigado. Eu não acho que eu teria feito isso hoje sem a sua ajuda. Ela nunca esteve tão doente antes. Foi assustador como merda.

Amanda sorriu para mim. —Depois que eu testemunhei você hoje, estou convencida de que você teria se saído muito bem. Nunca que eu iria imaginar que você fosse um irmão tão bom.

A cadência provocativa na sua voz era sexy. Tudo nela era sexy. E ela tinha um pequeno saco cheio com as coisas dela para que ela pudesse dormir. Eu não ia ser capaz de me controlar. Eu precisava de algo dela. As emoções que rodam dentro de mim estavam assumindo. Tudo, desde a atração de agradecimento ao alívio. Nós tínhamos conquistado algo juntos hoje. Eu queria comemorar. Com ela.

—Eu vou tomar um banho e ir para a cama, se estiver tudo bem. Aonde você quer que eu durma?

Onde eu queria dormir e onde ela ia dormir eram duas coisas diferentes.

—Eu vou fazer uma cama no chão do quarto. Você pode ficar no sofá. A menos, claro, que você esteja pronta para compartilhar o sofá. Então eu estaria de acordo. Eu sou realmente um amigo bom de cama.

Os olhos de Amanda se arregalaram antes dela soltar uma risadinha. —Talentoso como eu tenho certeza que você é como companheiro de cama, acho que vou passar. Eu posso dormir no chão do quarto, se você quiser.

A única noite da minha vida que eu recebo Amanda para passar a noite no meu apartamento, ela não iria dormindo no chão. Eu a queria no meu sofá. Na verdade, eu a queria na minha cama, mas Daisy a estava ocupando. Eu iria certificar-me de que Amanda usasse um dos meus travesseiros. Dessa forma, eu teria o cheiro dela por um tempo depois que ela fosse embora.

—Não, eu insisto. Você vai dormir no sofá.

Amanda me estudou um minuto. Eu podia ver a preocupação e a incerteza em seus olhos. Ela queria me perguntar alguma coisa e ela não conseguia decidir se ia ou não. Eu fico aqui e a deixo pensar sobre isso.

—Será que os meninos estão bem em casa?, — ela finalmente perguntou.

Não é exatamente sobre o que eu queria falar. Eu sabia para onde isso iria. —Sim, minha mãe veio e levou-os.

—Eles estão, hum, eu quero dizer, uh, você acha que eles vão ficar bem... lá... Quero dizer...— Ela gaguejou nervosamente.

Portal E-Books Traduções

Eu andei até o sofá e sentei-me, em seguida, olhei para ela. —Eles têm um telefone. Se eles precisarem de mim, eles vão chamar.

Amanda franziu a testa e deu um passo em minha direção. —Será que sua mãe chegou a verificar a Daisy?

Esta não era uma vida que Amanda estava indo ser capaz de compreender. Seu pai pode ter traído e deixado recentemente à família, mas sua vida tinha sido muito privilegiada. —Não, Manda. Ela não fez. Ela não se importa. Não há ninguém neste mundo que eu odeie mais do que minha mãe. É sobre isso o que você estava curiosa?

Minhas palavras saíram mais duras do que eu pretendia. Amanda caminhou até o sofá e sentou-se ao meu lado. —Preston, eu sinto muito. Eu não quero me intrometer. Eu estava apenas curiosa, porque Daisy nem uma vez perguntou sobre sua mãe ou falou dela hoje. Isso foi estranho para mim. Quando eu estava crescendo e ficava doente eu sempre quis a minha mãe. Eu não conseguia entender por que ela nunca pediu a dela.

Eu coloquei minha cabeça contra a parede e inclinei para que eu pudesse olhar para Amanda. Ela estava preocupada e claramente chateada. Eu estava mostrando um mundo que ela não sabia que existia e que o mundo não era mesmo a pior parte de mim.

—Você é a primeira mulher há passar algum tempo com Daisy. Minha mãe ou está bêbada, dormindo, ou desaparecida. Daisy é cuidada por Jimmy quando está em casa. Tenho certeza de que as contas são pagas e que as crianças tenham comida. Então, como você viu hoje, se alguém fica doente, eu lido com isso.

—Oh Deus, isso faz meu peito doer, — Amanda sussurrou, esfregando sua mão sobre o coração. —Eu quero ir até Daisy e abraçá-la. Não é à toa que Jimmy age como se tivesse vinte em vez de onze anos.

Estendi a mão e retirei a mão de seu peito. —Eles vão ficar bem. Eu fiquei e eu não tinha quaisquer irmãos mais velhos para me ajudar. Eu fiz isso sem ninguém. Não fique chateada por isso. Eles não são as únicas crianças que crescem na mesma situação.

Os olhos de Amanda tinham lágrimas não derramadas enquanto tentava não tremer o lábio inferior. Ah, inferno. Eu a tinha feito chorar. Eu não tinha contado tudo a ela para fazê-la chorar. Eu só respondi suas perguntas. Eu deixei apenas que ela entrasse num pequeno pedaço da minha maldita vida, mas foi mais do que eu deixei qualquer outra pessoa.

—Você é a única pessoa que eu já disse sobre as crianças e minha mãe. Eu nunca disse ao seu irmão, por exemplo.

Portal E-Books Traduções

Amanda apertou os lábios com força e balançou a cabeça. Ela não respondeu, ela ainda estava se esforçando muito para não chorar. Seu coração mole não podia lidar com isso. Se ela sequer soubesse um pouco do que a minha mãe tinha feito para essas crianças e para mim, ela nunca seria capaz de lidar com isso.

—Venha aqui, — eu disse suavemente quando peguei seus braços e puxei-a contra meu peito.

Amanda

Ir voluntariamente para os braços de Preston provavelmente não era muito inteligente, mas naquele momento, eu não me importei. Eu precisava segurá-lo. Eu não podia ir segurar Jimmy e Brent, mas eu podia segurá-lo. E amanhã eu daria a Daisy cada segundo da minha atenção quando eu não estivesse em aula. Eu poderia até mesmo ignorá-las apenas para que eu pudesse ficar aqui. Ela estaria indo de volta para a mãe dela em breve. A ideia de ela ser negligenciada era dolorosa.

—Desculpe-me, eu só despejei isso tudo em você. — Preston sussurrou contra meu cabelo quando ele me segurou com força a ele. Eu não estava arrependida. Ele me deixou entrar em sua vida. Era algo que eu queria. No entanto, quando eu queria, eu não tinha ideia de que eu ia descobrir isso. Imagens de Preston ao longo dos anos piscaram na minha mente. Quando eu o conheci, ele era um garoto magro, com cabelos tão longos que ele mantinha em um rabo de cavalo, mesmo em sua calça jeans desbotada e camiseta surrada eu não poderia negar que achava muito bonito, mas eu me perguntava por que sua mãe o deixava assim.

—Obrigado por me contar. Por me deixar ajudar hoje. Eu sei que estou reagindo a isso, como a criança mimada que eu sou, mas eu estou tentando processar. Eu quero ir e levar todos longe de sua mãe e mantê-los perto de mim. Cuidar deles. Certificar-me de que eles têm cortes de cabelo adequados e roupas limpas.

O peito de Preston retumbou com o riso, e eu olhei para ele.

—Cortes de cabelo adequados e roupas limpas? — ele perguntou, sorrindo para mim.

—Eu continuo lembrando a primeira vez que te vi. Seu cabelo era ridiculamente longo e suas roupas estavam tão desgastadas. Não demorei

Portal E-Books Traduções

a reconhecer o fato de que você era o menino mais lindo que eu já tinha visto, mas ainda assim... — Oh, merda. Eu realmente disse isso?

Preston inclinou a cabeça para o lado e me estudou por um momento. — Você pensou que eu era lindo?

Suspirando, eu comecei a me puxar para trás de seus braços, mas ele me segurou firme no lugar. —Responde, — ele sussurrou, abaixando a cabeça para que sua boca ficasse muito perto do meu ouvido.

—Sim. Você sabe que é lindo.

Preston deslizou a mão pelas minhas costas até que ele tinha um aperto firme na minha cintura e então ele me puxou mais contra seu peito. — Talvez eu não saiba, — ele respondeu, atingindo com a outra mão a taça do meu rosto e passando o polegar sobre minha bochecha. —Talvez eu esteja tentando descobrir por que você quer ter algo a ver comigo.

Ele estava falando sério?

—Eu tenho uma queda por você desde que eu tinha dezesseis anos. Certamente você sabe disso. Eu não era muito reservada sobre isso. Eu nunca perdi um de seus jogos de beisebol, nem mesmo os mais longes. Eu encontrei qualquer razão que eu poderia pensar para me jogar em seu caminho. Então, quando eu chamei sua atenção, você estava bêbado, mas eu não me importava. Eu estava disposta a ter o que eu poderia receber. Talvez eu não soubesse que você estava tão bêbado quanto você estava, mas eu estava feliz que você não estava me tratando como uma garotinha. Eu estava cansada de ter que fantasiar sobre você. Eu queria a coisa real.

Preston ficou muito quieto. Caramba. Eu abri minha boca e disse muito. Ele iria me empurrar em direção ao banheiro agora e ir se esconder em seu quarto.

—Você fantasiou sobre mim?

Sério? Isso foi tudo o que ele ouviu do que eu acabei de dizer?

—Sim, — eu respondi, revirando os olhos e tentando afastar-me, apenas para ser mantida no lugar com um aperto da sua mão na minha cintura.

Preston baixou sua boca até que fosse contra a minha bochecha. —Por que você não me contou sobre essas fantasias? Você sabe então eu poderia entender melhor. — Seu hálito quente fez cócegas na minha pele e eu tremi.

—Isso é uma má ideia,— eu respondi.

Portal E-Books Traduções

A mão de Preston caiu sob a barra da minha camisa até que seus dedos estavam deslizando contra o meu estômago vazio. —Eu discordo. Eu estou pensando que é realmente uma boa ideia, — disse ele antes de arrastar beijos contra a pele macia atrás da minha orelha até o meu pescoço.

Formar pensamentos enquanto a mão de Preston estava se movendo lentamente pelo meu estômago e sua boca estava acariciando e dando pequenos beliscões no meu pescoço não era exatamente fácil. Eu não conseguia lembrar o que era que estávamos falando.

—Veja, Manda é realmente uma boa ideia. Tão boa, — disse ele pouco antes de sua mão segurar um dos meus seios.

Concentre-se. Eu precisava me concentrar. Havia uma razão para que isso fosse uma má ideia. Eu só tinha que pensar mais.

—Tire esta camisa para mim, — disse Preston em um sussurro áspero. Então ele puxou minha camisa sobre a minha cabeça e deixou cair em algum lugar ao lado de nós. Suas pálpebras estavam fechadas e isso só o fez ficar mais sexy. Eu não tinha percebido que era possível.

Com uma mão Preston chegou perto de mim e desfez os ganchos no meu sutiã, em seguida, puxou-o para longe. Eu tinha estado com ele assim antes, mas estava escuro lá fora. Nós não estávamos no escuro agora e as palavras de Preston "Eu sei que seus seios não são tão grandes" voltaram a me assombrar. Eu não tinha o tamanho da maioria das meninas que ele namorou tinham. Ele gostava de peitos grandes. Os meus eram nada perto do que ele estava acostumado. Olhei em volta freneticamente procurando por minha camisa.

—Manda, não. — Preston passou a mão pelo meu cabelo e virei minha cabeça de volta para ele. Em seguida, ele cobriu minha boca com a sua. O calor suave de seus lábios enquanto mordiscava e seu gosto fez minhas entranhas virarem manteiga. Coloquei minhas mãos em seu pescoço e segurei lá, com medo que ele percebesse que eu tinha seios pequenos ou que ele não queria fazer isso de novo e me afastar.

Deixando escapar um rosnado baixo, Preston pegou ambas as minhas pernas e me puxou completamente em seu colo até que eu estava sentada em cima dele. A pressão de sua ereção pressionada contra mim me enviou tiros de prazer pelo meu corpo.

Eu coloquei minhas mãos em seu cabelo e continuei a saboreá-lo, fiquei perdida na conexão que tinha me sido negada antes. Seus dentes morderam meu lábio inferior e ele mordeu suavemente com um pequeno puxão. Eu tremia e apertei com mais força sua excitação, fazendo-nos gemer com a sensação.

Portal E-Books Traduções

As mãos de Preston correram até minhas coxas, e em seguida, ambas foram até meus seios. Mais uma vez eu me lembrei como eu estava faltando nesse departamento. Eu fiquei tensa e começei a me mover para trás.

—O que há de errado?, — Perguntou Preston, me puxando para mais perto, mesmo enquanto eu tentava afastar.

—Nada. Mas... Eu posso só usar minha camisa?

Preston abaixou a cabeça, mantendo os olhos fixos nos meus, até que sua língua saiu e lambeu mais um dos meus mamilos. Em seguida, ele puxou-a na boca e meu corpo me traiu, atirando fogos de artifício. Eu agarrei seus ombros e segurei enquanto ele continuava a atenção pródiga em um dos seios, em seguida, o outro. Os gritos de prazer que vem da minha boca não poderiam ser evitados. A língua de Preston tinha total controle do meu corpo.

Quando o calor de suas administrações talentosas parou, eu abri minha boca para implorar por mais, mas a pressão sobre os meus shorts jeans azuis me parou. Olhando para baixo, vi como Preston abriu meu short e depois passou a mão sobre o cetim rosa da minha calcinha.

—Por que você quer colocar a sua camisa, Manda?,— ele perguntou erguendo os olhos para encontrar os meus.

Minha camisa? O quê? Eu estava confusa. . . .

—O quê? — Eu perguntei, hipnotizada pela maneira que seus longos cílios roçavam seu rosto enquanto ele olhava para mim com esta fome, brilho intenso em seus olhos.

—Você queria a camisa. Por quê?

Oh sim. . . Minha camisa. Eu tinha esquecido.

—Hum, minha, uh , foi exatamente isso. . . — Eu não quis dizer isso. Eu não queria coloca-la. Eu só queria que ele escorregasse a mão mais para baixo do meu short. Se eu o lembrar de que meus seios eram pequenos demais para o seu gosto, isso poderia não acontecer.

Ele segurou um dos meus seios e passou o polegar sobre meu mamilo. — Eles têm um gosto tão doce quanto parecem ter,— ele sussurrou com voz rouca.

—Oh, — eu respirei , observando-o me tocar.

—Então, por que você iria querer cobri-los?

Portal E-Books Traducoes

Ele não ia deixar isso pra lá. Suspirando, eu tentei fazer suas mãos escorregarem mais para baixo do meu short. Não funcionou. Ele não ia fazer mais nada até que eu lhe respondesse.

—Porque eles são menores do que os que você gosta,— eu murmurei, abaixando minha cabeça para esconder a humilhação na minha cara de ter que dizer isso em voz alta.

Preston congelou e eu mentalmente me amaldiçoei. Eu sabia. Ele pararia agora.

—Levante-se, Amanda. — Isso não era um pedido, era uma ordem.

Ele iria me mandar tomar uma ducha fria. Arrastei-me de seu colo e me levantei, cruzando os braços sobre o peito. Procuraria minha camisa depois. Virando, eu comecei a ir para o chuveiro, quando Preston agarrou meus quadris e me puxou de volta. —Onde você pensa que vai?,— Ele perguntou.

Olhei para ele. —No banheiro, para esfriar.

Preston baixou as sobrancelhas e balançou a cabeça. —Não, você não vai.

Será que ele quer que eu vá embora ao invés disso?

—Vire-se, Manda. — A voz profunda e autoritária soou sexy, mas eu não queria virar. Eu queria ir me esconder no banheiro. —Por favor, baby. Vire-se,— ele sussurrou em meu ouvido.

Ele sabia como me trabalhar. Essa era com certeza. Lentamente eu virei, mantendo os braços cruzados sobre o peito nu. Preston se abaixou e puxou minha bermuda até que foram deslizando pelas minhas pernas. — Tire, — ele me disse e eu o fiz sem dúvidas.

Ele estendeu a mão de sua posição relaxada no sofá e puxou meus braços até que descruzou e caiu ao meu lado. Ele segurou cada peito com as mãos e prendeu-os como se fossem preciosos antes de olhar de volta para mim. —Você é perfeita. Tudo sobre você é. Seu sorriso, sua risada pode iluminar todo o meu maldito dia. A maneira como você se preocupa com as pessoas, tanto que você larga tudo para ajudá-las. Essas pernas sexys como o inferno que estavam me deixando duro durante o ano todo. Estes, redondos peitos perfeitos com mamilos que eu juro, tem gosto de doce. E depois há isto. — Ele enfiou a mão entre minhas pernas e passou o dedo do meio em toda a seda molhada da minha calcinha. —Foda-se, baby. Não existe nada melhor do que isso.— Ele gemeu antes de cobrir sua boca com a minha e beijar-me com força e rápido. Cada impulso de sua língua fez meus joelhos ficarem mais fracos. Eu sabia o que ele queria. Eu sabia o que eu queria e o beijo selvagem só aumentou meu desejo.

Portal E-Books Traduções

Peguei a sua camisa, pegando um punhado de material e puxei para cima e sobre a cabeça dele. Eu precisava dele nu também. Eu me afastei do nosso beijo e corri minhas mãos sobre o peito para que eu pudesse sentir cada músculo definido. O pequeno salto em seu peito me fez sorrir.

—Você tem cerca de três segundos para explorar Manda. Eu não posso segurar muito mais.

Corri meus dedos até o botão de sua calça jeans e o desfiz, em seguida, abri-os lentamente, assim quando eu comecei a puxar, Preston me pegou e me beijou com força na boca em seguida me jogou no sofá. —Tempo esgotado, — ele rosnou quando ele me cobriu com seu corpo.

Abri minhas pernas. Eu podia sentir sua ereção pressionada contra mim. Agora só tinha uma camada de jeans entre nós. Preston passou a mão na minha barriga e em seguida deslizou os dedos dentro da minha calcinha. Quando as pontas dos dedos chegaram ao seu destino ele contraiu sua mão. —Oh meu Deus, Preston,— eu ofegava.

Ele baixou a cabeça para a curva do meu pescoço e começou a deslizar os dedos dentro e fora de mim. Cada vez que me reentrou mudei-me contra a pressão. Meu corpo estava tomando conta e tudo o que importava era o prazer.

—É isso aí, — ele respirou contra minha pele. —Deixe-me fazê-la se sentir bem. Eu quero que você venha contra a minha mão para que eu possa senti-la.

As palavras me enviaram sobre a borda. Gritei seu nome, mas sua boca cobriu a minha para abafar o som, a pulsação irrompeu em êxtase e meu corpo estava tremendo debaixo dele. Seus dedos deslizaram para fora e seu corpo me deixou. Abrindo os olhos em pânico, comecei a pedir-lhe para voltar, mas ele não estava saindo, ele estava tirando os jeans.

Assistir Preston Drake tirar os jeans era uma daquelas coisas que uma garota nunca, jamais esquecerá. Sua cueca boxer caiu no chão junto com seu jeans e eu engoli... duro. Embora tivéssemos tido relações sexuais antes eu realmente nunca o vi nu. Eu nunca tinha visto qualquer cara pelado. Ele era incrível.

Preston pegou ambos os lados da minha calcinha e puxou para baixo, em seguida, jogou-a no chão com o resto de nossas roupas descartadas.

—Você é tão linda, — ele respirou numa voz reverente quando ele olhou para mim.

—E você também é, — eu respondi por que era a verdade.

Portal E-Books Traduções

Preston sorriu. —Você vai ter que parar de me dizer coisas como *'lindo'* e *'bonito'*. Vou pegar um complexo. Por que eu não posso ser *'sexy '* ou até talvez *'irresistível'* ?

—Você é essas coisas também. Confie em mim. — Eu sorri para ele.

Preston manteve-se sobre o meu corpo, enquanto ele olhava para mim. —Aquela noite, no galpão de armazenamento, eu nunca vou me perdoar por isso e nunca vai ser assim de novo com a gente.

Estendi a mão e coloquei o cabelo que estava pendurado sobre os olhos atrás de sua orelha. —Mas me senti bem. Muito, muito bem. Melhor do que qualquer uma das vezes que eu fantasiava sobre...

Preston congelou. —Quando você diz ' fantasias '... quer dizer que você pensou em mim quando você tocou a si mesma?

Meu rosto estava quente instantaneamente e eu sabia que ele tinha visto meu corar e sabia a resposta. Não havia porque negar isso. Eu balancei a cabeça.

—Puta merda,— ele respirou. —Eu não vou ser capaz de tirar essa imagem da minha cabeça.

Ele abaixou a cabeça e me beijou suavemente nos lábios. —Eu quero estar dentro de você tão duramente, mas se você quer que a gente pare por aqui, nós vamos.

Sem parar, eu estava desesperada o suficiente para que eu pudesse amarrá-lo neste momento, se ele tentasse fugir. —Eu quero você dentro de mim também.

Preston mordeu o lábio inferior e fechou os olhos com força. —Baby, entre você me dizendo que você se toca enquanto pensa em mim e dizendo que me quer dentro de você, eu posso porra, explodir antes mesmo de eu entrar em você.

Rindo, eu mudei meus quadris por baixo dele, querendo senti-lo sem algo entre nós. —Mmmm, ainda não, — ele disse e inclinou a cabeça para beijar meus lábios. Então ele foi beijar cada mamilo, ele puxou cada um em sua boca, antes de deixar uma trilha de beijos no meu estômago. Quando suas mãos tocaram o interior das minhas coxas e empurraram para abrir mais eu parei de respirar. No primeiro toque da língua de Preston contra o meu clitóris eu tive que morder com força meu lábio inferior para não gritar seu nome.

Abaixei-me e peguei um punhado de seu cabelo quando ele continuou a me provar e lamber. Saber que ele estava completamente sóbrio tornou

ainda melhor. Meu corpo começou a tremer e eu sabia que estava perto, eu não seria capaz de me impedir de gritar.

A boca de Preston me deixou e eu estava prestes a implorar-lhe quando ouvi um rasgar de plástico e olhei para baixo para vê-lo escorregar um preservativo. Oh... não importa. Eu queria mais.

Seus olhos se levantaram para encontrar os meus. —Isso foi incrível. Nunca, jamais provei algo tão bom como você.

A conversa impertinente era algo em que ele se destacava, eu tinha decidido e tinha certeza que ele poderia me levar a um orgasmo apenas falando sujo no meu ouvido. Eu me perguntei se ele ia tentar isso algum dia.

Preston abaixou-se em cima de mim e parou minha linha de pensamento. Ele fechou os olhos com força quando a ponta de sua ereção estava na minha entrada. —Eu não quero te machucar,— ele respirou em um sussurro áspero.

—Você não vai. Por favor, — eu implorei e levantei meus quadris.

Preston aliviou dentro de mim lentamente. —Tão apertada. Porra, isso é o céu.

Quando ele estava completamente dentro de mim, nós dois soltamos gemidos. Ele estava dentro de mim, eu queria mantê-lo lá. Eu nunca me senti tão perto de alguém antes. Eu já sabia como ele estava desligado na primeira vez que tínhamos feito isso, desta vez era tão diferente. Ele estava bem aqui comigo. Sentindo tudo o que eu estava.

—Você é tão quente e apertada. Eu quero ficar aqui,— disse ele antes de cobrir a minha boca com a dele. Sua língua entrou em minha boca e eu a chupava com força.

Preston começou a se mover, meus quadris se moveram com ele quando ele deslizou dentro e fora de mim. Ele me beijou e sussurrou palavras de aprovação quando seus movimentos cresceram mais rapidamente e com mais força. Eu estava chegando lá com ele. Eu precisava de mais. Eu sabia o que estava por vir neste momento e eu queria.

Assim quando o meu orgasmo me atingiu, Preston agarrou meus quadris e empurrou com força mais uma vez chamando meu nome. Foi perfeito.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Quatorze

Preston

Depois de acordar várias vezes durante a noite para encontrar Amanda ainda deitada firmemente contra o meu peito, tive uma grande decepção quando eu acordei sozinho.

Estiquei-me e sentei, procurando as peças de roupa que tínhamos jogado ao redor da sala. Amanda se fora e as minhas roupas estavam cuidadosamente dobradas sobre a cadeira. Quando ela tinha ido? Levantei-me, peguei minha calça e coloquei antes de ir encontrar meu telefone para que eu pudesse chamá-la e descobrir onde diabos estava.

Se ela pensou que a noite passada não tinha mudado as coisas, então ela estava muito errada. Tinha mudado tudo. Minha vida estava fodida e não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso, mas eu não estava prestes a deixar Amanda ir. Agora não.

Cochicho e riso vieram do meu quarto. Ela ainda estava aqui ou Daisy estava falando sozinha. Abri a porta lentamente para encontrar Amanda sentada na cama com Daisy. Elas estavam conversando em voz baixa, mas o que elas estavam falando estava fazendo Daisy sorrir. Amanda estava vestida com uma saia curta, então quase cada centímetro do dourado de suas pernas estava em visão clara. Eu tive aquelas pernas em volta de mim na noite passada. Fechei os olhos e lembrei das imagens imediatamente. Daisy estava aqui. Eu tinha que manter minhas mãos longe de Amanda na frente de Daisy. Isso ia ser difícil.

—Preston!, — Daisy gritou quando seus olhos encontraram os meus e ela bateu palmas feliz. Eu tinha corado. As bochechas de Daisy estavam uma cor rosa saudável hoje e ela estava se sentindo muito melhor. O brilho feliz em seu rosto fez meu coração inchar, Amanda tinha colocado isso lá .

—Ei, minha Daisy May. Parece que você está se sentindo melhor, esta manhã,— eu disse a ela quando eu entrei no quarto. Eu lutei duramente para manter meus olhos longe de Amanda. Eu ainda não tinha certeza exatamente de como explicar a ela como me sentia. Eu com certeza não poderia dizer a ela o que eu tinha que fazer para pagar para este apartamento e também cuidar da casa da minha mãe e as crianças. Eu is perdê-la, depois de ontem à noite, eu sabia que não era uma opção. Eu não podia perder Amanda.

Portal E-Books Traducoes

—Estou me sentindo melhor—, ela respondeu. —E Amanda vai cachear meu cabelo hoje.

—"Ela vai? Você tem um grande encontro e eu não sei, — eu provoquei, sentando-me ao lado dela. Ela riu e balançou a cabeça.

—Eu apenas gosto de cachos,— ela respondeu.

Amanda começou a se mover e eu não podia deixar de olhar para ela. Virei a cabeça em sua direção e vi como ela saiu da cama e ajeitou a incrivelmente saia curta. Ela precisava se trocar. Isso estava muito curto.

—Aonde você vai? — Eu perguntei a ela.

Ela encolheu os ombros e torceu uma mecha de seu cabelo em torno de seu dedo. —Eu pensei em dar vocês algum tempo para conversarem. Eu tenho uma aula em 30 minutos. Eu poderia voltar depois, se estiver tudo bem, eu disse a Daisy que eu ia enrolar o cabelo dela... — Ela parou e olhou para o chão.

Eu não tinha acordado quando ela acordou, para conversar com ela sobre qualquer coisa. Não havia como dizer o que se passava pela sua cabeça agora. Mas eu sabia que eu precisava esclarecer algumas coisas antes de eu deixá-la sair do meu apartamento com essa saia maldita.

—Senhorita Daisy, por que não assiste um pouco de televisão enquanto eu vou preparar-lhe o café da manhã e levar Amanda para a escola. Ok? — Eu disse a ela e me levantei.

Daisy balançou a cabeça e lhe entreguei o controle remoto para a tv plana na minha parede que eu tinha ganhado no mês passado em um jogo de poker.

Olhei para Amanda e acenei com a cabeça em direção à porta. Ela caminhou em direção a ela e a segui. Sim, a saia era muito curta na parte de trás se ela se inclinasse, alguém veria sua doce bundinha. Ela vai ter que se trocar. Sem dúvida nenhuma.

Fechando a porta atrás de mim, eu me mudei rapidamente e agarrei sua cintura em seguida, virei-a de frente para mim e apertei-a contra a geladeira.

—Você se foi quando eu acordei,— eu sussurrei antes de beijar o canto da boca.

—Eu acordei cedo,— respondeu ela.

—Eu perdi de vê-la toda amassada de sono, e te tocar enquanto que a névoa sonolenta sexy ainda estava em seus olhos.— Coloquei minha mão

Portal E-Books Traduções

na sua coxa e facilmente segurei sua bunda quase nua, graças a calcinha que ela estava vestindo.—Manda.

—Sim,— respondeu ela um pouco sem fôlego.

—Você vai ter que se trocar.

Ela ficou ainda em meus braços.

—Eu não posso deixar você sair assim. Vai me deixar louco. Esta saia é muito curta querida saia. Os caras vão olhar e eu não quero que eles olhem.

Um sorriso lento se espalhou em seus lábios vermelhos cheios, graças a Deus. Ela não ia ficar toda irritada sobre isso, porque eu realmente não queria forçá-la a fazer nada.

—Você está com ciúmes?,— perguntou, quase como se ela não acreditasse quando disse isso.

—Claro que sim, eu estou com ciúmes,— eu respondi , passando a mão sobre a pele macia de seu traseiro. —Eu não estou compartilhando isso. Eu não quero pensar em outros caras olhando para você.

O sorriso de Amanda ficou maior e eu estava bem perto de rasgar essa calcinha e levá-la contra a geladeira. O fato de que minha irmã estava no outro quarto era a única razão pela qual eu não estava dentro dela neste exato minuto.

—Eu vou me trocar,— ela respondeu chegando para tocar meu rosto. Ela beijou meu rosto, em seguida tomou uma respiração profunda como se estivesse me sentindo. —Então, a noite passada... não era só uma coisa de uma única vez?

Gostaria de perguntar como ela poderia pensar isso, se não fosse pelo fato de que eu tinha tido relações sexuais com ela antes e fui embora. Ela tinha todo o direito de pensar que eu iria embora de novo. Ela não sabia que eu era incapaz de me afastar dela. Nós tínhamos ido longe demais.

—A noite passada mudou tudo,— eu assegurei a ela antes de beijar o canto da boca. —Eu nunca vou ser capaz de tirá-la do meu sistema. Eu não quero. Eu preciso de você, Manda.— Eu cobri a sua boca com a minha e entrei para prová-la. Esta conexão com ela foi à primeira coisa na minha vida da qual eu estava com medo. Eu nunca temi qualquer outra coisa, eu poderia lidar com o que viesse, meus irmãos e irmãs sabiam que eu estaria lá. Eu poderia cuidar deles. Eu faria tudo o que eu tivesse que fazer e eu sabia que eles me amariam. Mas essa coisa com Amanda, se eu a perder, se eu perder, eu perco tudo, ela era a minha única fonte de conforto. Bastava estar com ela pra parecer que todo o resto ficaria bem.

Portal E-Books Traduções

Eu sempre seria honesto com ela sobre tudo. . . exceto com a única coisa que poderia tirar ela de mim. Ela nunca iria entender, mesmo se ela entendesse, ela nunca seria capaz de aceitar. Se ela soubesse que eu dormia com mulheres ricas por dinheiro, ela me deixaria.Ela nunca poderia saber.

Amanda

Jason: Você já pensou sobre o jantar em Nova York?

A mensagem de Jason veio durante a minha aula de literatura. Olhei para o meu telefone e tentei pensar no que eu ia dizer a ele. Se a decisão for entre ele e Preston, então era Preston. Eu gostava de Jason e ele era provavelmente o mais seguro dos dois rapazes quando se tratava de proteger o meu coração, mas era só isso. Eu não estava preocupada com Jason me ferir, porque eu sabia que ele não tinha esse poder. Nós só tínhamos saído uma vez, na festa de noivado do meu irmão. Não era como se eu tivesse levado isso adiante.

Colocando meu celular de volta na minha mochila, eu decidi que iria lidar com ele mais tarde. Eu precisava pensar sobre a resposta adequada. O professor dispensou a classe e eu corri de volta para o meu carro para voltar para Preston. Eu havia prometido fazer o cabelo de Daisy e se eu fosse completamente honesta comigo mesmo, eu estava ansiosa para ver Preston novamente. Ontem à noite e hoje de manhã quase parecia um dos meus sonhos.

Ter Preston olhando para mim com emoção em seus olhos era surpreendente. E ele me dizer que eu tinha que trocar a saia pode ter sido um pouco cruel, mas honestamente, eu ia colocar um par de calças de moletom se ele me pedisse. O fato de que ele era possessivo comigo e não queria que os outros caras olhassem para mim fazia meu coração bobo bater forte.

A única coisa ruim foi que eu fiquei esperando o meu despertador me acordar. Isso não parecia real ainda. Meu telefone começou a tocar e eu peguei minha mochila para pegá-lo, o número de Preston iluminou a tela.

Sorrindo, coloquei o telefone no meu ouvido e respondi. —Oi.

—Oi. Você já saiu da classe?

Ele estava me vigiando? Sério?

Portal E-Books Traduções

—Sim, acabei de sair.

—Você vai voltar aqui?

—Hum, eu estava planejando isso. Eu prometi fazer o cabelo da Daisy, lembra?

Ele fez uma pausa e suspirou. Ah, não, ele já estava terminando. Hora de acordar.

—É verdade. Eu só queria ter certeza que seus planos não haviam mudado. Eu preciso correr até a academia e cumprir com o treinador. Não posso deixar Daisy aqui sozinha.

Oh... Ele não estava tentando se livrar de mim.

—Eu odeio pedir-lhe para vir aqui e ficar com ela enquanto eu estou fora.

Sorrindo, eu abri a porta do carro e fiquei lá dentro. —Eu estou contente que eu posso ficar com ela para você. Eu estava pensando em passar o resto do dia com Daisy, por isso não é problema. Eu estarei lá em poucos minutos.

Outra pausa. O que estava errado com ele?

—Está bem. Obrigado, Manda.

Ele realmente não tinha ninguém ajudando com as crianças? —Não precisa me agradecer, te vejo em um segundo. — Eu desliguei e virei o carro em direção a Preston.

A porta do apartamento de Preston abriu antes que eu pudesse bater. Preston estendeu a mão, agarrou a minha mão e me puxou para dentro, sua boca estava na minha imediatamente. Foi diferente desta vez do que tinha sido das outras vezes. Algo sobre ele estava desesperado. Como se ele estivesse tentando se segurar em mim. Ele estava preocupado que eu ia mudar de ideia? Depois da maneira como eu o persegui por meses? Eu deixei minha mochila cair no chão e deslizei minhas mãos em seu cabelo. Ele precisava de algum tipo de garantia de mim. Eu tinha certeza disso. Então eu dei a ele.

—Eu não quero te deixar,— disse ele contra a minha boca quando ele fechou a porta atrás de mim, então me pressionou contra ele.

—Eu vou estar aqui quando você voltar,— eu assegurei a ele, em seguida tomei um gole de seu lábio inferior antes de acariciar o interior de sua boca de novo com a minha língua.

Portal E-Books Traducoes

—Mas eu não quero sair,— repetiu ele. Sua voz estava soando um pouco em pânico quando suas mãos correram dentro da minha camisa e acariciaram meus seios. —Eu quero você, Manda. Só você.

Eu não pude deixar de sorrir. Isso soou tão bem. —É apenas um treino, Preston. Vou até te fazer uma massagem quando você voltar.

Seus braços se apertaram em torno de mim e eu senti o celular vibrar no bolso. Ele murmurou uma maldição e em seguida, se afastou de mim. Ele correu a ponta de seu polegar sobre meu lábio inferior. —Eu tenho que ir. Eu queria que eu não precisasse.

Este Preston pegajoso era algo novo. Eu gostei, mas depois também me incomodou um pouco. Eu não queria que ele se preocupasse se cada vez que ele me deixasse as coisas seriam diferentes quando ele voltasse. Ele era inseguro? Eu nunca tinha pensado em Preston como inseguro.

—Quanto mais cedo você for, mais cedo você vai voltar,— disse a ele, mordendo o seu polegar, que ainda estava tocando o meu lábio. —Agora vai.

Preston acenou e tirou a mão da minha boca. Ele começou a dizer algo e parou. Afastei-me da porta e vi quando ele abriu. Ele olhou para mim mais uma vez antes de sair. Eu dei-lhe um sorriso tranquilizador e um sorriso lento e sexy tocou seus lábios. Eu gostava quando ele estava sorrindo. Eu não o queria preocupado ou ansioso. Quando ele fechou a porta, eu percebi que ele não tinha levado uma mochila com ele. Isso era estranho, talvez ele tivesse uma troca de roupa em seu armário no ginásio.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Quinze

Preston

Eu não podia fazer isso. Cassandra Gregory era uma das minhas melhores clientes. Ela me enviou muitas mulheres ricas também. Mas caramba, eu não poderia deixar Amanda no meu apartamento e ir para a casa de praia da mulher e transar com ela. Seria um maldito milagre se eu pudesse ficar duro. A culpa de ter mentido para Amanda e deixá-la cuidando de Daisy era ruim o suficiente. Lembrar como é bom sentir-se dentro de Amanda e tê-la agarrada a mim e chamar meu nome quando ela encontrava liberação era toda outra questão. Ninguém mais ia comparar-se a isso. Eu não podia fazer isso.

Eu puxei meu Jeep no estacionamento da casa de praia de Cassandra. Eu ia ter que dizer alguma coisa. Eu precisava do dinheiro. Jimmy tinha outro compromisso no ortodontista para seus aparelhos na próxima semana e eu precisava de pelo menos mil dólares para isso. E eu precisava comprar janelas novas para colocar nos quartos das crianças. Duas delas estavam rachadas. Jimmy havia dito que estava molhando a parede e o chão quando chovia. A última coisa que eu precisava era que o trailer tivesse um piso podre.

Meu telefone tocou. Eu olhei para baixo para ver o nome da minha mãe iluminando a tela.

Merda. Não que eu quisesse falar agora. Mas se eu a ignorasse, ela poderia ir até o apartamento, enquanto eu tinha ido embora e Amanda estava lá.

—O quê?— Eu disse com raiva no telefone. Foi culpa dela, eu estar nesta situação.

—Traga Daisy para casa. Ela está melhor agora. E o meu carro tem um pneu furado. Preciso de pneus novos.

—Vou levá-la para casa esta noite, se ela estiver bem. E se você quiser pneus novos, consiga um emprego, porra.

A cadela estúpida odiava que eu pagasse suas contas, mas com certeza não se importava de me pedir dinheiro.

—Você quer que eu dirija com pneus gastos com seus irmãos e irmã? Beleza. Vou levá-los para a escola. Eles odeiam o ônibus mesmo.

Portal E-Books Traducoes

Era uma ameaça que ela iria manter, porque ela era apenas uma viciada.

Olhei para a casa na minha frente. Eu precisava do dinheiro. Eu sempre precisava de mais dinheiro. Eu deveria ter forçado Dewayne, que tinha me convidado para o jogo de poker, a me pagar em dinheiro e não com essa maldita tela plana, não teria sido bastante dinheiro, mas teria ajudado.

—Eu vou pagar os seus pneus. Mas é melhor não dirigir com as crianças a qualquer lugar até que eu o faça.

Eu desliguei o telefone e joguei no banco do passageiro. Desliguei todas as emoções e travei todos os sentimentos que eu tinha por Amanda lá no fundo, eu abri a porta do meu Jeep e saí. Eu estava fazendo isso há três anos, eu poderia fazer isso, eu tinha que fazer.

Três horas mais tarde, eu estacionei meu Jeep de volta no meu apartamento e saí, batendo a porta atrás de mim. Chutei meu pneu e bati as duas mãos para baixo sobre o capô. Respirei fundo. Eu precisava respirar fundo. Meu peito doía, meu estômago estava torcido em nós e o dinheiro fodido no meu bolso era mais pesado do que jamais tinha sido. Antes eu de deixar Amanda emtrar na minha vida, isto era fácil, mas agora eu me deixava enojada. Eu era um filho da puta, literalmente. Eu precisava me sentir inteiro novamente. Eu precisava estar perto de Amanda. Eu atravessei o estacionamento e fiz meu caminho até as escadas, subindo dois degraus ao mesmo tempo. A ver e segurar ela iria me fazer ficar melhor.

A mulher por quem eu tinha acabado de ser bem pago para entreter brilhou em minha mente, e eu congelei. Eu não podia tocar Amanda agora. Eu tinha que me limpar. Eu precisava de um banho. O mais quente chuveiro que eu pudesse suportar. Amanda não precisava estar perto do sexo barato e sem sentido que eu tinha acabado de ter.

Abri a porta e entrei, a televisão no meu quarto estava ligada e eu podia ouvir as meninas falando. Antes que qualquer uma delas percebesse que eu estava em casa, eu fui para o banheiro.

Amanda

Ouvi o clique da porta da frente fechando e me virei para a porta do quarto esperando Preston aparecer. Ele não apareceu. Olhando por cima de Daisy, que agora estava assistindo a televisão novamente, eu saí da cama.

Portal E-Books Traduções

—Eu já volto,— eu assegurei a ela quando ela virou a cabeça cheia de cachos para olhar para mim. Ela sorriu e voltou a assistir seu show.

Fechei a porta do quarto no meu caminho e entrei na sala de estar. O som do chuveiro respondeu minha pergunta. Preston tinha chegado em casa da academia toda suado e ele queria ficar limpo primeiro. Era uma pena. Eu teria gostado de vê-lo suado.

Fui até a geladeira e peguei o frango frito e biscoitos que Daisy tinha me ajudado a fazer antes. Preston devia estar com fome depois de ficar na academia por três horas. Acendi o forno e coloquei um peito de frango e uma coxa, juntamente com um par de biscoitos em uma assadeira, em seguida deslizei para dentro, eu não era uma fã do micro-ondas. Eu tinha certeza, que era a causa de todos os tipos de problemas de saúde.

A água do chuveiro foi desligada e as borboletas no meu estômago começaram a subir enquanto eu esperava ansiosamente para vê-lo novamente. Era ridículo que eu estava tão animada sobre ele. Ele só tinha saído por três horas.

Quando a porta do banheiro abriu, Preston saiu com nada além de uma toalha ao redor da cintura. Não havia palavras para isso. Nada a comparar. Seus olhos encontraram os meus e um sorriso tocou seus lábios.

—Ei você. — ele disse quando ele se aproximou de mim. Eu fui cimentada ao meu lugar na cozinha.

—Oi,— eu consegui responder. Manter os olhos fora de seu corpo e de seu rosto era outro problema.

—Algo cheira bem.— Ele olhou para o forno, depois de volta para mim. — Você cozinhou?

—Talvez.

Preston baixou a cabeça até que sua boca pairou sobre a minha. —Sexy como o inferno e ela cozinha. Merda, baby, isso não poderia fica melhor.

Rindo, eu fiquei na ponta dos pés para beijar sua boca antes de recuar e verificar o frango.

—Daisy me ajudou,— disse a ele.

—Sério? Eu acho que você precisa verificar isso,— disse ele com um sorriso malicioso no rosto quando eu virei de costa.

—Vai demorar mais alguns minutos.— eu expliquei.

Portal E-Books Traduções

—Eu estava apenas admirando a vista.

Eu deixei o meu olhar em seu corpo ainda úmido, o corpo mal coberto em seguida, me virei de novo. —Eu poderia dizer o mesmo, — disse a ele.

Os olhos de Preston ficaram escuros e ardentes instantaneamente. —Olhe para mim assim de novo e eu vou levá-la para o banheiro e empurrá-la contra a pia.

Dei um passo na direção dele. —Isso é uma ameaça ou uma promessa?

Preston pegou minha cintura e me puxou contra ele, quando a porta do quarto se abriu. Daisy veio pulando para fora, sorrindo.

—Pweston,— ela gritou em saudação e em seguida uma pequena carranca tocou a testa. —Que roupa você está usando?

Eu cobri minha boca para abafar minha risada e peguei um a luva para tirar a comida de Preston do forno.

—Bem, Senhorita Daisy, eu preciso colocar uma roupa ainda. Eu acabei tomei um banho para tirar a sujeira desagradável de mim

—Preparamos o jantar pra você,— ela disse alegremente, apontando para a comida que eu estava colocando em um prato para ele.

—E parece delicioso. Obrigada, meninas, por cuidarem de mim. Vou vestir alguma roupa, então venho comer.

—Boa ideia, — Daisy concordou.

Eu assisti Preston caminhar em direção à porta de seu quarto e a vista dele em sua toalha era tão agradável da parte traseira também. Eu precisava de um ventilador.

—Você contou para ele sobre a torta de manteiga de amendoim? — Daisy perguntou em um sussurro depois que Preston fechou a porta.

—Não... Eu pensei em deixar você surpreendê-lo com ela. Uma vez que você teve todo o trabalho.

Daisy bateu palmas e fez uma pequena dança feliz. De jeito nenhum ela seria capaz de deixá-lo comer toda a sua refeição antes de ela pegar a torta da geladeira.

—Por que você não me ajuda a preparar uma bebida para ele?

Daisy correu para a máquina de lavar louça e pegou um copo limpo. Ela entregou-o para mim. —Ele gosta de beber cerveja, eu acho. Porque

Portal E-Books Traducoes

Jimmy disse que ele bebe cerveja, mas eu não acho que é o tipo de bebidas da mamãe. Ele não gosta quando ela bebe essas coisas.

Abençoe seu coração. Ela era tão pequena e sabia muito, já. Eu não estava disposta a ser a única a dizer-lhe que Preston de fato bebe cerveja. Mas eu também sabia que não ia ter qualquer cerveja na cozinha.

—Que tal o chá doce que eu fiz antes? Você acha que ele gostaria disso? Eu esperava que sim, porque isso era o que tinha. Eu abri a geladeira e empurrei as Bud para a parte de trás longe das luzes e coloquei o suco de laranja na frente deles antes de Daisy notar.

—Chá doce é gostoso. Eu acho que ele vai gostar sim. — ela respondeu.

Eu terminei de colocar o chá e coloquei um prato na mesa com a ajuda de Daisy apenas a tempo de ele sair de seu quarto para cozinha em uma camiseta azul-claro que combinava com seus olhos e um par de jeans de cintura baixa. Essas roupas deveriam ser ilegal.

Seus pés estavam descalços e bronzeados. Eu não tinha prestado muita atenção a eles antes, mas agora eu sabia que até mesmo os seus pés eram sexys.

—Você quer que eu continue parado?— Preston brincou. Eu empurrei minha cabeça para cima e encontrei seu olhar divertido. —Não deixe que eu te impeça. Eu estava gostando. Por favor, continue.

Eu não poderia evitar. Eu ri. Ele me pegou admirando ele.

—Você vestido assim, é difícil não olhar, — eu respondi e me afastei dele para esvaziar a máquina de lavar louça.

—O que está errado com suas roupas? — Daisy perguntou confusa.

Eu abri minha boca para dizer que nada, mas Preston falou antes de mim.

—Nada, senhorita Daisy. Eu só acho que Manda pode gostar da maneira como eu pareço nas minhas roupas.

Minha cabeça disparou e seus olhos encontraram os meus cintilantes.

—Se ela gosta, então você deve usá-las o tempo todo. Ela é doce, divertida e bonita, e você pode levar ela com você quando você for nos ver.

A vozinha animada me fez querer ir abraçá-la com força e garantir que ela me veria novamente. Ela ainda não tinha dito nada sobre sua mãe ou até mesmo mencionado ir para casa. Isso disse mais do que quaisquer palavras que ela poderia ter dito. Ela quebrou meu coração.

Portal E-Books Traduções

—Essa é uma boa ideia, Daisy May. Talvez eu deva usar isso todos os dias. Pode fazer Manda ficar por aqui mais um pouco. Ela e eu poderíamos buscá-la com os meninos e levá-los para comer um hambúrguer em algum momento.

Daisy pulou animadamente sobre as solas de seus pés. —Sim, sim, por favor. — Ela virou-se para mim. —Você gosta dele em outras roupas, ou apenas essas? — A sinceridade da sua pergunta me fez sorrir. Ela ia realmente fazer uma campanha para que Preston usasse aquela roupa todos os dias apenas para que ela pudesse me ver de novo. Se ela já não tivesse conquistado o seu caminho dentro do meu coração, ela teria feito isso agora.

—Na verdade, Daisy, acho que ele parece bom o tempo todo. Ele só me pegou olhando dessa vez.

Os olhos de Daisy estavam grandes e um sorriso irrompeu em seu rosto quando ela olhou para Preston. —Ela gosta de você e ela é muito, muito bonita e divertida.

Daisy estava me vendendo para Preston. Isso era à coisa mais doce.

—Ela cheira muito bem também e eu adoro o cabelo muito loiro dela,— Preston acrescentou, inclinando-se para trás na cadeira e me estudando.

—Ela cheira bem,— Daisy concordou. —Tome o chá doce, é gostoso.

Preston acenou com a cabeça. —Sim, ela tem todos os tipos de coisas gostosas.

Eu pressionei meus lábios para não rir e inclinei um quadril contra o balcão para assistir os dois me estudando.

—E ela pode cantar também. Ela cantou todos os tipos de músicas.

Os olhos de Preston cresceram com a grande declaração de Daisy. Caramba. Eu não queria que ela contasse a Preston.

Eu cantei para ela. Ela me perguntou e eu percebi que ninguém nunca tinha cantado para ela antes. Eu a deixei rastejar-se no meu colo e eu tinha cantado cada música que ela me pediu.

—Sério? — Preston perguntou com um sorriso malicioso no rosto. — Hmm. Eu não sabia disso. Acho que esse vai ser o fator decisivo para mim. Amanda vai ter de cantar para mim antes de eu decidir se eu quero mantê-la por perto.

Daisy parecia satisfeita com isso. —Yay! Você vai ficar com ela. Ela canta muito bem.

Portal E-Books Traduções

Eu já temia o momento em que ele me pegasse sozinha.

O telefone de Preston tocou e ele ficou tenso imediatamente. O olhar brincalhão em seu rosto desapareceu. Quem era?

Ele enfiou a mão no bolso e tirou seu telefone, em seguida, soltou um suspiro. —Eu vou levar ela para casa daqui a pouco. Me deixa jantar primeiro.

Oh, não. Era sua mãe. Eu não estava pronta para deixar Daisy de volta com aquela mulher.

—Trinta minutos.

Ele desligou o telefone e olhou para Daisy. —A mamãe está pedindo para você voltar para casa, Daisy May. Por que você não vai pegar suas coisas enquanto eu termino?

O rostinho de Daisy caiu, mas ela não discutiu. Ela assentiu com a cabeça e foi para o quarto.

Eu a assisti até que ela estava fora de vista, em seguida, olhei para Preston. —Será que ela tem que ir? — Eu perguntei em voz baixa.

Preston franziu a testa e balançou a cabeça. —Sim. — Ele não gostou também.

—Você acha que ela vai ficar bem? Será que sua mãe não vai se esquecer de os antibióticos todos os dias? Porque é realmente importante que ela os tome até que eles terminem.

—Jimmy vai se certificar de que ela tome tudo isso. Ele é bom com esse tipo de coisa.

Meus olhos encheram de lágrimas e eu tive que sair antes que eu começasse a chorar e Daisy me visse. Eu fui para o banheiro e abri a torneira para mascarar meu choro. A ideia de mandar Daisy de volta ao velho trailer sujo com uma mãe que não se importava com ela era horrível.

—Oi. — Preston abriu a porta do banheiro e entrou. —Vem cá. — Ele me puxou para um abraço e apoiou o queixo na minha cabeça. —Eu sei que isso é uma merda, mas eu prometo, ela vai ficar bem. Vou certificar-me de que você continue a vê-la. Se você parar de chorar, eu vou dar um telefone para ela também, então vocês duas podem conversar.

Eu balancei a cabeça. Eu gostei da ideia. —Ok".

—Você quer que eu dê a ela um telefone? — ele perguntou.

Portal E-Books Traduções

—Sim.

Preston deu uma risadinha. —Certo. Agora, pare de chorar. Eu vou checar eles mais do que uma vez por semana.

Eu não queria fazê-lo sentir como se estivesse falhando quando era óbvio que ele estava fazendo tudo que podia para tomar conta deles. Se ele tinha um emprego de verdade, eu não sabia qual era. Ele tinha escola e baseball. Ao longo dos anos ele tinha alguns trabalhos secundários, mas nada por muito tempo. De alguma forma ele tem dinheiro. Eu comecei a perguntar a ele sobre isso, quando a porta do banheiro abriu e Daisy ficou ali franzindo a testa para nós.

—Qual o problema?

Eu não podia deixá-la saber porque eu tinha chorado. Eu sorri e saí dos braços de Preston . —Nada. Eu só tenho uma coisa no meu olho e vim aqui para tirar.— Voltei e desliguei a água.

—Por que Preston está abraçando você?

A garota não perdia nada.

—Eu estava fazendo isso para ela,— respondeu Preston.

Daisy parecia estar bem com essa resposta, então ela concordou. —Eu estou pronta para ir embora.

—Tudo bem, senhorita Daisy, deixe-me terminar de comer e depois nós vamos.

—Mas o que acontece com a surpresa?— Daisy me perguntou olhando para a geladeira, esperançosa.

—Acho que agora seria um momento incrível para sua surpresa,— eu respondi, e ela deixou cair sua bolsa e correu para pegar a torta de manteiga de amendoim da geladeira. Preston me lançou um olhar interrogativo e eu apenas sorri.

—Eu fiz todas as partes difíceis. Basta perguntar a Manda. — Daisy informou quando ela estendeu a torta de manteiga de amendoim para ele com orgulho.

—Você me fez uma torta? — Preston perguntou com admiração em sua voz quando ele se inclinou para o seu nível.

—Sim, eu fiz. Manteiga de amendoim.

Portal E-Books Traduções

Preston inclinou-se e beijou sua bochecha. —Eu aposto que vai ser a melhor torta de manteiga de amendoim que eu já comi.

Daisy sorriu para ele e naquele momento, Preston Drake era absolutamente perfeito.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Dezesseis

Preston

Eu estava inquieto. Amanda tinha ido embora enquanto eu fui levar Daisy para casa. Ela disse que precisava ir jantar com a mãe dela. Ontem à noite, ela disse a sua mãe que ela estava hospedada na casa de uma amiga. Ela disse que sua mãe iria ficar curiosa se ela não aparecesse esta noite. Todo o apartamento cheirava a Amanda. Eu não fiquei sozinho com ela desde o trabalho hoje. Eu precisava ficar sozinho com ela. O medo dentro de mim estava me comendo vivo. Se ela descobrisse... Isso não podia acontecer.

Meu telefone tocou e caminhei até o balcão e atendi. Era o Hardy errado.

—Oi,— eu disse, tentando não parecer irritado que era Marcus e não Amanda.

—Ei, o que você vai fazer hoje?

Esperando sua irmã telefonar não era exatamente algo que eu poderia dizer a ele. —Nada. Só vou ficar em casa.

—Low está estudando para um teste e ela precisa que eu saia. Quer me encontrar no Live Bay? Rock vai estar lá. Jackdown está tocando e você sabe que Trisha não vai perder.

Não. Eu queria ficar aqui e esperar por Amanda, mas se ela não ligasse, eu poderia ficar louco aqui. Eu precisava de uma distração.

—Ok sim. Eu te encontro lá.

"Parece bom", respondeu ele e desligou.

Vesti minhas botas e peguei minhas chaves. Eu ia sair com meus amigos, até Amanda ligar.

O lugar já estava enchendo quando entrei e parei no bar, peguei uma cerveja antes de fazer o meu caminho para a nossa mesa. Marcus já estava aqui. Rock e Trisha estavam usando apenas um banquinho já que ela estava em seu colo. Dewayne não estava por perto.

Portal E-Books Traduções

—Aqui está ele, — Marcus disse quando eu puxei o banquinho ao lado dele e sentei-me.

—Mas por quanto tempo? Assim que qualquer menina vier aqui atrás dele, vamos perdê-lo para ela. — Rock disse.

Marcus riu.

Tentei não ficar tenso. Eles notariam se eu agisse diferente. Então eles todos começariam a fazer perguntas. E não havia nenhuma maneira no inferno de eu responder a essas perguntas. Marcus era como meu irmão, mas se ele tentasse me impedir de ficar com Amanda, ia ser um problema. Ninguém ia parar isso.

—Eu estou tendo uma noite de folga — eu respondi .

—Alguém o desgastou ontem à noite?— perguntou Rock.

Não ia falar disso com eles. Isso era difícil. Eu sempre fui capaz de falar sobre meninas com eles. Mas então, eu nunca falaria sobre Amanda do jeito que eu falei sobre essas outras meninas.

—Eu não estou com vontade, — eu expliquei e tomei um longo gole.

Um telefone tocou e Marcus puxou para fora. —Ela está bem?... Sim, eu verifiquei hoje... Desculpe, estou no Live Bay. Você pode me ouvir agora?... Se ela está dormindo bem, então deve estar bem, se você quer sair... Uh, não. Preston, Rock, e Trisha estão aqui. Você quer vir me ver?... Ha! Claro que sim. Vejo você em um segundo.

Ele desligou o telefone. —Minha mãe mandou Amanda sair. Por mais que eu tenha saudade dela, eu não gosto da ideia dela ficar aqui para cuidar da minha mãe. Ela precisa de uma vida.

Era Amanda. Meu celular vibrou no meu bolso.

Puxei-o para fora e olhei para baixo.

Amanda: Está tudo bem com você, se eu aparecer no Bay? Se não, eu vou para a cama e te vejo mais tarde.

Claro que não. Eu precisava vê-la esta noite.

Portal E-Books Traducoes

Eu: Seu irmão acha que você está vindo para cá. Venha aliviar a mente dele. Então vamos descobrir uma maneira de sair.

—Preston está mandando mensagens de texto? — perguntou Rock. — Quando no inferno que ele começou a mandar a mensagens de texto?

Amanda: Está bem. Te vejo em alguns minutos.

Coloquei meu celular de volta no bolso e olhei para cima para ver a mesa inteira olhando para mim com expressões incrédulas em seus rostos. Então, eu não mandava mensagens de texto muitas vezes. Qual era o problema?

—O quê? — Eu perguntei, pegando minha cerveja.

—Você mandou mensagens de texto para alguém, — respondeu Marcos.

—Intensamente, — Trisha acrescentou.

Com Amanda vindo pra cá, eu não precisava deles observando cada movimento meu.

—Na verdade é chamado sexting (sexo por mensagem de texto). Se você trabalhar bem o suficiente, elas vão começar a enviar pequenos vídeos sensuais através de mensagem. — Eu pisquei e recostei-me na cadeira.

Isso era o que eles esperavam de mim. Marcus riu e balançou a cabeça. Rock levantou as sobrancelhas e olhou para Trisha. —Se eu comprar esse novo iPhone, você vai me enviar pequenos vídeos sensuais? risha riu e sussurrou em seu ouvido.

Tirei minha atenção deles e olhei a porta.

Eu consegui ficar na conversa à mesa sem parecer que eu estava tão desconectado quanto eu estava.

Então a porta se abriu e Amanda finalmente entrou

Porra, inferno.

Ela estava usando um vestido vermelho curto e botas de cowboy. Eu ia acabar em uma briga.

Portal E-Books Traduções

Eu não tinha certeza se isso era uma boa ideia. Toda vez que eu ia ao Live Bay, Preston estava bêbado e havia meninas em cima dele. Eu troquei de roupa três vezes tentando encontrar algo que me faça parecer sexy o suficiente para competir com as meninas que eu estaria enfrentando aqui. Infelizmente, nada que eu tinha feito fizeram meus seios parecerem um pouco maiores do que eram. Então eu decidi jogar com meus pontos fortes. Preston gostava das minhas pernas. Então eu fui com isso.

Olhei para a mesa e os olhos de Preston já estavam presos em mim. Ele parecia... bravo. Por que ele estava bravo? Talvez bravo não fosse à palavra. Talvez, ele parecia feroz. Eu não tinha certeza. A única coisa boa era que a única menina em sua mesa era Trisha. Eu estava preparada para algo muito pior.

Enquanto eu me dirigia para a mesa, alguém entrou na minha frente. Eu olhei para cima para ver o rosto sorridente de Dameon Wallace. Eu o achava lindo no colégio. Mas agora ele não parecia mais tão perfeito.

—Olá, Dameon, — eu respondi, dando um passo para o lado para passar por ele.

—Ei, Amanda. Não te vejo desde a formatura. Como estão as coisas?

Eu sorri. —Bem, obrigada e você?

A mão de Preston agarrou a minha e ele me puxou para perto de seu lado.

—O que você está vestindo? — Preston sussurrou em meu ouvido.

—Um vestido, — eu respondi tentando descobrir por que ele estava me fazendo uma pergunta tão absurda e por que ele estava fazendo uma cena na frente do meu irmão.

—Eu vou acabar batendo na bunda de alguém esta noite por causa deste vestido, — ele rosnou e soltou a minha mão. —Vá para a mesa. Eu vou lidar com isso com Marcus.

Eu balancei a cabeça e apressei-me para a mesa, tentando parecer casual, enquanto Marcus me estudou cuidadosamente.

—Você veio, — Marcus disse, olhando por cima do meu ombro em Preston que estava logo atrás de mim .

Portal E-Books Traducoes

—Sim, — foi a melhor resposta que eu poderia dar. Eu sorri para Rock e Trisha, que também pareciam estar me estudando,então estudando Preston, curiosamente.

—Quer me dizer do que se tratava?, — perguntou Marcus, seu olhar fixo em Preston em vez de mim.

Eu estava quase com medo de olhar para Preston, mas eu não poderia evitar. Eu precisava ter certeza de que ele estava bem.

—Aquele idiota estava em cima dela e você estava só sentado aqui e esperando que algo acontecesse. Alguém tinha que ir buscá-la, — explicou Preston em um tom irritado.

—Isso foi muito cavalheiresco vindo de você. — Trisha soou divertida e não de todo enganada.

Marcus virou-se para olhar para mim. —Será que esse cara tocou em você? — No limite à sua voz significava que ele estava comprando a desculpa de Preston. Isso era bom. Mas eu ainda não queria que ele fosse até Dameon apenas por me dizer Olá.

—Ele é um amigo de escola. Fizemos a coisa da paquera na escola, mas nunca nada de mais. Preston entendeu mal.

A tensão nos ombros de Marcus diminuiu e ele concordou.

Arrisquei um olhar para Preston, que não tinha relaxado nem um pouco. Ele estava ainda mais enrolado agora do que estava antes. Esta foi uma péssima ideia. Minha vinda aqui ia ser um problema.

—Será que eu tomei o seu lugar, Preston ? — Eu perguntei, tentando distraí-lo.

Ele desviou o olhar para mim. —Não. Tudo bem. Vou pegar outra cerveja e eu vou conseguir um banquinho. Você quer alguma coisa?

—Uma Coca-Cola, por favor, — eu respondi.

Ele balançou a cabeça e foi em direção ao bar.

—Amanda. — Marcus chamou meu nome e eu tirei meus olhos de Preston e olhei para ele.

—Sim ?

—Por que eu sinto como se estivesse perdendo alguma coisa aqui? — Ele perguntou, estudando de perto do meu rosto.

Portal E-Books Traducoes

Eu dei de ombros. —Eu não sei.

Ele olhou para Preston no bar. Preston estava pegando nossas bebidas e falando com uma menina ao mesmo tempo. Ele parecia muito desinteressado, o que me fez sorrir. Os olhos de Preston encontraram os meus e um sorriso maroto surgiu em seus lábios. Seus olhos se voltaram para o meu irmão e o sorriso desapareceu.

Decidi estudar o palco. Jackdown tinha acabado de voltar no palco e Trisha estava fazendo o seu normal, aplaudindo.

—Aqui está a sua Coca-Cola, — Preston disse, deslizando um copo com gelo e uma lata na minha frente, em seguida puxando um banquinho no outro lado de Marcus. Ele não estava sentado ao meu lado. Isso era tão frustrante. Eu só queria contar a Marcus. Quão ruim pode ser?

A música era muito alta para ouvir qualquer outra coisa e ninguém falava, enquanto a voz de Krit enchia o bar. Ela tinha um som suave, com um pequeno toque estridente que fazia as meninas enlouquecerem. Eu tinha que admitir, o cara era gostoso. Eu nunca me interessei por ele como muitas das minhas amigas, por que, lá no fundo, eu sempre tive uma queda por Preston. Era difícil concentrar minha atenção em alguém. Eu tinha gostado de Dameon na escola, mas nunca foi nada muito sério.

Uma menina caminhou até Preston e começou a sussurrar em seu ouvido. Ela colocou os braços ao redor de seu pescoço e seus olhos foram diretamente para mim. Isso era o que eu estava com medo quando eu decidi vir hoje à noite. As meninas conheciam Preston como jogador. Elas o amavam por isso. Preston avançou longe de sua boca, o que era inteiramente demasiado perto de seu corpo.

Seus olhos nunca deixaram os meus. Mudei o meu olhar para o meu refrigerante e o contemplei saindo. Isso era muito difícil. Eu não podia ficar chateada com a garota por causa de Marcus. Preston não poderia agir diferente por causa de Marcus. Se eu ia ser algo mais no radar de Preston, íamos ter que dizer a Marcus.

Eu simplesmente não podia continuar assim. A reputação de Preston exigiria que ele agisse de determinada maneira para impedir Marcus de questionar as coisas. Peguei minha bolsa e me levantei. Eu diria a Marcus tchau e voltaria para casa que era onde eu deveria ter ficado.

Preston saiu de seu assento antes que eu pudesse dizer qualquer coisa. Eu parei e vi quando ele empurrou a menina para longe e se aproximou de mim. —Dança comigo? — disse ele no meu ouvido, pegando minha bolsa e colocando-a de volta para baixo sobre a mesa, em seguida, me puxando para a pista de dança.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Dezessete

Preston

Eu iria lutar esta noite, mas não seria com um cara que estava ficando muito perto de Amanda. Seria com seu irmão. Ele estava me observando de perto e eu tinha acabado de lhe dar uma boa razão para suspeitar de algo, mas se eu tinha que escolher entre deixar a pata da menina em cima de mim na frente de Amanda e ver seu rosto triste, ou de deixar meu melhor amigo me bater, então eu iria para a briga.

Eu não podia deixá-la sair daqui assim. Ela estava chateada e prestes a fugir. Eu não ia deixar isso acontecer.

—O que você está fazendo? — ela perguntou quando eu a puxei para os meus braços, uma vez que estávamos na massa de corpos em movimento. Esperamos que longe o suficiente para que Marcus não pudesse nos ver. Embora tenha uma boa chance de que ele estivesse bem atrás de nós.

—Dançando com você,— eu respondi, deslizando minhas mãos para baixo sobre a curva de seus quadris.

Ela sorriu. —Não foi isso que eu quis dizer e você sabe disso.

Olhei por cima do ombro para ver se Marcus estava vindo correndo pra nós. A barra ainda estava limpa. Voltei-me para Amanda. —Você estava prestes a ir embora, — eu disse a ela.

Seu rosto se fechou em uma carranca. —Sim, bem, eu vi mais do que eu podia suportar.

Puxei-a para perto de mim e inclinei a cabeça para sussurrar em seu ouvido. —Eu só estou interessado em você. Se você tivesse saído, eu teria perseguido a sua bunda sexy.

Ela riu, enfiou a mão no meu peito, em seguida eu olhei para trás. "Eu teria deixado você me pegar. Você não teria que se esforçar de verdade.”

Eu estava pronto para levá-la para fora daqui. Mas isso não ia acontecer, até que eu enfrentasse um grande obstáculo.

Portal E-Books Traduções

—Eu vou ter que falar com Marcus sobre isso.

O sorriso dela caiu. —Eu sei.

Eu queria beijá-la e tranquilizá-la, mas eu forcei o bastante. Havia uma boa chance de Marcus, eu, ou nós dois acabarmos na sala de emergência, se eu fizesse isso.

—Ele vai ficar chateado, — disse ela.

Eu ri. —Não, querida. Ele vai ficar puto. Então ele vai vir para a minha garganta.

Suas mãos se prenderam no meu cabelo. O que ela vai fazer, tentar me manter aqui?

—Talvez a gente não tenha que dizer a ele. Eu posso aprender a lidar com as meninas.

Não, ela não podia e eu com certeza não conseguiria lidar com os caras. Não havia como esconder isso. Quando o idiota tinha ficado na frente dela, eu tinha quase enlouquecido. Eu não me importo com o que vissem ou o que pensassem. Eu só queria que ele saísse. Se ele a tivesse tocado, teria sido muito pior.

—Eu quero que eles saibam que você está comigo. Eu não gosto de você perto de outros homens.

Ela riu e se apertou contra mim novamente. —Bem, pelo menos ninguém estava pendurado em cima de mim. Você estava com uma menina pendurada em você.

Eu coloquei as minhas duas mãos para baixo sobre sua bunda e apertei suavemente, fazendo-a rir mais alto. —Se ele tivesse tocado você, as coisas teriam sido muito diferentes.

—Oh, realmente? Como assim?

Ela estava me provocando. Era fácil esquecer que não estávamos sozinhos, quando ela olhava para mim assim.

—Eu teria que chutar a bunda dele.

Uma mão agarrou o meu ombro. Era muito grande para ser de uma fêmea e eu já sabia que Marcus tinha finalmente vindo atrás de mim. Os olhos de Amanda se arregalaram e ela começou a sacudir a cabeça para ele.

—Eu resolvo isso. Vai ficar tudo bem, — eu assegurei a ela. Ela baixou as mãos do meu pescoço e pegou no meu braço com força.

Portal E-Books Traduções

—Fora. Agora, — Marcus disse em voz alta, rosnando zangado. Oh sim. Ele estava puto. —Deixe-o ir , Amanda. — Marcus virou-se para ela.

—Não fale com ela desse jeito.— Eu levantei a minha voz e olhei direto em seu rosto. Eu entendi que ele estava louco, mas ele com certeza não ia descontar nela.

—Fora. Agora,— ele repetiu.

Olhei para Amanda quando Marcus caminhou em direção à porta. Ela estava me segurando tão apertado que suas unhas estavam cavando no meu braço. —Fique aqui, — eu disse a ela e ela balançou a cabeça.

—De jeito nenhum, — ela gritou para a multidão. Comecei a mover-me sobre a multidão com ela segurando no meu braço. Ela vai ter que me deixar ir. Marcus só ia ficar mais furioso se ela continuasse me segurando assim.

—Ah, porra. O que diabos você fez? —Rock disse quando ele entrou na frente de nós, pouco antes de chegarmos à porta.

—Saia, Rock. — eu disse, empurrando-o.

—Por favor, Deus, me diga que não, — ele fez uma pausa e olhou para Amanda, — Você não fez o que eu acho que você fez, —completou.

—Isso não é da sua conta. Apenas deixe- me ir falar com o Marcus, — eu respondi.

Rock soltou uma risada dura. —Ele não está pensando em falar com você. Ele está pensando em bater no seu rabo e depois trancar sua irmã em seu quarto para o resto de sua vida. Eu só espero que ele não tenha uma arma com ele.

O aperto de Amanda aumentou. Eu não tinha certeza se era porque ela estava preocupada com Marcus me ferir ou nos manter separados. Eu nunca tinha lutado com Marcus antes, não ia ser uma coisa boa, mas eu não podia deixá-lo ficar entre eu e Amanda.

—Manda, menina, você precisa ficar dentro do bar com Trisha, — Rock disse, estendendo a mão para pegar o braço de Amanda. —Não há nenhuma razão para você ir lá fora. Deixe Preston antes que Marcus veja você agarrando ele e exploda.

—Não faça isso. Não. Toque. Nela. — Eu cuspi para fora, tentando realmente que o idiota fique longe dela.

—Caralho da porra. Estou tentando impedi-la de ver você e Marcus baterem a cabeça um no outro, isso não é algo que ela precisa ver.

Portal E-Books Traducoes

Eu respirei fundo e olhei para ela. —Você quer ir com Trisha, Manda?

Ela balançou a cabeça e apertou- me com mais força.

—Eu não vou obrigar ela a me deixar. Além disso, nenhum de nós vai deixar ela se machucar.

Rock balançou a cabeça e suspirou. —O que você estava pensando? — Ele perguntou. —Ela é a irmã de Marcus. Você poderia andar com qualquer uma. Por que você mexeu com a sua irmã?

Eu não me importava que Rock fosse do tamanho de um urso e forte como uma parede de tijolos. Ele não iria comparar Amanda com qualquer outra garota com que eu já tivesse dormido. Dei um passo até que eu estava em frente a seu rosto. —Nunca fale sobre ela assim novamente. Ela não é alguém que eu estou brincando.

Eu abri a porta e sai com Amanda ainda ligada a mim.

—Talvez você devesse ter tratado melhor Rock e trazido ele aqui com você. — disse ela, caminhando tão perto de mim quanto possível.

—Eu não preciso de Rock. Vai ficar tudo bem, mas ele está certo. Você precisa me soltar. Isso não vai ajudar o temperamento do Marcus.

Ela balançou a cabeça e eu desisti.

Marcus estava andando na frente de seu caminhão. Quando ele nos viu, ele parou e fechou as mãos em punhos ao seu lado.

—Saia do lado dele, Amanda, — ele ordenou quando nos aproximamos dele.

—Não, Marcus. Ouça-me. Você não entende. Você precisa se acalmar e me deixar explicar.

—Eu não preciso de uma explicação. Conheço Preston desde que éramos crianças. Eu vi tudo isso dele. O suficiente para saber que ele não é o tipo de cara que uma garota como você precisa defender e andar pendurada. Você não o conhece, Amanda. Eu conheço.

—Sim, eu conheço! Eu sei muito sobre ele e você não tem ideia do que está acontecendo aqui. Eu comecei isso. Ele correu de mim por meses. Ele me afastou e eu não parava de voltar. E ele não está me tratando do jeito que você parece pensar que ele está.

—Ela não me perseguiu, — eu disse. Eu não podia suportar ouvi-la dizer-lhe que ela veio atrás de mim com tanta força e eu tinha acabado dentro.Não tinha acontecido assim.

Portal E-Books Traducoes

—Eu não acho que ela fez, — Marcus respondeu com uma voz calma mortal.

—Sim, eu fiz! Até tirei vantagem dele quando ele estava bêbado uma noite. — Amanda disse, dando um passo na minha frente.

—Manda, não-

—Ele estava completamente bêbado e eu fui para ele. Ele nem sequer lembra. Ele tentou tanto me manter longe. Ele foi gentil comigo, mas ele continuou me dizendo que não. Então a irmã dele ficou doente e eu corri atrás dele no Jeep e fui com ele. Ela é tão doce e pequena, Marcus. Nós cuidamos dela e em seguida, as coisas simplesmente aconteceram. Eu finalmente consegui ir além de seus muros. Ele me deixou entrar. Não estrague isso para mim. Eu estou apaixonada por ele.

O quê?

Marcus pegou Amanda e empurrou-a para longe na minha frente. Seu punho estava firmemente plantado na minha cara antes que eu pudesse entender o fato de que ela tinha acabado de dizer que me amava.

—Seu filho da puta, desculpe-se! — Marcus rugiu e me puxou pelo meu colarinho antes de conectar seu punho com a minha cara de novo.

Eu podia ouvir os gritos de Amanda à distância, mas a minha visão estava embaçada e minha cabeça parecia nebulosa. Sacudi e levantei minhas mãos para bloquear quaisquer outros ataques enquanto eu tentava parar o meu mundo de girar.

—Marcus, NÃO! — Amanda estava chorando. Minha cabeça tinha esclarecido tudo rapidamente. Isso a fazia chorar. Eu não queria que ela a chorasse.

Quando o punho veio para mim neste momento, eu o bloqueei e o empurrei com força no peito para levá-lo para trás de mim. Bater-lhe faria Amanda chorar mais, mas eu não podia deixá-lo bater em mim.

—Eu confiei em você. Você é meu melhor amigo. Como você pode andar com a minha irmã? Ela pensa que ela te ama.— Marcus rugiu. —Ela ainda não o conhece. Diga a ela, Preston. Diga-lhe a merda que você faz.

—Cale a boca! — Eu gritei. —Você já conseguiu o que queria. Ela está chateada. Eu não vou bater em você e perturbá-la mais.— Eu subi com o braço para limpar o sangue que escorria do meu nariz. Amanda passou por seu irmão e veio pro meu peito.

—Droga! — Marcus rosnou.

Portal E-Books Traduções

—Eu sinto muito, eu sinto muito.— Amanda chorou no meu peito. Vê-la assim estava me deixando louco. Será que ele não vê o que ele estava fazendo com ela?

—Me dê um minuto. — Eu lati para ele. —Deixe-me acalmá-la primeiro. Ela precisa se acalmar e não quer que nós nos matemos. Você não pode ver isso?

Baixei a cabeça e segurei o rosto de Amanda para que eu pudesse olhar para ela. Meu olho esquerdo estava inchado e fechado, mas eu ainda podia ver seu rosto coberto de lágrimas. Eu odiava vê-la assim. Não fosse isso, eu pioraria as coisas espancando seu irmão estúpido por fazê-la chorar.

-Eu estou bem. Eu não vou deixar ele me bater mais. Ele me pegou desprevenido.

Ela me amava. Suas palavras se repetiam na minha cabeça novamente. Como alguém tão doce como Amanda Hardy pode me amar?

–Eu só quero ir embora. Eu preciso pegar um pouco de gelo e você está sangrando.– Ela soluçou.

—Eu sei. Eu vou deixar você fazer as duas coisas, mas primeiro deixe eu lidar com ele, ok?

Ela envolveu os braços ao redor do meu peito e segurou firme. Esta foi sua maneira de me proteger. Ninguém nunca tinha me protegido assim.

—Ok, eu já vi o suficiente,— veio a voz de Rock por trás de mim. Recue, Marcus.

—É minha irmã que ele está sacaneando, Rock. Não me diga para recuar.

—Sim, é por isso que eu deixei você bater no seu rosto. Eu pensei a mesma coisa. — Rock entrou em cena entre nós. Ele olhou para mim. Seu olhar caiu para Amanda, em seguida, levantou-se de volta para o meu rosto. — Isso é diferente.

—Ele não faz diferente, — Marcus cuspiu. —Ela é minha irmã mais nova. Eu tenho que protegê-la. Eu sempre a protegi. Eu não posso deixá-lo chegar perto dela. Ele não é bom o suficiente.

A dor ao ouvir as palavras, que eu sabia que eram verdade,serem jogadas na minha cara por uma das únicas pessoas que eu pensava que me aceitava com minhas falhas e tudo, foi difícil.

Amanda virou a cabeça para encarar o irmão. —Não se atreva a dizer isso. CALE A BOCA, Marcus.

Portal E-Books Traduções

Rock acenou com a mão em nossa direção. —Você vê isso? Você já viu ele se agarrar a alguém assim? Ele não lutou, não porque ele não podia, porque se fosse uma luta real entre vocês dois, minha aposta seria em Preston. Ele tem lutado toda a sua vida. Ele não bateu em você, porque ele não quis perturbar sua irmã. Ele estava protegendo ela.

Marcus respirou rápido, irritado quando ele olhou para Amanda me segurando, então de volta para mim. Ele passou as mãos pelo cabelo. — Merda.

—Mas ela disse que ama ele, — disse Marcus a Rock. Então ele olhou para mim. —Ela ama você. Você sabe mesmo o que fazer com isso?

Eu beijei o topo de sua cabeça. —Cuidar como se fosse a coisa mais preciosa sobre a face da terra. — eu respondi com toda a sinceridade.

—Bem, inferno. Ele foi e ficou todo poético.— Rock disse, sorrindo e balançando a cabeça. —Nunca pensei que veria esse dia.

Marcus recostou-se sobre o capô de sua caminhonete e cruzou os braços sobre o peito, em seguida, baixou a cabeça. Nós tínhamos ganhado. Ele foi condescendente.

—Seu olho vai fechar completamente se você não buscar gelo. Vocês vão na frente. Eu vou lidar com Marcus. — Rock disse, apontando para o meu jipe para nos deixar.

Eu queria prometer a Marcus que eu nunca iria machucá-la, ou dizer-lhe que a amava também. Mas eu não podia fazer essas coisas. Se ela descobrisse o que eu fazia para cuidar da minha família, ela se magoaria. Eu a queria. Eu precisava dela. Mas eu a amava? Eu poderia amá-la se eu não pudesse ser completamente honesto com ela?

Amanda

Peguei um bloco de gelo, enquanto Preston tomou um banho e limpou todo o sangue de seu rosto. Encolhi-me pensando sobre o seu rosto surrado. Ia ser difícil ele perdoar Marcus. Ele não parava de bater em Preston, que nem sequer se defendeu. Eu sabia que Marcus ficaria chateado, mas eu não sabia que seria tão violento. Eu nunca tinha visto Marcus lutar com qualquer um e eu mal o tinha ouvido xingar. Ele tinha feito tanto esta noite.

Portal E-Books Traduções

Por que ele não poderia ter me ouvido e me deixado explicar, eu não entendi. Ele só se perdeu. Se eu não tivesse deixado o braço de Preston, ele não teria acertado ele. A culpa foi minha. A única coisa que eu poderia ter feito para protegê-lo era ficar na linha de fogo e eu me mudei pensando que eu poderia conseguir Marcus para falar sobre isso comigo.Me ouvir.

A porta do banheiro abriu e Preston veio andando em nada além de uma toalha novamente. Eu poderia me acostumar com isso. Os hematomas no rosto e os olhos inchados, no entanto tinham a minha atenção total no momento.

—Sente-se. Precisamos colocar gelo em seu olho. — Eu informei a ele antes de empurrá-lo em direção ao sofá.

—Você não vai me deixar colocar roupa uma primeiro? — Ele perguntou em um tom divertido.

—Não... Já esperamos tempo demais para pôr gelo em seu olho. Sente-se.

Ele não discutiu. Ele ajustou a toalha para mantê-la enrolada quando ele sentou-se e recostou-se. Entreguei-lhe o bloco de gelo. —Você faz isso. Eu não quero te machucar.

—Queria ter um bife. Ele iria funcionar melhor. — disse ele, pegando o saco de gelo e segurando-o para seu olho e estremecendo.

—Sinto muito, — eu disse de novo. Eu não poderia evitar. Toda vez que eu olhava para o rosto dele, me sentia culpada.

—Pare com isso, Manda. — Ele estendeu a mão para mim. —Venha aqui.

Eu fui de bom grado. Eu precisava senti-lo e saber que ele estava bem. Além disso, seu peito estava nu e aconchegar-me a ele era algo que eu queria fazer muito.

—Eu esperava que Marcus viesse atrás de mim. Ele estava louco. Eu não posso culpá-lo.

Corri meus dedos sobre as ondulações no seu estômago. —Ele foi um idiota. Eu não posso acreditar que ele agiu dessa maneira.

Preston deu uma risadinha. —Sim, bem, baby, há muita coisa sobre mim que você não sabe. Marcus sabe mais. Ele sabe o suficiente para não querer sua irmã perto de mim.

O que isso significa? Ele estava agora dizendo que eu era uma idiota também?

Portal E-Books Traduções

Eu comecei a me afastar e os braços de Preston apertaram em mim. — Onde você está indo? — Perguntou ele.

Eu disse ao meu irmão que eu amava Preston hoje. Merda, eu disse a todos no estacionamento que estavam por perto que conseguiam me ouvir gritar isso. Mas Preston não tinha dito o mesmo. Eu realmente não esperava que ele o fizesse. Eu sabia que ele não me amava. Mas eu acho que eu esperava algo mais dele. Algo mais do que ele concordando que Marcus ser louco se justificava. Era como se ele estivesse concordando que eu estava cometendo um erro.

—Manda, me diga o que está errado. — Eu podia ouvir a preocupação em sua voz.

Meus olhos encheram de lágrimas e eu pisquei. Eu não ia chorar. Eu estava cansada de chorar por tudo. Não é à toa que Marcus me tratava como um bebê. Eu agia como um.

—Você acabou de soar como se estivesse concordando com Marcus. Como se você achasse que a minha vontade de estar com você é uma coisa ruim.

O corpo de Preston enrijeceu e então o saco de gelo caiu ao lado dele. Suas mãos estavam na minha cintura, me puxando para seu colo.

—Olhe para mim, Manda. — disse ele suavemente.

Fiz o que ele pediu e as emoções que eu podia ver em seus olhos eram o suficiente. Ele pode não me amar, mas ele sente algo muito perto. Eu podia ver.

—Nada sobre essa coisa que temos é uma coisa ruim. Eu não vou mentir: eu não mereço você. Tenho certeza como o inferno que não sou bom o suficiente para você, mas enquanto você me quiser, eu sou todo seu.

Isso não era uma proclamação de amor, mas foi o mais perto que eu jamais iria conseguir de Preston. Eu sabia o suficiente sobre o passado dele para saber que ele nunca tinha sido sério com qualquer garota.

—É essa coisa com a gente vai ser exclusiva? Ou é apenas...— Eu parei, não sei qual palavra usar. Eu não queria dizer *"apenas sexo"*, porque não era sobre o sexo. Nós éramos mais do que isso, ou pelo menos eu pensava assim.

—Claro que sim, é exclusivo. Você não pode sair com qualquer outra pessoa, Manda. Eu não posso lidar com isso. Eu estava pronto para arrancar os braços de um cara por falar com você esta noite.

Esta era uma via de mão dupla.

Portal E-Books Traduções

—Hum, e você ... é exclusivo para você? — eu perguntei hesitante. Eu sabia que se ele não pudesse me dizer que sim, eu não seria capaz de fazer isso. Eu estava muito envolvida emocionalmente.

Preston sorriu. Ele passou a mão pelo meu cabelo e segurou a parte de trás da minha cabeça. —Baby, tudo que eu vejo é você. É algo que eu nunca tinha experimentado, mas eu não consigo ver ninguém mais. Só você.

Meu coração bateu contra meu peito. Preston puxou minha cabeça perto o suficiente para que seus lábios pudessem tocar os meus. Eu sabia que seu rosto estava dolorido, então eu o beijei de volta suavemente. Eu não queria machucá-lo.

—Manda, eu quero você, — ele sussurrou contra meus lábios.

Aquelas não eram as três palavras que eu queria ouvir dele, mas elas estavam muito próximas. Eu subi em seu colo e fiquei na frente dele enquanto eu abri meu vestido e deixei cair no chão.

—Doce Jesus, — Preston sussurrou.

Eu não tinha colocado sutiã por baixo do meu vestido e eu coloquei a menor calcinha que eu tinha. Eu estava me inclinando para tirar minhas botas quando Preston inclinou-se e agarrou meu braço.

—Deixe as botas.

—Como é que eu vou conseguir tirar minha calcinha?

Ele me deu um sorriso perverso, então pegou as minhas pernas e me puxou no meio dele. Passando as mãos pelas minhas pernas, ele deslizou as mãos sob as cordas finas segurando minha calcinha e com um puxão a arrancou de mim.

—Eu não quero nem saber como você sabe como fazer isso.

—Eu vou substituí-las. Eu vou comprar um monte igual a elas, — prometeu, me puxando para baixo em seu colo enquanto ele tirava a toalha que ele usava.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Dezoito

Preston

—Podemos fazer assim?— Amanda perguntou nervosamente quando ela montou no meu colo.

Deus, ela era tão malditamente inocente. Saber que eu tinha sido o único a tocá-la e estar dentro dela, a prová-la, fez a minha possessividade ser pior. Eu queria mantê-la por perto. Longe de todos os outros.

—Sim, querida, é muito bom assim,— eu assegurei a ela enquanto eu segurava seus quadris. —Você vai ter todo o controle.

Inclinei-me e puxei um de seus mamilos na minha boca. Eles estavam ali, me provocando. Eu não poderia ignorá-los. Eu tinha certeza que eu estava viciado neles. Ela arqueou as costas e soltou um gemido.

—Eu quero dentro. — ela implorou.

Eu sorri para ela. —Então, coloque dentro.

Seus olhos se arregalaram com surpresa e então ela baixou lentamente seu corpo até que a ponta da minha ereção tocou a entrada dela, nós dois queríamos isso tão fodidamente.

—Eu só vou para baixo? — ela disse, olhando de volta para mim.

Se eu não estivesse tão incrivelmente ligado, eu teria rido. —Sim, basta ir para baixo sobre ele.— Eu gostei da maneira que soou.

Ela mordeu o lábio inferior, quando ela aliviou para baixo sobre ele .

—Ah, isso é tão bom.— eu gemi enquanto ela provacava com nós dois, indo devagar.

—Sim,— ela ofegava, — é.

Ela fez uma pausa e eu queria tanto empurrar para cima, mas me segurei. Isso ia ser um trabalho todo dela. —Posso continuar? — Ela estava respirando rápido e forte, fazendo com que seus seios saltassem delicadamente na minha cara. Deus, não existe nada melhor do que isso.

—Todo o caminho, — eu assegurei a ela.

Portal E-Books Traduções

Ela afundou-se por todo o caminho e meus quadris empurraram por sua própria vontade, fazendo-a gritar.

—Porra, baby, — eu rosnei quando seus músculos internos apertaram meu pau.

—Oh Deus. É tão bom, — disse ela, jogando a cabeça para trás e me dando acesso completo a seu pescoço. Eu me inclinei para frente e beijei e lambi vários pontos fracos antes que ela começasse a se mover. Erguendo os quadris, ela disse: —Eu quero mexer.

—Para cima e para baixo, baby. Tão rápido ou lento como você quiser. É o seu passeio.

—Oh, — ela respirou, seus olhos estavam mais amplos com as minhas palavras.

Ela aliviou-se e eu tive que me segurar para não assumir. Isso estava me deixando doido. Jogar ela de costas e bombear dentro e fora dela até que nós dois gritássemos era uma ideia muito tentadora, mas, em seguida, assistir a sua experiência nisso pela primeira vez era algo que eu nunca esqueceria.

—Preston— ela respirava.

—Sim, baby?

—Posso ir mais rápido? Eu acho que eu quero ir mais rápido.

Ah, o inferno sim. —Você pode me montar tão rápido e duro como você quiser. Se estiver bem para você, vai estar incrível para mim. Eu prometo. Você não pode fazer isso errado.

Ela assentiu com a cabeça e colocou as duas mãos sobre os meus ombros, então se aliviou de mim e afundou rapidamente. —AH!

Ela fez isso de novo, mais forte dessa vez. Foi à coisa mais incrível que eu já senti. Era mais quente dentro do que antes e mais suave....

MERDA!

Eu não estava usando preservativo. Merda, merda, merda.

Agarrei sua cintura enquanto ela começou a criar seu ritmo e parei.

—Não, por favor.— ela implorou, afundando de volta em mim. —Sim, oh Deus, Preston.

Porra. Como eu ia parar com isso?

Portal E-Books Traduções

Ela levantou os quadris e afundou-se em cima de mim duro, então gritou novamente. Ela estava tão perto.

—Manda, eu tenho que colocar um preservativo.

Ela não parou como eu esperava. Ela levantou o quadril mais rápido e balançou para trás e para frente, desta vez ao fazer sexy pequenos gemidos que me empurraram sobre a borda.

—Manda, preservativo, baby. Esqueci do preservativo.

—Tudo bem. Estou tomando pílula.— disse ela antes de pressionar com mais força e balançando os quadris para trás e para frente.

Por que diabos ela estava tomando pílula?

—Preston, AH! Preston, — ela gritou, agarrando o meu ombro e inclinando-se para frente quando ela começou a tremer no meu colo.

Eu não conseguia segurar. Eu passei os meus braços em torno dela e enterrei minha cabeça em seu ombro enquanto eu atirei a minha liberação dentro dela.

Amanda

Eu não queria me mover. Nunca mais. Preston estava dentro de mim. Eu estava completamente satisfeita e sua boca estava mordiscando meu pescoço. Não admira que as meninas na escola gostassem tanto de sexo. Nada do que eu já tinha feito debaixo das cobertas da minha cama era assim.

—Por que você está tomando pílula? — Preston perguntou contra o meu pescoço.

Sorrindo, arqueei o pescoço um pouco mais para que ele pudesse cobrir mais a pele.

—Períodos irregulares. Eu tomo pílula desde que eu tinha dezesseis anos.

Eu nunca pensei que o fato de que tomava aquela pílula todos os dias fosse tão útil.

—Eu nunca tive relações sexuais sem preservativo antes.— disse ele, inclinando a cabeça para trás para olhar para mim. —Estar dentro de você sem nada entre nós foi a melhor experiência da minha vida.

Portal E-Books Traduções

Meu corpo estava quente por toda parte. Saber que ele tinha gostado tanto quanto eu tinha feito isso ficar ainda melhor.

Preston se inclinou e me beijou. —Não é seguro, no entanto. Tão bom quanto o que sentimos, mas não podemos fazer isso de novo. Precisamos protegê-la.. Eu tenho proteção. Podemos fazer isso de novo?

—Se você for um menino muito bom.— eu provoquei.

Suas mãos deslizaram pelas minhas costas até que foram acariciando minha bunda. —Eu posso ser bom. Tão bom que você vai querer tirar a roupa para mim o tempo todo.

Rindo, eu mudei meus quadris e o senti ainda semi duro dentro de mim. Oh.

—Manda, se você não sair de mim, nós vamos ter que ter uma segunda rodada em breve.

Mexi um pouco mais em seu colo e desta vez ele riu. —Você vai me matar. Morte por sexo com a mulher mais gostosa do planeta. Esse é um infernal caminho a percorrer.

Uma batida na porta me assustou e Preston ficou tenso debaixo de mim. Olhei para a porta e para ele e ele me levantou de seu colo. Em seguida, me entregou uma toalha. —Vai para o banheiro e tome um banho.

Eu estava preocupada que poderia ser Marcus. Eu não queria que ele machucasse Preston. Enrolei a toalha em torno de mim e fiquei ali.

Preston apontou para o banheiro e eu balancei minha cabeça. —Pode ser Marcus.

Preston riu. —Bem, você ai não vai ajudar.

—Você não pode atender a porta nu.— eu apontei.

Ele olhou para si mesmo e sorriu. —Não, eu não posso. — Então ele foi para o quarto. Outra batida e um "eu sei que você está aí. Abra a maldita porta" nos disse que era Dewayne.

Preston veio andando para fora do quarto com um par de calças e apontou para o banheiro. —É Dewayne e nós sabemos que ele não está aqui para chutar a minha bunda. Vai tomar um banho e não saia em uma toalha.

Sorrindo, eu entrei no banheiro e fechei a porta atrás de mim.

Pressionando o ouvido na porta escutei para ver o que Dewayne queria antes de eu ligar a água. Ele poderia estar aqui para nos avisar que Marcus estava a caminho.

—Ela está aqui?— Perguntou Dewayne.

—As coisas se espalham rápido.

Dewayne soltou uma gargalhada. —Claro que sim, é verdade. Você brincando com a irmã de Marcus, é asneira. Mesmo para você.

—Cale a boca, D. O que você quer além de ver se Amanda está aqui?

—Ah, você sabe, o de sempre. Tenho Marcus pronto para bater em qualquer cabeça que olha para ele de forma errada. Rock e eu tivemos que mantê-lo longe da cadeia. Então, eu preciso saber você está apenas transando com ela, ou é mais do que isso?

—É Amanda, D. Não repita isso. Jamais.

Houve uma pausa. —Então Rock estava certo. Para que você possa mexer com Manda, tem que ser por um motivo maior. Ela pegou você.

—Eu estou atraído por ela faz uns anos, mas ela era muito jovem. Ela não é mais, e eu... É diferente com ela. Tudo é diferente.

Ao ouvi-lo admitir que era diferente comigo aliviou a preocupação de que ele talvez nunca poderia me amasse. Só de saber que ele sentia alguma coisa.

—Eu diria que é problema seu, mas desde que éramos crianças se algo desse errado com um de nós, então era problema de todos. Basta ter cuidado. Eu sei de merdas que você provavelmente não sabe que eu sei. Não é o tipo de coisa que ajudama construir relações. E Manda não é o tipo de garota que você usa por um tempo.

—Eu sei disso. Você não acha que eu,sei disso, porra?

Outro momento de silêncio e então a porta da frente foi aberta e fechada. Dei um passo para trás e respirei fundo.

A porta do banheiro se abriu e Preston caminhou para dentro com um sorriso malicioso no rosto. —Desde que você esperava por mim, ouvindo nossa conversa, eu acho que eu vou ajudá-la a ficar limpa e você pode mostrar suas habilidades cantando no chuveiro.Eu estive esperando todo o maldito dia para ouvi-la.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Dezenove

Preston

Deixar Amanda ir para casa foi difícil. Eu queria mantê-la aqui. Toda vez que ela saía pela minha porta eu temia que ela não voltasse que ela descobrisse a verdade sobre mim. Esta noite foi jantar em família na casa dela. Ela disse que seu irmão havia lhe dito que ele não queria que ela contasse a sua mãe. Ela não estava emocionalmente estável o suficiente para lidar com isso.

Eu não esperava que sua mãe me aceitasse. Ela sabia que eu estava do lado errado da cidade. Ela sabia que eu tinha ficado em apuros durante todo o ensino médio e Marcus tinha ajudado a me socorrer. Eu era o caso de caridade de Marcus em seus olhos. Eu nunca seria bom o suficiente para sua filha.

Meu celular vibrou no meu bolso, lembrando-me da minha nomeação. Toda vez que eu tinha que ir trabalhar, eu detestava mais. Eu comecei a olhar no jornal todos os dias para encontrar um trabalho que pudesse me pagar o suficiente para cuidar das crianças e se encaixar em minha agenda com aulas e temporada de beisebol quando ela comecasse. Até agora, não havia nada. Eu não estava qualificado para coisa nenhuma. Mas eu não ia desistir. Eu tinha que encontrar uma maneira de sair dessa. Eu queria ser digno de Amanda e eu sabia que nunca iria ser enquanto eu continuasse fazendo o que eu estava fazendo.

Estendi a mão e peguei minhas chaves. Eu tinha que fazer isso. Se eu quisesse manter a minha bolsa e alimentar as crianças, eu tinha que fazer isso.

***

Subi os degraus de volta para a casa de tijolos de três andares que pertencia ao nosso ilustre prefeito. Ele estava transando com a sua secretária e sua esposa estava me pagando pelo mesmo serviço, há mais de um ano.

Eu tinha que estacionar meia milha abaixo da estrada e subir na parte de trás da casa e usar a porta dos fundos. Ela deixava destrancada.

Portal E-Books Traducoes

Abrindo a porta, entrei e dirigi-me para as escadas. Às vezes, ela esperava por mim em algum pedaço ridículo de lingerie e às vezes ela estava lá em cima na cama, nua, bebendo vinho. Dependia de seu humor.

Dei o primeiro passo e escutei vozes. Isso não pode ser bom. Ela estava sempre sozinha, quando ela me ligava. Eu congelei e escutei. Era outra mulher. Eu reconheci a voz, mas eu não poderia dizer quem era. Certamente ela não convidou outra de minhas clientes para um ménage à trois. Eu cobro extra por isso e agora eu não tinha certeza de que eu poderia fazer. Fazer meu pau levantar para ela ia ser bastante difícil. Eu estava tendo que fechar os olhos e fingir recentemente. Era a única coisa que funcionava.

—Vejo você na reunião do comitê na próxima semana, então. Obrigado, Janice por se oferecer para ajudar. Ter seu nome por trás vai sempre atrair mais voluntários. — Janice era a esposa do prefeito. Esta era uma visita inesperada que ela estava lidando e elas estavam virando a esquina. Merda.

Eu comecei a correr quando a Sra. Hardy virou a esquina e nossos olhos se encontraram. Puta que pariu.

Os olhos de Janice me encontraram e eles se arregalaram de surpresa. Ela não estava esperando ser pega também.

Fiquei ali incapaz de me mover deste desastre. Como é que eu explico isso? Eu não precisava que uma mulher soubesse o que eu fazia. Eu iria encontrar outro emprego e quando o fizesse eu ia me tornar digno de Amanda. A mãe dela saber o segredo sujo da minha vida iria estragar tudo. Ela diria a Amanda. Se ela soubesse de Amanda e eu, ela contaria a ela.

—Oh, Preston. Estou tão feliz que você está aqui. Uh, o banheiro que está quebrado está lá em cima à esquerda. — Ela apenas continuou falando.” O sorriso forçado de Janice e a voz estridente não eram muito convincentes. —Corra agora e conserte-o.— Ela acenou com a mão e sorriu para a mãe de Amanda.

Os olhos da Sra. Hardy ainda estavam presos nos meus. Ela ligaria os pontos, caramba.

—Sim, senhora. Achei que você mencionou que sua máquina de lavar estava quebrada também. — Eu era um inferno de muito mais convincente.

Ela assentiu com a cabeça nervosamente. —Sim, está sim, mas vá em frente e conserte esse banheiro primeiro.

Portal E-Books Traduções

Eu balancei a cabeça e subi as escadas, rezando para que a Sra. Hardy acreditasse nessa encenação.

—Garoto doce. Ele pode resolver qualquer coisa, — Janice disse no mesmo tom nervoso, estridente.

—É mesmo? — perguntou a Sra. Hardy. O tom de sua voz fez nó no meu estômago. Ela sabia.

Porra,tudo ia para o inferno. Ela sabia.

Amanda

Preston tinha ido malhar de novo hoje. Ele recebeu um telefonema de seu treinador e teve que sair de repente. Eu estava no meu caminho por aqui. Nós estávamos indo até a praia. Nós só tínhamos algumas semanas de calor antes que a queda da temperatura fizesse com que fosse impossível desfrutar da praia.

Eu estava vendo minhas mensagens de texto para matar o tempo e eu vi uma sem resposta de Jason. Fazia duas semanas desde que ele tinha enviado e depois disso não mandou mais nada, eu estava tão envolvida com Preston que eu tinha esquecido ela.

Eu: Eu sinto muito que eu não respondi. Com o início da escola e tudo mais, eu estive ocupada.

Talvez seja necessário chamá-lo. Duas semanas foram além de rude. A resposta de Jason apareceu na tela.

Jason: Isso é certo. Eu falei com Sadie. Eu sei que você está vendo alguém. Cara de sorte.

Sadie não tinha mencionado Jason quando nós conversamos no outro dia. Ela estava feliz por mim, mas ela parecia preocupada também.

Portal E-Books Traduções

Eu: Sim. Isso também. Eu deveria ter respondido, no entanto. Eu realmente sinto muito.

Jason : Não se preocupe com isso. Só me prometa que se as coisas não derem certo você vai me ligar. Guarde este número.

Ele era muito doce. Se as coisas não dessem certo, eu estaria destruída. Não iria chamar alguém.

Eu: Eu vou me lembrar disso. Obrigado mais uma vez pela oferta. Voar para Nova York para jantar seria incrível.

Jason: Oferta de pé. Basta-me falar que quer.

A porta do apartamento abriu e Preston entrou com uma carranca no rosto. Ele só tinha saído por uma hora e meia. Ele não estava muito suado, também.

—Oi,— eu disse, colocando meu telefone para baixo para me levantar e ir até ele.

Ele ergueu as mãos para segurar-me. —Eu estou sujo. Deixe-me tomar um banho primeiro.— Ele não disse mais nada. Ele apenas caminhou até o banheiro e fechou a porta.

Ele estava louco porque eu ainda estava aqui?

Meu telefone tocou a música de texto e me abaixei para obtê-lo.

Jason: Eu recebi um convite para o casamento de seu irmão.

Willow deve ter enviado quando ela pensou que havia algo acontecendo entre nós.

Portal E-Books Traduções

Eu: Você vem?

Por favor, Deus, não. Preston não seria bom para ele. Eu não seria capaz de falar com ele, se quisesse manter Preston calmo.

Jason: Eu quero.

O que eu poderia dizer sobre isso? Eu não poderia ser rude. Sadie e Jax viriam.

A porta do banheiro se abriu.

—Desculpe-me, eu estava de mau-humor quando eu cheguei, — disse Preston, saindo do banheiro.

Olhei para cima do meu telefone. —Está tudo bem. Eu estava preocupada que você quisesse que eu fosse embora. Eu posso ir se você tiver coisas para fazer.

Preston franziu a testa e fechou a distância entre nós. —Deus, não. Eu quero você comigo. Eu só tive uma tarde ruim. Eu odeio ter que te deixar.

—Você não ficou fora muito tempo. Temos tempo de sobra para gastar na praia antes de o sol se pôr.

Preston inclinou e me beijou.

Meu alerta de mensagem disparou.

Oh, merda.

Preston puxou a cabeça para trás e olhou para o meu telefone.

Jason: Não me diga não. Eu estou contando com a sua aprovação.

Eu não me mexi. Preston tinha lido. Apagar agora não mudaria nada. Eu não tinha certeza se isso ia ser uma grande coisa pra ele. Então eu me preparei para uma reação.

–Jason? Jason Stone?

Portal E-Books Traduções

Eu balancei a cabeça. O rosnado irritado em sua voz me disse que isso seria um grande negócio.

Ele pegou o telefone das minhas mãos e eu deixei. Eu não tinha dito nada de errado.

Ele rolou para cima e leu nossos textos. Quando voltou para o último ele ergueu os olhos para encontrar os meus.

–É isso que você quer, Manda? Passeios de jato particular para Nova York? — Ele jogou meu telefone na mesa e invadiu o quarto dele. Eu pulei quando a porta se fechou atrás dele.

Meus olhos se encheram de lágrimas. Ele não tinha sequer me deixado explicar. Ele apenas saiu correndo. Eu não disse que era o que eu queria. Eu estava sendo educada.

A porta se abriu e eu me afastei, não tinha certeza se eu deveria ir embora ou se eu deveria me defender. Eu não estava acostumada a ter um homem com raiva de mim. Era assustador. Meu pai nunca gritou comigo e até a noite que Marcus descobriu sobre Preston e tinha gritado, nem Marcus. Meu coração estava disparado no meu peito e eu senti como se eu fosse vomitar.

Preston apontou para o meu telefone. —Você conversa com ele com frequência? Hmm?

Eu balancei minha cabeça. —Não -o- o.— eu gaguejei.

—Com certeza soa como se sim. Ele tem dinheiro. Seu irmão com certeza aprova se ele está enviando a ele um convite de casamento.

—Eu não sabia sobre o convite até agora.

Preston soltou um assobio, riu com raiva. —Você sabia sobre o passeio de jato para Nova York, no entanto, não foi? Parece que você foi a única mandando mensagens para ele hoje também.

—Eu tinha me esquecido de retornar uma mensagem à última vez que ele me mandou uma, eu estava tentando ser educada. Ele é irmão de Jax.—" eu expliquei.

Preston virou-se e bateu com o punho na parede. —Porra, Manda. Você mandou uma mensagem pra ele. Você queria falar com ele.

Uma lágrima escorreu pelo meu rosto e eu não conseguia pensar na coisa certa a dizer para fazê-lo entender. Ele estava com tanta raiva. Pela primeira vez, eu queria deixar seu apartamento. Eu queria ir a algum lugar sozinha e chorar.

Portal E-Books Traduções

Fui até lá e peguei o meu telefone do sofá, então peguei minha bolsa de praia e fui pra porta. Eu não olhei para ele. Eu não podia ou eu ia chorar agora.

Eu não queria que ele me visse chorar. Eu queria estar com raiva dele e gritar com ele e dizer-lhe o quão estúpido ele estava sendo, mas o nó na minha garganta me parou.

Corri para a porta e desci as escadas. Quando meu pé bateu no degrau, comecei a chorar. Eu não tinha sido capaz de ir para o meu carro. Enxugando o meu rosto, eu escorreguei em meus óculos de sol que estavam em cima da minha cabeça e comecei a ir em direção ao meu carro.

O som de passos pesados descendo as escadas me assustou e eu me virei para ver Preston correndo atrás de mim.

—Manda, espere. Sinto muito. Por favor, não vá embora.

Uma pessoa inteligente teria continuado andando. Eu não era uma pessoa inteligente.

A cara de pânico do Preston quando ele me implorou para não o deixar era mais poderosa do que o senso comum.

—Eu sou um idiota. Deus, baby. Sinto muito. Fiquei chateado quando eu entrei e então eu vi o texto e ele me detonou. Eu não vou mentir, eu sou ciumento como o inferno. Você é minha e ele está atrás de você. Ele tem dinheiro e a aprovação da sua família. Duas coisas que eu não tenho, eu quero ser capaz de voar para Nova York em um jato com você, caramba, e em qualquer outro lugar que você quiser ir, mas eu não posso.

Essa era a única explicação de que eu precisava. Eu entendi. Peguei os poucos passos que nos separava me agarrei o rosto dele e beijei-o ferozmente na boca. Eu era possessiva sobre ele. Eu queria que ele entendesse que tudo que eu queria era ele. Não um passeio em um jato e um jantar chique. Ele gemeu e passou as mãos pelo meu cabelo e me puxou para mais perto dele. Eu controlava o beijo. Mordi o lábio e puxei sua língua em minha boca e eu chupava duramente, antes de mergulhar de volta para o calor da sua boca. Quando eu finalmente quebrei o beijo, nós dois estávamos respirando pesadamente.

—Dia ruim, —ele sussurrou.

—Ninguém se compara a você. Ninguém. Enfie isso na cabeça, — disse a ele e passei a mão em seu peito. —Eu não preciso de jatos e locais de luxo. Eu só preciso de você.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Vinte

Preston

Amanda tinha adormecido no meu estômago. Depois que nós tínhamos brincado na água até que nós dois estávamos muito satisfeitos, deitamos nas toalhas que tínhamos trazido conosco. Eu passei protetor solar em suas costas e ela cochilou enquanto eu estava esfregando.

Eu tinha ficado aqui e olhando ela dormir nos últimos 30 minutos. Eu também lutei contra a vontade de jogar a toalha sobre sua bunda. Toda vez que eu sentia os olhos de alguém se dirigindo para ela, eu o encarava até que tivesse a certeza de que ele olhasse para longe.

Depois de ter que deixá-la para ir trabalhar, eu voltei chateado. Eu ainda estava procurando um trabalho que poderia me pagar o que eu precisava. Eu estava mesmo à procura de trabalho em turnos noturnos em algum lugar. Qualquer coisa para me tirar deste inferno em que eu estava.

Ver o texto de Jason Stone tinha sido tudo o que eu precisava pra perceber o fato de que Amanda merecia mais do que o que ela estava recebendo. Eu não poderia mesmo dizer que a amava. Ela não tinha dito aquelas três palavras para mim novamente. Uma vez ela disse a seu irmão e foi apenas isso.

Eu sabia que ela estava esperando por mim para dizê-las, mas como eu poderia? Eu a quero? Sim. Eu preciso dela para respirar? Sim. Eu podia imaginar a vida sem ela? Não. Mas eu poderia estar apaixonado por ela, verdadeiramente apaixonado por ela e enganá-la ao mesmo tempo? Eu não tinha certeza. O amor era honesto. Era puro. Eu não era nenhuma dessas coisas. Então, como eu poderia amar?

Seus cílios se agitaram e abriram lentamente. A bela adormecida estava acordando. Meu peito doía só de olhar para ela. Ela era incrível. Tudo sobre ela era.

—Você estava me observando dormir?— ela perguntou, sorrindo para mim.

—É fascinante, — eu respondi.

Portal E-Books Traduções

Ela escondeu o rosto na toalha, mas eu podia ver o sorriso de satisfação no rosto. Ela nunca pediu afirmação, mas ela precisava. Isso me surpreendeu. Eu teria pensado que ela tinha tido elogios o suficiente crescendo e não precisava deles, mas agora eu me perguntava se ela tinha tido eles. Ela tinha um pai que trabalhava o tempo todo e uma mãe que estava em cada comitê na cidade. Será que ela era a menina rica na casa grande sem ninguém, exceto o irmão dela para lhe dizer que ela era linda, que ela era inteligente, que ela merecia mais do que um perdedor burro como eu?

Ela sentou-se e se espreguiçou. Quase cada centímetro dourado do seu corpo estava em exibição.

—Eu tenho mais um jantar de família hoje à noite. Então eu vou ter que ir para casa logo, — disse ela com uma careta no rosto.

Ela tinha jantar em família uma vez por semana. Desde que seu pai tinha deixado sua mãe, ela nunca perdeu nenhum jantar. Eu poderia dizer que era importante para a sua mãe e ela não queria deixar a mãe chateada.

—Está bem. Eu vou ficar em casa e fazer o dever de casa e esperar por você ir para a cama e me enviar uma mensagem de texto safada.

Ela riu e puxou o cabelo para cima em um nó na cabeça. Eu adorava vê-la fazer pequenas coisas como essa. Eu poderia me sentar e assistir a isso todo o maldito dia e nunca me cansar.

—Mensagem de texto safada, hein? Eu pensei que fosse chamado sexting.— ela respondeu.

Estendi a mão, agarrei seu braço e puxei-a para cima de mim. “Oh, sim, nós podemos fazer sexo onde você quiser. Você pode me dizer todas as coisas que você quer que eu faça para você e eu vou lhe dizer como eu vou fazer isso", eu sussurrei em seu ouvido, em seguida, dei uma mordiscada.

"Mmmm, tudo bem. Eu gosto dessa ideia", respondeu ela.

Sorrindo, eu coloquei meu joelho entre suas pernas. —Você apenas tem que prometer que vai jogar com aquela boceta para mim.

Amanda suspirou e deu um tapa no meu braço. —Você é tão ruim, Preston Drake.

—Só com você, baby. Só com você.

O telefone começou a tocar aquela música country sobre cowboys e anjos. Era o seu toque. Ela precisava de um novo. Eu estava começando a ficar com ciúmes de qualquer homem em um chapéu de cowboy.

Portal E-Books Traducoes

—É Willow, — disse ela, olhando para mim. —Ela não sabe sobre nós. Marcus não vai dizer a ela porque ele tem medo de que ela diga à mamãe e ele quer esperar para dizer a mamãe depois do casamento. Por causa do drama e tudo mais.

Merda. Eu presumia que ele nunca ia contar a sua mãe. Ou pelo menos eu esperava, quando ele fizesse isso, que eu tivesse outro emprego e eu fosse capaz de negar tudo. A Sra. Hardy realmente não tem nenhuma prova. Tanto quanto lhe foi dito eu estava lá para consertar o encanamento. Eu tinha que encontrar outro emprego. Antes desse maldito casamento.

—Olá, — disse ela, apertando o telefone em sua orelha. —Sim. Eu estarei lá. Você trouxe o vestido para casa? Ha! Agora vamos torcer para que ele sirva. Eu sinto que eu ganhei 5kg recentemente.... Se isso não acontecer, eu vou entrar numa dieta. Promessa.... Te vejo daqui a pouco.

Amanda desligou seu telefone e sorriu antes de rastejar para longe de mim, ficando em pé. —Eu tenho que chegar em casa e tomar um banho antes do jantar. Low vai levar o meu vestido de dama de honra.

Eu não queria que ela me deixasse, mas eu também precisava passar algum tempo procurando um emprego.

—Eu estarei esperando, sexy.

Amanda

Mamãe tinha agido de forma estranha durante toda a noite. Ela ficava, normalmente, muito feliz na noite do jantar em família. Ela adorava Willow e começara a ajudar no planejamento do casamento que agora seria na praia em vez da igreja onde mamãe queria, fato pelo qual ela não se deixou afetar quando estávamos todos juntos.

Ela disse muito pouco sobre o meu vestido, que ficava perfeito em mim, para meu alívio. Enquanto todos nós discutíamos as cores do bolo do casamento e se o bolo do noivo deve ser de queijo ou bolo de chocolate, mamãe olhava para fora da janela.

Quando a porta se fechou atrás de Marcus e Willow, eu me virei para subir as escadas.

—Nós precisamos conversar.

Portal E-Books Traducoes

Eu parei e olhei para a mamãe. Ela estava em pé na parte inferior das escadas com os braços cruzados, olhando para mim. Algo estava definitivamente errado.

—Ok.— eu disse, andando de volta para baixo e segui-a quando ela fez seu caminho para a sala de estar.

—Sente-se, Amanda.

De repente eu estava muito nervosa. O tom grave de sua voz não era algo que eu estava acostumada a ouvir. Eu não conseguia descobrir o que no mundo isso poderia ser. A menos... que ela soubesse sobre Preston. Isso poderia ser ruim, mas pelo menos estávamos prestes a limpar o ar e eu não teria mais que esconder dela. Além disso, eu estava certa de que quando ela o conhecesse, ela passaria a gostar dele. Ela só nunca passou algum tempo com ele.

—Eu recebi um telefonema interessante hoje de um amigo meu. Era alguém que você viu hoje. Na praia.

Tratava-se de Preston.

—Então você sabe com quem eu estava então?

Ela assentiu com a cabeça. —Preston Drake.

—Olha mamãe. Eu sei que você não o aprova. Mas tudo o que você sabe sobre ele é que sua mãe é de classe baixa e ele teve uma infância difícil. Ele teve alguns problemas crescendo, mas ele é diferente agora. Se você tivesse acabado de... —

—Ele dorme com mulheres por dinheiro. Ele é um gigolô, Amanda. Um muito bem remunerado.

Eu tive um ataque de riso. Onde no mundo ela tinha ouvido isso? Era ridículo. Como ela pensava algo tão insano?

—Isto não é uma piada, Amanda. Eu o vi.

Ela o viu? Que diabos isso significa? Como ela o viu?

—Mãe, o que é que você pensa que você viu você não viu. Preston não dorme com mulheres por dinheiro.

Mãe foi até a cadeira em frente a mim. —Fui visitar Janice. Ela se ofereceu para fazer algum trabalho no comitê do Festival do Mar. Ela não estava me esperando e eu notei que ela parecia um pouco nervosa. Nós conversamos sobre tudo por cerca de 30 minutos. Quando me levantei para sair e caminhei até a porta, Preston Drake apareceu na escada. Ele

Portal E-Books Traducoes

parou e olhou para mim como um cervo travado nos faróis. Janice ficou toda confusa e disse algo sobre Preston vindo para consertar seu banheiro. Aquele menino não estava lá para consertar seu encanamento.

Tinha que haver uma explicação melhor. Ele não iria até o quarto do prefeito para dormir com sua mulher por dinheiro. Aqui era Sea Breeze, Alabama. Não Los Angeles. O que havia com minha mãe?

—Você quer me dizer que você acha que Preston estava lá para servir Janice? Isso é loucura, mãe. É muito provável que ele estava lá para ajudá-la a arrumar o banheiro. Ele faz bicos às vezes.

Minha mãe soltou um suspiro cansado e seu rosto virou uma carranca. —Eu fiquei do lado de fora por muito tempo depois que ela fechou a porta e vi a janela em seu quarto. Preston Drake estava lá dentro. Ele fechou a cortina e logo a sombra de Janice se juntou a dele.

—Foi uma sombra, Mãe.

—Eu disse a Blanche sobre isso no dia seguinte. Eu pensei que se alguém soubesse, seria ela. Blanche paga a Preston por sexo. Ela tem feito isso desde que ela e Ken se divorciaram. Aparentemente, ele tem uma pequena lista de clientes, discretamente entre as mulheres ricas da cidade. Preston é um gigolô de alto custo que atende a mulheres mais velhas atraentes. Ele não faz bicos, Amanda.

Eu estava sonhando. Eu tinha que estar sonhando. Isto era um pesadelo e eu estava prestes a acordar. Eu balancei a cabeça e me levantei. Eu não podia sentar aqui e ficar ouvindo isso. Eu não acreditava nisso. Preston era muito bom. Ele nunca mentiria para mim sobre algo tão grande.

—Eu estava preocupada que você não iria acreditar em mim. Você se apaixonou por aquele garoto. Por que você não pergunta a ele? Veja o que ele diz. Observe a reação dele. Então volte e me diga que é uma mentira.

Peguei minhas chaves ao lado da porta e corri para fora. Preston poderia explicar isso. Porque isso não podia ser verdade.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Vinte Um

Preston

Eu estava olhando meu telefone pela última hora, esperando uma mensagem de Amanda. Depois de buscar mais uma vez anúncios de emprego on-line, eu estava de mãos vazias. Se eu tivesse feito soldagem na escola, eu teria um emprego com maldita certeza. Se eu não precisasse de dinheiro agora, eu iria para a escola de soldagem. Dessa forma, eu poderia trabalhar em horários que se encaixassem em minha agenda e faria dinheiro mais do que suficiente para cobrir as nossas necessidades.

Uma batida na porta interrompeu meus pensamentos e eu coloquei meu telefone para baixo e peguei um par de calças descartadas. Eu coloquei rapidamente e fui até a porta. Era depois das onze. Quem diabos estava vindo me ver tão tarde?

Quando eu abri, Amanda entrou, passando por mim.

—Eu tenho que te perguntar uma coisa. Vai soar ridículo, mas eu preciso que você me ouça e então você pode explicar como minha mãe está errada.

Sua mãe. Não. Deus, não. Eu não podia dizer nada. Minha voz me deixou. Isso não estava acontecendo. Agora não. Eu não tinha tido tempo suficiente para consertar isso.

—Preston, você esta pálido.

Eu não conseguia olhar para ela. Ela sabia. Ela não acreditava, mas ela sabia.

—Você está me assustando. Preston olhe para mim.

Eu precisava que ela dissesse isso. —O que a sua mãe lhe disse?

Eu ia mentir. Eu precisava de uma mentira para sair dessa. Eu não podia perdê-la.

—Ela disse... — Amanda soltou um suspiro de frustração. —Eu não posso acreditar que estou prestes a dizer isso em voz alta.

Portal E-Books Traduções

Ela não acreditava. Eu poderia convencê-la de que não era verdade. Eu poderia dizer-lhe outra coisa. As mulheres para quem trabalhava não iriam querer a verdade. Elas nunca confirmariam a história de sua mãe.

—Apenas me diga,— insisti, finalmente fazendo contato visual com ela.

Ela passou a mão pelos cabelos e olhou para o sofá. —Você quer se sentar? É meio inacreditável e isso pode levar algum tempo para explicar.

Levá-la mais longe da saída era uma boa ideia. —Claro.

Segui-a até o sofá e sentei-me na cadeira em frente a ela. Eu não tinha certeza de como ia resolver isso, e sentar muito perto dela podia ser uma má ideia. Eu também queria ver o rosto dela.

—Minha mãe descobriu que eu e você estamos nos vendo. Aparentemente, alguém nos viu na praia hoje. Ela estava chateada, o que eu esperava, mas o motivo dela estar chateada não foi por causa do que eu esperava que fosse.

Ela girou uma mecha de cabelo em volta do dedo nervoso. —Mamãe te viu na casa do prefeito. Lá em cima... — Ela parou. Ela queria me dizer alguma coisa. O que eu poderia dizer? Não havia como negar que eu tinha estado lá. Esta era a minha chance de mentir. Para cobrir essa bagunça. Mas minha boca não abria. Eu não poderia chegar a uma coisa a dizer para aliviar sua mente.

—Ela disse que você subiu e que Janice estava muito nervosa. Então, depois que ela saiu, ela viu-o através da janela do quarto fechando as cortinas e então ela viu a sombra de Janice se juntar a você.

Mais uma vez, era a minha chance de mentir para ela, mas eu não podia. As mentiras não vinham.

—Preston, diga alguma coisa.

Percebi ali sentado olhando para ela, que eu a amava. Eu estava certo. Quando você ama alguém você não pode mentir para essa pessoa. Dói muito. É um erro muito profundo.

—Eu me lembro de vê-la, — eu finalmente respondi.

Amanda levantou as sobrancelhas. —E? Você estava no quarto de Janice?

A verdade ia rasgar o seu coração, mas era o que ela merecia. O que ela sempre mereceu.

—Sim, eu estava.

Portal E-Books Traduções

Amanda não disse nada. Ela apenas ficou lá olhando para mim em estado de choque. Eu sabia que ela estava esperando alguma razão do por que eu estava no quarto de Janice, além do que sua mãe lhe tinha dito. Eu queria como o inferno ter outro motivo senão a verdade.

—Minha mãe disse que Blanche Turner assumiu que ela o paga para dormir com ela. Que muitas mulheres fazem. Diga-me que não é verdade, Preston. Eu não acredito que você faria algo assim.

Levantei-me, porque me sentar era impossível. Este era o momento que eu temia desde que eu deixei Amanda entrar. —Eu tenho aulas e beisebol e outras três bocas para alimentar e contas de outra casa para pagar. Três crianças não são baratas. Eu tenho que ter certeza de que está tudo certo com eles e ainda manter minha bolsa de estudos, o que significa que eu não posso perder no baseball e eu não posso faltar as aulas. É mais responsabilidade do que a maioria dos adultos têm, Manda.

Amanda se levantou. —Você está me dizendo que isso é verdade? Todo esse tempo, você estava me deixando e indo dormir com outras mulheres por dinheiro?

—Elas não significam nada para mim. Elas sabem disso. Não existe emoção. Apenas sexo. É mais dinheiro do que eu poderia conseguir em qualquer outra coisa. Ele mantém as crianças seguras e não precisão me preocupar em como vou manter a eletricidade ou em como eu vou pagar o aluguel ou novos pneus para a minha mãe.

Amanda balançou a cabeça. A descrença em seus olhos me cortou. —Você nunca pensou em me dizer sobre isso? Há quanto tempo você vem fazendo isso?

—Três anos.

—Três anos? Então, você só começou a namorar comigo e me deixou prometer ser exclusiva e que eu não iria ficar com mais ninguém, enquanto você me deixou regularmente para foder outras mulheres?

—Não! Era apenas sexo. Eu não sentia nada por elas. Jamais. Elas eram um emprego. É tudo o que era.

—Mas você não me disse.

—Eu não contei a ninguém, Manda. Não é algo de que eu me orgulho. Eu tentei te afastar. Tentei dizer-lhe que eu não era bom para você, mas você não parava. Você continuou se aproximando e eu queria você tanto.

—Você me deixou me apaixonar por você, — disse Amanda quando um soluço escapou.

Portal E-Books Traduções

E eu tinha me apaixonado por ela. Eu não podia dizer a ela agora. Não funcionava assim. Ela acharia que eu estava dizendo isso para mantê-la. Eu não queria que ela duvidasse. Se eu dissesse a ela agora, ela nunca iria acreditar.

—Estou à procura de outro emprego. Estou tentando encontrar outra coisa para fazer. Eu não quero mais fazer isso. Eu quero ser digno de você. Do seu amor. Eu só preciso de um pouco mais de tempo.

Amanda cobriu a boca como outro soluço quebrou livre. Ela balançou a cabeça. —Não. Isso não funciona assim. Você deveria ter me contado. Você me fez de boba. Eu pensei que o que tínhamos era especial para você. Eu sabia que você não me amava, mas eu pensei que você se importava comigo. Mas todo esse tempo, você estava me deixando para ir ter relações sexuais com outras mulheres. Eu não me importo que você é pago. É que você fez isso. Que você podia fazer. Eu nunca poderia ter deixado outro cara tocar meu corpo. Não quando eu estava com você. Eu não teria sido capaz de tolerar isso. — Ela enxugou as lágrimas escorrendo pelo rosto.

—Eu precisava do dinheiro.

—Não, Preston. Isso não é uma desculpa boa suficiente para mim. Você deveria ter me dito no início. Antes de eu me apaixonar por você. Você nunca deveria ter me convidado para ser exclusiva e me deixar acreditar que você estava fazendo a mesma coisa. — Ela virou-se e dirigiu-se para a porta. Era isso.

Não!

Corri atrás dela e passei meus braços em torno dela por trás. Era hora de implorar. —Eu juro para você que eu vou encontrar outra maneira de ganhar dinheiro. Eu nunca me importei com qualquer uma delas. Só você, Manda. Tem sempre sido apenas você. Não vai embora. Eu não posso te perder.

Ela estava rígida em meus braços. —Quando você escolheu dormir com outras mulheres e mentir para mim sobre isso, então você decidiu que você poderia me perder. Você sabia o tempo todo que se eu descobrisse eu iria embora, mas você fez isso de qualquer maneira. Me deixe ir, Preston.

Eu merecia isso. Cada momento de agonia e dor que se seguiu, eu merecia. Deixando meus braços cair, eu observava impotente quando Amanda abriu a porta e saiu sem olhar para trás.

Ela não voltaria. Este foi o fim para nós. Assim como eu percebi que eu não podia continuar mentindo para ela, porque eu estava apaixonado por ela, ela percebeu que você não pode amar uma mentira.

Portal E-Books Traduções

Quando eu abri a porta da minha casa, minha mãe estava lá esperando por mim. Qualquer raiva que eu sentia desapareceu. Foi substituída por uma dor fria entorpecente.

—Bem?— ela perguntou.

—Eu nunca vou vê-lo novamente, se você concordar em nunca dizer a Marcus sobre nada disso. Eu não quero que ele saiba. Se você disser a Marcus, eu vou voltar com Preston Drake. Você não será capaz de me parar. Mas eu posso te prometer que eu nunca vou falar com ele novamente, se você me prometer que nunca vai dizer uma palavra sobre isto a ninguém. Especialmente ao meu irmão. Ele não precisa saber.

Mamãe franziu a testa. —Será que ele sabe sobre você e Preston?

—Sim. Ele sabe."

Ela não gostou disso. —O que é que eu vou dizer para ele se ele perguntar sobre sua separação?

Eu dei de ombros. —Diga a ele que eu mudei minha mente e percebi que Preston não era bom o suficiente para mim depois de tudo. Ou diga-lhe que estou vendo Jason Stone agora. Só não lhe diga a verdade.

Podia muito bem mentir sobre como tudo terminou. Todo o relacionamento era uma grande mentira. Pareceu-me adequado. Passei da minha mãe e subi as escadas. Eu não consegui dormir muito esta noite, mas eu queria ficar sozinha. Meu coração partido precisava de privacidade para lamentar. Corações não percebem que foram enganados. Eles ainda amam de qualquer jeito.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Vinte Dois

Preston

Rock estava encostado no meu Jeep, quando eu saí do ginásio. Seus braços estavam cruzados sobre o peito e ele estava usando óculos de aviador preto. Eu não o tinha visto em mais de uma semana. Além de ir às aulas, ao ginásio e verificado as crianças na minha mãe, eu não tinha visto ninguém. Eu não trabalhei e eu estava quase sem dinheiro, mas eu nunca seria capaz de voltar para o que eu estava fazendo.

—Você estava me caçando? — Eu perguntei, jogando minha bolsa de ginástica na parte de trás do jeep.

—Vendo como você está se escondendo, eu tinha que vir encontrá-lo.

Eu empurrei a porta. —Bem, você me encontrou.

Rock abriu a porta do lado do passageiro e sentou-se. Ele não estava disposto a me deixar expulsar ele. O que ele sabia? Eu estava esperando que Marcus invadisse meu apartamento e batesse em mim durante toda a semana. Mas a única mensagem foi uma dizendo que a minha última prova do smoking era na próxima quinta-feira, isso foi tudo que eu tinha ouvido falar dele.

—Ouvi que Manda terminou com você, — disse ele, estudando-me a ver a minha reação.

—Você ouviu direito.

—A coisa é, eu não acredito no motivo. Não faz sentido para mim. Marcus acredita e é provavelmente melhor que ele faça, mas eu não acredito.

Eu não tinha certeza de qual é o motivo que ela tinha dado a Marcus. Obviamente, não era a verdade.

—Eu não posso te ajudar, com o que você acredita.

—Parece-me que o cara que eu vi tão ferozmente determinado a tomar uma posição contra o seu melhor amigo por uma garota não iria ficar de braços cruzados com tanta naturalidade e enquanto ela se move para outro cara.

Portal E-Books Traduções

Segurei o volante com força. Isso não era o que eu estava esperando. Manda já estava vendo alguém? Isso não soa como ela.

—Eu espero que você vá caçar Jason Stone e bata nele, como você queria fazer com Marcus. Estou achando realmente difícil acreditar que você está bem em deixar ele ficar com ela sem lutar.

Jason Stone? Porra.

—Acho que ela queria coisas que eu não poderia dar a ela.— Eu não queria ouvir mais nada disso.

—Ou talvez isso não é o que realmente está acontecendo. Talvez ela tenha descoberto sobre o seu trabalho e ela não pode lidar com isso.

Como ele sabia?

—O que você quer dizer?

Rock deu de ombros. —Você sabe, o trabalho que lhe permitiu cuidar de seus irmãos e irmã e pagar suas contas também. O que você manteve em segredo. O que eu tive de fazer algum trabalho de detetive para descobrir.

Ele tinha me seguido. Bastardo.

—Por que você não disse isso para o Marcus?

—Marcus não é o meu único amigo. Eu não tenho favoritos.

Eu deixei minha cabeça cair para trás no encosto de cabeça e suspirei. —Há quanto tempo você sabe?

—Desde a sexta-feira após a festa de noivado. Eu tinha certeza de que você estava traficando drogas e eu estava seguindo você.

—Então, você sabia antes de eu começar a namorar Manda?

Rock assentiu. —Sim.

—Então por que diabos você me deixou ir embora com ela? Eu não podia ficar longe dela. Alguém precisava me parar.

—Porque eu tinha maldita certeza de que você estava apaixonado por ela. Eu nunca tinha visto você apaixonado. E Manda é uma garota doce. Eu pensei que se alguém pudesse fazer você andar reto e estreito, era ela. Mas você nunca parou de trabalhar. Eu não conseguia entender isso.

—Eu tenho bocas para alimentar.

—Há outros empregos lá fora, que não necessitam de atividade ilegal.

Portal E-Books Traduções

Deixei escapar uma risada dura. —Nada me paga o suficiente. Ou então eu não estou qualificado.

—Isso é porque você está procurando no lugar errado.

Virei à cabeça para olhar para ele. —Onde é que você sugere que eu vá?

—Você está no lugar certo agora.— Ele sorriu. —Dirija para Pensacola. Eu tenho um cara que eu quero que você conheça.

—Em Pensacola?

—Sim. Ele é dono de um clube. Eu costumava trabalhar para ele. Paga muito bem. Horas extras e um bom dinheiro.

Um segurança?

—Quão bom é o dinheiro?

Rock fechou a porta e afivelou o cinto de segurança. —Quanto mais chique o clube, melhor remuneração. O lugar que eu vou levar você paga mais do que a maioria dos cinquenta dólares por hora e você terá seis horas por noite. Tantas noites quanto você pode aguentar.

Trezentos dólares por noite. Eu poderia trabalhar noites de quinta a domingo e fazer mil e duzentos dólares por semana.

—Você acha que pode conseguir esse emprego para mim?

Rock riu. —Eu já consegui. Estou te levando para conhecer o seu novo chefe e deixar sua papelada pronta. Você começa neste fim de semana.

Amanda

Após duas semanas temendo cálculo, porque eu teria que ver Preston e depois chegando e ele não estar lá, eu tinha chegado à conclusão de que ele tinha deixado à aula. Isso era uma coisa boa. Eu não queria vê-lo. Eu ainda não tinha certeza como eu iria reagir ao vê-lo.

Meu celular começou a tocar e eu peguei minha mochila e puxei-o para fora enquanto eu andava pelo campus para o café. Eu precisava de cafeína.

Portal E-Books Traduções

—Olá.

—Bom dia,— a voz de Jason me cumprimentou.

—Bom dia para você também,— eu respondi.

—Você parece melhor esta semana.

Jason tinha cometido o erro de me chamar no dia seguinte ao meu rompimento com Preston. Quando ele me perguntou como eu estava indo, eu tinha começado a chorar e contado sobre a minha separação. Claro que eu deixei de fora a verdadeira razão por que nós terminamos. Preston não merecia a minha proteção, mas eu não pude me conter. Eu o amava. Ele quebrou meu coração, mas eu ainda o amava.

—Eu acho que funciona dessa maneira. Cada semana você fica um pouco melhor. Talvez no próximo mês eu esteja dançando em clubes.

Jason riu. —Sim. Bem, não vamos nos deixar levar. Os clubes não são seguros para uma garota sozinha. Eu, é claro, poderia acompanhá-la.

Eu tinha sido dolorosamente honesta com ele. Eu ainda estava apaixonada por Preston. Eu provavelmente sempre seria. Mas se Jason queria que fossemos amigos, então eu gostaria disso. Eu precisava de amigos agora.

—Eu vou manter essa oferta em mente.

—Como está o planejamento do casamento chegando à casa Hardy? Apenas mais duas semanas.

O casamento tinha tomado controle sobre nossas vidas. Havia flores por toda parte e velas e vários padrões de porcelana diferentes que abrangiam a mesa da sala de jantar. Estava uma loucura. Willow era a noiva mais descontraída que eu já conheci. Ela apenas sorria e concordava com as coisas. Minha mãe, por outro lado, era uma noivazilla maldita e ela era apenas a mãe do noivo.

—Eu acho que poderia pedir emprestado o jato de vocês e voar para bem longe até que esteja tudo terminado. Isso ou matar a minha mãe.

Jason riu. —Vou deixá-la pegar emprestado o jato, eu não acho que Jax tem influência suficiente para tirá-la da prisão pelo assassinato. Fugir soa como um plano mais seguro.

—Você provavelmente está certo. Vou ficar com o plano A.

—Eu ainda estou pensando em chutar a sua bunda na pista Go Kart. A corrida é após o casamento.

Portal E-Books Traduções

Nós tínhamos chegado a uma conversa sobre a pista Go Kart da cidade e como eu sabia que era a mais rápida e eu não poderia ser batida. Ele discordou, dizendo que ele poderia me vencer. Fizemos planos para fazer uma corrida após o casamento.

—Eu não esqueci. Na verdade estou em treinando, Hollywood. Você está fora de sua liga.

Meu telefone tocou e eu puxei-o para trás para ver o número de Jimmy piscando na tela. Por que o irmãozinho de Preston está me chamando?

—Hum, Jason, eu tenho que ir. Eu tenho uma chamada na outra linha que eu preciso atender.

—Tudo bem, Bama. Eu falo com você mais tarde.

—Tchau, — eu respondi antes de clicar em cima.

—Jimmy?

—É Brent.

—Brent, você está bem?

—Eu estou bem, mas mamãe está dormindo por um longo tempo e não conseguimos acordá-la. Liguei pra Preston e ele não atendeu. Jimmy não está em casa ainda e eu não sei se eu deveria ligar para o 911.

Corri de volta para o estacionamento para o meu carro. —Há quanto tempo ela está dormindo? — Perguntei.

"Desde ontem de manhã."

Oh, não.

—Você não estava na escola ontem e hoje? Ela poderia ter se levantado enquanto você estava na escola?

Tinha que ser isso.

—Não, ela não se moveu. Nem um pouco.

—Ok, Brent. Eu estou indo para ai agora. Eu quero que você ligue para o 911 quando desligar e diga-lhes exatamente a mesma coisa, ok? Então você e Daisy se sentem juntos na sala de estar. Eu estarei aí em cerca de cinco minutos. Fiquem esperando por mim.

—Ela está morta, não é?

Portal E-Books Traducoes

Como eu diria a um menino que sua mãe estava provavelmente morta? Isso ou em coma.

—Nós não sabemos disso. Ela poderia apenas estar dormindo há muito tempo. Ligue para o 911. Eu estou no meu caminho. Daisy está bem?

—Sim, ela está sentada aqui ao meu lado.

—Bom. Mantenha-a com você, eu o vejo em um minuto.

—Ok, tchau.

Ele desligou a linha, e eu disquei o número de Preston. O telefone tocou três vezes, depois foi para o correio de voz.

—É Preston. Você sabe o que fazer.

—Preston, aqui é Amanda. Brent acabou de me ligar. Sua mãe não acorda faz dois dias. Eles estão preocupados. Eu lhe disse para ligar para o 911 e eu estou no meu caminho para lá. Ligue-me assim que você receber isso.

Eu terminei a chamada e liguei o motor.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Vinto Três

Preston

Um som batendo alto interrompeu meus sonhos. Eu tentei bloquear isso. Eu não estava preparado para esse sonho acabar. Amanda estava rindo e correndo pela praia, enquanto eu a perseguia. Ela não me odiava. Ela ainda me amava. As batidas se juntaram com um zumbido e gritos alguns. Eu abri meus olhos e olhei para o relógio. Eram quatro horas da tarde. Eu tinha dormido durante todo o dia. Eu não tinha chegado à casa do trabalho até quase quatro da manhã. Então, eu estava muito acordado a base de café para dormir. Eram quase sete quando fui dormir. Eu tinha que voltar a trabalhar as oito hoje.

As batidas me lembraram de porque eu estava acordado. Saí da cama e fiz meu caminho até a porta antes de ver quem estava do outro lado e dispensá-lo.

Eu abri para ver Marcus de pé do outro lado. —Porra, cara, eu estava me preparando para arrombar a porta. Eu te liguei e em seguida, bater a essa porta por mais de dez minutos, quando isso não funcionou.

—Eu estava dormindo. Estou trabalhando durante as noites agora, você sabe.

—É verdade.Eu esqueci que você trabalhou ontem à noite. Escute, eu preciso te contar uma coisa e eu não sei como você vai reagir então você pode querer se sentar.

Isso não era algo com que você queria acordar. —O que foi? — Eu exigi. Eu não preciso me sentar, eu só precisava saber.

—É a sua mãe. Ela teve uma overdose. — Ele parou e esperou por uma reação minha.

—Será que ela morreu desta vez? — Esta não foi a sua primeira overdose.

Marcus colocou a mão no meu ombro e soltou um suspiro pesado. —Sim, cara. Ela morreu.

Me virei e fui para o meu quarto para colocar algumas roupas. As crianças precisavam de mim. Vesti uma calça jeans e tentei descobrir como eu poderia colocar todos meus três irmãos aqui e cuidar deles quando eu estava trabalhando durante as noites. Sem o aluguel e utilidades da minha mãe eu tenho um pouco mais para contratar uma babá.

Portal E-Books Traducoes

—Você está bem?— Marcus perguntou da porta do meu quarto.

—Ela era viciada, Marcus. Isso estava prestes a acontecer. Eu só preciso ficar com as crianças. Eles provavelmente estão com medo.

O aperto no meu peito me surpreendeu. Eu não iria chorar por essa mulher. Ela não tinha feito nada para mim na minha vida. Eu engoli a emoção do menino fraco dentro de mim que queria que sua mãe o amasse. Mesmo um pouco. Eu descobri há muito tempo que ela nunca faria isso. Eu não iria derramar uma lágrima por ela agora.

—As crianças estão bem. Amanda está com os três. Eles estão tomando sorvete, em seguida, vão ao parque. Ela me mandou encontrá-lo. Há questões de custódia que você tem com que lidar.

Amanda estava com as crianças? Como? Por quê? Não importa o quanto eles gostavam dela, eles teriam me chamado primeiro.

—Como é que Amanda soube?

—Seu irmão mais novo ligou pra ela. Disse-lhe que sua mãe não tinha acordado em dois dias e Amanda deixou a escola e correu para lá. Ela também disse pra ele ligar para o 911, enquanto esperava ela chegar. Eles não conseguiram falar com você por isso ligaram para ela.

Brent tinha chamado Amanda, meu peito doía. Todas as três crianças tinham ficado chateadas quando eu disse a elas que eu não estaria levando Amanda de volta. Daisy tinha até chorado, mas sabia que podia contar com ela quando eles não podiam me encontrar no telefone. Um nó se formou na minha garganta e eu peguei minhas chaves e me dirigi para a porta.

—Eu sei que ela o deixou pelo Stone e eu sinto muito por isso, cara.

Então era isso que ela disse a ele. Ela me deixou por Jason Stone. Ela estava mesmo saindo com ele, ou tinha sido apenas sua maneira de encobrir a verdade?

—Você estava certo. Eu não era bom o suficiente para ela. Ela finalmente viu isso também. — Eu abri a porta e desci as escadas. Eu não podia falar sobre isso com o Marcus. Não agora.

—Por que vale a pena, ela ainda se preocupa com você. Ela estava realmente chateada com isso e ela estava preocupada sobre essas crianças.

—As crianças a adoram. —Foi a única resposta que eu tive.

—Mas você não adora ela também?

Portal E-Books Traduções

Eu parei e olhei para ele. Eu disse muitas mentiras. Eu não ia continuar dizendo-lhes apenas para que todos se sintam melhor. —Eu sempre vou amá-la. Sempre.— Eu abri a porta do meu Jeep e saltei para dentro. — Onde é que eu vou? — Perguntei.

—O juizado de menores está esperando por você no trailer.

Eu não teria que lutar com minha mãe para ter as crianças agora. Ela tornou mais fácil. Eu não era exatamente a melhor opção como um pai, mas qualquer coisa era melhor do que ela. E eu não queria que eles se separassem. Eu não podia deixá-los ir. Eu tinha de descobrir alguma jeito.

Amanda

Eu segurei o cone do sorvete de algodão doce de Daisy quando ela correu para o escorregador pra descer outra vez. Ela alternava entre uma lambida de seu sorvete e escorregar. O sorvete não ia durar muito mais tempo. O sol levando o melhor dele.

—Preston ainda não ligou? — Jimmy perguntou, tomando assento ao meu lado.

—Não, mas meu irmão o encontrou e ele está no trailer falando com as pessoas que determinam onde vocês vão ficar. Ele é um adulto e seu parente mais próximo, para ele não deve ser nenhum problema conseguir a custódia, — eu assegurei a ele. Brent e Daisy eram jovens demais para pensar sobre as questões legais. Mas isso estava incomodando Jimmy. Ele entendia que os tribunais tinham regras.

—E se ele não nos quiser em tempo integral?, — perguntou Jimmy.

—Ele quer.

—Ele nunca tentou nos tirar da mãe.

—Porque ela teria lutado com ele sobre isso e ele teria perdido. Ele também tinha medo dele chamar a atenção para a situação e de tomarem todos vocês para longe dele e uns dos outros.

Jimmy acenou com a cabeça. —Sim, ele explicou para mim. Estou preocupado que eles vão fazer isso agora.

Portal E-Books Traduções

Meu pai era amigo de dois dos três juízes que poderiam ouvir este caso. Eles jogavam golfe todos os sábados de manhã desde que eu era uma garotinha. Se eu tivesse que ir para o meu pai e implorar e suplicar-lhe a sua ajuda, eu o faria.

—Eu prometo que isso vai ficar bem.

Jimmy suspirou. —Eu espero que sim. Você sabe Daisy realmente sente sua falta.

—Eu sinto falta dela também. Eu senti saudades de todos os três.

Daisy voltou correndo para mim com um grande sorriso no rosto para tirar mais algumas lambidas de sua fusão sorvete.

—É melhor você parar e comê-lo, Daisy, antes dele derreter.— Jimmy disse a ela.

—Minha cabeça doi se eu como muito rápido, — respondeu ela.

Jimmy apenas sorriu e chutou uma pedra até os seus pés.

—Amanda, minha mãe está no céu?— perguntou Daisy.

Eu olhei para seu rostinho. Ela foi a primeira a dizer alguma coisa sobre a morte de sua mãe. Os meninos tinham agido como se nada importante tivesse acontecido. Brent estava balançando por si mesmo e eu estava o dando o espaço. Mas ele não trouxe à tona o fato de que sua mãe estava morta.

—Eu não sei muito sobre o céu, Daisy. Eu gostaria de pensar que sim, que como ela trouxe essas crianças incríveis para este mundo, deve haver um lugar agradável aonde ela possa ir, uma vez que tenha morrido.

Eu tinha certeza de que a mulher estava apodrecendo no inferno, mas eu não estava prestes a dizer isso filha dela de sete anos de idade.

—Eu não sei muito sobre o céu e tal. Eu só fui para a escola dominical algumas vezes com a minha vizinha.

Eu cresci na igreja e eu ainda não sei muito sobre o céu. —A igreja não tem todas as respostas, Daisy. Às vezes, a resposta que precisamos está no nosso coração. Nós apenas temos que ouvi-la.

Daisy olhou para seu peito e franziu a testa, em seguida, olhou de volta para mim. —Eu nunca ouvi meu coração antes.

Jimmy riu ao meu lado e eu sorri para ele.

Portal E-Books Traduções

—Ouça bem de perto e você vai finalmente ouvir algo um dia,— disse a ela.

Ela balançou a cabeça, em seguida, virou-se e correu de volta para o escorregador.

Uma vez que ela foi longe o suficiente, Jimmy olhou para mim. —Obrigado por não ter contado a verdade a ela.

Senti as lágrimas arderem nos meus olhos. Ele era muito jovem para saber tanto. —Acontece que eu acho que era a verdade.

Jimmy sacudiu a cabeça. —Não, isso não é a verdade. Eu creio que há um paraíso para os bons e um inferno para os maus. E ambos sabemos que minha mãe não era boa.

Como eu ia discutir com ele? Ele sabia mais sobre como sua mãe era cruel do que eu. Eu não podia sentar aqui e dizer-lhe sua mãe estava no céu quando eu sabia que ela não estava. Ele estava certo. Ela provavelmente ia para o inferno.

—Jimmy. — A voz de Preston interrompeu meus pensamentos e eu levantei meus olhos para vê-lo andando até nós. Seus olhos estavam cheios de preocupação quando ele olhou para o irmão.

Jimmy levantou-se e caminhou para encontrá-lo na metade do caminho. Preston o puxou para um abraço apertado e sussurrou algo em seu ouvido. Jimmy acenou com a cabeça e olhou para mim. —Obrigado, Amanda. Por tudo. — disse Jimmy.

O nó na garganta foi doloroso. Eu balancei a cabeça. Eu não tinha certeza de que eu poderia falar. Esta era a primeira vez que eu tinha visto Preston desde que eu saí do seu apartamento. Saber que ele tinha acabado de se tornar o guardião de três filhos, que o mundo estava em seus ombros e como ele deveria se sentir sozinho estava me matando. Droga, por que eu tenho que amá-lo tanto?

—Preston! — Daisy veio correndo do escorregador quando viu seu irmão mais velho. Preston inclinou-se e abriu os braços, deixando-a correr para eles.

—Ei, minha Daisy May.Você está se divertindo?

Daisy balançou a cabeça e apontou para mim ainda segurando seu sorvete. —Amanda veio e levou-nos longe de todas essas pessoas. Ela me pagou uma raspadinha e nos levou para brincar.

Portal E-Books Traducoes

Preston não olhou para mim. Ele manteve seu olhar em Daisy. —Parece que ela salvou o dia. Você está pronta para ir para o meu apartamento agora?

Daisy assentiu com entusiasmo, em seguida, saiu do abraço de Preston para correr de volta para mim.

Ela colocou os braços em volta da minha cintura e me apertou com força. —Obrigada por nos dar raspadinha.

Abaixei-me e beijei o topo de sua cabeça. —De nada.

—Você vai vir me ver? — ela perguntou, afastando-se e olhando para mim suplicante.

—Sim. Eu vou falar com seu irmão sobre isso. Nós vamos ter um outro encontro de sorvete, ok?

Daisy sorriu para mim. —Está bem. Vejo você em breve.— ela gritou enquanto corria de volta para Preston, que estava a uma boa distância de mim, com as mãos nos bolsos.

—Vá buscar Brent e vocês vão para o Jeep— disse a Jimmy e então ele se virou para olhar para mim.

Levantei-me e fui jogar fora o sorvete e diminuir um pouco da distância que ele havia deixado entre nós.

—Obrigado por ir atrás deles quando eles ligaram hoje e enviar o seu irmão para me acordar. Isso significa muito.— O tom plano da voz dele era tão diferente dele. Era como se toda a emoção tivesse ido embora. Ele soou vazio. Eu queria envolver meus braços em torno dele e dizer-lhe que tudo ficaria bem. Que eu iria ajudá-lo, que eu o amava. Mas eu não podia. Ele nunca havia me amado. Ele mentiu para mim. Por mais que eu quisesse aliviar sua dor agora, eu não era a única que tinha de fazer isso.

—Se eles alguma vez precisarem de mim, basta eles me ligarem. Eu ajudo no que eu puder.

Preston acenou com a cabeça e desviou o olhar de mim. Segurar meu olhar não era algo que ele queria fazer, aparentemente. Eu odiava isso. Eu sentia muita falta dele.

—Obrigado, — respondeu ele.

Ele começou a se virar para ir embora. Eu não queria que ele saísse ainda. Eu não tinha terminado de olhar para ele. De estar perto dele. Eu queria dizer mais. Que eles disesse mais. Isto era apenas tão errado.

Portal E-Books Traduções

—Espere, Preston. — eu chamei antes que eu pudesse me parar.

Ele fez uma pausa, depois olhou para mim. Eu tinha que dizer alguma coisa. Eu não sabia o que dizer. Eu não poderia dizer a ele que eu sentia muito sobre sua mãe, porque eu sabia que ele não sentia. Eu não poderia dizer a ele que eu sentia falta dele, porque que bem isso faria?

—Não faça isso, Manda. Você fez a escolha certa. Você tem seus jantares em Nova York e passeios em um jato agora. É o que você merece. E eu me tornei o guardião de três filhos. Eu os amo. Vai mudar completamente o meu mundo. E é o que eu mereço. — Ele não esperou por mim para processar suas palavras. Ele simplesmente foi embora. E eu deixei.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Vinte Quatro

Preston

Trisha tinha sido uma salva-vidas no fim de semana passado. Ela veio para o apartamento e ficou com as crianças enquanto eu trabalhava. Rock não tinha sequer vindo nas duas últimas noites. Ela fez biscoitos para as crianças e os deixou fazer suas próprias pizzas caseiras. Era como se ela estivesse se divertindo tanto quanto eles. E ela estava se recusando a deixar-me pagar-lhe por cuidar deles.

Ela até apareceu as seis na segunda-feira de manhã para me ajudar a prepará-los para a escola e ela tinha trazido tudo, até uma lancheira repleta de alimentos. Eles tinham todos olhado para as caixas de almoço como se eles não soubessem o que fazer com elas. Eu sabia que eles estavam comendo almoços grátis no refeitório desde o primeiro dia do jardim de infância e não teve nenhuma vez que minha mãe mandou-lhes um almoço.

Jimmy olhou para mim quando Trisha entregou-lhe a caixa de almoço em preto sólido Igloo, e sorriu. —Ela me preparou o almoço, — ele disse em uma voz reverente. Se eu não tivesse me preocupado com Rock me batendo na minha bunda eu teria agarrado seu rosto e a beijado. Ela não tinha ideia de quanto aquilo tudo significava para eles.

Eu os tinha deixado em segurança no ônibus escolar e agora estava acordado. Meus dias de dormir tinham acabado. No momento em que eu começasse a minha classe das dez horas, eu estaria movido à cafeína.

Eu derramei meu primeiro copo de café quando ouvi uma batida na porta. Quem diabos é agora? Eu coloquei o meu copo para baixo e caminhei para abrir a porta. Trisha ficou de fora com o Rock atrás dela. Ela parecia ansiosa.

—Ei, pessoal. Esqueceram alguma coisa? — Eu perguntei, dando um passo para trás para deixá-los entrar, Trisha entrou seguida por Rock, que fechou a porta atrás dele.

—Não. Queremos falar com você sobre algo, — Trisha disse, olhando para Rock.

—Certo, vocês querem um café?— perguntei.

Portal E-Books Traduções

—Não, obrigado. Podemos sentar?— perguntou Trisha.

Normalmente, eu estaria menos paciente no início da manhã, mas depois de tudo que eles fizeram por mim ao longo dos últimos dias eu abriria uma exceção e daria-lhes um litro de sangue se fosse isso que eles quisessem.

—Claro. Sentem-se.— Eu acenei até o sofá.

Sentei-me na cadeira em frente a eles e tomei um gole de meu café enquanto eu esperava eles dizerem fosse o que fosse que tinha vindo a dizer aqui.

Trisha respirou fundo. —Eu não sei se você já percebeu que não estamos muito por perto ultimamente. Como no Live Bay, que nós não vamos lá tantas vezes e não somos muito de sair de casa.

Eu estava muito envolvido no meu mundo com Amanda para notar qualquer outra pessoa. Eu só balancei a cabeça, em vez de explicar o quão distraído eu tinha sido.

—Bem, Rock e eu tentamos engravidar há mais de seis meses. No mês passado, fomos a um especialista e ele me disse que havia um por cento de chance de eu jamais conceber. Ele disse que eu poderia tentar diferentes procedimentos que existia, mas que custariam milhares de dólares. — Ela fez uma pausa e olhou para Rock novamente. Ele passou o braço em volta dos seus ombros e colocou-a contra seu lado.

Eu não sabia se ela queria que eu comentasse sobre isso, ou como diabos isso tinha alguma coisa a ver comigo. Então eu esperei por mais.

—Nós optamos por adoção, mas também custa milhares de dólares para adotar um bebê e somos colocados em listas de espera. Não é fácil e não temos milhares de dólares. Nós teríamos que pegar um empréstimo e não podemos ser aprovados para um empréstimo até então. Seria inseguro. Enfim, começamos a conversar sobre a adoção de uma criança mais velha. Uma no sistema estadual que precisa de um lar. Eu quero uma menina.— Ela chorou quando ela disse as palavras "menina."

—Minha mãe era muito parecida com a sua. Ela não queria ter muito a ver comigo. Em seguida, ela fugiu com um de seus namorados quando eu tinha oito anos e eu nunca mais a vi. Lembro-me deitada na cama à noite, fingindo que eu tinha uma mãe que não queria sir embora. Que ela viria me pegar um dia e que ela me amava. — Trisha parou e estendeu a mão para enxugar uma lágrima que rolava pelo seu rosto.

—Quando vi Daisy, eu a quis imediatamente. Ela era exatamente o que eu queria. A menina que eu pudesse amar e tratar como minha. Eu sabia que

Portal E-Books Traduções

você nunca iria separar as crianças. Eu entendi isso. Então, neste fim de semana eu me ofereci para ficar com eles porque eu queria passar mais tempo com eles.

Ela respirou fundo e piscou as lágrimas enchem os olhos de novo.

—Eu quero todos eles. Jimmy com sua doce e carinhosa natureza, ele me lembra muito você. E Brent é tão engraçado e encantador quando ele se abre. Eles não esperam nada e isso parte meu coração. Eu quero dar-lhes tudo. Eu quero amá-los e tranquilizá-los de que eles têm uma casa. Eu implorei a Rock para vir comigo na noite de sábado para ficar com eles. Eu queria que ele os conhecesse. Ele se apaixonou. — Ela fungou e sorriu para ele.

—Daisy o conquistou em minutos e ele concorda que Jimmy é o que mais se parece com você, então é claro que ele o ama. Então Brent fica em você. Você não pode evitar. Eu sei que você acabou de perder sua mãe e as coisas estão abaladas para vocês. Eu não quero entrar em sua vida e atrapalhar tudo. Eu só quero saber se há alguma chance de que você considerar deixar Rock e eu adotarmos as crianças. Temos os quartos. Você já viu a nova casa que estamos alugando. Eu faço almoços e viagens de campo. Nós assamos biscoitos e vamos cortar nossa própria árvore de Natal todos os anos. Eles nunca serão deixados sozinhos. Eu os amo. Nós dois os amamos.

Quando eu levantei meus olhos de esperança, vi o rosto coberto de lágrimas de Trisha, vi as lágrimas não derramadas nos olhos de Rock e eu sabia a minha resposta. Eles queriam dar-lhes o que eu não seria capaz de dar. Eu seria o irmão mais velho que não se lembraria de embalar seus almoços. Eu iria para a escola e os jogos, e trabalharia o tempo todo. Eles sabem que eu os amo, mas eles estariam cuidando de si mesmos uma grande parte do tempo.

Com o Rock e Trisha, eles teriam pais. O tipo de pais que nunca tivemos. Os que lhes dariam uma vida segura e feliz. Isso não era uma oportunidade que a maioria das crianças na sua situação teria. Havia até mesmo uma verdadeira boa chance de o juiz não dar as crianças para mim. Ele os levaria e os dividiria em um orfanato.

—Elas seriam as crianças mais sortudas que eu conheço de ter vocês dois como pais. — eu respondi.

Trisha deixou escapar um soluço e tapou a boca com a mão.

—Eu vou chamar o assistente social e vamos partir daí.

Portal E-Books Traduções

Foi o último jantar em família antes do casamento. Eu pensei que minha mãe estava em um planejamento de tal emoção que ela cancelaria, mas ela não fez. Em vez disso, ela pediu um bolo da padaria na cidade e velas acesas sobre a mesa. Nós estávamos fazendo esta última contagem, aparentemente.

Marcus e Willow entraram na cozinha de mãos dadas. Marcus estava sussurrando no ouvido dela e ela estava rindo. Eles me fazem querer vomitar, eles são tão doces. O romantismo só me deixava com raiva estes dias. Eu não tinha ouvido falar de Daisy ou dos meninos desde o dia no parque. Eu esperava que Daisy fosse me ligar, mas eu sabia que eles estavam se estabelecendo com Preston e lidando com as coisas.

—Opa, mãe. Você arrasou, — Marcus disse quando ele viu o bolo extravagante e velas que decoravam a mesa.

—É o último jantar em família antes que esta família mude de três para quatro e eu queria celebrar as maravilhosas novas mudanças que estão por vir,— disse ela com um sorriso.

Ela havia deixado o papai fora dessa contagem. Ela fingia que ele não existia. Marcus respeitou isso. A tal ponto que o papai nem sequer foi convidado para o casamento, nem a irmã de Willow, Tawny. Apenas Larissa viria. Ela seria a daminha.

—Você não tem que fazer tudo isso, — Willow disse à minha mãe. —Você trabalhou no casamento sem parar durante semanas. Mas obrigado. Isso significa muito.

Willow tinha um jeito especial de lidar com as pessoas. Minha mãe era um osso duro de roer e ela tinha adorado Willow desde que ela a conheceu em um jantar de família. Eu estava encantada com ela imediatamente também, então eu entendia seu efeito sobre as pessoas.

Então, novamente, Willow marcou muitos pontos apenas por fazer Marcus tão feliz. Quem faz o meu irmão sorrir como sorria tinha que ser perfeito em todos os sentidos.

—Eu quero que tudo seja especial para vocês dois, — mamãe respondeu, acenando-nos em direção à mesa. —Todo mundo pegue um assento. Vou trazer a comida para a mesa.

—Eu vou ajudar você, mamãe, Marcus disse, puxando a cadeira de Willow para ela, em seguida voltando para acompanhar mamãe na cozinha.

Portal E-Books Traducoes

Willow olhou através da mesa para mim. —Você acredita que eu vou ser a Sra. Marcus Hardy a esta hora do sábado à noite?

Sorrindo, eu assenti. —Sim, eu acredito. Eu esperava isso depois que eu vi o meu irmão com você pela primeira vez. Ele estava viciado. Era tudo sobre o seu rosto.

—Eu sou a mulher mais sortuda do mundo, — ela respondeu.

A dor em meu peito era algo com que eu estava ficando acostumada. Ver outros casais apaixonados e felizes doía, porque eu queria isso. Não com qualquer um. Eu queria isso com um cara que não me queria. Ver a forma como o meu irmão olhou para Willow me fez desejar ser olhada dessa mesma forma. Por um cara que nunca disse que me amava. Que mentiu para mim e me traiu. Mas eu ainda queria. Será que o meu coração nunca iria parar de querer ele?

—Você está bem? Você parece triste. — A preocupação na voz de Willow era óbvia.

Eu sabia que Marcus não tinha contado a ela sobre Preston e eu. Ela nem sabia que tínhamos namorado. Eu não podia exatamente dizer a ela que o meu coração estava danificado além do reparo e eu estava morrendo por dentro. Ela pensava que eu estava interessada em Jason Stone.

—Eu só estou cansada. Sinto muito. Eu vou tentar não ser tão deprimente.

Ela franziu a testa e começou a dizer outra coisa, quando Marcus e minha mãe voltaram para a sala carregando as bandejas de comida. Mamãe não tinha tido tempo para cozinhar esta semana. Ela tinha estado ocupada demais se preocupando sobre coisas como qual fita iria amarrar a cadeira.

—Isso tem um cheiro incrível, — disse Marcus enquanto ele colocava a panela cheia de garras de caranguejo fritas.

"Eu pensei em fazer frutos do mar hoje à noite. Uma vez que é um casamento de praia temático."

Isso não fazia sentido, mas minha mãe era obsessiva, então eu ignorei.

Marcus pegou um pouco de comida e começou a colocá-la no prato de Willow. Ele sempre fazia coisas assim para ela. Ele fazia o café da manhã e trazia o café. Meu irmão tinha sido criado para ser um cavalheiro do sul. Minha mãe tinha conseguido isso e mais um pouco.

—Adivinha o que eu descobri hoje, — Marcus disse quando ele começou a fiar o seu próprio prato.

—O quê? — Perguntou minha mãe.

Portal E-Books Traduções

Marcus olhou para mim. —Parece que Trisha e Rock vão adotar os irmãos e a irmã de Preston.

—O quê? — Eu não poderia agir como se eu não me importasse. Porque eu me importava.

Marcus ergueu as sobrancelhas e balançou a cabeça. —Exatamente. Trisha descobriu algum tempo atrás que ela não pode engravidar. Eles queriam adotar. Em seguida, ela conheceu as crianças e ela e Rock os querem. Preston já colocou a bola pra rolar. A assistente social das crianças não acha que isso vai ser um problema. O tribunal vai achar que é uma solução perfeita. Preston não tem como manter os irmãos. Ele tem o seu trabalho como segurança de quatro noites por semana e então ele tem escola e baseball. Ele não tem tempo para criar filhos.

Trisha e Rock seriam pais surpreendentes. E as crianças ainda estariam na cidade perto de Preston. Ele poderia visitar quando quisesse. Trisha adoraria Daisy. Ela seria a mãe que Daisy merecia.

Espere... O trabalho de Preston como segurança em um clube? Foi algo que ele tinha feito para cobrir a verdade, ou ele realmente encontrou um novo emprego?

—Eles vão ser pais maravilhosos. Estou tão feliz por eles e por essas crianças, — eu respondi, tentando manter a emoção do meu rosto. Minha mãe estava me observando. Eu podia sentir os olhos, estudando cada movimento meu. Eu não podia deixá-la ver qualquer fraqueza.

—Sim. Preston está muito satisfeito com isso. Ele tem se preocupado com a perda dos irmãos, porque ele é tão jovem. Ele não queria que eles se separassem e os colocassem no sistema de assistência social. Isso elimina essa possibilidade.

Eu balancei a cabeça e peguei uma garra de caranguejo. —Quando Preston começou a trabalhar como segurança?,— eu perguntei, tentando parecer casual sobre isso. Eu coloquei a garra do caranguejo na minha boca e puxei a carne com os dentes enquanto eu esperava Marcus responder. Eu não olhei para minha mãe.

—Algumas semanas atrás. Rock fez um grande negócio para ele, arrumando esse emprego. Ele trabalha quatro noites por semana e é bem pago. Ele dorme a maior parte das horas do dia e durante os fins de semana, no entanto. Foi por isso que ninguém conseguia encontrar ele em seu telefone no dia em que sua mãe morreu.

Marcus estava sendo cuidadoso também. Ele podia sentir a tensão que vinha da mamãe. Eu não tinha lhe dito que ela sabia sobre Preston, mas eu tinha certeza que ele era capaz de descobrir isso pelas vibrações no ar.

Portal E-Books Traduções

—Faz sentido. Bem, eu estou contente que coisas estão dando certo para ele, — eu respondi.

Marcus se mexeu na cadeira e as perguntas em seus olhos quando ele olhou para mim eram claras. Ele queria saber se a mamãe sabia. Ele também estava questionando sua participação em nossa separação repentina. Eu não poderia tê-lo perguntando qualquer coisa. Ela lhe diria sobre Preston. Eu não queria que Marcus soubesse. Eu precisava que ele achasse que esta foi a minha escolha e eu segui em frente.

—Então, mudando de assunto,Jason está voando amanhã. Ele queria vir mais cedo para que pudéssemos passar algum tempo juntos. Se precisar de mim para qualquer coisa, me dê aviso prévio, porque eu tenho planos com ele também, — eu disse à minha mãe.

A tensão dela se aliviou e ela sorriu. —Oh, isso é bom de ouvir. Tenho certeza de que eu vou precisar de você para alguma coisa, mas você sempre pode trazer Jason com você. Podemos encontrar algum uso para seus músculos.

—Ele não tem músculos, mãe. Ele tem pessoas pra tudo, desde a sua bagagem até seu maldito garfo. O garoto não tenha feito qualquer tipo de trabalho manual. — Marcus parecia irritado.

—Ele tem uma academia em sua casa, onde malha diariamente. Posso assegurar-lhe que ele tem músculos, — eu disse docemente, encontrando o olhar do meu irmão do outro lado da mesa.

—Se é isso que você quer, Manda. Então, fique à vontade.

Não era o que eu queria. Mas não nada era sobre o que eu queria. Raramente era.

Portal E-Books Traducoes

Capítulo Vinte Cinco

Preston

Eu não tinha bebido nas últimas semanas. Mas agora eu precisava de pelo menos quatro doses seguidas de tequila. Toda a semana eu fiquei preocupado com esta noite. Ser o padrinho no casamento de Marcus era algo que eu sempre esperei, mas agora que isso significava andar pelo corredor com a dama de honra, que também passou a ser a única garota por quem eu estava apaixonado e nunca poderia ter, ia ser um inferno puro.

Eu tinha estado ocupado durante toda a semana ajudando Rock e Trisha a ter a sua casa pronta para a inspeção. Nós tínhamos pintado o quarto dos meninos de azul e comprado beliches, juntamente com uma televisão e um Xbox. Então nós pintamos o quarto de Daisy de um amarelo pálido e Trisha tinha insistido para que ela tivesse uma cama de dossel. Daisy chamou seu quarto de quarto de princesa. Havia uma pequena mesa rosa e roxo com duas cadeiras no canto com um pequeno jogo de chá. Então havia uma casa de bonecas que tinha mais quartos do que qualquer boneco poderia precisar.

Eu estava exausto, mas eu também tinha certeza de que a inspeção ia ser um sucesso. Agora, esta noite, em vez de trabalhar eu estava aqui tentando como o inferno não olhar para Amanda. Eu tinha recebido um vislumbre dela quando ela entrou na casa de praia que os Hardys estavam alugando para a recepção. Ela estava usando um vestidinho rosa furtivo e saltos que faziam suas pernas parecerem ainda maiores. Eu desviei meu olhar dela rapidamente. Minha intenção era fingir que ela não estava aqui. Era a única maneira de que eu poderia fazer isso.

—Preston.— Sua voz suave chamou meu nome e eu me virei para ver que ela se aproximou de mim. Seu cabelo foi deixado para baixo em vez de para cima como as outras meninas. Ela pendurou em perfeitos cachos dourados de seda pelas costas. Suas costas nuas. Não havia quase nada no vestido que ela usava. Eu rasguei meus olhos fora de seu vestido antes de eu ceder e ficar verificando para ver se ela estava usando um sutiã e encontrar seu olhar.

—Manda, — eu respondi. Desejando que o bar já estivesse aberto. Eu precisava disso para o ensaio e não após o ensaio.

Portal E-Books Traduções

—Eu ouvi sobre Trisha e Rock e as crianças. Eu queria lhe dizer quão feliz estou por vocês.

Caramba. Ela ia ser toda agradável e amigável. Será que ela não entende que ela me deixou em um nó? Eu estava tentando encontrar uma maneira de viver sem ela. Isso ia estragar tudo. Eu tinha feito um pequeno progresso. Ele foi pro inferno agora.

—Obrigado. As crianças estão muito felizes com isso, — eu respondi e olhei para longe dela. Qualquer lugar, menos para aqueles olhos verdes os quais eu tinha visto escurecer durante um orgasmo e brilhar com o riso quando eu dizia algo engraçado.

—Você está bem? — Ela perguntou.

Que tipo de pergunta é essa? Será que parece que eu estava bem?

—Eu estou sempre bem, Manda.

Eu podia ouvir sua ingestão rápida de respiração. O que ela esperava que eu dissesse? A verdade? Ela não podia lidar com a verdade.

—Isso é bom. Fico feliz em ouvir isso. Eu, uh, te vejo mais tarde, — ela gaguejou e eu olhei para ela enquanto ela se afastava, a parte de trás de seu vestido pegou-se todo o caminho até a parte inferior das costas, mais um pouco e sua bundinha perfeita estaria sendo mostrada. Droga, seu irmão não exige que ela use roupas maiores?

Ela parou de andar e eu rasguei meu olhar de sua bunda para ver porque ela tinha parado. Jason Stone. Seus braços em torno dela em um abraço e o sangue em minha cabeça começou a bater furiosamente contra a minha tempora. Ele estava tocando suas costas nuas. Será ele tocou em seus outros lugares? Será que ele tinha tocado os lugares em que eu toquei?

Porra.

Eu abri as portas que levam para fora da praia. Eu precisava de um pouco de ar fresco e eu precisava de espaço. Por que ela o trouxe aqui? Eu pensei que a história que ela o estava vendo era uma mentira para encobrir a verdade. Mas talvez não fosse uma mentira. Talvez ela tivesse corrido em linha reta para ele e seu jato de merda. Bati as duas mãos, com as palmas para baixo, sobre a grade de madeira do lado de fora e soltei uma torrente de palavrões. Eu sabia que esse dia chegaria. Vê-la com outra pessoa. Eu só não sabia que ia ser tão cedo.

—Você está bem aqui? Nós meio que precisamos do corrimão para o casamento. Se você pudesse evitar destruí-lo, isso seria muito apreciado.

Virei a cabeça para olhar para Marcus. Ele se aproximou de mim.

Portal E-Books Traduções

—Por acaso, este ato de violência tem relação com o fato de que minha irmã está aqui com Jason Stone?

Não adianta negar. —Eu não estava preparado para vê-la com alguém tão cedo.

Marcus apoiou-se no parapeito com os cotovelos. —Eu estou surpreso também. Quer dizer, um dia ela está me dizendo que ela te ama, e, em seguida, a próxima coisa que eu sei é que vocês dois terminaram e ela está namorando Jason. Só não parece certo. Amanda não é inconstante.

Por que ela não contou para ele? Ela estava me protegendo, ou ela estava protegendo o seu orgulho? Eu queria acreditar que era eu que ela estava protegendo. Ela tinha sido a única pessoa a me proteger. Querer me proteger.

—Ela recuperou a sanidade. Eu não era bom o suficiente para ela. Você mesmo disse isso.

Marcus soltou um suspiro pesado. —Eu não deveria ter dito isso. Você é meu melhor amigo. Eu te amo como um irmão. Eu só tinha visto você ao longo dos anos passar por meninas mais rápido do que você troca de cueca e eu não queria que a minha irmã fosse uma daquelas meninas. Eu não queria te machucar. Você não é um cara mau. Você é um grande cara. Você é fiel. Você pode animar toda uma maldita sala. Você sempre me protegeu. Se você estivesse apaixonado por uma menina, então ela seria uma mulher de sorte." Ele fez uma pausa e virou a cabeça para olhar para mim. "Mas você nunca disse que amava Amanda. Eu sabia que para você ser fiel, você tinha que estar apaixonado por ela. Mesmo depois que ela disse amar você, você nunca disse que a amava.

Eu não tinha contado a ninguém o que sentia por ela. Eu estava cansado de mantê-lo para mim. Amanda não queria ouvi-lo agora. Ela nunca acreditaria em mim, de qualquer maneira. Mas eu poderia dizer a Marcus.

—Eu a amo. Eu vou amá-la até o dia que eu morrer. Ninguém nunca vai tomar o lugar dela. É impossível. Eu não quero nem tentar. As semanas que passei com ela foram as melhores da minha vida. Ter o seu amor foi incrível. Mas eu estraguei tudo. Eu sempre estrago. É no que eu sou bom.

Marcus estava de volta e colocou a mão nas minhas costas. —Não, não é no que você é bom. Você é bom em um monte de coisas, mas estragar não é um deles. Todos nós cometemos erros. Deus sabe o que eu fiz com Low quando eu descobri sobre sua irmã e meu pai, mas quando descobrimos uma pessoa que nos completa, não desistimos. Não importa o quão ruim algo que aconteceu é e se isso estragou tudo. Nós fazemos a coisa certa.

Portal E-Books Traduções

Eu fiquei ali olhando para a água, quando os passos de Marcus desapareceram. Ele não tinha ideia do que ele estava dizendo. Se ele soubesse que eu estava fodendo mulheres por dinheiro, enquanto estava com sua irmã, ele me mataria. Quando ele pensou que Willow o traíra, ele reagiu da forma como qualquer homem faria. Amanda não tinha feito nada, além de me amar e confiar em mim. O que eu tinha feito para ela era muito pior.

Amanda

—Preciso estar preocupado com a minha vida estar em perigo? — Jason sussurrou enquanto eu o levei para o quarto onde ele poderia esperar, enquanto nós ensaiamos. Mamãe tinha colocado o jogo de futebol no grande telão plano. Além de aperitivos e bebidas estavam servidos

—Não. Por quê? — Eu perguntei.

Jason riu. —Ou você é completamente cega, ou você é realmente muito boa em ignorar as coisas. Preston simplesmente saiu de casa depois de me lançar um olhar mortal.

Eu parei de andar e olhei para as portas duplas que estavam abertas e levavam para a praia. —Preston saiu?

—Sim. Quando nós nos abraçamos. Ele viu e o que só poderia ser descrito como raiva iluminou seu rosto antes de ele sair daqui como um homem que está sendo perseguido.

Sério? Ele parecia tão desinteressado em falar comigo. Eu ainda estava tentando lidar com o fato de que o irritava agora. Minha presença era algo que ele realmente desprezava.

—Eu não acho que ele saiu por causa de você. Ele não consegue ficar perto de mim. Ele provavelmente saiu porque tinha medo de que eu fosse tentar falar com ele novamente. Este fim de semana vai ser tão divertido. Eu tenho que caminhar até o altar com ele. Sentar com ele na recepção e ambos temos de fazer brindes.

Jason estendeu a mão, pegou minha mão e apertou-a. —Amanda, se esse cara não gosta de você, eu não sei de mais nada. Eu não sei o que ele disse a você, mas eu posso te prometer o que eu vi não era desinteresse ou aborrecimento. Ele estava pronto para me bater por tocar em você. Eu conheço os caras. Eu sou um. Confie em mim.

Portal E-Books Traduções

Eu queria acreditar nele. Eu realmente queria, mas era difícil. Eu conhecia bem Preston e eu podia ver o branco, a emoção vazia em seus olhos quando ele olhou para mim. Eu estava morta para ele. Eu não podia deixar-me esperar mais nada. Doía muito. Eu não precisava acrescentar mais dor. Não, se eu estava indo para encontrar uma maneira de seguir em frente com isso e viver novamente.

—Eu gostaria, mas não posso. Eu o conheço muito bem. — Fui até a mesa. —Você pode conseguir qualquer coisa que você gosta de beber aqui, os lanches estão lá. Espero que vocês gostem de futebol da SEC *(Southeastern Conference)*, porque isso é tudo que assistimos por aqui. As outras equipes não são realmente importantes no grande esquema das coisas"

Jason riu. —Então, vocês, fãs do futebol da SEC, realmente são tão irritantes quanto eu soube.

—Não somos irritantes. Basta ser honesto. Fatos são fatos, eu respondi e pisquei para ele.

—Fatos, né?

—Podemos ver os últimos dez vencedores do NCAA do campeonato nacional, se você quiser esclarecer qualquer confusão, — Rock respondeu quando ele entrou na sala.

—O caso em questão é, se você quer fazer amigos, não fale sobre SEC, — disse eu, apontando para Rock.

—Entendi, — Jason respondeu.

—Ei, Amanda, — disse Brent, seguindo Rock na sala.

—Ei, você! Eu não sabia que eu ia te ver hoje à noite, —eu disse, indo para abraçá-lo.

Ele passou os braços em volta de mim, em seguida, acenou para Rock. — Estou aqui com o Rock e Trisha. Eles vão nos deixar ir viver com eles. Jimmy e eu ainda temos beliches e um Xbox. Preston continua a nos ganhar no jogo de futebol que ele nos comprou. Eu estou praticando, vou vencê-lo da próxima vez.

Eu não iria ficar toda chorosa por causa disso. Eu estava tão feliz por eles. Ouvir a alegria em sua pequena voz era maravilhoso.

—Não tenho dúvidas de que você vai ganhar do seu irmão em algum momento. Tenho fé.

Portal E-Books Traduções

Brent concordou com a cabeça e olhou para a mesa de comida com curiosidade.

—Você quer alguma coisa para comer? Sirva-se. Eu preciso ir ver onde está a daminha. Estamos prestes a começar.

Brent correu para a mesa.

—Traga-me um desses cookies, — Rock disse a Brent enquanto eu caminhava para fora do quarto.

Preston

O ensaio tinha sido difícil, por razões muito diferentes daquelas que eu tinha temido. Estar perto dela era duro, mas vê-la com ele foi mais difícil. Eu tinha que me manter sob controle enquanto caminhava pelo corredor ao lado de Amanda. Ela não estava usando sutiã. Ela precisava usar um sutiã, caramba.

O jantar de ensaio tinha lugares marcados. O meu foi diretamente em frente a eles, desde que eu era o padrinho. Eu tive que testemunhar a suas brincadeiras e flerte. Eu não consegui nem sequer fingir que isso não me incomodava. Passei toda a minha refeição olhando para ele. A próxima vez que ele a chamasse de "Bama" eu iria do outro lado da mesa e o golpearia. Ele não podia dar-lhe apelidos. Ela não era dele. Ou era?

Consegui passar pela refeição, sem causar qualquer dano físico. No momento em que terminou, eu corri para a porta. Eu tinha que fazer essa merda de novo amanhã. Eu nunca ia conseguir fazer isso.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Vinte Seis

Preston

Os Hardys estavam deslocando os convidados para um hotel do outro lado da rua da casa de praia onde o casamento estava sendo realizado. Eu tinha ido lá embaixo esta manhã para um café da manhã bem a tempo de ver Amanda sair pela porta da frente pendurada no braço de Jason Stone. Seu irmão rock-star e Sadie White estavam com ela. Eu perdi o apetite.

Eu não ia ser capaz de passar por hoje, se eu não começasse a me controlar. Eu tinha que controlar minhas emoções. Eu estava mantendo tudo sob controle até que eu vi Amanda novamente na noite passada. Ela tentou falar comigo e eu tinha sido rude. Eu me protegi. Muita coisa boa que tinha me feito.

Eu iria falar com Marcus. Ele me faria sentir melhor. Eu estava indo para o elevador quando a porta dele abriu e vi Marcus entrando. Seus olhos pareciam em pânico. —Você já viu Low?— ele perguntou olhando por mim para o saguão.

—Não, eu não a vi. Por quê?

Marcus xingou e cerrou os dentes. —Porque ela sumiu. Tivemos uma discussão, mas acabou. Eu pensei que estivéssemos bem. Então eu fui buscá-la e ela não estava em seu quarto. Eu chamei mamãe e ela não está na casa de praia. Eu não posso encontrá-la em nenhum lugar.

Ela foi, provavelmente, a algum lugar para tomar um fôlego. —Calma, cara. A garota não vai a lugar nenhum. Ela está aqui em algum lugar. Você só está nervoso com o casamento.

Marcus respirou fundo e assentiu. —Sim, você está certo. Eu vou encontrá-la.

Ele partiu para a porta da frente. Eu não o segui. Em vez disso, eu voltei até o elevador para o meu quarto.

Parei diante da porta que eu tinha visto Cage entrar ontem à noite. Eu poderia falar com Cage. Eu precisava falar com alguém. Bati na porta.

Portal E-Books Traduções

Ela abriu e Eva estava lá em seu manto parecendo que acabou de sair da cama.

—Oi, Eva, desculpe se eu te acordei. — eu disse e entrei na sala antes que ela pudesse se virar. Eu estava ficando sem amigos para conversar. Cage era um último recurso.

—Preston. — ela respondeu. Parecia mais uma pergunta.

—Ela está aqui. Quer dizer, eu sabia que ela estaria, mas porra eu não estava preparado para vê-la com ele. Que diabo é que ela vê nele? Ele é um idiota. — Eu caminhei até uma cadeira e segurei a parte de trás com força. Eu queria bater em alguma coisa. Qalquer coisa.

—Quem é ela? — Perguntou Eva.

"Onde está o Cage?" Eu perguntei a ela. Eu não estava aqui para falar com ela. Eu precisava de um cara para reclamar com.

—Eu não sei.— disse ela tristemente.

O que diabos isso significa?

—Ele acabou de sair?

—Ele não estava quando eu acordei.— ela respondeu.

Low estava sumida. Cage estava sumido. —Porra. Marcus não consegue encontrar Low também. — eu disse a ela. Eu não quero assumir nada, mas era a verdade.

A porta se abriu e Cage entrou. Seus olhos oscilaram entre sua namorada chateada e eu, o furor que lhes iluminou me disse que ele tinha uma ideia errada.

—Que diabos você está fazendo com a minha menina no meu quarto de hotel? — Cage perguntou em um frio tom de voz.

—Eu vim para te procurar. Tire esse estúpido rosnado de macho alfa fora de seu rosto. Eu não estou aqui para fazer algo a Eva.— eu respondi, irritado que ele estava agindo da mesma forma que eu agiria.

Cage caminhou até Eva, que passou longe dele.

—Eu vou falar com você mais tarde. Você tem o seu próprio conjunto de problemas. — eu disse e saí pela porta.

Portal E-Books Traducoes

O café da manhã com Sadie estava bom. Eu sentia falta dela. Vê-la novamente teria feito este dia perfeito, não fosse pelo fato de que o meu coração estava quebrado e cada vez que eu via o rosto de Preston e ele olhava pra mim ele quebrava de novo. As fotos do casamento estariam começando em breve. Eu precisava colocar meu vestido de dama de honra e arrumar meu cabelo.

Comecei a caminhar até as escadas, até onde eu sabia que Willow estava indo ver as coisas com o diretor de casamento, quando eu vi o cabelo loiro de Preston na praia. Ele estava sozinho. Suas mãos estavam enfiadas nos bolsos e ele estava olhando as ondas contra a costa.

Eu girei meus calcanhares e dirigi-me lá fora atrás dele.

Ele não podia ouvir me aproximando dele, graças ao vento e das ondas.

—Você por aqui se escondendo? — Eu perguntei quando eu estava perto o suficiente para ele me ouvir.

Seus ombros tensos. Essa foi à única pista que eu tinha de que ele tinha me ouvido.

—Este é o jeito que sempre vai ser entre nós? Não podemos nem sequer voltar a ser amigos?

Os ombros de Preston subiam e desciam quando ele suspirou. —Eu nunca poderia ser seu amigo, Manda.

—Por quê? Eu não fiz nada de errado. Você fez. Se eu posso te perdoar, então por que você não pode me perdoar? Por que você tem que me odiar tanto que você não consegue ficar perto de mim?

Preston virou a cabeça para olhar para mim. — Odiar você? Você acha que eu te odeio?

Eu dei de ombros. Sim, isso era o que eu pensava. Ele certamente agiu assim.

—Eu não odeio você, Manda. Eu nunca poderia odiá-la.

—Então por que você está me tratando assim? Porque você não pode, pelo menos, olhar para mim? Falar comigo? Eu não estou pedindo para...

Preston me agarrou e bateu a boca contra a minha violentamente. Sua língua mergulhou em minha boca, e ele foi se envolvendo em torno de

Portal E-Books Traducoes

mim enquanto suas mãos agarraram minha bunda e ele me puxou com força contra seu corpo. Eu mal tive tempo de responder, quando de repente ele foi embora. Abri os olhos e ele estava em pé na minha frente respirando com dificuldade. —É por isso que estou agindo do jeito que eu estou. Porque cada vez que você chega perto de mim, eu quero te pegar e segurar tão malditamente apertado, para que você não possa ir a qualquer lugar novamente. Eu quero te beijar até que você esqueça o bastardo que eu sou. Mas eu não posso. Você quer seguir em frente e eu estou tentando deixá-la.

Ele não tinha me superado. Ele me queria. Mas ele não me ama. Eu poderia viver sem amor? Eu queria o que Marcus e Willow tinham. Mas eu também queria Preston. Eu deixaria se esvair meu sonho de um romance de conto de fadas para que eu pudesse ter meu sonho de Preston?

—Você aparece aqui com ele, — ele rosnou. —Como diabos posso lidar com isso? Tudo o que posso pensar é se ele te tocou. Isso está me matando. Está literalmente me comendo por dentro. Sabendo que ele pode estar te tocando em lugares que só eu tinha tocado você. Lugares que eram meus. Meus! E eu estraguei tudo e os perdi.

Dei dois passos, fechando a distância suficiente entre nós para que eu pudesse tocá-lo. Eu fiz a minha decisão. Preston não foi criado como meu irmão. Ele não tinha recebido amor. Como é que eu esperava que ele soubesse amar, se ninguém nunca tinha mostrado a ele o que era isso? Marcus poderia amar facilmente. Ele foi amado por toda sua vida.

Eu mostraria a Preston como amar. Talvez um dia ele me amasse também. Ele só precisava de alguém para ensiná-lo como o amor funciona. Como ele se sentia. Isso não é construído sobre mentiras. Eu o amava mais do que a minha fantasia de que eu pensei que era romance. Eu nunca ficaria feliz com qualquer um, só com ele.

Estendi a mão e coloquei minha mão em seu coração. Seu músculo do peitoral saltou debaixo da minha mão. —Eu não estou namorando Jason. Somos amigos, apenas amigos. Ele nunca me beijou. Ele sabe que o meu coração não está disponível. Eu expliquei a ele e ele está bem com isso. Ele não está à procura de mais alguma coisa comigo. Este fim de semana, ele sabia que ia ser difícil para mim então ele veio ser solidário. Nada mais.

Preston estava respirando com dificuldade. —Ele não tocou em qualquer lugar? Porque ele a abraçou com muita força.

Eu sorri e balancei a cabeça. —Ele me abraçou duas vezes. Isso é tudo.

Portal E-Books Traducoes

—Ele tem dinheiro. Ele tem fama. Ele tem um jato maldito. Por que você não o quer?

Eu esfreguei meu polegar sobre o coração. —Porque eu te amo.

A máscara dura em seu rosto caiu e seus olhos encheram com emoção.

—Como? Por quê? — Ele perguntou, chegando a cobrir a minha mão com a sua . —Eu não mereço isso.

—Eu discordo. Você é especial, Preston Drake. Eu acho que eu estive apaixonada por você desde o meu aniversário de dezesseis anos em que veio à minha festa da fogueira na praia com Marcus. Você piscou para mim e me chamou de linda. Daquele momento em diante eu o assisti. Fiquei fascinada por você. Então, quando fiquei mais velha, eu queria você. Uma vez que eu tive você, eu percebi que estava apaixonada por você.

Preston deslizou a outra mão na minha cintura e encostou-a contra a minha parte inferior das costas. —À noite em que você fugiu de mim e que sabia a verdade, não havia mais como esconder o que existia entre nós e percebi que este louco selvagem, intenso sentimento que eu tinha por você era amor. Eu nunca tive isso antes. Claro, eu amei meus irmãos e irmã, mas nada como essa emoção fora de controle, que eu não podia nomear. Eu estava com medo de dizer eu te amo, porque eu não podia acreditar que aquilo que eu estava sentindo era amor, se eu não estava dizendo a verdade sobre mim. Eu menti para você, porque eu sabia que você ia me deixar se você descobrisse. Eu não queria perder você.

Minha respiração parou. Eu sou mais do que certa que meu coração também parou.

—Você me ama?

Ele sorriu e abaixou a cabeça até que seus lábios pairaram sobre os meus. —Eu te amo com um assustador, insano, selvagem, amor incrível. Eu sempre amarei. Ninguém mais poderia me fazer sentir desse jeito.

Eu pressionei meus lábios contra os dele e passei meus braços ao redor de seu pescoço. Ambas as mãos bloqueadas na minha cintura e ele me pegou. Eu envolvi minhas pernas em volta dele enquanto eu o beijei com toda a emoção fluindo através de mim. Suas mãos deslizaram sob o meu vestido e pegou minha bunda para que ele pudesse me segurar.

—Vamos lá, pessoal. Sério? Este é o dia do meu casamento, idiotas. Vocês podem esperar para fazer essa porcaria até que esteja terminado? — A voz de Marcus vinha sobre o vento e nos separamos para vê-lo sorrindo para nós a poucos metros de distância.

Portal E-Books Traduções

—Ela é difícil de resistir, — Preston disse de volta para ele.

—Bem, tente. Por favor. Todo mundo está se preparando para entrar. Precisamos do padrinho e da dama de honra. Se vocês puderem tentar não fazer isso aí durante as fotos do casamento, eu aprecio isso.

Preston riu e me colocou de volta na areia. —Acho que você não vai bater no meu rosto neste momento, vai?

Marcus balançou a cabeça. —Não, mas se vocês dois continuarem a olhar um para o outro com mau humor, como bebês, eu irei bater em seu rosto por ser um idiota.

—Acho que você encontrou sua noiva. disse Preston.

O que isso significa? Ele tinha perdido ela?

Marcus deu de ombros. —Sim. Ela tinha ido comer batatas fritas.

—Batatas Fritas?— Repetimos juntos.

Marcus revirou os olhos. —Sim, batatas fritas. É uma daquelas coisas de Cage e Low, eu ainda estou aprendendo a lidar com eles.

Preston apertou minha bunda e em seguida, a bateu. —Você vai em frente com o seu irmão. Eu vou seguir atrás. Esta noite não é o momento de lidar com a reação de sua mãe.

Eu tinha esquecido sobre ela. Porcaria.

Portal E-Books Traduções

Capítulo Vinte Sete

Preston

Eu não tinha certeza se o casamento foi tão bonito quanto todos diziam que foi. Tudo o que eu tinha sido capaz de ver era Amanda. Eu poderia atestar o fato de que ela estava linda. Era difícil ver qualquer outra pessoa ao seu redor. Ela ordenou minha completa atenção.

O jantar de casamento, no entanto, era outra coisa. Mais uma vez ela estava sentada ao lado de Jason, já que ele era o acompanhante dela e eu estava do outro lado da mesa.

Ela sorriu para mim de forma reconfortante durante a refeição. Eu sabia que ela estava tentando me fazer parar de olhar para Jason, mas não poderia evitar. Eu estava chateado e eu queria que ele saísse.

Quando a refeição mais longa que eu já tinha tido acabou, Jason se levantou e cumprimentou Marcus e Low, em seguida explicou que ele tinha um avião à espera dele. Amanda disse que ia levá-lo para fora. Eu não os queria sozinhos. Eu confiava nela, mas eu não poderia dizer o mesmo de Jason. Depois que eles saíram da sala de jantar, comecei a levantar-me para segui-los. A mão de Marcus segurou meu braço com força. —Não,— ele sussurrou.

—Deixe-me ir, — eu avisei.

—Ouça-me.Ela não quer ele. Ela está sendo educada. Ele era seu convidado. Não faça uma cena. Ela já volta. — Marcus estava falando baixinho para que ninguém pudesse ouvi-lo, só eu. Eu sabia que ele estava certo, mas eu não gosto de sentar aqui e ficar esperando.

—E se ele tentar beijá-la?

—Ela vai pará-lo. Confie nela.

Eu confiava nela, caramba.

Amanda voltou para a sala e ela imediatamente olhou para mim. Ela murmurou," vamos". Então ela se virou para ir dizer seu adeus a sua mãe e alguns convidados.

Portal E-Books Traduções

—Eu estou esperando que vocês dois encontrem tempo para nos ver partir mais tarde, — disse Marcus antes que eu pudesse levantar-me. Ele havia lido os lábios dela também.

Eu balancei a cabeça. —Não perderia isso por nada e obrigado por confiar em mim com ela.

Marcus sorriu. —Você é meu padrinho. Quem melhor para confiar a ela?

Eu sorri e me dirigi para a porta. Amanda já estava aqui em algum lugar esperando por mim e eu estava mais do que ansioso para ficar sozinho com ela.

Duas mãos estenderam das sombras e enrolaram no meu braço, me puxando para dentro da escuridão.

—Você não estava muito agradável lá. — Amanda repreendeu antes de beijar meu pescoço e passar as mãos no meu peito.

—Eu estava no meu melhor comportamento.— eu respondi uma desculpa ridícula, pegando na parte inferior do vestido e puxando-o para que eu pudesse passar minhas mãos sobre sua bunda novamente. Ela estava vestindo uma porra de um fio dental. Eu tinha feito essa descoberta na praia mais cedo e tinha ficado louco toda vez que eu olhava para a bunda dela nesse vestido.

—Não, você foi um menino mau. Estou surpresa que Jason aguentou tudo.— Ela mordeu minha orelha e levantou a perna nua até meu lado. Agarrei-a sob o joelho e puxei-a mais alto.

—Ele estava muito perto de você e você não está com um sutiã. Manda, você tem que começar a usar um sutiã, baby. Eu vou ser preso se você não o fizer.

Ela riu e estendeu a mão para puxar as alças de seu vestido para baixo até que seus seios estivessem nus.

—Porra, baby. Eu tenho que ter você de volta ao meu apartamento. Agora. Muito rápido. — Abaixei-me para tocar levemente seus mamilos com a minha língua.

—Mmmmm, eu não posso esperar tanto tempo e nós temos que estar aqui para vê-los partir.— ela gemeu, apertando minha cabeça mais perto de seu mamilo até que eu puxei-o na minha boca e chupei.

Eu não ia ser capaz de esperar tanto tempo, neste ritmo. Fazia muito tempo desde que eu a toquei. Eu estava pronto para me enterrar nela e desta vez eu não poderia nunca sair.

Portal E-Books Traducoes

— Preston.— ela arquejou.

—Sim, baby?

—Vamos até a praia assim. Não há casas e é escuro e vazio. Eu preciso de você agora.— Ela estava apontando para a escuridão.

Ela queria fazer sexo em uma praia? Diabos, sim.

Coloquei as alças de seu vestido de volta aos braços e cobri os seios, em seguida, agarrei a mão dela e levei-a para fora, mais fundo na escuridão. Caminhamos até que a música e o riso da casa tinham desaparecido e não havia nenhum som além das ondas.

Amanda empurrou meu peito quando eu tentei puxá-la contra mim e ela estendeu a mão para o botão da minha calça. Havia um brilho malicioso em seus olhos quando ela olhou para mim. Ela abriu o botão e em seguida, puxou a minha calça e minha cueca boxer. Tirei meus sapatos e saí deles. Minha menina me queria nu, então eu ia ficar nu.

Ela colocou as duas mãos em minhas coxas e enfiou a língua para fora e engoliu meu pau. Puta merda.

—Manda, baby... Oh Deus. — Ela colocou a mão em torno da base do meu pau em seguida, cobriu-a com sua boca.

—Baby, ah, você... OH, Manda, Deus, isso é incrível. — Eu desisti de tentar impedi-la. Eu não conseguia formar palavras. Abaixei-me e enterrei as mãos em seu cabelo e assisti o prazer delirante enquanto deslizava meu pau dentro e fora de sua boca como se fosse um maldito picolé e ela não conseguisse o suficiente dele.

—Santa... Porra. UH, sim. É isso aí. Tão bom. — Ela chupava mais duro quando eu elogiava. Se eu não estivesse prestes a explodir, eu ia continuar falando, mas eu precisava tirar a doce e pequena boca quente fora meu pau e me enterrar dentro dela.

Abaixei-me e puxei-a para cima. Sua boca fez um som de estalo quando meu pau saltou livre, este era um dos sons mais quentes.

—Eu não quero parar, — disse ela com um beicinho, tentando voltar para baixo em seus joelhos.

—Eu estava prestes a gozar ali na sua boca sexy como o inferno e eu não queria fazer isso. Eu queria gozar dentro de você.

Amanda fez um pequeno e bonito O com sua boca e cheguei por baixo do vestido para livrá-la de sua calcinha. Eu joguei-a de lado e ela riu, mais

Portal E-Books Traducoes

uma calcinha sua rasgada. Eu ia comprar-lhe mais calcinhas amanhã. Íamos precisar delas.

Coloquei um dedo dentro dela, pensando que eu precisava deixá-la pronta, quando minha mão encontrou calor úmido. —Você gostou de me dar boquete, não é? — Eu perguntei com espanto enquanto ela tremia na minha mão, mais do que molhada o suficiente para mim. —Isso é tão quente, — eu sussurrei, baixando minha boca para capturar a dela. Ela estava ligada e pronta apenas chupando meu maldito pau. Merda. Essa mulher me pertence. Eu seria seu escravo por toda a vida. Eu simplesmente não podia perdê-la novamente.

Amanda

Preston abriu o zíper do meu vestido e deixou-o cair na areia abaixo de nós e chutou para o lado. Ele pegou as calças e tirou de sua carteira um pequeno pacote. Eu vi como ele rasgou com os dentes, em seguida, colocou o preservativo. Seus dentes brancos morderam o lábio inferior enquanto ele trabalhava para colocar a proteção no lugar.

—Vou deitar-me e eu quero que você fique em cima de mim. Assim como você me montou no sofá.— Ele tirou a camisa e depois se deitou na areia e eu pisei em cima dele e me abaixei sobre ele.

—Ah, porra, eu não vou durar, — ele respirou, quando eu coloquei minhas mãos em seu peito e deixei-o guiar sua ereção dentro de mim. Eu estava mais do que pronta para ele. Assim que ele colocou o seu pau no lugar, eu afundei em cima dele e nós dois gritamos de prazer. Eu senti muita falta dele. Desta vez, saber que ele me amava mudou tudo.

Nós sacudimos a areia de nós o melhor que podíamos e arrumamos o cabelo um do outro antes de voltarmos para a casa. Podíamos ver as pessoas se acumularem fora das portas da frente quando nos aproximamos. Nós conseguimos voltar a tempo.

—Você quer ir primeiro para que sua mãe não nos veja?

Não. Eu não queria. Eu queria entrar lá segurando a mão de Preston Drake e desafiando-a a não dizer nada sobre isso. Ela realmente ia contar a todos sobre o seu passado? Porque eu não ia deixá-lo, para que eles todos saibam que a filha dela estava namorando um ex-gigolô. Eu não tinha tanta certeza de que minha mãe era autodestrutiva. Seu círculo social comeria essa informação. Além disso, ela teria de delatar a mulher do prefeito, o que geraria todos os tipos de drama.

Portal E-Books Traduções

—Eu quero andar por aí segurando a sua mão. Estou cansada de esconder coisas porque eu estou com medo da reação da minha mãe. Ela vai ser contra isso, mas eu não me importo. Ela vai aprender a viver com isso. E uma vez que ela ficar perto de você por um tempo, ela vai se encantar. Você tem esse jeito seu. É impossível uma mulher não gostar de você.

Preston me puxou contra seu peito e segurou meu rosto em suas mãos. —Eu te amo. Eu te amo pra caramba, isso me consome. Eu não mereço você, mas eu vou me tornar um homem que a mereça. Eu prometo a você. Eu vou fazer você se sentir orgulhosa de mim.

Estendi a mão e passei o polegar sobre os lábios. —Eu tenho e sempre terei orgulho de você. Eu quero que o mundo saiba que você é meu.

Portal E-Books Traduções